# Revista

Anais da MCC, Salvador. Outubro. 2019

TUDO JUNTO
E MISTURADO

## XIX MCC

MOSTRA
CIENTÍFICA
E CULTURAL
DA BAHIANA

8 e 9
OUT
CAMPUS
CABULA

XVII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PIBIC

IX FÓRUM DE PESQUISADORES

VI MOSTRA DE EXTENSÃO

ISSN 2237-2393

bahiana.edu.br

BAHIANA
ESCOLA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas

M915 Mostra Científica e Cultural da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

Anais [recurso eletrônico] / XIX Mostra Científica e Cultural da Bahiana; XVII Jornada de Iniciação Científica-PIBIC; IX Fórum de Pesquisadores; VI Mostra de Extensão. / Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Unidade Acadêmica Cabula. Salvador - Bahia. 8 e 9 de outubro de 2019.

ISSN:2237-2393

Inclui referencias

1.Pesquisa. 2.Iniciação Científica. 3.Mostra de Extensão. 4.Fórum de Pesquisadores. I. Título.

CDU: 001.891

**Anais de resumos da XIX MCC**

## Apresentação

A Mostra Científica e Cultural (MCC) da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) é um evento de periodicidade anual e está em sua décima nona edição. Ao longo desses anos, vem ampliando ações comprometidas com as necessidades sócias e políticas no campo da saúde pública, com a valorização da vida e o respeito às diversidades.

A MCC constitui-se como um espaço de apresentação de produções acadêmicas, científicas e culturais construídas por docentes, discentes e técnicos da Bahiana, com a participação de outras Instituições parceiras. Nessa oportunidade são realizadas atividades artísticas e esportivas, ações de responsabilidade social, cursos e oficinas, rodas de conversa com foco em educação popular em saúde e apresentações de trabalhos científicos. Essas realizações contam com a participação direta de docentes e discentes de graduação e pós-graduação e profissionais da saúde. A participação do público, que cresce a cada ano, valida a importância desse evento para a área da saúde, especialmente por seu caráter formativo.

O objetivo da MCC XIX centrou-se em promover experiências de integração inter e intracursos de graduação e pós-graduação, envolvendo toda a comunidade acadêmica; estimular a participação em projetos de pesquisa e de extensão; valorizar e promover o espírito crítico em metodologia científica; incentivar a comunidade acadêmica a produzir e divulgar trabalhos científicos e culturais; promover intercâmbio da produção científica na área da saúde, de forma interinstitucional e desenvolver ações de responsabilidade social com as comunidades presentes na área de atuação da EBMSP.

Com a participação de 1176 pessoas, entre discentes, docentes e profissionais de saúde nos dias 8 e 9 de outubro de 2019, além da mostra de trabalhos científicos e apresentações culturais, três eventos satélites: XVII Jornada de Iniciação Científica/PIBIC, o IX Fórum de Pesquisadores e a VI Mostra de Extensão.

Em relação à apresentação de trabalhos científicos, este ano, recebemos aproximadamente 400 submissões de trabalhos desenvolvidos por docentes e discentes tanto da EBMSP, quanto de outras instituições externas. A mostra contou com 142 apresentações orais, 173 na modalidade pôster e 12 em rodas de conversa, que foram debatidos e avaliados por bancas constituídas por docentes da graduação e da pós-graduação, mestrandos e doutorandos. Os resumos desses trabalhos encontram-se neste documento que são os Anais da MCC. Desejamos que todos aproveitem esse material para aprender ainda mais sobre diferentes aspectos que envolvem a saúde humana.

## COMISSÕES

### Coordenação Geral

Carolina Pedroza de Carvalho Garcia
Lígia Marques Vilas Bôas

### Comissão de Secretaria

Denise de Souza Farias
Felipe Nepomuceno
Neidejane Bispo dos Santos
Romário Nunes
Sinara Oliveira dos Santos

### Comissão Científica

Alexandra Noemi Silva
Ana Shirley Maranhão Vieira
Arukia Sibelle Azevedo Barbosa
Atson Carlos de Souza Fernandes
Carina Oliveira dos Santos
Carolina Villa Nova Aguiar
Caroline Alves Feitosa
Cíntia de Vasconcellos Machado
Cíntia Pinheiro S. Araújo
Ciro Oliveira Queiroz
Cristal Fenandez de Carvalho
Fernanda Ferraz
Gustavo Marcelino Siquara
Jéssica Mirella de Souza Gomes
Juliana Fraga Maia Vasconcelos
Maria Thais Calasans
Max José Pimenta Lima
Rita Elizabeth Moreira Mascarenhas
Selena Márcia Dubois Mendes
Silvia Passos

### Comissão Acadêmica

Angélica Mendes Arlene de Queiroz Alves
João Franco Lima

José Narciso Paiva
Lavínia Boaventura Silva Martins
Lívia Meira Rocha Luzenita Landeiro
Patrícia Virginia de Castro Argollo
Renata Roseghini
Rosenir Alcântara

**Comissão de Infraestrutura**

Gladys Pitanga
José Maurício Pires
Mônica Pinheiro

**Comunicação e marketing**

Regina Carvalho
George Araújo

**Comissão de Arte e Cultura**

Fabiana Perin
Gustavo Vilas Boas
Júlia Macedo
Luiza Ribeiro
Luís Sérgio Santos Nunes
Márcio Santos
Michaela Eickemberg

# Sumário

AVALIAÇÃO A LONGO PRAZO DA QUALIDADE DE VIDA PÓS TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS-PROSTATECTOMIA ..... 22

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE DIABÉTICOS NA BAHIA NO PERÍODO DE 2012 A 2016 ..... 23

INQUÉRITO SOBRE PARASITOS INTESTINAIS EM UMA POPULAÇÃO DE IDOSAS DA CIDADE DE SALVADOR, BAHIA ..... 24

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DAS REGIÕES GÊNICAS HBZ, TAX E LTR DO HTLV-1 ..... 25

INSERÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICO-RECREATIVAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO SUS COM INTERNAÇÕES PEDIÁTRICAS: PROJETO SOCIAL BIOAMIGOS ..... 26

A INTERAÇÃO GENES/MIRNAS NA DIABETES TIPO 1 E 2 HUMANA. ..... 27

AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE HTLV-1 E TUBERCULOSE EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM SALVADOR-BA ..... 28

AVALIAÇÃO DA CARGA PROVIRAL EM INDIVÍDUOS COM CERATOCONJUNTIVITE SECA (CCS) ASSOCIADA AO VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CÉLULAS T HUMANA TIPO 1 (HTLV-1) ..... 29

AVALIAÇÃO DE PROTEÍNAS RECOMBINANTES DO TREPONEMA PALLIDUM PARA O DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA SÍFILIS ..... 30

AVALIAÇÃO DE RISCO OCUPACIONAL DE ESQUISTOSSOMOSE URBANA EM TRABALHADORES DE HORTIFRUITICULTURAS NA CIDADE DE SALVADOR-BA ..... 31

AVALIAÇÃO E VALIDAÇÃO DO POTENCIAL DIAGNÓSTICO DE POLIANTÍGENOS PARA DETECÇÃO DO TRYPANOSOMA CRUZI EM CÃES ..... 32

AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA IN VITRO DE COMPLEXOS METÁLICOS POTENCIALMENTE ÚTEIS AO TRATAMENTO DA DOENÇA DE CHAGAS ..... 33

NÍVEIS PLASMÁTICOS DE PROTEÍNA C REATIVA, METALOPROTEINASE DE MATRIZ- 7 E PROTEÍNA DE LIGAÇÃO A LIPOPOLISSACARÍDEO SÃO CAPAZES DE DISTINGUIR TUBERCULOSE PULMONAR OU EXTRAPULMONAR DE CRIANÇAS NÃO INFE ..... 34

PERFIL EICOSANÓIDES E MARCADORES INFLAMATÓRIOS EM PACIENTES COM TUBERCULOSE E DIABETES ..... 35

RESPOSTA DE ANTICORPOS NEUTRALIZANTES NA INFECÇÃO AGUDA PELO ZIKA VÍRUS ..... 36

A RELAÇÃO DOS ANTICONCEPCIONAIS ORAIS COMBINADOS COM DOENÇAS VASCULARES ..... 37

AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE HTLV-1 E TUBERCULOSE EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM SALVADOR-BA ..... 38

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-TRYPANOSOMA CRUZI DE DIIDROPIRIMIDINONAS ..... 39

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIRREABSORTIVA DE UM DERIVADO DE NACILHIDRAZONA IN VITRO E EM MODELO DE OSTEOPOROSE ASSOCIADO A FORÇA ORTODÔNTICA ..... 40

AVALIAÇÃO DA CITOTOXIDADE MEDIADA POR CÉLULAS DEPENDENTES DE ANTICORPOS (ADCC) DAS CÉLULAS NATURAL KILLER (NK) DE INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO VÍRUS ZIKA. ..... 41

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTI-INFLAMATÓRIO DE EXTRATOS OBTIDOS DA RHIZOPHORA MANGLE L. ..... 42

AVALIAÇÃO DOS BENEFÍCIOS DO IMPLANTE DE MARCA-PASSO EM PACIENTES COM CARDIOPATIA CHAGÁSICA CRÔNICA (CCC): REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA ..... 43

CONHECIMENTO DA SEXUALIDADE DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA SAÚDE ..... 44

DESCRIÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DOS CASOS DE HEPATITE C ENTRE INDIVÍDUOS ACIMA DE 60 ANOS ..... 45

DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA ONLINE DE INTEGRAÇÃO DE DADOS DE HTLV-1 ..... 46

DESMISTIFICANDO A CORRELAÇÃO ENTRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) E O USO VACINA ..... 47

DETERMINAÇÃO MOLECULAR DAS POSSÍVEIS VIAS DE TRANSMISSÃO NA AGREGAÇÃO FAMILIAR NO HTLV-1 ..... 48

METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS AO ENSINO DA IMUNOLOGIA ..... 49

VACINAS CONTRA NEISSERIA MENINGITIDIS SOROGRUPO B: CARACTERÍSTICAS, EFICÁCIA E IMPACTO, UMA REVISÃO SISTEMÁTICA ..... 50

USO DA CROMATOGRAFIA GASOSA PARA CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO EM AMOSTRAS BIOLÓGICAS ..... 51

EFEITOS DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE TREINAMENTO RESISTIDO SOBRE A FUNCIONALIDADE DA ARTICULAÇÃO GLENOUMERAL ..... 52

RESPOSTA AGUDA DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA E PRESSÃO ARTERIAL EM INDIVÍDUOS TREINADOS SUBMETIDOS A DIFERENTES MÉTODOS DE TREINAMENTO RESISTIDO ..... 53

A AUTOIMAGEM CORPORAL E O PERFIL DE ATIVIDADE FÍSICA EM INDIVÍDUOS OBESOS SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIATRICA ..... 54

EFEITOS DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE TREINAMENTO RESISTIDO SOBRE A FUNCIONALIDADE DOS MEMBROS INFERIORES ..... 55

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS, CLÍNICAS E COMORBIDADES DE PESSOAS COM EXCESSO DE PESO ..... 56

O ENFERMEIRO GESTOR E O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES NO CENTRO CIRÚRGICO: VIVÊNCIA TEÓRICO-PRÁTICA ..... 57

CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA EM UMA UNIDADE DOCENTE ASSISTENCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA. ..... 58

DESAFIOS NAS CONSULTAS DE ENFERMAGEM À GESTANTE COM SÍFILIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ..... 59

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: CAMINHOS TRILHADOS ..... 60

A INSTITUCIONALIZAÇÃO E A SAÚDE MENTAL DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA ..... 61

AGREGAÇÃO FAMILIAR DE HTLV-1 ..... 62

AGREGAÇÃO FAMILIAR DE HTLV-1: PREVALÊNCIA, CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E PROVÁVEIS VIAS DE TRANSMISSÃO. ..... 63

ASSOCIAÇÃO ENTRE PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS, OSTEOPOROSE E PARASITOS INTESTINAIS, EM UMA POPULAÇÃO DE IDOSOS DE SALVADOR, BAHIA ..... 64

AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA NA UNIDADE DE URGÊNCIA/ EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA ..... 65

CARACTERIZAÇÃO DE PESSOAS COM COMPORTAMENTO SUICIDA: PESQUISA E CUIDADOS EM SAÚDE ..... 66

CARACTERIZAÇÃO DE PESSOAS COM COMPORTAMENTO SUICIDA: PESQUISA E CUIDADOS EM SAÚDE ..... 67

DEMANDAS DE CUIDADORES FAMILIARES E PACIENTES COM MUCOPOLISSACARIDOSE ..... 68

ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM MPS ..... 69

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE NEOPLASIAS MALIGNAS DE MAMA EM MULHERES COM 20 ANOS OU MAIS NO ESTADO DA BAHIA NO PERÍODO DE 2009 A 2012 ..... 70

QUALIDADE DE VIDA E AUTOCUIDADO: CONCEPÇÕES DE INDIVÍDUOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA ..... 71

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: UM ENFOQUE EM PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE ..... 72

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO GERIÁTRICA NA EMERGÊNCIA: EMERGENCY GERIATRIC ASSESSMENT - VERSÃO BRASILEIRA (EGA-BR) ..... 73

VIVÊNCIA E APLICAÇÃO DA ESCALA GERIÁTRICA DE DEPRESSÃO (GDS-15) EM IDOSAS NO CENTRO SOCIAL URBANO DE NARANDIBA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ..... 74

A PERCEPÇÃO DE IDOSOS RESIDENTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA SOBRE O ENVELHECIMENTO ..... 75

ADESÃO À TERAPÊUTICA ANTI-HIPERTENSIVA ..... 76

AGREGAÇÃO FAMILIAR DE HTLV-1: PREVALÊNCIA INTRAFAMILIAR ..... 77

ALTERAÇÕES MICCIONAIS EM PESSOAS VIVENDO COM HTLV-1 E SUAS REPERCUSSÕES NA QUALIDADE DE VIDA ..... 78

CARACTERÍSTICAS DE ADOLESCENTES ESCOLARES NA CIDADE DE SALVADOR-BA ..... 79

CARACTERIZAÇÃO DO ENSINO DA SAÚDE MENTAL NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL ..... 80

COBERTURA VACINAL NO ESTADO DA BAHIA ..... 81

COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO ..... 82

CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE SÍFILIS ..... 83

DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: PERCEPÇÕES DA FAMÍLIA ..... 84

DO LUTO À LUTA: AÇÕES COLETIVAS PARA RESSIGNIFICAR O VIVER COM HTLV ..... 85

INTEGRAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UM PACIENTE PORTADOR DA SÍNDROME DE CLAUDE BERNARD HORNER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ..... 86

FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO ..... 87

INFLUÊNCIA DA RELIGIOSIDADE/ESPIRITUALIDADE NA ADESÃO AO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES ..... 88

INTEGRAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UM PACIENTE PORTADOR DA SÍNDROME DE CLAUDE BERNARD HORNER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ..... 89

INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO ESTADO DA BAHIA NO PERÍODO DE 2014 A 2018 ..... 90

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES COM NEOPLASIA MALIGNA DA MAMA NA BAHIA NO PERÍODO DE 2012 A 2016 ..... 91

PARTO HUMANIZADO: BENEFÍCIOS PARA A PARTURIENTE E O NASCITURO ..... 92

PERCEPÇÃO DO CORPO E DA SEXUALIDADE DURANTE A GESTAÇÃO ..... 93

PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE SEGURANÇA E QUALIDADE CENTROS CIRURGICOS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO ..... 94

REPERCUSSÕES CAUSADAS PELA DOENÇA NO COTIDIANO FAMILIAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE ..... 95

RISCO PARA LESÕES DECORRENTES DE POSICIONAMENTO CIRÚRGICO: AVALIAÇÃO DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA CARDÍACA ..... 96

VIVÊNCIA DE ENFERMEIRAS E PUÉRPERAS SOBRE A HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PARTO ..... 97

ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO REALIZADO POR FISIOTERAPEUTAS EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE ..... 98

GRUPO MOVIMENTO: EXPERIÊNCIA DE FISIOTERAPEUTAS RESIDENTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE ..... 99

ALTERAÇÕES NO TRONCO, NA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E DESEMPENHO FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ..... 100

APLICATIVO PARA AVALIAÇÃO DA DOR EM IDOSOS NÃO COMUNICANTES ..... 101

ASSOCIAÇÃO ENTRE CAPACIDADE FUNCIONAL E OS PARÂMETROS CINEMETRICOS DA MARCHA EM PESSOAS COM HAM/TSP ..... 102

AVALIAÇÃO DA FLEXIBILIDADE EM PESSOAS COM HTLV1 E HAM/TSP ..... 103

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO FUNCIONAL EM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA POR INFECÇÃO CONGÊNITA PELO ZIKA VÍRUS ..... 104

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE INFECTADOS COM HTLV-1 ACOMPANHADOS POR UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE SALVADOR ..... 105

DIODO EMISSOR DE LUZ NO TRATAMENTO DA SÍNDROME GENITOURINÁRIA DA MENOPAUSA: ESTUDO FASE I ..... 106

EXISTE CORRELAÇÃO ENTRE CARGA TABÁGICA E FUNÇÃO PULMONAR EM TABAGISTAS ADMITIDOS EM UM PROGRAMA DE CESSAÇÃO TABÁGICA? ..... 107

FATORES ASSOCIADOS AO NÍVEL SOCIOECONÔMICO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA ..... 108

FLEXIBILIDADE E DESEMPENHO FUNCIONAL DE PESSOAS VIVENDO COM HTLV-1: UM ESTUDO TRANSVERSAL ..... 109

FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM PESSOAS COM HTLV-1: ESTUDO TRASNVERSAL ..... 110

FUNÇÃO PULMONAR EM INFECTADOS COM HTLV-1 ..... 111

FUNÇÃO SEXUAL EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO TRATADAS COM A RADIOFREQUÊNCIA ..... 112

INATIVIDADE FÍSICA E SEUS FATORES ASSOCIADOS EM TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA NO ESTADO DA BAHIA ..... 113

INFLUÊNCIA DA LESÃO E RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR NO POTENCIAL EVOCADO MOTOR: ESTUDO LONGITUDINAL ..... 114

INTERFERÊNCIA DA ACESSIBILIDADE NA ADESÃO AO TRATAMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PESSOAS COM MIELOPATIA ASSOCIADA AO HTLVI: ESTUDO QUALITATIVO ..... 115

MEDIDA DA FUNÇÃO MOTORA E CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL DE CRIANÇAS COM COMPROMETIMENTO NEUROLÓGICO DEVIDO AO ZIKA VÍRUS E A PARALISIA CEREBRAL ESPÁSTICA ..... 116

O PANORAMA DA CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO EM MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA MOBILIDADE FUNCIONAL ..... 117

OBESIDADE E FATORES ASSOCIADOS EM TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO ESTADO DA BAHIA ..... 118

PERFIL CINEMÁTICO DA MARCHA EM INDIVÍDUOS COM HAM/TSP ..... 119

PERFIL CINEMÉTRICO DAS OSCILAÇÕES POSTURAIS DE INDIVÍDUOS COM HTLV-1 ..... 120

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE FUMANTES ADMITIDOS EM UM PROGRAMA DE CESSAÇÃO TABÁGICA NA BAHIA ..... 121

PREFERÊNCIA DA VIA DE PARTO E O PAPEL DO PROFISSIONAL DE SAÚDE NO PROCESSO DE DECISÃO ..... 122

PREVALÊNCIA DE DOR MUSCULOESQUELÉTICA POR FATOR ERGONÔMICO ASSOCIADO EM TRABALHADORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DE UMA UNIVERSIDADE PUBLICA BAIANA ..... 123

RADIOFREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS-PROSTATECTOMIA RADICAL COM RESPOSTA CLÍNICA A CURTO PRAZO ..... 124

USABILIDADE DO APLICATIVO PREVENÇÃO DO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS ATRAVÉS DA SYSTEM USABILITY SCALE ..... 125

CONFIABILIDADE DAS ESCALAS BERG BALANCE SCALE, BALANCE EVALUATION SYSTEMS TEST OF DYNAMIC BALANCE, DYNAMIC GAIT INDEX E TIMED UP AND GO EM PESSOAS COM HAM/TSP: ESTUDO DE VALIDAÇÃO ..... 126

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA E INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL EM PESSOAS COM AMILOIDOSE HEREDITÁRIA: ESTUDO TRANSVERSAL ..... 127

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS, CLÍNICAS E FUNCIONAIS EM UM GRUPO DE IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA ..... 128

COMPROMETIMENTO DE TRONCO E DESEMPENHO FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ..... 129

CONDUTAS FISIOTERAPÊUTICAS APLICADAS EM MULHERES COM DISMENORREIA PRIMÁRIA: REVISÃO SISTEMÁTICA ..... 130

CONFIABILIDADE DAS ESCALAS DE SINTOMAS DE BEXIGA HIPERATIVA (OABSS), ESCALA DE INCONTINÊNCIA FECAL DE WEXNER E ESCORE DE CONSTIPAÇÃO DE AGACHAN EM PESSOAS COM HAM/TSP: ESTUDO DE VALIDAÇÃO ..... 131

CORRELAÇÃO DA FORÇA COM A RESISTÊNCIA DOS MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS EM INDIVÍDUOS HÍGIDOS ..... 132

CORRELAÇÃO ENTRE A FORÇA E RESISTÊNCIA DOS MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS E A POTÊNCIA AERÓBICO EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS ..... 133

CORRELAÇÃO ENTRE FORÇA DE PRESSÃO PALMAR E VARIÁVEIS DA FUNÇÃO PULMONAR EM PORTADORES DA MUTAÇÃO DO GENE DA TRANSTIRRETINA ..... 134

DIODO EMISSOR DE LUZ NO TRATAMENTO DA SÍNDROME GENITOURINÁRIA DA MENOPAUSA: ESTUDO FASE I ..... 135

EFEITOS DA ACUPUNTURA NA ENXAQUECA ..... 136

EFEITOS INICIAIS DA RF NÃO ABLATIVA EM MULHERES COM SÍNDROME GENITURINÁRIA DA MENOPAUSA ..... 137

ELETROESTIMULAÇÃO PERCUTÂNEA PARASSACRAL PARA A BEXIGA NEUROGÊNICA NO PACIENTE COM O VÍRUS LINFOTRÓPICO DA CÉLULA T HUMANA TIPO 1 ..... 138

EQUILÍBRIO EM PESSOAS COM HAM/TSP ..... 139

FORÇA DOS MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS EM PACIENTES COM MUTAÇÃO NO GENE DA TRANSTIRRETINA ..... 140

FUNÇÃO AUTONÔMICA CARDÍACA EM PORTADORES DA MUTAÇÃO DO GENE DA TRANSTIRRETINA ..... 141

FUNÇÃO MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM INDIVÍDUOS APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL 142

FUNÇÃO PULMONAR E CAPACIDADE AERÓBICA EM INDIVIDUOS COM HTLV-1 ..... 143

FUNÇÃO PULMONAR EM TABAGISTAS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE CESSAÇÃO TABÁGICA ..... 144

FUNÇÃO SEXUAL, AUTOIMAGEM GENITAL E QUALIDADE DE VIDA NA SÍNDROME GENITOURINÁRIA DA MENOPAUSA EM PACIENTES ONCOLÓGICAS TRATADAS COM DIODO EMISSOR DE LUZ: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO ..... 145

FUNCIONALIDADE EM IDOSOS HÍGIDOS SUBMETIDOS AO PROTOCOLO DE JUDÔ ADAPTADO ..... 146

MÉTODOS AVALIATIVOS UTILIZADOS EM MULHERES MASTECTOMIZADAS: REVISÃO INTEGRATIVA ..... 147

NÍVEL DE DEPENDÊNCIA FUNCIONAL EM PORTADORES DA MUTAÇÃO DO GENE DA TRANSTIRRETINA ..... 148

PERCEPÇÃO DE FISIOTERAPEUTAS EM RELAÇÃO A SUA ATUAÇÃO EM UMA UNIDADE DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA ..... 149

PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM TRABALHADORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA ..... 150

QUALIDADE DE VIDA NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA ..... 151

RADIOFREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS-PROSTATECTOMIA RADICAL: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO ..... 152

RELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA ..... 153

VALIDAÇÃO CLÍNICA DA AUTOMATIZAÇÃO DO TESTE TIMED UP AND GO EM PESSOAS COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA DA INFÂNCIA ..... 154

AVALIAÇÃO DOS ÍNDICES PSICOMÉTRICOS DA ESCALA LABIRINTO DE DIAGNÓSTICO DE CRIANÇAS COM AUTISMO NA FAIXA ETÁRIA DE 2 A 4 ANOS ..... 155

A INFLUÊNCIA DO CURRICULO OCULTO E FORMAL NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA ..... 156

ANÁLISE DE PADRÕES COMPORTAMENTAIS EM CRIANÇAS COM AUTISMO ..... 157

ANÁLISE DO ESTRESSE OXIDATIVO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME ..... 158

ASPECTOS LÍQUÓRICOS DE RECÉM-NASCIDOS COM POSSÍVEL INFECÇÃO GESTACIONAL PELO ZIKA VÍRUS ..... 159

ASSOCIAÇAO ENTRE ESCORE DE CONSTIPAÇÃO ADAPTADO E DYSFUNCTIONAL VOIDING SYMPTOM SCORE (DVSS) EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SINTOMAS DO TRATO URINÁRIO INFERIOR ..... 160

AUSÊNCIA DE ASSOCIAÇÃO ENTRE A CLASSIFICAÇÃO DE NYHA E UM ESCORE PROGNÓSTICO DETERMINADO PELO TESTE CARDIOPULMONAR EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA ..... 161

AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DA FIBROSE EM CORAÇÃO DE CAMUNDONGOS TRATADOS COM INIBIDOR DO RECEPTOR DA ESFINGOSINA-1-FOSFATO (S1P) NA CARDIOPATIA CHAGÁSICA CRÔNICA EXPERIMENTAL ..... 162

AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DA FIBROSE EM CORAÇÃO DE CAMUNDONGOS TRATADOS COM INIBIDOR DO RECEPTOR DA ESFINGOSINA-1-FOSFATO (S1P) NA CARDIOPATIA CHAGÁSICA CRÔNICA EXPERIMENTAL ..... 163

AVALIAÇÃO DA GRAVIDADE DA DOENÇA FALCIFORME COMO FATOR DE RISCO PARA INTERNAMENTO HOSPITALAR EM CRIANÇAS FALCÊMICAS DE 1 A 5 ANOS: ESTUDO DE COORTE ..... 164

AVALIAÇÃO DA MATRIZ DÉRMICA PORCINA EM PACIENTES QUEIMADOS ..... 165

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA CLÍNICA AO POLIETILENOGLICOL 3350 PARA TRATAMENTO DA CONSTIPAÇÃO NO PACIENTE COM ESPINHA BÍFIDA – SÉRIE DE CASOS ..... 166

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA CLÍNICA DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM TRATAMENTO AMBULATORIAL ..... 167

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE CELULAR NA INFECÇÃO HUMANA PELO VÍRUS ZIKA ..... 168

AVALIAÇÃO DAS VIAS DE TRANSMISSÃO NA AGREGAÇÃO FAMILIAR DO HTLV-1 EM SALVADOR BAHIA ..... 169

AVALIAÇÃO DO CONTROLE GLICÊMICO EM PACIENTES DIABÉTICAS ACOMPANHADAS NO AMBULATÓRIO DE OBESIDADE ..... 170

AVALIAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES SUBMETIDOS À ANTICOAGULAÇÃO POR VARFARINA, EM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO DE HOSPITAL TERCIÁRIO ..... 171

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS SÉRICOS DE ARGINASE E SUA ASSOCIAÇÃO COM FUNÇÃO ENDOTELIAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME ..... 172

COMPARAÇÃO ENTRE CONTATOS QUE TRATADOS E NÃO TRATADOS PARA TUBERCULOSE LATENTE, COM RELAÇÃO AO DESFECHO DOEÇA ACOMPANHADOS NO IBIT ..... 173

DESCRIÇÃO PROGNÓSTICA E MODELOS PREDITORES DE RISCO EM PACIENTES COM INFARTO DO MIOCÁRDIO E CORONÁRIAS SEM DOENÇA OBSTRUTIVA (MINOCA) ..... 174

EFEITO DO LASSBIO-1386 EM CÉLULAS DE INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO HTLV-1 ..... 175

EFEITOS METABÓLICOS HEPÁTICOS DO IMPLANTE CONTRACEPTIVO LIBERADOR DE ETONOGESTREL EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME ..... 176

FENÓTIPOS DE AUTISMO: ANÁLISE DE AGRUPAMENTO COMPORTAMENTAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO ..... 177

HIPERTENSÃO E RISCO CARDIOVASCULAR: PERFIL DOS PACIENTES DE AMBULATÓRIOS PÚBLICOS DE SALVADOR-BAHIA ..... 178

INCONTINÊNCIA URINÁRIA INSENSÍVEL EM CRIANÇAS: QUAIS OS FATORES ASSOCIADOS NA PERDA MICCIONAL COM E SEM URGÊNCIA? ..... 179

INFLUÊNCIA DA IDADE NO PROCESSO DE DECISÃO MÉDICA EM SCASSST ..... 180

MINOCA: UMA ENTIDADE OU ESPECTRO DE UMA MESMA DOENÇA? ..... 181

PERCEPÇÃO DA ATITUDE CUSTO-CONSCIENTE NAS CONDUTAS EM SAÚDE POR ESTUDANTES DE MEDICINA NO INÍCIO DO CURSO ..... 182

PERCEPÇÃO DA RELAÇÃO MÉDICO PACIENTE NO CONTEXTO DA ATENÇÃO A SAÚDE DO RECÉM-NASCIDO....183

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE....184

PERFIL DE ESPIRITUALIDADE EM UMA POPULAÇÃO DE PACIENTES CARDIOPATAS ENCAMINHADOS PARA REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR....185

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE ANSIEDADE EM ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA ESCOLA MÉDICA NA BAHIA....186

PREVALÊNCIA DOS TRANSTORNOS DO USO DO ÁLCOOL EM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA MÉDICA DA BAHIA....188

RADIOFREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS-PROSTATECTOMIA....189

REGISTRO CLÍNICO AMBULATORIAL DE PACIENTES PORTADORES DE VALVOPATIAS....190

SOBRECARGA DE CÂMARAS CARDÍACAS ESQUERDAS EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: CONTRIBUIÇÃO DO ELETROCARDIOGRAMA....191

TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM CALOUROS DE MEDICINA- DIAGNÓSTICO SITUACIONAL....192

USO DO IMPLANTE CONTRACEPTIVO LIBERADOR DE ETONOGESTREL NA ANEMIA FALCIFORME: EFEITOS HEMATOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS....193

USO DO IMPLANTE CONTRACEPTIVO LIBERADOR DE ETONOGESTREL (ENG) EM MULHERES PORTADORAS DE ANEMIA FALCIFORME....194

A PERCEPÇÃO DOS MÉDICOS DOCENTES SOBRE O USO DA TELEMEDICINA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE....195

ACURÁCIA DO ESCORE GRACE PARA PREDIÇÃO ANATÔMICA DE PACIENTES COM SÍNDROMES CORONARIANAS AGUDAS....196

ANÁLISE DE PREVALÊNCIA E CARACTERÍSTICAS DE ENSAIOS CLÍNICOS ADAPTATIVOS. ....197

ANÁLISE DE VIÉS EMOCIONAL NA MEMÓRIA VISUAL EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS....198

AVALIAÇÃO DA ARGINASE SÉRICA EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO ANTES E APÓS UMA SESSÃO DE EXERCÍCIO FÍSICO: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO EXPLORATÓRIO....199

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO PROBIÓTICO NO CONTROLE DOS ASPECTOS ANTROPOMÉTRICOS EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO OU OBESAS....200

AVALIAÇÃO DE CITOCINAS TH1, TH2 E TH17 NO FLUIDO VAGINAL DE MULHERES COINFECTADAS COM HTLV-1 E HPV....201

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE ÁCIDOS GRAXOS DE PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME TRATADOS, OU NÃO, COM HIDROXIUREIA....202

AVALIAÇÃO DOS ÍNDICES PSICOMÉTRICOS DA ESCALA LABIRINTO DE DIAGNÓSTICO DE CRIANÇAS COM AUTISMO NA FAIXA ETÁRIA DE 5 A 8 ANOS....203

AVALIAÇÃO TERAPÊUTICA DO BLOQUEIO FARMACOLÓGICO DO RECEPTOR S1P2 DA ESFINGOSINA 1 FOSFATO (S1P) NA CARDIOPATIA CHAGÁSICA CRÔNICA EXPERIMENTAL NA MODULAÇÃO DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA ..... 204

AVALIAR O NÚMERO DE CÉLULAS T REGULATÓRIAS E A PRODUÇÃO DE COLÁGENO EM LÂMINAS DE CORAÇÕES DE ANIMAIS INFECTADOS TRATADOS COM FTY720. ..... 205

CARACTERIZAÇÃO DE “INCONTINÊNCIA GIGGLE” EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DISTÚRBIOS DO TRATO URINÁRIO INFERIOR (DTUI) ..... 206

COMPARAÇÃO ENTRE VIDEOAULA TRADICIONAL E VIDEOAULA INTERATIVA NO ENSINO DA ANATOMIA ..... 207

COR DA URINA: UMA NOVA FERRAMENTA DO DIÁRIO MICCIONAL ..... 208

DIODO EMISSOR DE LUZ NO TRATAMENTO DA SÍNDROME GENITURINÁRIA DA MENOPAUSA EM PACIENTES PORTADORAS DE NEOPLASIA DE MAMA ..... 209

EFEITO DO USO DE PROBIÓTICOS EM ADOLESCENTES OBESOS COM DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO-ALCOÓLICA NA COMPOSIÇÃO CORPORAL E INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS ..... 210

EFICÁCIA DO USO DE LACTOBACILLUS ACIDOPHILUS E BIFIDOBACTERIUM LACTIS NO TRATAMENTO DA DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA E RESISTÊNCIA À INSULINA EM ADOLESCENTES OBESOS ..... 211

ESTRATÉGIAS DE BUSCA ATIVA, CAPTAÇÃO E RECRUTAMENTO DE ADOLESCENTES GAYS, HOMENS QUE FAZEM SEXO COM HOMENS, TRAVESTIS E MULHERES TRANS EM ALTA VULNERABILIDADE AO HIV PARA PREVENÇÃO COMBINADA E USO DA ..... 212

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE POLIMORFISMOS DO GENE ENOS E ALTERAÇÕES METABÓLICAS EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME ACOMETIDOS POR NECROSE ÓSSEA AVASCULAR ..... 213

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE POLIMORFISMOS DO GENE ENOS EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME E COM NECROSE AVASCULAR DA CABEÇA FEMORAL - SEQUENCIAMENTO GENÉTICO ..... 214

EXCESSO DE PESO EM CRIANÇAS COM DOENÇA FALCIFORME: UM FATOR DE RISCO PARA PIOR EVOLUÇÃO CLÍNICA E/OU LABORATORIAL? ..... 215

HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE APARENTE E DROGAS ANTI-HIPERTENSIVAS ..... 216

HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE E QUARTA DROGA ANTI-HIPERTENSIVA MAIS PRESCRITA EM UM AMBULATÓRIO DE CLÍNICA MÉDICA GERAL ..... 217

IMPACTO DO USO DE PROBIÓTICOS NOS NÍVEIS DE INSULINA E HOMA-IREM ADOLESCENTES OBESOS COM DOENÇA HEPÁTICA GORDURA E NÃO ..... 218

INFLUÊNCIA DA IDADE AVANÇADA NA TIPICIDADE DA DOR TORÁCICA AGUDA RELACIONADA À DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA ..... 219

MENSURAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DE ÁCIDOS GRAXOS NO PLASMA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES SUBMETIDOS A INTERVENÇÃO NA MERENDA ESCOLAR NO SERTÃO DA BAHIA ..... 220

O IMPACTO DA MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS NA FORMAÇÃO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO DO ESTUDANTE DE MEDICINA, UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE ..... 221

PERFIL DA ESCOLHA DE ESPECIALIZAÇÃO POR ESTUDANTES DE CURSO MÉDICO ..... 222

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES NOTIFICADOS POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA - SALVADOR-BA 2013-2018 ..... 223

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS POR INTOXICAÇÕES POR ABUSO DE DROGAS.SALVADOR- BA. 2013 A 2018 ..... 224

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES NOTIFICADOS POR INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA EM SALVADOR- BA. NO PERÍDO DE 2013 - 2018 ..... 225

PESO DO CUIDADO E SAÚDE MENTAL EM FAMILIARES DE PORTADORES DE PARALISIA CEREBRAL ..... 226

INDICADORES DE SAÚDE MENTAL DOS PARTICIPANTES ..... 227

PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO, ESTRESSE E PESO DO CUIDADO DO CUIDADO DE FAMILIARES DE PESSOAS COM PARALISIA CEREBRAL ..... 228

PREVALÊNCIA DE NOCTÚRIA E FATORES CLÍNICOS ASSOCIADOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM BEXIGA HIPERATIVA ..... 229

QUALIDADE DE VIDA ENTRE MULHERES USUÁRIAS DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS REVERSÍVEIS DE LONGA DURAÇÃO ..... 230

RADIOFREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS-PROSTATECTOMIA RADICAL COM RESPOSTA CLÍNICA A LONGO PRAZO ..... 231

REGISTRO CLÍNICO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DO CARDIO PULMONAR ..... 232

REGISTRO CLÍNICO DE SINDROMES CORONARIANAS AGUDAS ..... 233

RESPOSTA AO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES CARDIOPATAS NA FAIXA DE INDICAÇÃO DE TRANSPLANTE CARDÍACO ..... 234

RESPOSTA CLÍNICA DA RADIOFREQUÊNCIA NÃO-ABLATIVA PERIANAL NA INCONTINÊNCIA ANAL FEMININA: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO ..... 235

RIVAROXABANA VERSUS VARFARINA EM PACIENTES PORTADORES DE PRÓTESE VALVAR METÁLICA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO ..... 236

TAXA DE SOBREVIDA DOS PACIENTES COM NEOPLASIA MALIGNA CEREBRAL PRIMÁRIA ..... 237

VALOR PREDITOR DA DOPPLERVELOCIMETRIA DA ARTÉRIA OFTÁLMICA EM RELAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DE PRÉ-ECLÂMPSIA NO PRIMEIRO TRIMESTRE GESTACIONAL ..... 238

VALOR PREDITOR DAS CARACTERÍSTICAS DA DOR TORÁCICA AGUDA QUANTO À PRESENÇA DE DOENÇA CORONÁRIA OBSTRUTIVA ..... 239

VALOR PROGNÓSTICO DO VE/ VCO2 SLOPE EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA ..... 240

A INTEGRAÇÃO ENTRE CORPO E MENTE: AMPLIANDO UM CUIDADO ATRAVÉS DAS PICS NA ATENÇÃO BÁSICA ..... 241

ANATOMIA ARTÍSTICA DOS MÚSCULOS DO MEMBRO SUPERIOR EM MANEQUIM ..... 242

ARTESANATO MACRAMÊ PARA REPRESENTAÇÃO DO SISTEMA PORTA HEPÁTICO ..... 243

DIFUSÃO DO CONHECIMENTO SOBRE IMPRESSÃO 3D: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OFICINA DO PROJETO DE EXTENSÃO DCV 3D ..... 244

REPRESENTAÇÃO ARTÍSTICA DE VEIAS SUPERFICIAIS E PROFUNDAS EM MEMBRO SUPERIOR DE MANEQUIM ..... 245

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO COLETIVO DE ATIVIDADES ARTÍSTICAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE ..... 246

PRÁTICAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE EM UM CENTRO-DIA PARA PESSOAS IDOSAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ..... 247

RELAÇÕES RACIAIS E SAÚDE: RELATO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE COLETIVA ..... 248

SALA DE ESPERA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UM AMBULATÓRIO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA. ..... 249

TRABALHANDO A AUTOIMAGEM EM UM GRUPO DE PESSOAS IDOSAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA ..... 250

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE UMA TECNOLOGIA INTERDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLHAS SUBSEQUENTES NA ÁREA DE CARREIRA E ATIVIDADES PROFISSIONAIS DOS ESTUDANTES PARTICIPANTES ..... 251

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E CARACTERÍSTICAS DA MODULAÇÃO AUTONÔMICA DE PACIENTES DE UMA CLÍNICA DE MEDICINA INTEGRATIVA: UMA ANÁLISE PRELIMINAR ..... 252

SUICÍDIO EM JOVENS 2012-2017: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA ENVOLVENDO DADOS DE JOVENS ENTRE 15 E 19 ANOS DE CIDADES DO BRASIL E ESTADOS UNIDOS ..... 253

INTERVENÇÕES MULTIPROFISSIONAIS REALIZADAS POR RESIDENTES NUMA ENFERMARIA GERONTOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ..... 254

HARMONIZAÇÃO DO SORRISO ATRAVÉS DAS TÉCNICAS FLAPLESS E CONVENCIONAL NA ABORDAGEM CIRÚRGICA PERIODONTAL ..... 255

ANÁLISE DO ACESSO E DA UTILIZAÇÃO DO SERVIÇO DE SAÚDE BUCAL EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM FISSURAS LABIAIS E/OU PALATINAS NO ESTADO DA BAHIA ..... 256

ANESTESIOLOGIA EM CIRURGIAS DE PROTOCOLO EM UM CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA BAHIA ..... 257

ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E SÍNDROME METABÓLICA ..... 258

AVALIAÇÃO DA ADAPTAÇÃO MARGINAL DE COROAS TOTAIS DE CERÂMICA ..... 259

AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE COR MARROM EM ÍRIS DE PRÓTESES OCULARES: ..... 260

AVALIAÇÃO DA RESINA COMPOSTA NANOPARTÍCULADA LIVRE DE BIS-FENOL ..... 261

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO AO ESMALTE EM FUNÇÃO DO TIPO DE FOTOINICIADOR DO SISTEMA ADESIVO E DO APARELHO FOTOPOLIMERIZADOR. ..... 262

AVALIAÇÃO DE MÁ OCLUSÃO EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME ..... 263

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA HIGIENE ORAL ASSOCIADA AO USO DO CHÁ DE CAMOMILA NO DESENVOLVIMENTO DE MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA ..... 264

COMPRIMENTO MANDIBULAR EM INDIVÍDUOS COM E SEM FISSURA DE LÁBIO E/OU PALATO NÃO SINDRÔMICA ..... 265

CONCENTRAÇÃO DE FLUORETO EM DENTIFRÍCIOS DISTRIBUÍDOS PELO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE DE SALVADOR-BAHIA E SANTIAGO-RIO GRANDE DO SUL ..... 266

CORRELAÇÃO ENTRE PARÂMETROS CLÍNICOS PERIODONTAIS E A EXPRESSÃO GÊNICA RELATIVA DE CCL2 EM INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE CRÔNICA. ..... 267

CORRELAÇÃO ENTRE PARÂMETROS CLÍNICOS PERIODONTAIS E A EXPRESSÃO GÊNICA RELATIVA DE FAS-LIGANTE EM INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE ..... 268

DIMENSÃO FRACTAL: INDICADOR DIAGNÓSTICO COMPLEMENTAR DA ATIVIDADE ÓSSEA EM EXAMES POR IMAGEM ODONTOLÓGICOS ..... 269

ESTUDO DA ADESÃO DE PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO AO TRATAMENTO ONCOLÓGICO EM UM SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE ..... 270

INFLUÊNCIA DA TÉCNICA “NO-PREP” SOBRE O DESEMPENHO CLÍNICO DE LAMINADOS CERÂMICOS: ANÁLISE RETROSPECTIVA ..... 271

INFLUÊNCIA DE BEBIDAS INDUSTRIALIZADAS NA DESMINERALIZAÇÃO SUPERFICIAL DO ESMALTE E DENTINA APÓS A ESCOVAÇÃ ..... 272

INFLUENCIA DE BEBIDAS INDUSTRIALIZADAS NO FLUXO, PH E CAPACIDADE TAMPÃO SALIVAR ..... 273

INFLUÊNCIA DE SISTEMAS DE FOTOINICIAÇÃO E FOTOATIVAÇÃO NA DUREZA DA RESINA COMPOSTA ..... 274

PERCEPÇÃO DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS INFANTO – JUVENIS, PROFISSIONAIS DE SAÚDE E CUIDADORES SOBRE O ADOECIMENTO – REVISÃO SISTEMÁTICA ..... 275

PERIODONTITE MATERNA E NASCIMENTO DE BEBÊS PREMATUROS E/OU COM BAIXO PESO: RESPOSTA IMUNE CELULAR NO LEITE MATERNO ..... 276

A PREVALÊNCIA DA FADIGA EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO SOB TRATAMENTO RADIOQUIMIOTERAPICO ..... 277

AÇÃO ANTIMICROBIANA E DE CICATRIZAÇÃO EM FERIDAS CIRÚRGICAS INFECTADAS TRATADAS COM OZONIOTERAPIA OU TERAPIA FOTODINÂMICA: REVISÃO SISTEMÁTICA ..... 278

ADAPTAÇÃO MARGINAL DE COROAS CAD-CAM EM CERÂMICA FELDSPÁTICA COM PREPARO CONVENCIONAL E ULTRAFINO ..... 279

ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E SÍNDROME METABÓLICA ..... 280

ASSOCIAÇÃO ENTRE PARTO PREMATURO E NASCIMENTO DE BEBÊS DE BAIXO PESO COM PERIODONTITE MATERNA ..... 281

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO AO ESMALTE EM FUNÇÃO DO TIPO DE FOTOINICIADOR DO SISTEMA ADESIVO E DO APARELHO FOTOPOLIMERIZADOR. ..... 282

AVALIAÇÃO DO REPARO ÓSSEO DA MANDÍBULA DE RATOS SUBMETIDOS AO ZOLENDRONATO E TRATADOS COM OZONIOTERAPIA ..... 283

AVALIAÇÃO EM ESPECTROFOTÔMETRO DA ESTABILIDADE DE COR MARROM, AZUL E VERDE EM ÍRIS DE PRÓTESES OCULARES ..... 284

IMPLICAÇÕES DA ANEMIA FALCIFORME EM RELAÇÃO À QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ..... 285

INFLUÊNCIA DA PERIODONTITE NA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL E IMUNOLÓGICA DO LEITE MATERNO ..... 286

OCORRÊNCIA DA FADIGA EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO SUBMETIDOS AO TRATAMENTO COM FOTOBIOMODULAÇÃO LASER ..... 287

OCORRÊNCIA DE NEOPLASIAS ORAIS: UM ESTUDO RETROSPECTIVO EM UM SERVIÇO DE PATOLOGIA EM UM PERÍODO DE 20 ANOS ..... 288

PERIODONTITE MATERNA E NASCIMENTO DE BEBÊS PREMATUROS E/OU COM BAIXO PESO: AVALIAÇÃO MICROBIOLOGICA DA PLACENTA ..... 289

SEIO HIPOPLÁSICO E SUAS IMPLICAÇÕES EM REABILITAÇÃO IMPLANTO-SUPORTADA NA MAXILA POSTERIOR ..... 290

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A IDOSOS EM AMBULATÓRIO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA ..... 291

ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS DE SALVADOR FRENTE ÀS DEMANDAS DE SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO NEGRA. ..... 292

O CASO MIGUEL: REFLEXÕES SOBRE A CONSTRUÇÃO DE JULGAMENTOS SOBRE PESSOAS COM DIAGNÓSTICO DE DOENÇA MENTAL ..... 293

FAMÍLIAS BRINCANDO JUNTAS: UMA POSSIBILIDADE DE INTERVENÇÃO COM CRIANÇAS E SUAS FAMÍLIAS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE ..... 294

GRUPO DE MULHERES “ELAS PODEM!” ..... 295

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE UMA INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM GRUPO COM PACIENTES OBESAS ..... 296

RELATO DE EXPERIÊNCIA: AVALIAÇÃO DO RISCO DE SUICÍDIO COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA ..... 297

NÓ ROMPIDO PELAS MULHERES: ESTRUTURAS SOCIAIS E RESISTÊNCIA FEMININA EM SAÚDE MENTAL ..... 298

A ASSOCIAÇÃO DE VARIÁVEIS CLÍNICAS E FAMILIARES COM A GRAVIDADE DO AUTISMO ..... 299

A DES(HONRA) ALOJADA NO CORPO FEMININO: UMA ANÁLISE DA OBRE HOMENS TRAÍDOS ... 300

A PREVALÊNCIA DE SINTOMAS OBSESSIVOS-COMPULSIVOS EM PAIS DE CRIANÇAS AUTISTAS ..... 301

A PSICOLOGIA E OS ESPAÇOS URBANOS: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA ..... 302

A RELAÇÃO MÉDICO PACIENTE SOB A PERSPECTIVA DE MÉDICOS ONCOLOGISTAS NO CONTEXTO DO SUS ..... 303

ACOLHIMENTO A PROFISSIONAIS DO SEXO EM SERVIÇOS DE SAÚDE.....304

APLICAÇÃO DO JOGO DE AREIA (SANDPLAY) NA ELABORAÇÃO DO LUTO INFANTIL.....305

ASPECTOS PSICOLÓGICOS ENVOLVIDOS NA PROFISSÃO DE BOMBEIRO MILITAR: CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL .....306

COMPREENDENDO A ESPIRITUALIDADE E A RELIGIOSIDADE NO CONTEXTO DOS CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....307

DESAFIOS DA PESQUISA COM SURDOS .....308

DIVERSIDADE E SAÚDE: CONCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS QUE ATENDEM POPULAÇÕES INDÍGENAS.....309

DO PREVISÍVEL AO POSSÍVEL: PROCESSOS DE TRABALHO DE PSICÓLOGAS/OS NA ATENÇÃO BÁSICA .....310

ENGAJAMENTO NO MOVIMENTO DE MULHERES E FORMAÇÃO DE IDENTIDADE: UMA PERSPECTIVA DAS MILITANTES DE SALVADOR-BA .....311

ESTRATÉGIAS COMPORTAMENTAIS E COGNITIVAS NO TRATAMENTO DA PSICOPATIA.....312

INTERFACES POSITIVA E NEGATIVA DO TRABALHO E DA FAMÍLIA.....313

LUTA ANTIMANICOMIAL NA BAHIA: AVANÇOS E RETROCESSOS NA PERSPECTIVA DE MILITANTES .....314

MÍDIAS E PRIMEIRA INFÂNCIA: POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES NA CONSTITUIÇÃO PSÍQUICA.....315

O USO DO JOGO DE AREIA COMO RECURSO PSICOTERAPÊUTICO NO TRATAMENTO COM PACIENTES ESQUIZOFRÊNICOS.....316

PSICOLOGIA, ARTETERAPIA JUNGUIANA E SAÚDE MENTAL: A FORMAÇÃO ESPECIALIZADA.....317

QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM BULIMIA NERVOSA .....318

SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS AO COMPORTAMENTO SUICIDA NA ATENÇÃO HOSPITALAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA .....319

UM OLHAR SOBRE SEXUALIDADE, GÊNERO E TRANSEXUALIDADE: ESTUDO INTEGRATIVO DA OBRA DE PAULO ROBERTO CECCARELLI.....320

VIAGEM ÀS TERRAS SEM SOL .....321

A CONSTRUÇÃO ONÍRICA EM CEGOS CONGÊNITOS.....322

A INFLUÊNCIA DE DADOS CLÍNICOS, SOCIODEMOGRAFICOS E DO HUMOR NA CAPACIDADE DE MEMORIZAÇÃO VERBAL E VISUAL EM PESSOAS COM EPILEPSIA .....323

AS POTENCIALIDADES DA ARTE-TERAPIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL DE GRUPOS HISTORICAMENTE EXCLUÍDOS .....324

AVALIAÇÃO DO USO DA INTERNET, NECESSIDADE DE CONEXÃO E FUNÇÕES EXECUTIVAS EM INDIVÍDUOS ADULTOS.....325

AVALIAÇÃO DO USO DO INSTAGRAM E A SATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL EM MULHERES ENTRE 18 E 24 ANOS .....326

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA ESCALA DE USO E DEPENDÊNCIA DA INTERNET .....327

DESATANDO OS (NÓS) SOBRE O SOFRER .....328

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DE MÃES NEGRAS QUE TIVERAM SEUS FILHOS ASSASSINADOS.....329

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO NO TRABALHO: EXPLORANDO PERSPECTIVAS DE GÊNERO .....330

FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DE POSTURAS DE ATENDIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE .....331

FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DE PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO DE NOVOS FUNCIONÁRIOS .332

INSTRUMENTO DE MEDIDA PSICOLÓGICA DE PRECONCEITO .....333

INTERFACES TRABALHO-FAMÍLIA E GÊNERO .....334

ANATOMIA ARTÍSTICA DOS MÚSCULOS DO MEMBRO SUPERIOR EM MANEQUIM: DAS POLÍTICAS ÀS PRÁTICAS PÚBLICAS.....335

PSICOPATOLOGIA EM KEVIN E SINAIS PRECOCES DE RISCO NA CONSTITUIÇÃO PSÍQUICA: UMA ANÁLISE FÍLMICA .....336

RUPTURA E RECONSTRUÇÃO.....337

SUBJETIVIDADE E RACISMO: UMA ANÁLISE DOS OPERADORES DE CUIDADO EM RELAÇÃO AO SOFRIMENTO PSÍQUICO E À SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO NEGRA.....338

VALIDAÇÃO DA ESCALA ABERRANT BEHAVIOR CHECKLIST (ABC) .....339

VALIDAÇÃO DA ESCALA LABIRINTO PARA AVALIAR O COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE INDIVÍDUOS COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO DO AUTISMO .....340

VIOLÊNCIA E FEMINISMO: UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS NAS POLÍTICAS PARA MULHERES.....341

# AVALIAÇÃO A LONGO PRAZO DA QUALIDADE DE VIDA PÓS TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS-PROSTATECTOMIA

**Autor(es):** Ana Clara Lobo Reis, Laizza Santana Silva; Alcina Teles, Cristina Aires Brasil, Tâmara Bárbara Silva Gomes, Danielle Sodré, Patrícia Virgínia Silva Lordelo Garboggini

**Resumo:** A radiofrequência não ablativa (RF) é um tipo de corrente com ondas eletromagnéticas que promove um aumento da produção de colágeno e realinhamento do mesmo, baseada no aumento da temperatura. Assim, surge a hipótese de que a RF pode auxiliar no tratamento da incontinência urinária pós-prostatectomia radical (IUPPR) e os resultados são mantidos a longo prazo. Trata-se de um ensaio clínico randomizado e cego, com 52 indivíduos, sendo elegíveis homens com até 65 anos de idade, com queixa clínica de IUPPR, que apresentem resíduo pós-miccional (RPM) aceitável (50ml) verificado por ultrassonografia (US), Pad Test de 1 hora; 1 grama e PSA < 0,2 ng/ml. Serão excluídos pacientes com tempo menor que 6 meses de pós-operatório, portadores de doenças crônicas degenerativas neurológicas, cardio desfibrilador implantável e metais iatrogênicos na região pélvica. Serão realizadas 5 sessões de RF via anorretal, com temperatura de 41ºC, com intervalo de 7 dias entre elas. O grupo estudo realizará a cinesioterapia e RF. O grupo controle realizará cinesioterapia e a RF será desligada com gel aquecido, para cegar os pacientes. A eficácia terapêutica será avaliada antes, 1 mês, 3 meses, 6 meses e 12 meses após o tratamento pelos questionários autoaplicáveis International Consultation on Incontinence Questionnaire - Short Form (ICIQ-SF), International Consultation on Incontinence Questionnaire Overactive Bladder (ICIQ-OAB), International Index of Erectile Dysfunction (IIEF-5) e Medical Outcomes Study 36 - Item Short – Form Health Survey (SF-36); diário miccional de 3 dias; Pad Test de 1 hora; e escala Likert para mensurar a satisfação do indivíduo. A avaliação dos efeitos adversos a longo prazo será pelo RPM, avaliado pelo US pós-tratamento. A análise estatística será baseada em um poder de 80% considerando significância de 0,05 Resultados esperados: Espera-se que a RF via anorretal seja eficaz para o tratamento da IUPPR a longo prazo.

**Palavras-chaves**: Incontinência urinária, Qualidade de vida, Longo prazo, Tratamento, prostatectomia.

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE DIABÉTICOS NA BAHIA NO PERÍODO DE 2012 A 2016

**Autor(es):** Nathália Garcia da Silva, Rayanne Rodrigues da Matta Coelho, Ingrid de Azevêdo Ferreira, Cesar Cardoso, Cristina Aires Brasil

**Resumo:** Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica na qual o corpo não produz insulina, não conseguindo utilizar a glicose adequadamente, ou, pode resultar de defeitos na ação da insulina envolvendo processos patogênicos específicos, entre outros. Os tipos de diabetes mais frequentes são o diabetes tipo 1, anteriormente conhecido como diabetes juvenil, e o diabetes tipo 2, anteriormente conhecido como diabetes do adulto, **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico de diabéticos na Bahia entre janeiro de 2012 a dezembro de 2016. **Metodologia**: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa de serie temporal. A população estudada compreende todos os casos notificados ou confirmados de DM no estado da Bahia, registrados no Sistema de Informações hospitalares (SIH) disponível no site do DATASUS. As variáveis selecionadas para análise foram: macrorregião de ocorrência (9 Macrorregiões do Estado da Bahia), faixa etária, sexo (masculino ou feminino), cor/raça e selecionado o período de 2012-2016. Calculou-se os indicadores de proporção e taxa onde, foram utilizados os softwares Tabnet e o Excell 2007. **Resultados:** Com relação à faixa etária o maior número de registros ocorreu na faixa de 60 a 69 anos em todos os anos. Segundo as macrorregiões, as que ocupam as três primeiras posições, são: Leste, Sul e Sudoeste no período analisado. O maior número de internações ocorreu no sexo feminino, sendo os maiores percentuais nos anos de 2012 (58,5%) e 2014 (42,2%) respectivamente. Os dados obtidos de acordo com a cor/raça, refletem que os maiores aumentos foram observados na cor parda, com maior percentual de internação em 2014 (83,21%). **Conclusão:** A maior frequência dos casos de internações ocorridos é de pessoas do sexo feminino, pardas e com faixa etária entre 60 e 69 anos. Ao verificarem-se os dados, foi notório também uma maior quantidade de internações no ano de 2015 equivalente a 21,8 %.

**Palavras-chaves:** Perfil de saúde, Diabetes mellitus, Doença crônica.

# INQUÉRITO SOBRE PARASITOS INTESTINAIS EM UMA POPULAÇÃO DE IDOSAS DA CIDADE DE SALVADOR, BAHIA

**Autor(es):** Amanda Oliveira de Assis, Artur Gomes Dias Lima

**Resumo:** As parasitoses intestinais são um dos principais problemas de saúde pública no Brasil. Estas doenças possuem alta prevalência em crianças, porém podem acometer também idosos, que é uma população susceptível para doenças parasitárias devido a mudanças no sistema imunológico ao decorrer dos anos. Sabe-se que os idosos compõem uma população que vêm crescendo nas últimas décadas, tanto no âmbito nacional como em um espectro internacional. A susceptibilidade dessa faixa etária e a imunossenescência, levam, as áreas em saúde, o compromisso em estudar o comportamento dos parasitos intestinais, em especial, na população idosa. Dentre essa perspectiva, os objetivos presentes neste estudo foram identificar possíveis parasitos intestinais em uma população de idosas, da Universidade Aberta da Terceira Idade (UATI- UNEB), da cidade de Salvador (BA). Este estudo é uma parceria entre a UNEB e a Universidade Federal da Bahia, e foi realizado com as estudantes idosas da UATI. Foi realizado um inquérito coproparasitológico, onde as amostras foram analisadas através do método de Faust, sedimentação espontânea e Baermann-Moraes. Os resultados coproscópicos, até então, foram negativos para parasitos intestinais patogênicos, entre 54 idosas examinadas. Apesar de nossos estudos, até o presente momento, demonstrarem negatividade para o grupo estudado, os raros artigos encontrados na literatura nacional, tem apresentado uma alta prevalência destes enteroparasitos em idosos, com ênfase em Ascaris lumbricoides. Esta baixa prevalência de parasitos intestinais na população de idosas da UATI, presente neste estudo, pode advir dos seus perfis epidemiológicos sociosanitários e educacionais, e, até mesmo, considerando os aspectos inerentes a imunossenescência. Essas observações são importantes para futuras pesquisas nessa área.

**Palavras-chaves:** Idosos, Parasitos, Imunossenescência.

# CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DAS REGIÕES GÊNICAS HBZ, TAX E LTR DO HTLV-1

**Autor(es):** Marina Silveira Cucco, Laise Eduarda Paixão de Moraes, Fernanda Khouri, Thessika Hialla Almeida, Bernardo Castro-Filho Galvão, Ricardo Khouri, Luciane Amorim

**Resumo:** O HTLV-1 é o agente etiológico de diversas patologias, como a Leucemia/Linfoma de Células T do Adulto (ATLL), Mielopatia Associada ao HTLV/Paraparesia Espástica Tropical (HAM/TSP), entre outras. Além disto, parte dos pacientes permanecem assintomáticos ao longo da vida e ainda não se sabe o que determina o desfecho dessa infecção. Entretanto, sabe-se que a proteína HBZ, expressa de forma constante pelas células infectadas e Tax, uma das principais proteínas virais, são importantes na expressão gênica do vírus. A região hbz e sua respectiva proteína são bem descritas no que se diz respeito ao ATLL, mas pouco se sabe em relação a HAM/TSP. Diante disto, é importante realizar a caracterização molecular dos genes e avaliar a influência de possíveis mutações para o perfil de expressão gênica dos pacientes, uma vez que isto pode ajudar a direcionar a terapêutica. Portanto, esse trabalho possui como objetivo sequenciar as regiões genômicas do HTLV-1, pX (hbz e tax) e LTR, a fim de investigar se mutações nestas regiões interferem na expressão das proteínas HBZ e Tax e consequentemente o impacto na expressão gênica e definição de manifestação clínica. Para tal, serão selecionadas amostras de pacientes com HAM/TSP e indivíduos assintomáticos. Essas amostras serão submetidas à PCR, seguida de sequenciamento e identificação de mutações. Em seguida, será realizado a construção de redes bayesianas para identificar a relação entre as mutações, dados clínicos e epidemiológicos. Os dados obtidos nesse projeto poderão ser utilizados para melhor compreender a patogênese da infecção pelo HTLV-1, bem como para contribuir com estudos que visam desenvolver novas abordagens terapêuticas.

**Palavras-chaves:** HTLV-1, HBZ. TAX, LTR, Caracterização Molecular.

# INSERÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICO-RECREATIVAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO SUS COM INTERNAÇÕES PEDIÁTRICAS: PROJETO SOCIAL BIOAMIGOS

**Autor(es):** Laura Nascimento Barreto, Maria Izabel Zacarias Santos Moraes, Joao Pedro Nascimento Miranda, Marcelo Aguiar Carvalho, Nathalia de Carvalho Pimentel, Beatriz Vasconcelos Souza, Gabriel Andrade Nonato Queiroz

**Resumo:** Conforme o Estatuto da Criança e adolescente (ECA) (BRASIL, 1990), brincar em ambiente hospitalar é um direito dos mesmos, tendo em vista que a ludicidade faz parte da construção do ser social em que a criança se apresenta, logo, a expressão física implícita no brincar é capaz de gerar melhoras no processo saúde-doença em que elas se inserem. Através dessa vertente, o Diretório Acadêmico de Biomedicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) em questão decidiu executar um projeto social intitulado como BIOAMIGOS, afinal o diretório além de exercer seu papel como entidade representante dos alunos matriculados, tem grande apelo ao apoio de comunidades externas a Bahiana, portanto, a realização de um projeto social é de suma importância para o mantimento das diretrizes, assim como a promoção de crescimento pessoal-profissional dos membros dessa instância. **Objetivo:** Realização de visitas a crianças internadas em unidades do Sistema Único de Saúde (SUS), com o intuito de promover atividades lúdico-recreativas que auxilie seu processo de melhora. **Metodologia:** O projeto contará com a participação de todos os membros do diretório, serão escolhidas entidades de saúde do SUS que realizem internações pediátricas, a partir disso os centros serão contatados para avaliação da possibilidade de execução do projeto. Para a realização das atividades serão utilizados elementos que se enquadrem de acordo com o público e suas respectivas limitações. **Resultados Esperados:** Espera-se que a partir desse projeto haja maior interação dos membros do Diretório Acadêmico com o público direcionado, e que resulte em estreitamento das ligações entre comunidade e a EBMSP, crescimento pessoal e profissional da diretoria, e principalmente em contribuição para melhora do quadro de saúde dessas crianças.

**Palavras-chaves:** Criança, Saúde, Recreação.

# A INTERAÇÃO GENES/MIRNAS NA DIABETES TIPO 1 E 2 HUMANA.

**Autor(es):** Victor Valadares Summers Albuquerque, Bruno de Bezerril Andrade Andrade

**Resumo:** A Diabetes Mellitus (DM) compreende um conjuto de doenças, caracterizadas por uma absorção ou secreção debilitada de insulina. A OMS sugerem que até o ano de 2030, existirão 435 milhoes de pessoas vivendo com DM no mundo. Extensos estudos sobre sua fisiopatologia foram desenvolvidos, apesar disso, existem carências de informações relacionadas a idêntificação de marcadores específicos da DM tipo 1 e DM tipo 2, que possuem caráter preditivo para comorbidades que os acometidos pela condição podem apresentar ou desenvolver. A bioinformática e estudos com transcriptoma tornam possível a observação integrada entre genes e biomoléculas, como um sistema biológico, abandonando o entendimento de mecanismos individuais. As análises foram realizadas com 2 datasets de expressão gênica e miRNAs de PBMC dos mesmos pacientes, coletados na plataforma GEO do NCBI, e processados com a linguagem R. Os grupos consistiam em DM1, DM2, pré-diabéticos (pré-DM2) e sujeitos saudáveis, que compuseram o grupo controle. Os dados foram coletados, pré-processados e tiveram as possíveis variações entre os experimentos retirados. Em seguida, foram identificados 12 genes e 60 miRNAs com expressão diferencial em pacientes com DM1, 4119 genes e 100 miRNAs em pacientes com DM2 e 3616 genes e 176 miRNAs em indivíduos com quadro de pré-diabetes. Destes 2818 genes e 29 miRNAs são comuns aos pacientes dos últimos 2 grupos. Para identificar quão alterados estavam as expressões, dos pacientes com diabetes em relação aos indivíduos saudáveis, foi calculado o fold-change que evidenciou poucas alterações nos genes e miRNAs entre o grupo com DM1. Pacientes com DM2 e Pré-diabéticos apresentaram quadros mais amplos de perturbações. Vias de enriquecimento foram comparadas com dados públicos. Houveram poucas relações estabelecidas em Pré-diabéticos, e significativa quantidade de vias associadas com DM2 processos metabólicos e infectocontagiosos.

**Palavras-chaves:** Diabetes Mellitu, Biologia de Sistemas, Transcriptoma.

# AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE HTLV-1 E TUBERCULOSE EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM SALVADOR-BA

**Autor(es):** Laila Alencar Silva, Maria Fernanda Rios Grassi, Luana Leandro Gois

**Resumo:** A infecção pelo HTLV-1 e tuberculose têm elevada prevalência em Salvador. A coinfecção eleva a morbimortalidade da TB nestes indivíduos. Entretanto, não se conhece a resposta imune na coinfecção e seu impacto no desfecho de ambas as infecções. Este estudo vem avaliando a resposta funcional dos linfócitos T em resposta aos antígenos de M. tuberculosis (Mtb) em pacientes infectados pelo HTLV-1. As frequências de linfócitos T específicos efetores e regulatórios (Treg) produtores de citocinas foram quantificadas por citometria de fluxo. Foram envolvidos no estudo indivíduos infectados pelo HTLV-1 com PPD positivos (n=25), com história pregressa de TB (n=16) e com PPD negativo (n=25). Indivíduos não infectados com PPD positivo (n=24) foram incluídos como controles. Os indivíduos foram selecionados em ambulatórios de HTLV da EBMSP e da UFBA. A resposta aos antígenos Mtb foi avaliada in vivo através do teste intradérmico a tuberculina (PPD) e in vitro através do kit Quantiferon® TB-Gold (QTF). As células mononucleares do sangue periférico (PBMC) dos indivíduos foram criopreservadas. Observou-se que a frequência de indivíduos com a resposta positiva ao QTF foi semelhante entre os infectados com histórico de TB (68%), com PPD positivo (48%) e controles (58%). O diâmetro da indução ao PPD foi semelhante entre os grupos (HTLV/TB: 19,5mm, IQR 16-21,8mm; HTLV/PPD positivo: 14mm, IQR 10,5-20,5mm; controle: 16mm, IQR 15-20mm). As PBMC do grupo controle foram descongeladas e cultivadas na presença de PPD e fitohemaglutinina. As PBMC, então, foram submetidas a marcação membranar com anticorpos monoclonais anti-CD3, anti-CD4, anti-CD8 e anti-CD25 e permeabilizadas para marcação intracelular com anti-IFN-g, anti-TNF, anti-IL-2, anti-FOXP3, anti-IL-10 e anti-TGF-beta. Os dados foram analisados no FACS Fortessa. Espera-se que após a avaliação da resposta funcional dos linfócitos T efetores e regulatórios dos quatro grupos, possa-se compreender alterações que infecção pelo HTLV-1 pode provocar na resposta específica contra antígenos de TB.

**Palavras-chaves:** HTLV-1, Coinfecção, Tuberculose.

# AVALIAÇÃO DA CARGA PROVIRAL EM INDIVÍDUOS COM CERATOCONJUNTIVITE SECA (CCS) ASSOCIADA AO VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CÉLULAS T HUMANA TIPO 1 (HTLV-1)

**Autor(es):** Pedro Gondim Silveira, Bernardo Castro-Filho Galvão, Thessika Hialla Almeida, Luciane Amorim Santos, Everton Batista

**Resumo:** A infecção do HTLV-1 encontra-se disseminada em todas as regiões do Brasil, porém esta distribuição é heterogênea, observando-se taxas mais elevadas no Norte e Nordeste. O HTLV-1 pode causar diversas sintomatologias, tais como a ceratoconjuntivete seca (CSS). A CCS, ou doença de olho seco, é uma doença multifatorial do filme lacrimal resultando em desconforto no olho, distúrbios visuais e instabilidade do filme lacrimal que podem levar a potenciais danos na superfície ocular. A carga proviral (CPV) indica a proporção de células mononucleares do sangue periférico, PBMCs, que carregam uma cópia integral do DNA viral. Estudos recentes sugerem que a CPV do HTLV-1 exerça um papel importante no desenvolvimento de patologias em pacientes portadores como a HAM/TSP, dermatite infecciosa, ATL e outras possíveis doenças relacionadas ao vírus do HTLV-1. No que diz respeito à associação entre carga proviral e alterações oftalmológicas, ainda há poucos estudos realizados. Assim, este trabalho teve como objetivo determinar e analisar a carga proviral em indivíduos com CCS nos portadores de HTLV-1. Para isso, foi realizado: A seleção das amostras provenientes de pacientes infectados com HTLV-1 diagnosticados com CSS, assistidos no Centro de HTLV da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública de Salvador; Separação do PBMC por gradiente de centrifugação por Ficcol -Histopaque; Extração de DNA genômico: método de extração da Qiagen conforme instruções do fabricante; Quantificação do DNA; Quantificação da carga proviral do HTLV-1: A carga proviral do HTLV-1 é determinada pelo método de PCR quantitativo em tempo real; Análise estatística. Os resultados demonstraram que os níveis de carga proviral acima de 50.000 cópias / 106 PBMC foram associados a um aumento de 45% na probabilidade de desenvolver CCS após ajuste para sexo, idade, tempo de diagnóstico do HTLV-1 e presença de HAM /TSP, podendo representar um marcador biológico dessa doença.

**Palavras-chaves:** HTLV-1, Ceratoconjuntivite seca, Carga, Proviral.

# AVALIAÇÃO DE PROTEÍNAS RECOMBINANTES DO TREPONEMA PALLIDUM PARA O DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA SÍFILIS

**Autor(es):** Larissa Vasconcelos, Ramona Daltro, Emily Ferreira, Natália Erdens Maron de Leony, Leonardo Maia, Ângelo Antônio Oliveira, Fred Luciano Neves

**Resumo:** A sífilis é uma IST causada pela bactéria Treponema pallidum, a qual se caracteriza por ser crônica, multissistêmica e restrita aos seres humanos. Dentre os testes diagnósticos, os imunoenzimáticos (treponêmicos) apresentam melhor desempenho. Este fato se deve à utilização das proteínas recombinantes, pois melhoram a acurácia e a reprodutibilidade dos imunoensaios. **Objetivo:** Avaliar o potencial diagnóstico das proteínas recombinantes TpN17, TpN47 TmpA do T. pallidum para o diagnóstico laboratorial da sífilis. **Metodologia:** Os ensaios de ELISA indireto foram padronizados e otimizados utilizando uma matriz de decisão (checkerboard titration) para determinar a quantidade ideal de antígeno, anticorpo secundário e amostra sérica. Para o estudo de fase I, utilizou-se 143 amostras positivas para sífilis, 301 negativas e 209 positivas para outras doenças infecto-parasitárias. **Resultados:** A maior diferença entre as amostras positivas e negativas foi atingida utilizando 100 ng do antígeno, 1:25 do soro e 1:20.000 do conjugado para a TpN17 e TpN47 e 200 ng do antígeno, 1:25 do soro e 1:10.000 do conjugado para a TmpA. Para os antígenos TpN17, TmpA e TpN47, obteve-se a área abaixo da curva (AUC) de 97,2%, 91,8% e 81,6%, respectivamente. A TpN17 e TmpA obtiveram uma especificidade de 100% enquanto a TpN47 obteve 99,7%. Todavia, a TpN17 e a TmpA atingiram sensibilidade de 69,9%, enquanto a TpN47 obteve uma sensibilidade de 53,8%. Na determinação do índice de reatividade cruzada foi observada positividade para 2,9% das amostras testadas com a TpN17 e 16,74% com a TmpA e a TpN47. A avaliação da reprodutibilidade intraplaca revelou que as moléculas obtiveram altos valores da AUC. Em relação aos demais parâmetros de desempenho investigados, a TpN17 obteve valores elevados dentre as quatro medidas. **Conclusão:** A despeito dos baixos valores de sensibilidade reportados, as proteínas mostraram elevada capacidade diagnóstica em virtude dos valores de acurácia e AUC encontrados.

**Palavras-chaves:** Sífilis, Proteínas recombinantes, ELISA.

# AVALIAÇÃO DE RISCO OCUPACIONAL DE ESQUISTOSSOMOSE URBANA EM TRABALHADORES DE HORTIFRUITICULTURAS NA CIDADE DE SALVADOR-BA

**Autor(es):** Joao Ricardo Pereira da Cruz Filho, Pedro Santos Muccillo Reis, Lucio Barbosa

**Resumo:** Em 2011, um trabalho realizado pela nossa equipe descreveu uma área de Salvador com alta prevalência de esquistossomose e indicando um alto risco entre trabalhadores de uma horta local. Este trabalho visa descrever a prevalência S. mansoni em trabalhadores agrícolas locais, além de verificar a intensidade de infecção e eficácia no tratamento. As hortas urbanas foram identificadas a partir de um trabalho da prefeitura de 2013. Cada trabalhador que aceitou participar do projeto respondeu a um questionário epidemiológico e forneceu uma amostra fezes a ser avaliados pelo método Kato-Katz (duas lâminas). Indivíduos positivos foram tratados com praziquantel ou albendazol quando infectados por outras helmintíases. Das 43 hortas existentes em 2013, pelo menos 18 ainda permanecem ativas, distribuídas em 4 distritos sanitários da cidade de Salvador. Foram incluídos 36 trabalhadores sendo 83,3% (30/36) do sexo masculino com uma média de idade de 50,6 ± 14,5 anos. A maioria dos indivíduos (80,5%) são nascidos fora de Salvador. Cerca de 41,1% indicaram que já tiveram esquistossomose e apenas 1 (7,14%) relatou não ter recebido tratamento previamente. A prevalência de S. mansoni entre as hortas avaliadas foi de 22,2% (4/18). Entre os trabalhadores, de forma global, a prevalência de esquistossomose foi de 22,2% (7/36). Outras helmintíases foram encontradas em 13,8% (2/36) indivíduos, sendo identificadas amostras de Trichuris trichiura e Ancylostoma sp. O estabelecimento do risco ocupacional nas hortas urbanas será de fundamental importância para possíveis melhorias das condições de trabalho locais. Campanhas educativas, visando entre outras coisas, o uso de equipamentos de proteção individual, podem ser realizadas para o público local com o intuito de redução da reinfecção. No entanto, vale a pena salientar que apenas essas medidas não serão capazes de eliminar a chance de reinfecção dos indivíduos, mas o tratamento reduz a chance do desenvolvimento das formas graves da doença.

**Palavras-chaves:** Esquistossomose, Planejamento urbano, Cultivos agrícolas.

# AVALIAÇÃO E VALIDAÇÃO DO POTENCIAL DIAGNÓSTICO DE POLIANTÍGENOS PARA DETECÇÃO DO TRYPANOSOMA CRUZI EM CÃES

**Autor(es):** Rebeca Amorim Nunes, Natália Erdens Maron de Freitas, Leonardo Maia Leony, Ramona Daltro, Ângelo Antônio Oliveira, Emily Ferreira, Fred Luciano Neves

**Resumo:** Os cães são sentinelas da doença de Chagas (DC), dado o seu papel na manutenção do ciclo doméstico de transmissão e sua correlação com a soropositividade em humanos. Testes que utilizam a metodologia de ELISA são os mais adequados para o diagnóstico, porém seu desempenho depende da matriz antigênica empregada. A utilização de antígenos quiméricos eleva o desempenho dos testes. O nosso grupo desenvolveu quatro antígenos quiméricos, denominados IBMP-8.1, IBMP-8.2, IBMP-8.3 e IBMP-8.4, os quais foram utilizados no sorodiagnóstico da DC em humanos. Os resultados previamente obtidos em humanos nos estimularam a avaliar o potencial diagnóstico destes antígenos em cães. **Objetivo:** Avaliar a utilização dos antígenos quiméricos IBMP-8.1, -8.2, -8.3 e -8.4, como matriz antigênica do ELISA, para detecção de anticorpos IgG anti-T. cruzi em cães. **Metodologia:** As proteínas recombinantes foram obtidas através de técnicas de engenharia genética e purificadas por cromatografia. Posteriormente, a validação do potencial diagnóstico foi realizada através de curvas ROC e o desempenho dos testes foi determinado utilizando tabelas de dupla entrada necessário em estudos de fase 1. A reatividade cruzada foi avaliada para babesiose, erliquiose, dirofilariose, anaplasmose, leishmaniose. **Resultados:** Os antígenos quiméricos IBMP- 8.1, -8.2, -8.3 e -8.4 apresentaram uma área sob a curva ROC (AUC) de 0.91, 0.94, 0.99 e 1,0, respectivamente, além de não apresentarem reatividade cruzada significante com outras doenças infecto-parasitárias avaliadas, com exceção do antígeno IBMP- 8.1. Valores de acurácia foram superiores a 91% para as quimeras IBMP-8,1 e 8.2 e superiores à 99% para as quimeras IBMP-8.3 e 8.4. **Conclusão:** Nossos resultados mostram que os antígenos IBMP-8.3 e IBMP-8.4 podem ser utilizados para o diagnóstico da doença de Chagas em cães. Estes antígenos são fortes candidatos para utilização em kits diagnósticos e elegíveis para o estudo de fase 2.

**Palavras-chaves:** Doença de chagas, ELISA, Cães, Antígenos Quiméricos.

# AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA IN VITRO DE COMPLEXOS METÁLICOS POTENCIALMENTE ÚTEIS AO TRATAMENTO DA DOENÇA DE CHAGAS

**Autor(es):** Paula Ladeia Barros, Diogo Rodrigo Magalhães Moreira, Elisalva Guimarães

**Resumo:** A doença de Chagas é uma zoonose causada pelo Trypanosoma cruzi (T. cruzi) que afeta em torno de 8 milhões de pessoas, sendo considerada endêmica na América Latina. O tratamento é realizado com fármacos antiparasitários, sendo este limitado a uma droga: o benzonidazol. Tal medicamento possui eficácia na fase aguda da doença, porém ela é reduzida na fase crônica. Além do seu potencial terapêutico ser limitado, ele apresenta diversos efeitos colaterais e já existe relato de cepas naturalmente resistentes. Devido ao supracitado, o desenvolvimento de novas drogas para o tratamento da doença de Chagas é necessário. Os complexos de coordenação com complexos metálicos apresentam atividades terapêuticas como atividade antitumoral, antibacteriana e antiparasitária e, os complexos metálicos podem apresentar características que favorecem o desenvolvimento dos fármacos. Diante o disposto, o presente trabalho acredita no potencial dos complexos metálicos que se tornaram candidatos atrativos para o desenvolvimento de novos fármacos. Dessa forma, o trabalho teve como objetivo avaliar a atividade dos complexos metálicos disponibilizados, potencialmente úteis ao tratamento da doença de Chagas. Os compostos foram sintetizados e disponibilizados pelo Prof. Victor Deflon. Foram realizados testes para citotoxicidade dos compostos frente aos macrófagos J774 e analisado a porcentagem de inibição de cada composto frente a formas tripomastigotas. O Complexo Ni (CpNi) apresentou maior porcentagem de inibição (90%) e não apresentou citotoxicidade. Devido ao seu potencial, investigou-se o mecanismo de ação através de um antioxidante, para identificar se o composto estava atuando pela via oxidativa do parasito. Através do antioxidante, foi possível observar que a porcentagem de inibição do CpNi permaneceu em 0%, indicando uma possível via de atuação do composto. Por fim, através do trabalho realizado, o CpNi se apresentou como um potencial candidato ao desenvolvimento de novos fármacos, contudo, novos experimentos e o esclarecimento da sua via de atuação são necessários.

**Palavras-chaves:** Doença de Chagas, Complexos Metálicos, Anti-T, cruzi, Inibição, Trypanosoma cruzi.

# NÍVEIS PLASMÁTICOS DE PROTEÍNA C REATIVA, METALOPROTEINASE DE MATRIZ- 7 E PROTEÍNA DE LIGAÇÃO A LIPOPOLISSACARÍDEO SÃO CAPAZES DE DISTINGUIR TUBERCULOSE PULMONAR OU EXTRAPULMONAR DE CRIANÇAS NÃO INFE

**Autor(es):** Victor Valadares Summers Albuquerque, Beatriz Vasconcelos Souza, Bruno de Bezerril Andrade

**Resumo:** O perfil imunológico associado as formas clínicas distintas de tuberculose (TB) tem sido extensivamente descrito em populações adultas. No entanto, estudos descrevendo determinantes imunológicos da TB pulmonar ou extrapulmonar (PTB ou EPTB, respectivamente) em crianças são escassos. Aqui, avaliamos retrospectivamente os níveis plasmáticos de vários mediadores de inflamação em crianças com idade e sexo pareados, atendidos no sul da Índia apresentando PTB (n = 14) ou EPTB (n = 22), bem como controles saudáveis não infectados (HC) (n = 19) para identificar biomarcadores que poderiam distinguir com precisão diferentes formas clínicas de TB. Além disso, realizamos análises exploratórias testando a influência do sexo no perfil inflamatório sistêmico. As análises identificaram uma assinatura de 10 biomarcadores capazes de distinguir os três grupos clínicos simultaneamente. Uma árvore de decisão feita por método de machine learning indicou que a proteína C reativa (PCR), a metaloproteinase de matriz (MMP) -7 e a proteína de ligação a lipopolissacarídeos (LBP) foram os marcadores que, quando combinados, exibiram a maior precisão na identificação dos grupos clínicos. Análises exploratórias adicionais sugeriram que as assinaturas da doença foram altamente influenciadas pelo sexo. Portanto, o sexo impactou diferentemente o status de inflamação sistêmica, ativação imune e remodelação de tecidos em crianças com formas clínicas distintas de TB. Independentemente de tais nuances relacionadas ao sexo biológico, MMP-7, PCR e LBP foram fortes discriminadores da TB ativa e, portanto, poderiam ser considerados como biomarcadores úteis na discriminação de diferentes formas clínicas de TB. Essas observações têm implicações no entendimento da imunopatologia de ambas as formas clínicas da TB em pacientes pediátricos. Se validada por outros estudos no futuro, a combinação de biomarcadores identificados pode ajudar no desenvolvimento de ferramentas de diagnóstico ou prognóstico no local de atendimento.

**Palavras-chaves:** Tuberculose, Inflamação, Diagnóstico, Biomarcadores, Crianças.

# PERFIL EICOSANÓIDES E MARCADORES INFLAMATÓRIOS EM PACIENTES COM TUBERCULOSE E DIABETES

**Autor(es):** Beatriz Vasconcelos Souza, Bruno de Bezerril Andrade.

**Resumo:** Apesar dos avanços nas estratégias preventivas e terapêuticas, a tuberculose (TB) continua a ser a principal causa de morte, é um grande problema de saúde global e sua infecção ocorre pelo Mycobacterium tuberculosis (Mtb). O melhor controle requer melhor entendimento das interações entre a TB e comorbidades. A diabetes mellitus (DM) é um dos mais importantes fatores de risco de TB adquirida e seu aumento apresenta desafios no manejo clínico da TB, já que está associado a um maior risco de desfechos adversos e recidiva após o início da terapia antituberculose. Mediadores como os eicosanóides, têm sido implicados na patogênese da TB e do DM em ambientes experimentais e clínicos. **Objetivo:** Avaliar a influência da DM no perfil de eicosanoides e marcadores inflamatórios antes e após ATT nos pacientes com TB. **Metodologia:** Estudo longitudinal de coorte prospectivo, com 59 pacientes do REPORT Brasil Salvador-BA, recrutados com critérios de inclusão, classificados como normoglicêmicos ou diabéticos. Amostras de urina foram utilizadas para identificar o perfil de eicosanoides, por Espectrofotometria de massa. O plano de análise estatística incluiu comparação univariada e multivariada e análise hierárquica de agrupamento com fold diferences. **Resultados:** No grupo TB, houve diminuição significativa de Creatinina entre a fase intensiva e a fase final do tratamento. Entre a fase basal e fase intermediaria houve aumento e redução significativos. Entre a fase intermediaria e a fase final houve redução dos níveis de uma molécula. Para o TBDM, não foram encontradas diferenças significativas entre os tempos, com exceções. 2 clusters de eicosanoides foram detectados e apenas o grupo TB exibiu um perfil distinto entre os tempos. **Conclusão:** As mudanças na expressão de eicosanoides ocorrem com mais destaque em pacientes sem comorbidade. Não foi observado aumento do PGE no grupo com TB ao termino do tratamento.

**Palavras-chaves:** Tuberculos, Eicosanoides, Inflamação, Diabetes.

# RESPOSTA DE ANTICORPOS NEUTRALIZANTES NA INFECÇÃO AGUDA PELO ZIKA VÍRUS

**Autor(es):** Júlia Silva, Gabriel Andrade Nonato Queiroz, Luana Leandro Gois, Maria Fernanda Grassi

**Resumo:** O alto número de indivíduos infectados pelo vírus Zika (ZIKV) a partir de 2015 no Brasil, bem como o surgimento de doenças associadas, levou a organização mundial da saúde declarar o ZIKV como uma emergência de saúde pública de importância internacional. O diagnóstico laboratorial da infecção permanece limitado, devido à baixa viremia e a reatividade cruzada de anticorpos ZIKV com outras doenças virais, requerendo confirmação por ensaios de neutralização em placa. O presente projeto teve como objetivo estudar a resposta de anticorpos neutralizantes após a infecção aguda pelo ZIKV. Foram selecionados 104 indivíduos com suspeita de infecção aguda por ZIKV, estes apresentavam sintomas de infecção viral exantemática. Destes, 23 indivíduos foram confirmados para ZIKV por RT-PCR. Os soros destes pacientes foram congelados para posterior utilização nos ensaios. Até o momento, foi realizado treinamento associado ao cultivo de células. Os ensaios de avaliação dos anticorpos neutralizantes ainda não foram realizados e estão em fase de padronização. O potencial de neutralização de anticorpos do soro de indivíduos infectados com ZIKV será determinado pelo teste de neutralização de redução de focos (PRNT). Diluições seriadas do soro dos pacientes serão incubadas na presença de partículas virais e em seguida expostas a células Vero em placas de microtitulação. O anticorpo anti-flav será utilizado como controle. O número de placas de neutralização será comparado aos poços controles (sem anticorpo ou com anticorpo anti-flav, bem como aos soros de indivíduos não infectados). O título de anticorpos neutralizantes será determinado pela redução de 50% do número de focos de infecção. Estes ensaios estão sendo realizados no CPqGM/Fiocruz.

**Palavras-chaves:** ZIKV, Anticorpos neutralizantes, Resposta imune.

# A RELAÇÃO DOS ANTICONCEPCIONAIS ORAIS COMBINADOS COM DOENÇAS VASCULARES

**Autor(es):** Victoria Cruz Paraná, Davi Souza Santos, Laura Nascimento Barreto, Rafaela Neves, Gabriela Cruz Lima, Luciane Amorim Santos

**Resumo:** Cerca de 60% das mulheres em idade reprodutiva usam algum método contraceptivo, e as pílulas anticoncepcionais orais combinadas (AOC) são os métodos mais comuns. Apesar de seus benefícios, o AOC pode aumentar o risco de acidente vascular encefálico (AVC), infarto agudo do miocárdio (IAM) e outros desfechos adversos em mulheres. Considerando isto, o objetivo do trabalho em questão foi avaliar o efeito do AOC na pressão arterial, variáveis metabólicas e doenças vasculares em mulheres em idade reprodutiva. Para isso, foi realizada uma busca por artigos científicos disponíveis nas bases de dados, PubMed e SciElO em inglês, onde 5 artigos foram selecionados provenientes de estudos em diferentes países para uma visão mais ampla da relação entre as mulheres e métodos contraceptivos. Os 5 artigos analisados tiveram diferentes resultados. O primeiro estudado de Gourbil e colaboradores (2014), entre 2966 mulheres na França 803 apresentaram dois tipos de trombose. Já no artigo de Strufaldi R e colaboradores (2016), entre as 98 pacientes estudadas 33 desenvolveram dislipidemia no Brasil. Em contrapartida, no mesmo país, Correa D e colaboradores (2017), analisaram 20454 mulheres, em que 21% destas, apresentaram potencial de uma contraindicação para o uso do AOC. Na Holanda, Vlieg H e colaboradores (2009), constataram que das 1524 estudadas, em 1413 detectaram alguma complicação vascular. No último, produzido na Irlanda, Morais T e colaboradores (2014) chegou à conclusão que ouve apenas um aumento no nível de triglicerídeos das mulheres analisadas após 6 meses. Concluímos, então, que o uso de AOC está relacionado a doenças vasculares, majoritariamente a trombose. Porém, pelo fato dos resultados não serem alarmantes em relação aos valores totais dos estudos, não seria indicado a suspensão da venda do medicamento em uma escala global, apesar de continuar sendo um risco a saúde pública, já que o acesso a tal não requer receitas médicas.

**Palavras-chaves:** Doenças vasculares, Anticoncepcionais, Medicamentos.

# AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE HTLV-1 E TUBERCULOSE EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM SALVADOR-BA

**Autor(es):** Laila Alencar Silva, Maria Fernanda Rios Grassi, Luana Leandro Gois

**Resumo:** A infecção pelo HTLV-1 e tuberculose têm elevada prevalência em Salvador. A coinfecção eleva a morbimortalidade da TB nestes indivíduos. Entretanto, não se conhece a resposta imune na coinfecção e seu impacto no desfecho de ambas as infecções. Este estudo avaliará a resposta funcional dos linfócitos T em resposta aos antígenos de M. tuberculosis (Mtb) em pacientes infectados pelo HTLV-1. As frequências de linfócitos T específicos efetores e regulatórios (Treg) produtores de citocinas serão quantificadas por citometria de fluxo. Foram envolvidos no estudo indivíduos infectados pelo HTLV-1 com PPD positivos (n=25), com história pregressa de TB (n=16) e com PPD negativo (n=25). Indivíduos não infectados com PPD positivo (n=24) foram incluídos como controles. Os indivíduos foram selecionados em ambulatórios de HTLV da EBMSP e da UFBA. A resposta aos antígenos Mtb foi avaliada in vivo através do teste intradérmico a tuberculina (PPD) e in vitro através do kit Quantiferon® TB-Gold (QTF). As células mononucleares do sangue periférico (PBMC) dos indivíduos foram criopreservadas. Observou-se que a frequência de indivíduos com a resposta positiva ao QTF foi semelhante entre os infectados com histórico de TB (68%), com PPD positivo (48%) e controles (58%). O diâmetro da indução ao PPD foi semelhante entre os grupos (HTLV/TB: 19,5mm, IQR 16-21,8mm; HTLV/PPD positivo: 14mm, IQR 10,5-20,5mm; controle: 16mm, IQR 15-20mm). Na próxima etapa, as PBMC serão descongeladas e cultivadas na presença de PPD e fitohemaglutinina. As PBMC, então, serão submetidas a marcação membranar com anticorpos monoclonais anti-CD3, anti-CD4, anti-CD8 e anti-CD25 e permeabilizadas para marcação intracelular com anti-IFN-g, anti-TNF, anti-IL-2, anti-FOXP3, anti-IL-10 e anti-TGF-beta. Os dados serão analisados no FACS Fortessa. Espera-se que após a avaliação da resposta funcional dos linfócitos T efetores e regulatórios, possa-se compreender quais alterações a infecção pelo HTLV-1 pode provocar na resposta específica contra os antígenos de TB.

**Palavras-chaves:** HTLV-1, Coinfecção, Tuberculose.

# AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-TRYPANOSOMA CRUZI DE DIIDROPIRIMIDINONAS

**Autor(es):** Lais Sales dos Santos, Tanira Matutino Bastos

**Resumo:** A Doença de Chagas é uma zoonose de elevada morbimortalidade causada pelo protozoário Trypanosoma cruzi. Estima-se que 8 a 10 milhões de pessoas no mundo possuam a Doença de Chagas, e cerca de 6 milhões destas se encontram na América Latina, incluindo o Brasil. A doença também tem sido identificada em regiões não endêmicas, como Europa, Canadá, Japão, Austrália e Estados Unidos. Os medicamentos existentes para o tratamento da doença de Chagas, Benznidazol e Nifurtimox, foram introduzidos na clínica na década de 60-70, mas, nenhum destes é ideal pela eficácia limitada do tratamento durante a fase crônica, toxicidade excessiva e pela presença de cepas resistentes ao tratamento. Assim, torna-se importante a identificação de novas moléculas em potencial que atuem de forma efetiva sobre a doença. As diidropirimidinonas são moléculas sintetizadas desde 1893 por Biginelli e deste então vêm sendo utilizadas na pesquisa principalmente por apresentarem atividades farmacológicas, tais como: antitumoral, antiviral, antibacteriana, antifúngica, anti-inflamatória, anti-Leishmania. O objetivo deste projeto é avaliar o potencial de utilização de diidropirimidinonas como fármacos tripanocidas. Para realização deste projeto serão realizados testes in vitro para avaliação da atividade antiparasitária de dez compostos sintéticos que serão incubados com as três principais formas evolutivas do T. cruzi: epimastigota, tripomastigota e amastigota. Além disso, será avaliado o perfil citotóxico destas moléculas em células de mamífero. Será selecionado o composto mais potente para investigação do mecanismo de ação farmacológica do mesmo a partir de ensaios de microscopia eletrônica, microscopia confocal e citometria de fluxo. Com o desenvolvimento deste trabalho pretende-se identificar novas moléculas com atividade tripanocida in vitro para serem utilizadas no tratamento da doença de Chagas.

**Palavras-chaves:** Doença de Chagas, Trypanosoma cruzi, Desenvolvimento de Medicamentos, Antiprotozoários.

# AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIRREABSORTIVA DE UM DERIVADO DE NACILHIDRAZONA IN VITRO E EM MODELO DE OSTEOPOROSE ASSOCIADO A FORÇA ORTODÔNTICA

**Autor(es):** Joicy Alves, Juliana Dizaira Teles Lima, Silvana Taddei, Manoela Carrera, Elisalva Guimarães

**Resumo:** A osteoporose é uma doença que afeta mais de 200 milhões de pessoas no Brasil e no mundo. É caracterizada pelo desequilíbrio osteoimunológico do processo de reabsorção/formação óssea, resultando em perda da estrutura óssea e fratura dos ossos. O número de fármacos disponíveis para o tratamento é limitado e apresenta efeitos colaterais. O presente projeto tem como objetivo avaliar o efeito do derivado de N-acilhidrazonas, o LASSBio-1386, na remodelação óssea em modelo murino de osteoporose associado a força ortodôntica. Serão avaliados o efeito do LASSBio-1386: I. na remodelação óssea alveolar induzida por força mecânica; II. no controle da reabsorção óssea induzida pela redução de estrogênio (ovariectomia em camundongos). Para este fim, os animais serão anestesiados, posicionados em mesa cirúrgica e, em seguida, a ovariectomia será realizada pela excisão bilateral dos ovários. Após o período 30 dias após a ovarectomia, os animais receberão aparelho ortodôntico, e após 6 ou 12 dias serão eutanasiados para análise histomorfométrica da perda óssea de ossos longos; e contagem do número de osteoclastos TRAP-positivo. Além disso, a expressão de citocinas, quimiocinas e de marcadores de reabsorção/remodelação óssea nos sítios periodontais e ossos longos serão avaliados por ELISA. A quantidade de movimentação dentária será avaliada morfometricamente pela mensuração da distância entre a junção amelo-cementária (JAC) do primeiro e segundo molar. Com a execução deste projeto, espera-se caracterizar o LASSBio-1386 como capaz de atuar na atividade anti-reabsortiva óssea e como possível droga no tratamento da osteoporose. Além disso, o modelo de movimentação dentária ortodôntica associado ao modelo de osteoporose será validado como método para estudos de remodelação óssea.

**Palavras-chaves:** Remodelação óssea, Tratamento, Nacilhidrazona.

# AVALIAÇÃO DA CITOTOXIDADE MEDIADA POR CÉLULAS DEPENDENTES DE ANTICORPOS (ADCC) DAS CÉLULAS NATURAL KILLER (NK) DE INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO VÍRUS ZIKA.

**Autor(es):** Marina Habib Gois, Luana Leandro, Gabriel Andrade Nonato Queiroz, Maria Fernanda Grassi

**Resumo:** O vírus Zika (ZIKV) foi identificado no Brasil em 2015, sendo considerado uma emergência de saúde pública de importância internacional. A patogênese da infecção e os fatores ligados as complicações, como resposta imune, carga viral, fatores do hospedeiro, momento da infecção ou presença de comorbidades, ainda são desconhecidos. Até o momento a resposta das células Natural Killer (NK), que têm um papel fundamental na resposta imune inata, foi pouco avaliada e os estudos são insuficientes em revelar resultados que contribuam com o conhecimento acerca do papel destas células na infecção. Realizar ensaio de avaliação da citotoxidade mediada por células dependentes de anticorpos (ADCC) das células NK de indivíduos infectados pelo ZIKV com diferentes formas clínicas. Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal, que envolve indivíduos com diagnóstico de infecção aguda por ZIKV e indivíduos com histórico de infecção pelo ZIKV nos últimos seis meses. As células mononucleares do sangue periférico (PBMCs) dos indivíduos foram obtidas, criopreservadas e armazenadas no Laboratório Avançado de Saúde Pública (Fiocruz-BA). O ZIKV será incubado overnight com células A549 para infecção destas células. No dia seguinte, as PBMCs criopreservadas serão descongeladas. Em seguida, as células alvo A549 (infectadas e não infectadas) serão cultivadas com 100uL soro humano diluídos em série (NT, 1/10, 1/100, 1/1000). Em seguida, as células alvo serão mantidas em tubos a 37ºC, com 5% de CO2 durante 2 horas. Por fim, estas células serão marcadas com anticorpos anti-CD3(APCCY7) e anti-CD56(BV421) e anti-CD107a(FITC) por 30 minutos. Por fim, as células serão lavadas e adquiridas por citometria de fluxo. Os dados serão analisados pelo Software FlowJo. Até o momento foram selecionados 104 indivíduos com suspeita clínica de infecção pelo ZIKV, 23 indivíduos foram confirmados com infecção aguda e destes, 11 foram acompanhados e tiveram amostras de sangue coletadas por mais 2 ou 3 vezes.

**Palavras-chaves:** ZIKV, ADCC, Células NK, Resposta Imune.

# AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTI-INFLAMATÓRIO DE EXTRATOS OBTIDOS DA RHIZOPHORA MANGLE L.

**Autor(es):** Laísia Uzêda, Ivanilson Pimenta Santos, Cássio Santana Meira, Tanira Matutino Bastos

**Resumo:** A imunomodulação é o controle das reações imunológicas de um organismo por um agente imunomodulador que as ajusta ao nível desejado. A utilização de um grande número de drogas imunomoduladoras de referência, tal como a dexametasona, tem o seu uso associado a diversos efeitos adversos. Os produtos naturais representam uma fonte promissora para a descoberta de medicamentos. Um grande número de produtos naturais é reconhecido por modular a resposta imune e contribuir para o tratamento de várias doenças. Os ecossistemas de manguezais desempenham um papel importante para subsistência das populações tradicionais e ribeirinhas. A utilização de recursos naturais como a flora, na qual são utilizadas as partes botânicas das diferentes espécies, para o tratamento de enfermidades, incluindo doenças inflamatórias. Nesse contexto, investigaremos o potencial anti-inflamatório de extratos da Rhizophora mangle, a árvore mais frequentemente encontrada nos manguezais brasileiros. **Metodologia:** Amostras das estruturas botânicas de R. mangle serão coletadas no manguezal do Rio Pojuca, Mata de São João-Bahia. Os extratos brutos de caule, folha e raiz serão preparados por maceração utilizando como o etanol como solvente. Inicialmente, a citotoxicidade dos extratos será determinada em cultura de macrófagos peritoneais pelo método de AlamarBlue. Em seguida, em concentrações não tóxicas, será avaliado o efeito dos extratos sobre a produção de óxido nítrico e de citocinas em cultura de macrófagos estimulados com lipopolissacarídeo (LPS) mais Interferon-gama pela reação de Griess e por ELISA respectivamente. Por último o efeito anti-inflamatório dos extratos mais ativos será avaliado em camundongos de choque endotóxico induzido por LPS. Os resultados serão considerados estatisticamente significativos quando o valor de $P < 0,05$. Todas as análises serão realizadas utilizando o programa GraphPad Prism. **Resultados esperados:** Com a presente investigação, pretendemos caracterizar a Rhizophora mangle como uma fonte promissora de substâncias anti-inflamatórias.

**Palavras-chaves:** Rhizophoraceae, Ativação de Macrófago, Produtos Biológicos.

# AVALIAÇÃO DOS BENEFÍCIOS DO IMPLANTE DE MARCA-PASSO EM PACIENTES COM CARDIOPATIA CHAGÁSICA CRÔNICA (CCC): REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

**Autor(es):** Gisley Lima Souza, Dhara Souza, Isabella Barreto, Geovana Silva, Louise Garcia, Tanira Matutino Bastos

**Resumo:** A doença de Chagas, causada pelo Trypanosoma cruzi, afeta em torno de 6 a 7 milhões de pessoas mundialmente. A forma cardíaca da doença de Chagas configura-se como um revés na saúde pública brasileira, decorrente da morbimortalidade expressiva, tornando-se umas das principais responsáveis por indicações de estimuladores cardíacos, principalmente por apresentar como um dos motivadores o bloqueio atrioventricular (BAV). **Objetivo:** analisar o benefício do marca-passo em pacientes com CCC que apresentaram o BAV como principal indicação para implantes de estimuladores cardíacos. **Metodologia:** foi realizada uma busca na plataforma da Scielo utilizando os descritores: doença de Chagas, portadores de marca-passo e BAV. Foram encontrados 116 artigos científicos e destes quatro foram selecionados com base em critérios de inclusão e exclusão. Foram incluídos artigos publicados entre 2004 e 2017 que apresentam pacientes com CCC que utilizam marca-passo por conta da indicação de BAV, e foram excluídos os artigos que não apresentavam a correlação do marca-passo e BAV com a doença de Chagas. **Resultados e discussão:** foi observado que o BAV foi a principal indicação para o implante de marca-passo nos pacientes com Chagas. Apesar dos riscos encontrados ao implantar o marca-passo, por conta da fragilidade da parede tecidual dos ventrículos, permanece sendo a melhor opção para o aumento da longevidade dos pacientes com CCC. O aumento da expectativa de vida se relaciona parcialmente com a predominância do quadro de implantes dentro da população jovem, por apresentar melhoras significativas nos parâmetros hemodinâmicos de esforço e proteção considerável contra arritmias ventriculares potencialmente fatais, com melhoramento da performance cardíaca e do aumento na frequência de estimulação e débito cardíaco. **Conclusão:** conclui-se que, o uso de marca-passo em indivíduos com CCC que apresentaram como indicação principal o BAV para o implante apresentaram melhoras na qualidade de vida e no comprometimento cardíaco existente.

**Palavras-chaves:** Doença de Chagas, Trypanosoma cruz, Chagas cardiomyopath, Cardiomegaly.

# CONHECIMENTO DA SEXUALIDADE DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA SAÚDE

**Autor(es):** Jessica Andrade, Karen Santos, Brena Erica Silva Santos, Andressa da Silva e Silva, Alana Maria Moura Lobo, Geovana Silva, Cristina Aires Brasil

**Resumo:** A sexualidade é um conjunto de práticas influenciadas por fatores psicológicos e culturais, contudo, a discussão da temática sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DST's) é essencial para os jovens universitários. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento da sexualidade dos acadêmicos da área da saúde. **Metodologia:** Este trabalho é uma revisão literária sobre o conhecimento da sexualidade de estudantes, com artigos que foram coletados em março a junho de 2019, ademais, usando os descritores: sexualidade, estudantes, adolescentes, DST's e saúde. O conhecimento foi alcançado mediante leitura de periódicos científicos das bases: Scielo e Pubmed. **Resultados:** Na pesquisa foram escolhidos 5 artigos para os resultados: os entrevistados que mais se expõe às infecções são aqueles que têm relação sexual sem camisinha. Entre os que já contraíram uma DST, houve casos de candidíase, gonorreia, herpes genital e outras. Os estudantes que não usaram camisinha na primeira relação sexual justificaram confiar em seu parceiro sexual; não ter camisinha disponível e acreditar que o parceiro também era virgem. Entre os sexualmente ativos, 66,7% e 18% tiveram relações sexuais com múltiplos parceiros e profissionais do sexo, enquanto 17,4% e 9,4% consumiram álcool e drogas antes de terem relações sexuais. Os jovens relataram a importância da temática, destacando que o assunto foi exposto durante a graduação superficialmente. **Conclusão:** Os resultados observados enfatizam que os estudantes universitários da área de saúde têm conhecimento sobre a proteção sexual, porém, na prática demonstram negligência na proteção individual, comprovando que as atividades sexuais desenvolvidas por este grupo apresentam um risco à aquisição de DST's.

**Palavras-chaves:** Sexualidade, Estudantes, Adolescentes, Dst's, Saúde.

# DESCRIÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DOS CASOS DE HEPATITE C ENTRE INDIVÍDUOS ACIMA DE 60 ANOS

**Autor(es):** Millena Kehl, Gabriela Duarte Silva, Larissa Vasconcelos, Murilo Assis Pereira Nascimento, Victor Valadares Summers Albuquerque, Yara Machado Schäfer, Luciane Amorim Santos

**Resumo:** O vírus da hepatite C (HCV), pertencente à família Flaviviridae e ao gênero Hepacivirus, é um dos principais causadores de hepatite, sendo que 80% dos infectados irão desenvolver a forma crônica. Essa infecção possui um começo silencioso, mas a sua cronificação é uma causa importante de cirrose e carcinoma hepatocelular. Sua principal forma de transmissão é por contato com sangue contaminado. Dentre as hepatites virais, o HCV apresenta a maior quantidade de óbitos relacionados e é a terceira maior causa de transplantes hepáticos. Com o aumento da expectativa de vida em nações industrializadas, é esperado que haja um número crescente de idosos portadores da infecção, e dados atuais já evidenciam maior prevalência da doença entre indivíduos do sexo masculino, com faixa etária entre 55 a 59 anos. Assim sendo, torna-se necessário conhecer e interpretar informações sócio epidemiológicas que estão relacionadas a presença da infecção por HCV e o envelhecimento populacional. Visando responder a esta questão, será feita uma coleta dos dados notificados de hepatite C através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), entre o período de 2007 a 2017, na população acima de 60 anos, no território nacional brasileiro. Serão levadas em consideração variáveis como sexo, escolaridade e região geográfica brasileira que estão diretamente relacionados a hábitos de vida e a exposição a patógenos. Tais dados serão relacionados com a incidência e características sócio demográficas de cada região. Com isto, espera-se identificar aspectos importantes para a melhor compreensão deste grupo de indivíduos, em especial, informações que permitam a construção de políticas preventivas efetivas de saúde pública.

**Palavras-chaves:** Infecções virais, Hepatite C, Indivíduos acima de 60 anos.

# DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA ONLINE DE INTEGRAÇÃO DE DADOS DE HTLV-1

**Autor(es):** Pedro Gondim Silveira, Bernardo Castro-Filho Galvão, Thessika Hialla Almeida Araújo, Luciane Amorim Santos, Ricardo Khouri

**Resumo:** As pesquisas biológicas geram uma grande quantidade de informações que devem ser armazenadas e gerenciadas, permitindo que os usuários tenham acesso a dados completos sobre o tema de interesse. O volume de dados não relacionados gerados nas pesquisas com HTLV-1, justifica a criação de um banco de dados que contenha o maior número de informações sobre o vírus, seus aspectos epidemiológicos, para que possam estabelecer melhores relações sobre infecção, patogênese, origem e principalmente, evolução. Levando-se isto em consideração, este estudo tem como intuito construir um repositório integrado de sequências genéticas, dados clínicos/epidemiológicos, geográficos, funcionais e de expressão gênica do HTLV-1, dando subsídio às pesquisas clínicas, relacionadas ao comportamento evolutivo viral, genótipo-fenótipo e desenvolvimento de vacinas. Os dados serão obtidos a partir de bancos de dados públicos como NCBI, em artigos relacionados e diretamente com os autores dos dados. A partir disto estes dados serão tabulados e organizados para a montagem do banco de dados. O banco de dados será então construído utilizando a linguagem MySQL. A webpage será desenvolvida em HTML a escrita em PHP. Esta base de dados dará apoio às investigações clínicas e pesquisas desenvolvidas no estudo do HTLV e sua patogênese. Com o desenvolvimento deste projeto se espera ter como produto final a organização dos dados em um modelo de banco de dados relacionais, dentro de uma interface web que possibilite a consulta dos dados gerados, com maior facilidade de acesso. Desta forma, os resultados e conjuntos de dados gerados e publicados por diferentes grupos de pesquisa pode ser encontrado de forma integrada facilitando a busca e análises de dados. Além disso, as análises dos resultados parciais e finais produzidos neste projeto serão divulgados em eventos científicos e publicados em artigos científicos indexados.

**Palavras-chaves:** HTLV-1, Data mining, Banco de dados, Bioinformática.

# DESMISTIFICANDO A CORRELAÇÃO ENTRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) E O USO VACINA

**Autor(es):** Giulia Botelho Lago, Amanda Vieira Sena Silva, Catharina Maia Andrade dos Santos, Fernanda Lopes Habib, Ingrid Ramalho Alves, Gabriel Andrade Nonato Queiroz

**Resumo:** O autismo caracteriza-se como um transtorno de desenvolvimento que pode comprometer a interação social e habilidades cognitivas e de comunicação. Durante a evolução humana surgiram diversos tabus acerca das formas preventivas contra algumas doenças que atingiram a saúde humana, por exemplo a vacinação. Nos últimos anos, foi levantada uma hipótese de relação entre vacinações infantis e o desenvolvimento do transtornos do espectro autista (TEA). Portanto, trata-se de um tema extremamente sensível, dada a importância das vacinações para a sociedade. O presente trabalho tem como objetivo avaliar os trabalhos que discutem a associação entre a vacina MMR-Tríplice viral (Caxumba, rubéola e sarampo) e o autismo. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, os artigos foram selecionados nas bases de dados Scielo e PubMed, na língua inglesa, utilizando as palavras-chave Vaccine; Autism; Children. Os estudos foram selecionados através da sua relevância a partir do título e resumo e em seguida, foram aplicados os critérios de inclusão (estar na língua inglesa, relação com o objetivo proposto, tipo de estudo – somente estudos de caso controle) e exclusão (outras línguas, fuga do tema proposto, outros tipos de estudo e outras revisões de literatura). Após a seleção dos trabalhos, foram incluídos cinco estudos de caso-controle para compor a revisão. A partir da avaliação dos cinco estudos, é notório que a vacina de MMR não possui relação com o desenvolvimento de TEA em crianças. Com isso, pode-se afirmar que o receio da vacinação não é necessário, e trata-se apenas de uma perigosa especulação, diante de casos que não apresentam relação direta com o TEA.

**Palavras-chaves:** TEA, Autismo, Criança, Vacina.

# DETERMINAÇÃO MOLECULAR DAS POSSÍVEIS VIAS DE TRANSMISSÃO NA AGREGAÇÃO FAMILIAR NO HTLV-1

**Autor(es):** Bruno Alban Moscozo, Bernardo Castro-Filho Galvão, Aidê Silva, Thessika Hialla Almeida Araújo, Everton Batista

**Resumo:** Determinação molecular das possíveis vias de transmissão na Agregação familiar no HTLV-1Bruno Alban Moscozo1, Thessika Hialla A. Araújo1, Aidê Nunes1, Everton Batista1, Bernardo Galvão-Castro11 Escola Bahiana de Medicina e Saúde PúblicaO vírus linfotrópico da célula T humana tipo 1 (HTLV-1) foi o primeiro retrovírus humano descrito associado à doenças em humanos, tais como: paraparesia tropical espástica/ mielopatia associada ao HTLV-1 (TSP/HAM), leucemia/ linfoma de células T do adulto (ATL), uveíte associada ao HTLV-1 (HAU) e a dermatite infecciosa. A transmissão do vírus dar-se pela via vertical, principalmente pelo aleitamento materno, e horizontal por sangue contaminado e por relações sexuais desprotegidas. Estas vias de transmissão podem potencialmente favorecer um padrão epidemiológico que se caracteriza por agregação familiar, característica demonstrada em diversos estudos em HTLV-1. A biologia molecular pode ser uma importante ferramenta na determinação de possíveis assinaturas moleculares do LTR viral, e consequentemente, inferir a via de transmissão. Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar e comparar as possíveis assinaturas genéticas no LTR viral na agregação familiar e identificar as variantes do HTLV-1 circulantes na Bahia. As amostras selecionadas serão submetidas: 1) extração de DNA; 2) Quantificação; 3) PCR para a região LTR, utilizando primers específicos para a região; 4) Eletroforese em gel de agarose a 1%; 5) Purificação das amostras; 6) Sequenciada na plataforma Sanger (Fiocruz-BA). As sequências geradas serão avaliadas com programas de bioinformática disponíveis: ClustalX, BioEdit e GeneDoc. Com o desenvolvimento desse projeto se espera a determinação e consequentemente, a inferência da via de transmissão associada à agregação familiar.

**Palavras-chaves:** HTLV-1, Agregação familiar, Biologia molecular.

# METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS AO ENSINO DA IMUNOLOGIA

**Autor(es):** Fernanda Lopes Habib, Édipo Ferreira Lage Junior, Júlia Silva, Alessandra Gonzalez do Nascimento, Gabriel Andrade Nonato Queiroz

**Resumo:** Diversas metodologias de ensino podem ser aplicadas para os estudantes nas várias instituições acadêmicas. Alguns destes métodos são importantes para o êxito na transmissão do conhecimento de componentes curriculares. No âmbito da formação do Biomédico, a imunologia é bastante relevante, a utilização de métodos para diagnóstico de pacientes ou a utilização de células do sistema imune para pesquisa científicas e novas forma tratamentos de doenças, são exemplos da significância dessa área. Desta forma, torna-se importante buscar novas metodologias de ensino. O objetivo do presente trabalho é elucidar a importância da aplicação de metodologias ativas de ensino da imunologia. Para os recém-ligantes montou-se um módulo de Introdução à imunologia, apresentando componentes que constituem a imunidade, sua importância, características e funcionamento, para um nivelamento desses ligantes em relação aos veteranos. Outro método foi a utilização de uma forma de ensino baseado em estudos de casos, atrelado ao modelo de sala invertida, onde foram investigados algumas situações clínicas para que os ligantes estudassem de forma autônoma sobre os achados presentes no caso e, a partir disso, empenhar-se para identificar, propor soluções, e fundamentarem suas descobertas com base em conhecimentos prévios. Os resultados esperados destas metodologias são que os ligantes aprendam a imunologia de forma mais eficiente, além de entender novas situações no contexto cientifico, desenvolver habilidades para distinguir e solucionar problemas, bem como maior autonomia no processo de aprendizagem, facilitando o aprendizado e fazendo com que os envolvidos obtenham maior rendimento. Com isso é percebido que a transmissão do conhecimento muitas vezes se faz em atos simples como dar uma aula introdutória e a partir disso corresponsabilizar o aluno com seu, tornando-o independente sobre a sua aprendizagem e fazendo-o buscar mais informações para agregar ao seu conhecimento. Até o momento, ainda não foi realizada avaliações que quantifiquem ou qualifiquem a metodologia abordada.

**Palavras-chaves:** Relato de caso, Imunologia, Ensino.

# VACINAS CONTRA NEISSERIA MENINGITIDIS SOROGRUPO B: CARACTERÍSTICAS, EFICÁCIA E IMPACTO, UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

**Autor(es):** Édipo Ferreira Lage Junior, Viviane de Mattos Ferreira

**Resumo:** A doença meningocócica tem se apresentado como uma das maiores responsáveis pelas as taxas de mortalidade e morbidade dentre as doenças infecciosas ao redor do mundo, sendo os sorotipos A, B, C, W, Y e X, responsáveis pela maioria dos casos. As estratégias para o controle e prevenção da meningite consistem principalmente na vacinação, sendo mais comum o uso de vacinas derivadas dos polissacarídeos da cápsula, das quais já possuem sua eficácia comprovada para os sorogrupos A, C, W, e Y. Entretanto, não há uma consonância das informações acerca das vacinas contra o sorogrupo B, seja em relação ao processo de proteção quanto a ação contra o estado de portador. **Objetivos:** Descrever as características e a eficácia dos tipos de vacinas contra o meningococo do sorogrupo B (MenB), e comparar seu impacto sobre portadores. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática que será realizada com base nas recomendações do PRISMA (Transparent Reporting Of Systematic Reviews And Meta-Analyses). Serão utilizadas cinco bases dados: PubMed, Lilacs, Scielo, Scopus e Embase. Os critérios de inclusão são: artigos originais e escrito nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Para critérios de exclusão: artigos em formato de revisão, artigos com modelos animais, estudos de caso ou publicações sobre vacinas pertencentes a outro tipo capsular além do tipo B. **Resultados esperados:** Espera-se uma avaliação das vacinas contra MenB de maneira que os resultados possam auxiliar as condutas de controle e prevenção contra o meningococo desse tipo capsular.

**Palavras-chaves:** Neisseria meningitidis, Vacina, Sorogrupo B.

# USO DA CROMATOGRAFIA GASOSA PARA CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO EM AMOSTRAS BIOLÓGICAS

**Autor(es):** Lucas Hymer Oliveira, Daniela Costa Moraes, Amâncio Souza, Luciane Amorim Santos, Roberta Tunes

**Resumo:** Os ácidos graxos são moléculas importantes em diversos processos biológicos incluindo inflamação e metabolismo energético. Estas moléculas são compostas de um grupo carboxílico e uma cadeia de hidrocarbonetos variando de acordo com o comprimento (cadeia curta, média e longa), presença e número de duplas ligações (saturados e insaturados) e da configuração das duplas ligações (cis e trans). Uma das técnicas utilizadas para o estudo dos ácidos graxos é transesterificação metílica seguida de cromatografia gasosas. Esta modificação química é necessária para aumentar a hidrofobicidade e volatilidade dos ácidos graxos. O método utilizado neste trabalho é uma técnica baseada em catalise ácida, que é possui como características: segurança, baixa toxicidade, facilidade na disponibilidade de reagentes e amplo espectro de eficiência na transesterificação de diversos tipos de ácidos graxos. Este trabalho visa estabelecer uma plataforma experimental para vários grupos de pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Para padronizar a derivatização de AC está sendo realizada uma adaptação da metodologia sugerida por Ostermann, et al. (2014) para amostras biológicas de baixo volume (leite e plasma). Como controle interno, está sendo usado éster metílico do Ácido Tricosanoico (C23:0). Em parceria com a UFBA está sendo testado condições de reação utilizando um reator de micro-ondas (Com potência de 200W durante quinze minutos) O material derivatizado é separado no cromatógrafo CHROM-97202 da Thermo, e analisado com o auxílio do Softwear ChromQuest™ 4.2 Chromatography Data System. Temos como resultado esperado a implantação do protocolo de extração e análise de ácido graxo, além da ativação do cromatógrafo a gás no Núcleo de Pesquisa e Inovação da EBMSP para aplicação em futuros estudos de materiais biológicos. Até o presente momento, as etapas de extração, derivatização e separação cromatográfica já estão sendo realizadas com sucesso.

**Palavras-chaves:** Lipídios, Cromatografia Gasosa, Ésteres.

# EFEITOS DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE TREINAMENTO RESISTIDO SOBRE A FUNCIONALIDADE DA ARTICULAÇÃO GLENOUMERAL

**Autor(es):** Ciro Queiroz, Felipe Nunes Almeida Santos, Paulo Rodrigo Santos Aristides

**Resumo:** O treinamento resistido (TR) possui benefícios comprovados para diferentes componentes da aptidão física relacionada à saúde e associações com o estado de humor e qualidade de vida do praticante. Contudo, esse está sendo frequentemente associado com a ocorrência de lesões osteomioarticulares na articulação glenoumeral. Essa, por ser considerada uma articulação "músculo-dependente", necessita de uma constante harmonia e equilíbrio de forças entre os determinados músculos para a manutenção de uma biomecânica saudável. **Objetivos:** Verificar a influência do treinamento resistido sobre o equilíbrio de forças entre os músculos rotadores internos e externos da articulação glenoumeral e mensurar possíveis alterações sobre a amplitude de movimento da articulação. **Metodologia:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado com voluntários entre 18 a 40 anos de ambos os sexos, fisicamente inativos e sem histórico de lesões osteomioarticulares há pelo menos seis meses, comporão grupos que realizarão protocolos de treinamento resistido por 12 semanas. Os protocolos consistirão em duas sessões semanais de 60 minutos cada, envolvendo três séries com 70% de 1RM entre 10 a 12 repetições com 1 minuto de intervalo entre as séries e com progressão de carga, quando necessário. Serão avaliadas a força dos músculos rotadores internos/rotadores externos e a amplitude de movimento da articulação glenoumeral. Para avaliação da força e amplitude de movimento, respectivamente, serão utilizados um dinamômetro isométrico digital e um flexímetro cuja escala é apresentada em graus. **Resultados esperados:** Espera-se que os protocolos de TR não fomentam o desequilíbrio de forças entre os músculos rotadores internos e rotadores externos da articulação glenoumeral.

**Palavras-chaves:** Glenoumeral, Treinamento Resistido, Desequilíbrio de Forças.

# RESPOSTA AGUDA DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA E PRESSÃO ARTERIAL EM INDIVÍDUOS TREINADOS SUBMETIDOS A DIFERENTES MÉTODOS DE TREINAMENTO RESISTIDO

**Autor(es):** Ariani França Conceicao, Ciro Queiroz

**Resumo:** A modulação autonômica cardíaca e a pressão arterial (PA), se alteram após treinamento resistido. No entanto, não está clara a influência do volume de treinamento nessa resposta. **Objetivo:** Testar a hipótese de que os diferentes métodos de treinamento resistido provocam diferentes alterações sobre a variabilidade da frequência cardíaca (VFC) e pressão arterial em indivíduos treinados. **Metodologia:** A amostra foi composta por 27 homens e subdividiu-se em 2 grupos: German Volume Training (GVT) e Sarcoplasma Stimulating Training (SST). A PA e VFC foram analisadas no período pré treino e de 10 em 10 minutos no período total de 50 minutos. O teste de 1RM foi utilizado. O SST consistiu em 8 RM com uma carga de 85% de 1 RM e um intervalo de 10 segundos até alcançar a falha concêntrica, posteriormente removeu-se 20% da carga e todo processo repetiu-se, o treinamento possuiu 3 blocos. O GVT foi composto por 10 séries de 10 repetições com intervalo de 30 segundos e intensidade a 50% de 1 RM. Utilizou-se medidas repetidas para análise das variâncias, com nível de significância de $p<0,05$. Resultados: A média de idade foi de 27,7 ± 5,3. Foram obtidas as médias das variáveis LF, HF, LF/HF, PAS e PAD referente ao pré treinamento, imediatamente após e 50 minutos após o treinamento. Para as variáveis referentes a VFC não foram encontradas diferenças estatísticas. Houve redução significativa para o grupo GVT na pressão arterial sistólica (PAS) nos períodos de 10 minutos ($p=0,045$) e 20 minutos ($p=0,044$) em relação ao imediatamente após o treino (0 minutos). E em relação a pressão arterial diastólica (PAD), não foi observada diferença significativa. **Conclusão:** O treinamento de maior volume (GVT) foi o qual promoveu reduções significativas na PAS no corte de 10 e 20 minutos. Já as variáveis da VFC não obtiveram diferenças significativas.

**Palavras-chaves:** Treinamento Resistido, Pressão Arterial, Homens, Variabilidade de Frequência cardíaca.

# A AUTOIMAGEM CORPORAL E O PERFIL DE ATIVIDADE FÍSICA EM INDIVÍDUOS OBESOS SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIATRICA

**Autor(es):** Maria Paula Fernandes, Clarcson Santos

**Resumo:** A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo no organismo e atinge tal extensão que a saúde física e psicológica é afetada e a expectativa de vida é reduzida. Diante desse panorama, a maioria dos indivíduos obesos busca o emagrecimento a partir de tratamentos convencionais como dietas, atividade física e medicamentos. No entanto, vários pacientes não respondem a essas manobras, necessitando de uma intervenção mais radical, mais invasiva como a cirurgia bariátrica. Sabe-se que uma melhor imagem corporal atribuída ao exercício, pode ser um catalisador para sua prática em longo prazo, além de alterar no individuo sua confiança de realizar modificações positivas em relação ao seu corpo e ao peso corporal. Poucos trabalhos têm sido desenvolvidos na tentativa de apurar a influência da atividade física na dimensão deste ponto de vista psicológico entre os pacientes bariátricos. **Objetivo:** Testar a hipótese de que a atividade física está associada a satisfação com a imagem corporal em indivíduos obesos submetidos à cirurgia bariátrica. **Metodologia:** Estudo observacional de corte transversal. Serão coletados os dados dos pacientes adultos, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 60 anos, informações referentes a nome, idade, raça, peso, altura, circunferência da cintura e do quadril. Participantes terão entre 3 e 6 meses de período pós-cirúrgico e responderão a um questionário validado de imagem corporal, como desfecho principal, com os dados utilizados para avaliar os efeitos da cirurgia. **Resultados esperados:** Espera-se encontrar relação positiva entre a associação entre a autoimagem corporal e a prática de atividade física.

**Palavras-chaves:** Obesidade, Autoimagem, Atividade física.

# EFEITOS DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE TREINAMENTO RESISTIDO SOBRE A FUNCIONALIDADE DOS MEMBROS INFERIORES

**Autor(es):** Laura Souza Lagares, Paulo Rodrigo Santos Aristides, Ciro Queiroz

**Resumo: Introdução:** O treinamento resistido é a atividade física que mais cresce nos últimos anos, entretanto, apesar dos inúmeros benefícios já comprovados ainda há associações entre essa prática e ocorrências de lesões osteomioarticulares nos joelhos. A presença de disfunções nessa estrutura anatômica pode levar a uma alteração na funcionalidade natural de todo o membro inferior. **Objetivo:** Testar a hipótese de que o treinamento resistido não fomenta desequilíbrio de forças entre os músculos rotadores internos e externos da articulação coxofemoral, bem como contribui para a redução do mecanismo de valgo dinâmico do joelho. **Métodos:** A amostra será composta por homens e mulheres entre 18 e 40 anos fisicamente inativos há no mínimo seis meses e sem histórico de lesões pelo mesmo intervalo de tempo, é critério de exclusão o relato de dor no momento da avaliação. A amostra será dividida em dois grupos com diferentes protocolos de treinamento resistido, os quais serão executados duas vezes por semana durante doze semanas. Após uma semana de familiarização dos exercícios os participantes iniciarão os protocolos de treinamento realizando três séries por exercício utilizando 70% de 1RM, o qual será medido previamente, sendo que cada grupo fará entre seis a oito exercícios na sessão. Para avaliação da força e amplitude de movimento será utilizado um dinamômetro isométrico digital e um flexímetro cuja escala é apresentada em graus. A identificação do valgo dinâmico será feito de acordo com os critérios estabelecidos no Step Down Test. Participantes do sexo masculino que apresentarem 9º e do sexo feminino 12º serão considerados joelhos valgos**. Resultados esperados:** Espera-se que os protocolos de treinamento resistido não fomentem um desequilíbrio de forças entre os músculos rotadores externos e internos do quadril e que contribua para a redução do valgo dinâmico entre os participantes envolvidos.

**Palavras-chaves:** Valgo dinâmico, Treinamento resistido, Articulação coxofemoral.

# CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS, CLÍNICAS E COMORBIDADES DE PESSOAS COM EXCESSO DE PESO

**Autor(es):** Thaís Marques Moura, Ludmila Santana, Fernanda Novaes, Danielle de Souza Melhor Santos, Brenda Magalhães; Cátia Palmeira

**Resumo:** O excesso de peso é atualmente um problema grave de saúde pública do mundo. A obesidade, doença de complexa e múltipla determinação, resulta da integração de fatores biopsicossociais (genética, ambiental, estilo de vida e emocionais).Representa importante fator de risco para doenças cardiovasculares, hipertensão arterial (HA) e diabetes mellitus (DM), implicando em piora da qualidade de vida da população e ônus para o sistema de saúde pública. **Objetivo:** Descrever características sociodemográficas, clínicas e comorbidade de pessoas com excesso de peso. **Metodologia:** Estudo descritivo, exploratório, realizado no Programa de Extensão para Pessoas com Excesso de Peso (PEPE) na cidade de Salvador, Bahia. A amostra, constituída de 136 indivíduos, foi selecionada por conveniência entre os últimos 150 pacientes inscritos no programa. Os dados foram coletados em prontuários no período de outubro a dezembro de 2018. Foram excluídos 14 prontuários dos pacientes que não mais frequentavam o programa. As variáveis de interesse foram: sexo, idade, escolaridade, cor/raça, renda, índice de massa corporal (IMC), comorbidades, glicemia e colesterol sérico. **Resultados:** Predominam mulheres (96,3%), com média de idade de 46,3 (dp =13,4) anos, maior frequência na faixa etária entre 40 e 59 anos (46,7%), raça/cor preta (48,5%), escolaridade 2º grau (51,9%), renda entre 1-2,9 salários mínimos (61,9%). A média do IMC foi de 39,3 kg/m2, sendo a obesidade grau III mais frequente (43,8%). Estavam com glicemia ≥ 100 mg/dl (52,46%) e colesterol total ≥ 200 mg/dl (44,6%). Quanto às comorbidades, 43,7% apresentavam Hipertensão arterial, 20,7% Diabetes mellitus, 30,4% dislipidemia e somente 3,0% câncer. **Conclusão:** Observou-se que se trata de uma população com vulnerabilidade social quanto à escolaridade e renda, elevada frequência de alterações glicêmicas, lipídicas e comorbidades. Destaca-se assim a importância do acompanhamento desta população para o controle dos fatores de risco como forma de prevenção de complicações.

**Palavras-chaves:** Obesidade, Obesidade Mórbida, Comorbidade.

# O ENFERMEIRO GESTOR E O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES NO CENTRO CIRÚRGICO: VIVÊNCIA TEÓRICO-PRÁTICA

**Autor(es):** Elisangela Santos, Mary Gomes Silva

**Resumo:** Segundo o Ministério da Saúde, a Unidade de Centro Cirúrgico de um hospital compreende o conjunto de elementos destinados às atividades cirúrgicas como à recuperação pós-anestésica e pós-operatória imediatas1. Os profissionais responsáveis pelo Centro Cirúrgico (CC), a exemplo do Enfermeiro Gestor, precisam estar qualificados para desempenhar suas atividades de maneira a conduzir o processo anestésico cirúrgico dentro dos padrões de segurança e qualidade. Esse estudo foi elaborado a partir da experiência de graduandas de enfermagem, durante a realização de atividades práticas em uma unidade de CC, buscando reflexão crítica acerca do papel do enfermeiro. **Objetivo:** Compartilhar conhecimento obtido sobre a gestão do enfermeiro em uma unidade de CC de um hospital público de grande porte. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de graduandas de enfermagem, do 5º semestre, de uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada, sobre as práticas desenvolvidas em um serviço de CC, a qual foi guiada por critérios específicos estabelecidos pelo componente curricular, responsável pelo conteúdo teórico e prático. Essas atividades foram realizadas no período de 7 de abril de 2017 e 12 de maio de 2017. **Relato:** As atividades em campo possibilitam ao graduando de enfermagem o desenvolvimento de competências e habilidades para proporcionar a gestão de uma assistência qualificada as pessoas em experiência cirúrgica. Tivemos oportunidade de circular por toda a unidade, observando de perto as atividades que compreendem a gestão da assistência nas etapas que compõem o período perioperatório. Pudemos constatar que a condução das atividades, de fato, dialoga com o que é preconizado pela literatura, a exemplo das recomendações da SOBECC2, porém, houve um desacordo a respeito as atividades de educação permanente com a equipe. **Conclusão:** Constatamos através da experiência que o enfermeiro gestor do CC possui um papel imprescindível na prestação de uma assistência segurança para pacientes em experiência cirúrgica.

**Palavras-chaves:** Enfermeiro, Centro Cirúrgico, Experiência.

# CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA EM UMA UNIDADE DOCENTE ASSISTENCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

**Autor(es):** Jaddy Kelly Matheus Alves, Karoline Novaes Pimenta, Ellen Lopes Garrido, Tarsila Silva Lisboa dos Santos, Tabata Cerqueira Nascimento Nobre

**Resumo:** A consulta de enfermagem em puericultura é baseada em princípios científicos e visa avaliar a progressão do crescimento e desenvolvimento das crianças de 0 a 24 meses, através de ações de promoção e educação à saúde, acompanhamento antropométrico da criança e aspectos referentes à nutrição. Além de identificar fatores de risco e de proteção que possam influenciar e comprometer o bem-estar e desenvolvimento saudável. **Objetivo:** Relatar a experiência de residentes de enfermagem na consulta de puericultura e na utilização da caderneta de saúde da criança como instrumento de vigilância do cuidado na primeira infância. **Relato:** A atividade é realizada por quatro residentes de enfermagem, em uma unidade docente-assistencial, pautada na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e tendo como referências o Caderno de Atenção Básica do Ministério da Saúde nº 33 e as legislações em enfermagem. Inicialmente é realizada anamnese da família para compreensão do contexto sociodemográfico e familiar. Posteriormente, no exame físico, é feita a verificação de estatura; perímetros cefálico, torácico e abdominal; peso; avaliação dos reflexos; frequências e auscultas cardíaca e respiratória, bem como o registro dos dados na íntegra na caderneta da criança. Quando este registro ocorre de forma contínua pelos profissionais que acompanham a criança, a compreensão do desenvolvimento e crescimento é facilitado, podendo, assim, ter como base os valores anteriores e intervir quando necessário, mas, infelizmente, isso nem sempre acontece, dificultando a avaliação dos aspectos relacionados ao acompanhamento da criança. **Considerações Finais**: Ações de educação em saúde são fundamentais à promoção da saúde nas consultas de puericultura, afim de incentivar o aleitamento materno, imunização, nutrição, higiene e orientações acerca do desenvolvimento neupsicomotor da criança. Contudo, o registro destes dados na íntegra na caderneta da criança é essencial para avaliação do desenvolvimento saudável, repercutindo na qualificação e melhoria assistência dos profissionais enfermeiros.

**Palavras-chaves:** Puericultura, Enfermagem, Consulta de enfermagem.

# DESAFIOS NAS CONSULTAS DE ENFERMAGEM À GESTANTE COM SÍFILIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Autor(es):** Karoline Novaes Pimenta, Jaddy Kelly Matheus Alves, Tarsila Silva Lisboa dos Santos, Ellen Lopes Garrido, Tabata Cerqueira Nascimento Nobre

**Resumo: Introdução:** Sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) facilmente controlada, levando-se em consideração a existência de testes diagnósticos sensíveis, tratamento eficaz e de baixo custo. Já na sífilis congênita seu controle está na garantia de uma assistência ao pré-natal ampla e de qualidade, garantindo o diagnóstico precoce com tratamento em tempo hábil. **Objetivo**: Relatar a experiência de residentes de enfermagem durante a consulta de enfermagem e os desafios no atendimento às gestantes com sífilis. **Relato:** O atendimento às gestantes no pré-natal de baixo risco é realizado por quatro residentes de enfermagem atuantes em uma unidade docente-assistencial, sendo intercaladas com a médica ginecologista / obstetra. Nas consultas, as intervenções da categoria de enfermagem promovem o acolhimento inicial, com ações de promoção à saúde e qualidade de vida, com o objetivo de acompanhar, identificar e intervir em situações de risco à saúde da mãe e do bebê, bem como a solicitação de exames para diagnosticar patologias, como a sífilis. O maior desafio enfrentado no tratamento à gestante com sífilis é a captação do parceiro sexual para a realização do tratamento, pois há um desconhecimento sobre a doença, rompimento do laço afetivo ou não reconhecimento do parceiro fonte. Além disso, o acompanhamento sorológico mensal após tratamento, muitas vezes por inacessibilidade a um laboratório, permeia dificuldade no atendimento a gestante com sífilis. **Considerações Finais**: A sífilis exige tratamento com medicação injetável, mudanças de comportamento e exames seriados para controle. No entanto, várias estratégias são necessárias, como a captação precoce das gestantes para o início da assistência ao pré-natal; garantia do diagnóstico em tempo hábil, permitindo o tratamento entre a 24ª à 28ª semana gestacional e, assim, garantindo efetividade e manejo clínico adequado da gestante e seu (s) parceiro (s), incluindo orientações sobre a doença e formas de prevenção.

**Palavras-chaves:** Enfermagem, Consulta de enfermagem, Pré-natal, Sífilis.

# PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: CAMINHOS TRILHADOS

**Autor(es):** Luíza Gláucia Santana Souza, Renata Roseghini, Ana Maria Cruz Santos

**Resumo:** As Práticas Integrativas e Complementares (PICS) podem ser definidas como abordagens que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde. A Política Nacional das Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) tem como um dos seus objetivos a implementação e incorporação das PICS no Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** relatar experiência vivenciada pelos discentes com as PICS em uma Unidade de Saúde. **Relato/resultados:** as práticas ocorreram entre maio e junho de 2019 pelo Estágio Curricular Supervisionado de Enfermagem. Foram identificadas demandas específicas através de entrevistas com questionários semi estruturados aplicados aos 37 profissionais do serviço. Posteriormente, foram avaliadas a prioridade de resolubilidade, a factibilidade e a viabilidade de intervenções que minimizassem ou sanassem as dificuldades identificadas. Destas, o estresse ocupacional foi a escolhida e, para trabalhar essa temática, foram realizados dois turnos de procedimentos, um de prática de yoga e outro de Movimento em Análise Bioenergética, para os quais todos os profissionais do serviço foram convidados. Também foram oferecidas rodas de conversa sobre a PNPIC e as práticas envolvidas. Os procedimentos foram aplicados por profissionais habilitadas, contando com a presença de 14 participantes e para avaliação das atividades foi aplicado questionário eletrônico. Dos 12 respondentes, 100% afirmaram ter gostado e 92% estão abertos a experimentar novos procedimentos. 58% participaram de ambas atividades e, destes, 92% preferiram a prática de yoga e 100% dos participantes manifestaram desejo que as atividades deem continuidade, sendo 75% semanalmente. Dos profissionais que não participaram da atividade, 89,5% referem que participariam se ocorressem as PICS novamente. **Considerações finais:** essa experiência proporcionou aos discentes e envolvidos a aplicabilidade da PNPIC, práticas envolvidas e momentos de cuidados, sendo o início de um caminhar reflexivo sobre a implementação de práticas que promovam o cuidado no cotidiano do profissional e comunidade nesta unidade.

**Palavras-chaves:** Terapias Complementares, Sistema Único de Saúde, Integralidade em saúde.

# A INSTITUCIONALIZAÇÃO E A SAÚDE MENTAL DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Autor(es):** Luiza Leal, Stéphanie Santana Cardoso, Matheus Costa Cernadas, Taynã Araújo Costa, Lara Ribas, Maria Olivia Sobral Fraga de Medeiros

**Resumo:** O envelhecimento populacional tem propiciado modificações cruciais no perfil demográfico e epidemiológico e consequente mudança no perfil de morbi mortalidade com aumento de doenças crônico-degenerativas, principalmente as demências e a depressão. Visando garantir os cuidados específicos e direcionados, idosos e familiares recorrem às Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Contudo, a existência de fragilidades assistenciais pode impactar na qualidade do cuidado ofertado, gerando prejuízos para a saúde mental e qualidade de vida. **Objetivo:** Conhecer a associação entre a institucionalização e a saúde mental da pessoa idosa. **Metodologia:** Revisão integrativa, com busca de artigos publicados entre 2014 a 2018, nos idiomas português, inglês e espanhol, nas bases de dados: MEDLINE, LILACS, SCIELO, IBECS e BDENF, sob a estratégia PICO onde significam P – Idosos, I – Envelhecimento, C – não foi utilizado e O – Saúde Mental. Foram encontradas 25.284 publicações e após análise e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão resultaram em uma amostra final de 32 artigos. **Resultados:** Analisar os impactos do envelhecimento na saúde mental e conhecer a qualidade de vida da pessoa idosa institucionalizada foram os objetivos mais estudados. Para esses idosos, a existência de um vínculo familiar frágil, ser portador doenças crônicas e deficiências físicas, que associados a perda de autonomia e independência, tem influencia negativa para sua saúde mental. Individualizar os planos de cuidados foi definido como a principal estratégia assistencial. Intervenções da equipe de saúde como o incentivo à prática de atividade física, estímulo a espiritualidade e atividades de lazer foram elencadas por repercutir favoravelmente na qualidade de vida e bem-estar dessas pessoas.

**Palavras-chaves:** Institucionalização, Envelhecimento, Saúde mental.

# AGREGAÇÃO FAMILIAR DE HTLV-1

**Autor(es):** Bernardo Galvão Castro-Filho, Aidê Silva, Juliana Mota

**Resumo:** O vírus linfotrópico da célula T humana tipo 1 (HTLV-1) foi o primeiro retrovírus humano descrito. Salvador apresenta a maior a prevalência (1,8%) de infecção pelo HTLV-1, estima-se que 50 mil indivíduos estejam infectados. Esta infecção causa a paraparesia tropical espástica/ mielopatia (TSP/HAM), a leucemia/ linfomas de células T do adulto, entre outras patologias. A transmissão pode ocorrer pelas vias: vertical e horizontal. Estas vias de transmissão podem favorecer à agregação familiar. Portanto, objetivamos descrever o perfil sócio demográfico e clínico dos familiares infectados pelo vírus, no contexto de agregação familiar. Dos 1738 prontuários de indivíduos infectados, foram identificados 273 núcleos familiares, sendo que 146 casos índices tinham pelo menos 1 familiar de 1o grau infectado. A prevalência da agregação familiar foi de 53,5%. Em relação às características socioeconômicas e demográficas dos casos índices e grupos de familiares, a média de idade dos casos-índices é de 44 anos e dos familiares, 41 anos. Verificou-se maior prevalência do sexo feminino nos casos-índices 68,5% e nos familiares, 55,6%. Considerando a cor da pele, 89,3% dos casos índices e 91,1% dos familiares se auto referiram negros, enquanto que 10,7% dos casos índices e 8,9% dos familiares, se consideraram não negros. A maioria dos indivíduos possuem o estado civil como casado/união estável/vive maritalmente, cerca de 69,8% dos casos índices e 63,7% dos familiares. Constata-se que 68,1% dos casos índices e 65,6% dos familiares na amostra têm ensino médio incompleto. Apenas 1,4% dos casos índices e 5,7% dos familiares tem ensino superior completo. Em relação ao perfil clínico, verificou-se maior percentual de HAM/TSP definida entre casos índice 33,7%, em comparação com os familiares infectados 12,1%, sendo essa diferença significativa (p=0,001). De acordo com os dados, faz-se importante adoção de medidas de promoção e prevenção ao HTLV-1, principalmente no âmbito familiar.

**Palavras-chaves:** HTLV-1, HAM/TSP, Agregação Familiar.

# AGREGAÇÃO FAMILIAR DE HTLV-1: PREVALÊNCIA, CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E PROVÁVEIS VIAS DE TRANSMISSÃO.

**Autor(es):** Aidê Silva, Mariane Novaes, Bernardo Castro-Filho Galvão

**Resumo:** Salvador apresenta a maior a prevalência (1,8%) de infecção pelo vírus linfotrópico da célula T humana tipo 1 (HTLV-1) e estima-se que 50 mil indivíduos estejam infectados. Esta infecção está associada a doenças inflamatórias (TSP/HAM) e proliferativa (leucemia/ linfomas de células T do adulto). A transmissão ocorre pelas vias: vertical e horizontal (sangue e sexual). Estas vias de transmissão podem favorecer à agregação familiar. Objetivamos identificar prováveis vias de transmissão dos familiares infectados pelo HTLV-1 e conhecer a frequência de famílias de pacientes que não realizam a sorologia para HTLV-1. **Metodologia:** estudo transversal de coleta de dados retrospectiva e prospectiva, abrangendo o período de maio de 2002 a setembro de 2018 no Centro de HTLV da EBMSP envolvendo os pacientes com pelo menos 01(hum) familiar testado para HTLV (cônjuge, filhos e pais), reagente para HTLV-1. Na coleta retrospectiva 133 pacientes apresentaram familiares reagentes para HTLV-1, e na prospectiva 13 pacientes, os quais foram aplicados questionários individuais com questões sócio demográficas e clínicas. As informações foram registradas em banco de dados digitais, utilizando o software Statiscal Package for Social Sciences (SPSS). A análise estatística foi feita com Teste Exato de Fisher e Quiquadrado. Foi considerado $p < 0,05$ como medida de significância. **Resultados:** a prevalência de agregação familiar da infecção por HTLV-1 foi de 53,5%(146/273). A transmissão sexual provável foi de 44,4% 16/36 dos pacientes. A transmissão vertical foi 22,3% 8/36 e a transmissão vertical e sexual 22,3% 8/36. A variável óbito apareceu como razão principal dos grupos familiares “pai e mãe” para a não realização da testagem para HTLV.

**Palavras-chaves:** HTLV-1, Agregação familiar, HAM/TSP.

# ASSOCIAÇÃO ENTRE PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS, OSTEOPOROSE E PARASITOS INTESTINAIS, EM UMA POPULAÇÃO DE IDOSOS DE SALVADOR, BAHIA

**Autor(es):** Vivian Oliveira Souza, Artur Gomes Dias Lima

**Resumo:** A osteoporose induz à fragilidade óssea e susceptibilidade à ocorrência de fraturas, contribuindo com altas taxas de morbimortalidade em idosos, e com altos custos para o setor de saúde no país. Parasitoses, imunossenescência e questões hematológicas, são fatores importantes para o desenvolvimento da osteoporose, levando em consideração a hipótese de alguns parasitos como o helminto Ascaris lumbricoides e o protozoário Giardia Lamblia interferirem na fisiologia intestinal, seja por espoliação ou por interferirem na absorção de nutrientes, tais como vitaminas fundamentais, a exemplo da vitamina A e elementos como o zinco, para a resposta imune. A associação entre os parasitos e a osteoporose não é muito citada na literatura, por isso se dá a importância de estudar esse tema, pois são fatores que corroboram para um maior aporte teórico no momento do diagnóstico e prevenção da osteoporose. Este estudo teve como objetivo, investigar em uma amostra da população de idosas de Salvador Bahia, a prevalência de parasitos intestinais associados a exames hematológicos correlacionando com a osteoporose. A população-alvo é a de idosos da UATI-UNEB, com idade entre 60-80 anos, tivemos uma amostra de 54 idosas. No entanto, as idosas examinadas por coproscopia, foram negativas para parasitos patogênicos, o que dificultou maiores analises. Essa baixa prevalência de parasitos intestinais na população de idosas da UATI, presente neste estudo, pode advir dos seus perfis epidemiológicos, sócio sanitários e educacionais. Essas observações são importantes para futuras pesquisas nessa área, considerando a hipótese de que as parasitoses intestinais tenham influencia na osteoporose e na terceira idade.

**Palavras-chaves:** Senescência, Parasitos intestinais, Osteoporose.

# AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA NA UNIDADE DE URGÊNCIA/ EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Autor(es):** Matheus Costa Cernadas, Taynã Araújo Costa, Luiza Leal, Stéphanie Santana Cardoso, Lara Ribas, Maria Olivia Sobral Fraga de Medeiros

**Resumo:** O presente artigo traz uma revisão integrativa através do reconhecimento da implantação da avaliação multidimensional da pessoa idosa na unidade de urgência/emergência. Um atendimento ao paciente idoso e sua família precisa ser resolutivo, compassivo e individualizado, vislumbrando as especificidades dessa população. Para tal, faz-se necessário de um suporte do auxílio de um instrumento avaliativo que aborde as multidimensões do sujeito englobando aspectos médico-diagnósticos interdisciplinares, psicológico, funcionais, emocionais e sociais, que seja fundamentado na Avaliação Multidimensional/Avaliação Geriátrica Ampla (AGA). Tem-se como objetivo identificar evidências cientificas que abordem a avaliação multidimensional da pessoa idosa nas Unidades de Urgência/Emergência. Foi utilizado o método de Revisão integrativa que incluiu estudos indexados nas bases de dados MedLine, LILACS, e BDENF, publicados entre os meses de janeiro de 2014 e abril de 2019, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram encontrados 27184 artigos nas bases de dados pesquisadas. Através da utilização dos critérios de inclusão e de exclusão, obteve-se como resultado uma amostra de 8.332 artigos, e após a leitura de título e resumo foram definidas 7 publicações como amostra final para estabelecimento do estudo a ser realizado. Com base nos resultados obtidos, os 07 artigos foram categorizados segundos os principais achados comuns: Qualidade de atendimento, redução de custos, redução de readmissões, assistência centrada na pessoa idosa, estabelecer protocolos, educação, equipe de especialistas, desospitalizações. Ficou demonstrada nesta revisão integrativa a necessidade de efetivação de um modelo instrumental da Avaliação Multidimensional adaptada para as necessidades da pessoa idosa na Unidade de Urgência e Emergência, podendo ser utilizado para melhorias no que concerne o estabelecimento de linhas de cuidado centradas no paciente e redução de readmissões e custos.

**Palavras-chaves:** Idoso, Gerontologia, Emergência, Avaliação geriátrica.

# CARACTERIZAÇÃO DE PESSOAS COM COMPORTAMENTO SUICIDA: PESQUISA E CUIDADOS EM SAÚDE

**Autor(es):** Rafaela dos Santos Barros, Cíntia Mesquita Correia

**Resumo:** Anualmente, uma média de onze mil pessoas tenta suicídio, sendo que na população jovem este representa a quarta maior causa de morte. Esses dados colocam o Brasil como o 4º país da América Latina com o maior crescimento nos casos de suicídio. **Objetivo:** Traçar o perfil sociodemográfico de pessoas com comportamento suicida, atendidas em um serviço especializado na prevenção do suicídio. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva, com abordagem qualitativa, vinculada ao projeto de tese intitulado Mulheres com história de violência doméstica e comportamento suicida: modelo de cuidado fundamentado na Grounded Theory, parecer nº 1.813.544. A pesquisa foi realizada no Núcleo de Estudo e Prevenção ao suicídio (NEPS), serviço ambulatorial vinculado ao Centro de Informações Antiveneno da Bahia. Participaram do estudo, quinze mulheres e três homens com comportamento suicida, acompanhados no NEPS. **Resultados:** Revelou-se a faixa etária de 22 a 63 anos, com a maioria - cerca de 89% - tendo se identificado como sendo da cor parda ou preta, com diferentes crenças religiosas, ensino médio e/ou superior completo para 11 desses participantes e autonomia financeira para quase todos, visto que apenas dois declararam não ter renda própria. Ainda no que diz respeito à situação de trabalho, vale ressaltar que dos três participantes que declararam aposentadoria, apenas dois tiveram esse direito garantido por contribuições relacionadas ao tempo de serviço. Os demais participantes na condição de aposentado e/ou com recebimento de benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) foram assegurados por invalidez e/ou inaptidão para o trabalho em face de incapacitações ocasionadas por transtornos mentais. **Conclusões:** Os profissionais de saúde devem estar atentos aos eventos que aumentam as chances de suicídio, a fim de identificar indivíduos susceptíveis e, nos casos em que estes apresentem comportamento suicida, buscar estratégias que evitem o ato.

**Palavras-chaves:** Atenção à Saúde, Perfil de Saúde, Pesquisa, Suicídio, Tentativa de Suicídio.

# CARACTERIZAÇÃO DE PESSOAS COM COMPORTAMENTO SUICIDA: PESQUISA E CUIDADOS EM SAÚDE

**Autor(es):** Rafaela dos Santos Barros, Lara Teixeira de Oliveira, Cíntia Mesquita Correia

**Resumo:** Anualmente, uma média de onze mil pessoas tenta suicídio, sendo que na população jovem este representa a quarta maior causa de morte. Esses dados colocam o Brasil como o 4º país da América Latina com o maior crescimento nos casos de suicídio. **Objetivo:** Traçar o perfil sociodemográfico de pessoas com comportamento suicida, atendidas em um serviço especializado na prevenção do suicídio. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva, com abordagem qualitativa, vinculada ao projeto de tese intitulado Mulheres com história de violência doméstica e comportamento suicida: modelo de cuidado fundamentado na Grounded Theory, parecer nº 1.813.544. A pesquisa foi realizada no Núcleo de Estudo e Prevenção ao suicídio (NEPS), serviço ambulatorial vinculado ao Centro de Informações Antiveneno da Bahia. Participaram do estudo, quinze mulheres e três homens com comportamento suicida, acompanhados no NEPS. **Resultados:** Revelou-se a faixa etária de 22 a 63 anos, com a maioria - cerca de 89% - tendo se identificado como sendo da cor parda ou preta, com diferentes crenças religiosas, ensino médio e/ou superior completo para 11 desses participantes e autonomia financeira para quase todos, visto que apenas dois declararam não ter renda própria. Ainda no que diz respeito à situação de trabalho, vale ressaltar que dos três participantes que declararam aposentadoria, apenas dois tiveram esse direito garantido por contribuições relacionadas ao tempo de serviço. Os demais participantes na condição de aposentado e/ou com recebimento de benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) foram assegurados por invalidez e/ou inaptidão para o trabalho em face de incapacitações ocasionadas por transtornos mentais. **Conclusões:** Os profissionais de saúde devem estar atentos aos eventos que aumentam as chances de suicídio, a fim de identificar indivíduos susceptíveis e, nos casos em que estes apresentem comportamento suicida, buscar estratégias que evitem o ato.

**Palavras-chaves:** Atenção a Saúde, Perfil de Saúde, Pesquisa, Suicídio.

# DEMANDAS DE CUIDADORES FAMILIARES E PACIENTES COM MUCOPOLISSACARIDOSE

**Autor(es):** Thiago dos Santos Araujo, Cláudia de Carvalho Santana

**Resumo:** Mucopolissacaridose (MPS) é uma doença rara, crônica, multissistêmica, hereditária, progressivo e limitante. A criança ou adolescente que desenvolve o quadro clínico da MPS possui alto grau de dependência de seus responsáveis. Dessa forma, faz-se necessário elaboração de trabalhos que favoreçam os profissionais de saúde a serem mais capacitados para e ajudarem os cuidadores familiares no enfrentamento da doença, subsidiando estratégias adequadas que favoreçam a melhoria do cuidado da pessoa com MPS. Este projeto visa compreender as demandas de cuidadores familiares e pacientes com MPS a fim de elaborar diretrizes para o incrementar o cuidado domiciliar. Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória, de metodologia qualitativa. Participaram desta pesquisa cuidadores familiares responsáveis de crianças/adolescentes com MPS, cadastrados na ABAMPS, mediante consentimento livre e esclarecido. A coleta de dados foi realizada durante os meses de agosto a outubro de 2018, através de entrevistas semiestruturadas, nas dependências da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e em domicílio dos participantes. Os dados tratados foram submetidos à análise de conteúdo. Esse projeto corresponde ao um recorte de outro projeto maior, que visa desenvolver tecnologia digital para dar suporte ao cuidado integral a pacientes com mucopolissacaridose, no âmbito domiciliar (CEAAE: 84333318.4.0000.5544, parecer aprovado n. 2.570.264). Os resultados apresentados neste trabalho evidenciaram demandas do cuidador de uma criança/adolescente com MPS. Dessa forma, identificou que no contexto da população estudada aprender a estimular a autonomia da criança com MPS aparece como resolutividade para as demandas. Paralelamente, o estimulo da autonomia do sujeito com MPS implicará no desenvolvimento do cuidado de si pelo cuidador. A Enfermagem, assim como os demais profissionais da saúde devem acolher as demandas do cuidador e, assim, atuar de forma a ser suporte no processo de cuidar, ou seja, na aquisição de habilidades e competências que se fazem necessária para o melhor enfrentamento da MPS.

**Palavras-chaves:** Mucopolissacaridose, Cuidador Familiar, Autocuidado, Autonomia Pessoal.

# ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM MPS

**Autor(es):** Danielle de Souza Santos, Cláudia de Carvalho Santana

**Resumo:** Mucopolissacaridose (MPS) é uma doença rara, crônica, multisistêmica, de caráter hereditário, progressivo e muitas vezes limitante, que atinge sobretudo crianças/adolescentes. Esta morbidade traz graves repercussões para a qualidade de vida das pessoas acometidas. Sendo assim, torna-secrucial a compreensão do seu cotidiano para estratégias adequadassejam subsidiadas minimizando os impactos e favorecendo a superação dos desafios diários. Este projeto tem o intuito de identificar e compreender como a mucopolissacaridose afeta a qualidade de vida de crianças/adolescentes. Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória, utilizando-se metodologia qualitativa. Os participantes fora. cuidadores familiares ou responsáveis de crianças ou adolescentes com MPS, mediante consentimento livre e esclarecido. A coleta de dados foi realizada durante os meses de agosto a outubro de 2018, através de entrevistas semiestruturadas como método de coleta de dados, nas dependências da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, em eventos educativos, ou em domicilio dos participantes. Os dados tratados foram submetidos a análise de conteúdo. Esse projeto corresponde a um recorte de outro projeto maior, que visa desenvolver tecnologia digital para dar suporte ao cuidado integral de pacientes com mucopolissacaridose, no âmbito domiciliar (CEAAE: 84333318.4.0000.5544, parecer aprovado n. 2.570.264).Observou-se que apesar da disposição de estudos que fale sobre MPS e a importância do diagnóstico precoce, ainda há um déficit significativo na identificação da doença. Isso se dá possivelmente pelo baixo conhecimento dos profissionais de saúde sobre a doença ou por falta de recursos para atuação dos mesmos. Destaca-se a cidade de Monte Santo com alto índice de MPS VI com registros atuais da doença e no histórico familiar dos entrevistados. Quanto ao tratamento da MPS, todas as falas contam dificuldade de acesso, repercutindo na qualidade de vida das crianças e familiares.

**Palavras-chaves:** Educação, Qualidade de Vida, Mucopolissacaridoses, Educação em saúde.

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE NEOPLASIAS MALIGNAS DE MAMA EM MULHERES COM 20 ANOS OU MAIS NO ESTADO DA BAHIA NO PERÍODO DE 2009 A 2012

**Autor(es):** Taynã Araújo Costa, Matheus Costa Cernadas, Luiza Leal, Stéphanie Santana Cardoso, Lara Ribas, Maria Olivia Sobral Fraga de Medeiros

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico de mulheres de 20 anos ou mais por neoplasia maligna de mama por macrorregiões no estado da Bahia, no período entre 2009 e 2012. Tendo sido utilizada a metodologia de coleta de dados secundários da plataforma DataSUS, bem como uma revisão sistemática de artigos científicos para embasar o referencial teórico a ser desenvolvido. Após ser realizada a análise dos dados obtidos e tabulados verificou-se que uma maior incidência dos registros de neoplasias malignas de mama é encontrada na macrorregião Leste, uma vez que engloba a capital do estado e cidades importantes para a manutenção da estrutura do estado, uma vez que são cidades que possuem maiores condições de saúde, contrariando a tendência crescente da incidência da doença associada ao diagnóstico precoce. Ainda há muito o que ser catalogado dentro das estatísticas sobre neoplasias malignas de mama, porém a macrorregião Leste exibe estatísticas alarmantes que denotam uma tendência à piora da mortalidade por câncer de mama. As estatísticas demonstram que existe uma alta possibilidade para que o rastreamento da neoplasia maligna de mama ser precário em macrorregiões mais afastadas da capital do estado, demonstrando a falta de distribuição adequada de recursos. Além disto, observou-se a demonstração de internações e mortalidade em níveis crescentes ao longo dos anos, em diferentes proporções nas macrorregiões da Bahia, sendo um dado de grande importância para o direcionamento de estratégias e políticas de assistência à saúde para o controle da neoplasia maligna de mama na Bahia e no Brasil.

**Palavras-chaves:** Câncer de mama, Epidemiologia, Neoplasia.

# QUALIDADE DE VIDA E AUTOCUIDADO: CONCEPÇÕES DE INDIVÍDUOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

**Autor(es):** Catharina Pinho Landim Moura, Glicia Gleide Gonçalves Gama

**Resumo:** A Insuficiência Cardíaca (IC) pode resultar de qualquer condição cardíaca que reduz a capacidade de bombeamento do sangue pelo coração. OBJETIVO: Identificar as concepções sobre qualidade de vida e autocuidado em indivíduos com insuficiência cardíaca. **Método:** Pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, realizada em uma unidade cardiovascular de um Hospital Universitário em Salvador – Bahia, Brasil. A amostra foi constituída por 21 pessoas. O instrumento de coleta de dados foi composto por questões fechadas, relacionadas a características socioeconômicas e demográficas, dados clínicos e questões abertas sobre aspectos e concepções que abrangem a IC, qualidade de vida e autocuidado. O método utilizado para análise dos dados foi análise de Bardin. **Resultados:** A análise possibilitou a identificação de quatro categorias: insuficiência cardíaca como entrave para manter uma qualidade de vida; autocuidado como propiciador do bem-estar de indivíduos com IC; concepções de qualidade de vida por indivíduos com IC; e o autocuidado praticado por indivíduos com IC. Os resultados apontaram que a insuficiência cardíaca ainda representa um grande empecilho no cotidiano de muitos dos indivíduos, como consequência disso, percebe-se que a qualidade de vida destas pessoas é comprometida. No entanto, foi reconhecido que a adoção de medidas de autocuidado favorece melhoria na qualidade de vida e a estabilização dos sintomas. Apesar disso, muitos dos indivíduos consideraram difícil a adesão adequada de medidas para o autocuidado, tendo em vista a necessidade de mudanças no estilo de vida. **Conclusão:** Diante disso, constata-se que os indivíduos com IC referem a diminuição da qualidade de vida frente ao diagnóstico em função das limitações que este impõe, além disso, essa população reconhece a importância do autocuidado e também a dificuldade em aderi-lo, atitude que requer mudança de hábitos.

**Palavras-chaves:** Qualidade de vida, Autocuidado, Insuficiência cardíaca.

# QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: UM ENFOQUE EM PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**Autor(es):** Amanda Karoline Alves Santos, Mariana Nossa Aragão

**Resumo:** a qualidade de vida no trabalho (QVT) está correlacionada com a satisfação do trabalhador dentro ou fora do seu processo produtivo e para sua satisfatória concretização, faz-se necessário a valorização das relações e melhoria das condições laborais. Na Atenção Primária à Saúde (APS) – principal porta de entrada do SUS – traz novos e constantes desafios e o intenso envolvimento com suas tarefas/usuários pode contribuir para o comprometimento da QVT. **Objetivo Geral:** analisar a QVT, considerando os domínios físico/saúde, psicológico, pessoal e profissional em profissionais da APS. Objetivo Específico: identificar os principais fatores que influenciam na qualidade de vida no trabalho a partir dos domínios físico/saúde, psicológico, pessoal e profissional. **Metodologia:** estudo exploratório, observacional e quantitativo com profissionais que atuam em UBS/USF na Bahia. A forma de recrutamento se deu pelo método snowball sampling e os dados foram obtidos através de dois questionários estruturados (dados sociodemográficos e QWLQ–Bref). Para fins de análise, foram geradas as médias globais e individuais dos escores de satisfação para cada domínio (classificados de muito insatisfatório a muito satisfatório) e os resultados foram apresentados sobre forma gráfica. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel® e para estatística descritiva, utilizou-se média/desvio padrão com o software Stata12®. O projeto foi aprovado pelo CEP sob nº CAAE: 66111417.0.0000.5544. **Resultados:** a amostra totalizou 60 participantes, na maioria mulheres e enfermeiras, casadas e com filhos, especialização completa e estatutárias. Os resultados apontaram para uma QVT global satisfatória, assim como nos domínios físico/saúde, psicológico e pessoal. O domínio profissional apresentou a menor média (score de neutralidade), sinalizando para a importância de valorizar os elementos organizacionais do processo de trabalho. **Conclusão:** a QVT é um tema complexo que envolve a subjetividade do indivíduo, sendo necessário o levantamento de fatores que impactam na equipe multiprofissional na APS.

**Palavras-chaves:** Qualidade de Vida, Trabalho, Satisfação no Emprego, Saúde, Atenção Primária à Saúde.

# TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO GERIÁTRICA NA EMERGÊNCIA: EMERGENCY GERIATRIC ASSESSMENT - VERSÃO BRASILEIRA (EGA-BR)

**Autor(es):** Matheus Costa Cernadas, Taynã Araújo Costa, Luiza Leal Cardoso, Stéphanie Santana, Lara Ribas, Maria Olivia Sobral Fraga de Medeiros

**Resumo:** A população idosa tem crescido em todo o mundo com os mais diferentes acometimentos, com múltiplas comorbidades que favorece a internações hospitalares. No Brasil, a porta de entrada aos serviços de saúde deveria ser a atenção básica, contudo os serviços de urgência/emergência tem sido um meio de acesso à rede saúde mais utilizada pela fragilidade da atenção básica. Para avaliar este idoso na urgência/emergência diante das suas especificidades se faz necessário um instrumento de suporte conciso. A avaliação geriátrica ampla (AGA) tem sido considerada um método de excelência por abordá-los multidimensionalmente, englobando aspectos médico-diagnósticos interdisciplinares, psicológico, funcionais e sociais. A Emergency Geriatric Assessment (EGA) é um instrumento construído para avaliar idosos nas unidades de urgência/emergência de forma direcionada, visando o tratamento efetivo e diminuição das chances de recidiva e/ou re-hospitalização. Através deste projeto tem-se como objetivo construir as bases para traduzir e adaptar a EGA para o português afim de verificar a sua aplicabilidade no contexto brasileiro estudado. Foi realizado um estudo metodológico guiado por recomendações nacionais e internacionais aceitas para tradução e adaptação transcultural de instrumentos de medida em saúde. Descreve-se as etapas de equivalência semântico-conceitual, operacional, e de teste-piloto para obtenção da versão em português da EGA para uso no Brasil. Espera-se que este estudo mobilize discussões sobre a assistência à saúde da pessoa idosa nas unidades de urgência/emergência, favorecendo a difusão de conhecimentos teóricos na área de geriatria/gerontologia. Contribuirá para um direcionamento assistencial, visando a qualidade de vida e segurança do paciente, além de abordar as especificidades desta população o que pode secundariamente impactar no tempo de internamento e melhor recuperação à saúde.

**Palavras-chaves:** Idoso, Emergência, Avaliação geriátrica, Geriatria, Gerontologia.

# VIVÊNCIA E APLICAÇÃO DA ESCALA GERIÁTRICA DE DEPRESSÃO (GDS-15) EM IDOSAS NO CENTRO SOCIAL URBANO DE NARANDIBA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Autor(es):** Matheus Costa Cernadas, Taynã Araújo Costa, Luiza Leal Cardoso, Stéphanie Santana, Lara Ribas, Maria Olivia Sobral Fraga de Medeiros

**Resumo:** Trata-se de um de relato de experiência dos discentes da graduação em Enfermagem da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) na disciplina de Atenção à Saúde do Idoso, sob supervisão de duas professoras enfermeiras, realizado no Centro Social Urbano (CSU) de Narandiba. O objetivo é descrever a experiência deste grupo na vivência no CSU, além da identificação de achados de suspeição para depressão na aplicação da escala GDS-15. Os discentes puderam conhecer a estrutura do Centro Social Urbano, que se faz ferramenta importante para manutenção da atividade social das idosas, além das atividades de dança e costura que realiza, sentindo-se feliz em participar do mesmo, tendo o acompanhamento de profissionais da área de fisioterapia no auxílio das dores em membros inferiores, e capacitação em oficinas dinâmicas, bem como realização de passeios para lazer junto a outras participantes do grupo. A pessoa idosa deve ter acompanhamento contínuo por conta das suas patologias associadas, uma vez que deve-se respeitar as suas limitações associadas aos problemas, visando a visão de atenção integral ao indivíduo idoso de forma biopsicossocial. O formato utilizado para aplicação da estratégia de ensino-aprendizagem permitiu com que os discentes pudessem realizar a checagem de aspectos que trazem a suspeita de indícios depressivos nas idosas através da aplicação da Escala Geriátrica de Depressão (GDS-15), referenciando os achados suspeitos para depressão à coordenação do CSU para solicitação de encaminhamento à unidade de saúde. Esta vivência se faz importante para o crescimento intelectual dos discentes e percepção da dimensão de quadros com suspeição de depressão.

**Palavras-chaves:** Gerontologia, Enfermagem, Depressão.

# A PERCEPÇÃO DE IDOSOS RESIDENTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA SOBRE O ENVELHECIMENTO

**Autor(es):** Matheus Costa Cernadas, Taynã Araújo Costa, Luiza Leal Cardoso, Stéphanie Santana, Lara Ribas, Maria Olivia Sobral Fraga de Medeiros

**Resumo:** Concomitante ao crescimento do número da pessoa idosa no Brasil têm-se a prevalência das doenças crônico-degenerativas e em especial a depressão e as demências. O comprometimento cognitivo e a dependência para as atividades básicas de vida diária favorecem a institucionalização. Como medida preventiva para o adoecimento da saúde mental, é preciso estimular a compreensão da própria identidade do sujeito, através do entendimento e respeito às suas necessidades além de estimular naqueles que fazem parte da sua rede naquele ambiente a colocar-se no lugar do outro, compreendendo e entendendo os questionamentos e/ou descontentamentos. Este estudo busca dar voz a pessoa idosa institucionalizada com vistas a compreender a sua percepção sobre a sua saúde mental, conhecendo e desvelando o seu olhar para seu próprio envelhecimento. Trata-se de um estudo de natureza exploratório-descritiva, de abordagem qualitativa a ser realizada em uma Instituição de Longa Permanência (ILPI) na cidade de Salvador, Bahia. Os participantes deste estudo serão pessoas idosas (a partir de 60 anos de idade), moradores da Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) há mais de 6 meses, que expressem interesse em participar da pesquisa; terem assinado o termo de consentimento (TCLE). Os dados serão coletados por entrevista semiestruturada. A análise de dados será feita a luz dos pressupostos de Laurence Bardin pela análise de conteúdo. Espera-se que os resultados desta pesquisa contribuam tanto para a discussão e reflexão quanto para compreensão da relação entre institucionalização e saúde mental visando uma melhor prestação da assistência às pessoas idosas institucionalizadas, além de propiciar dados que possibilitam o desenvolvimento e implementação de novas estratégias que ofereçam o melhor bem-estar físico, mental e social dessas pessoas.

**Palavras-chaves:** Institucionalização, Envelhecimento, Saúde Mental.

# ADESÃO À TERAPÊUTICA ANTI-HIPERTENSIVA

**Autor(es):** Beatriz Lisboa de Carvalho, Cátia Palmeira

**Resumo:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um dos problemas de saúde mais prevalentes na população adulta e principal fator de risco para as doenças cardiovasculares e renais. Representa importante causa de internações, afastamento do trabalho, incapacidades para atividades da vida diária, piora da qualidade de vida e impacto econômico para as sociedades e sistemas de saúde. Apesar dos tratamentos eficazes, as taxas de descontrole da doença são altas e os efeitos negativos da HAS descontrolada decorrem, principalmente, da baixa adesão ao tratamento, subtratamento e indisponibilidade de medicação na rede básica. Para a efetivação do tratamento, torna-se imprescindível, além das medidas não farmacológicas, a adesão à terapêutica e a garantia do acesso à medicação. **Objetivo:** Avaliar a adesão ao tratamento medicamentoso da hipertensão arterial sistêmica. **Método:** Estudo descritivo exploratório com abordagem quali-quantitativa a ser realizado no Centro Médico da Bahiana, Salvador, Bahia. Serão incluídos usuários com diagnóstico de HAS em uso de anti-hipertensivos. A coleta de dados será por meio de entrevista com perguntas abertas sobre a adesão a medicação e aplicação de formulários específicos com questões estruturadas sobre dados sociodemográficos, clínicos e de acesso à medicação. A adesão será avaliada também pelo Morisky Medication Adherence Scale (MMAS-8), instrumento já validado no Brasil. Será utilizada a análise de conteúdo temática para os dados qualitativos e a estatística descritiva para os dados quantitativos. A pesquisa obedecerá aos princípios da Resolução N. º 466/12 que se refere aos aspectos sobre pesquisa envolvendo seres humanos. **Resultados Esperados:** Espera-se que os dados obtidos possam contribuir com o conhecimento sobre aspectos relacionados à adesão ao tratamento medicamentoso, e assim poder subsidiar planejamento de intervenções visando o entendimento da importância da adesão pelos usuários e ainda à melhora do acesso à medicação pelo serviço.

**Palavras-chaves:** Hipertensão arterial, Adesão à Medicação, Tratamento farmacológico.

# AGREGAÇÃO FAMILIAR DE HTLV-1: PREVALÊNCIA INTRAFAMILIAR

**Autor(es):** Antônio de Carvalho, Bernardo Galvão Castro-Filho

**Resumo:** Este estudo faz parte de um projeto maior (dissertação de mestrado), cujo título original é “Agregação familiar do HTLV-1: prevalência, características clínicas e prováveis vias de transmissão”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da EBMSP, CAAE: 60554416.8.0000.5544 – Nº parecer 2550756. Estudo de corte transversal, ambispectivo com pacientes atendidos no Centro de Referência para o HTLV na cidade do Salvador-BA. Foram estudados 146 indivíduos (casos índices) e seus 171 familiares **Objetivos**: identificar a prevalência de agregação familiar da infecção do HTLV-1; Descrever as características sociodemográficas estratificados por casos índices e familiares; Demonstrar a prevalência da infecção de HTLV-1 por grau de parentesco, e descrever as características epidemiológicas e comportamentais entre mulheres e homens dos casos índices e familiares soropositivos para HTLV-1. **Metodologia:.** O diagnóstico foi obtido pelos testes imunoenzimático e western blot. Para determinar as características sóciodemográficas e comportamentais foram coletados dados através de questionários e de prontuários. **Resultados:** a soroprevalência para o HTLV-1 foi de 54% entre 171 familiares de 146 pacientes. Em parceiros sexuais a prevalência foi de 59,6% nos grupos familiares, a média de idade dos familiares de 41,5 anos, 55,6% de sexo feminino, predomínio de indivíduos casados 43,9%. Os dados obtidos acerca comportamento dos familiares 58,2% das mulheres informaram nunca ter usado preservativo antes do diagnóstico de HTLV-1. **Conclusão:** as taxas de prevalência sugerem agregação familiar da infecção por HTLV-1. A transmissão ocorreu principalmente por via sexual (horizontal). Faz necessário avaliar a presença do vírus em pessoas ligadas a indivíduos infectados, mesmo se assintomáticos, para melhor entendimento da transmissão, e implementação de políticas públicas de prevenção contra a disseminação silenciosa desse vírus.

**Palavras-chaves:** HTLV-1, Infecções por HTLV/transmissão, Agregação Familiar, Núcleo Familiar.

# ALTERAÇÕES MICCIONAIS EM PESSOAS VIVENDO COM HTLV-1 E SUAS REPERCUSSÕES NA QUALIDADE DE VIDA

**Autor(es):** Catarina Reis Ramos, André Luís Pereira Silva, Bernardo Galvão Castro-Filho

**Resumo:** Este estudo faz parte de um projeto maior (dissertação de mestrado), cujo título original é “Agregação familiar do HTLV-1: prevalência, características clínicas e prováveis vias de transmissão”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da EBMSP, CAAE: 60554416.8.0000.5544 – Nº parecer 2550756. Estudo de corte transversal, ambispectivo com pacientes atendidos no Centro de Referência para o HTLV na cidade do Salvador-BA. Foram estudados 146 indivíduos (casos índices) e seus 171 familiares O HTLV-1 foi isolado em 1980 de pacientes com linfoma cutâneo de células T, e foi descrito como o primeiro retrovírus humano. Esse retrovírus já foi identificado em todo o país brasileiro, com maior predominância no Nordeste. O HTLV está associado a patologias desmielinizantes como a paraparesia espástica tropical/mielopatia associada ao HTLV-1 (TSP/HAM), de forma progressiva, inflamatória e crônica, apresentando manifestações clínicas a nível neurológico, tendo como sintomas a astenia muscular em membros inferiores, espasticidade, dor neuropática, dano total ou parcial da sensibilidade superficial e disfunções urinárias. As alterações miccionais mais prevalentes são incontinência urinária e bexiga neurogênica hiperativa, a qual têm como sintomas: urgência, frequência, noctúria, podendo apresentar ou não urgincontinencia, que podem ser decorrentes a fatores isolados ou combinados: disfunção do esfíncter urinário e/ou hiperatividade muscular da bexiga, ocasionando alterações na qualidade de vida do indivíduo com HTLV. Esse trabalho tem como objetivos: Descrever o perfil socioeconômico e demográfico dos indivíduos com HTLV-1 e bexiga neurogênica hiperativa; Caracterizar os sintomas de bexiga neurogênica hiperativa em pacientes com HTLV-1; Avaliar o impacto da sintomatologia de bexiga neurogênica hiperativa na qualidade de vida das pessoas que vivem com HTLV-1. Métodos: Trata-se de um ensaio clinico randomizado, descritivo, quantiqualitativo e prospectivo. Para realização dessa pesquisa, serão observados clientes do Centro Integrativo e Multidisciplinar de HTLV, com sorologia positiva para o HTLV-I, idade maior que 18 anos, e que apresentam queixas urinárias, que estão em tratamento com eletroestimulação com urologista do ambulatório. Serão utilizados questionários voltados para qualidade de vida para os clientes que aceitam participar da pesquisa, assinado o termo de esclarecimento. Espera-se como resultados, retratar o impacto negativo que essas alterações acarretam na vida dos indivíduos com HTLV-1; identificar a sintomatologia mais prevalente da bexiga hiperativa nesses clientes; esclarecer tipos de tratamento para os sintomas urinários associados a HAM/TSP.

**Palavras-chaves:** HTLV-1, Qualidade de vida, Bexiga hiperativa.

# CARACTERÍSTICAS DE ADOLESCENTES ESCOLARES NA CIDADE DE SALVADOR-BA

**Autor(es):** Luiz Felipe dos Santos Santos, Larissa Cunha, Sarah Carigé Leão, Oziemile Silva Santos, Rafaela Aragão Dias, Tatiane de Souza Mançú, Milena Bastos Brito

**Resumo:** Sabe-se que o início das práticas sexuais na adolescência se dá no início da puberdade, tendo como consequências o aumento da susceptibilidade a ists, gravidez indesejada, dentre outras. este estudo objetiva descrever o perfil dos adolescentes de determinada instituição de ensino da cidade de salvador-ba. trata-se de um estudo transversal, de cunho quantitativo. foram incluídos na amostra adolescentes de 10 a 19 anos de uma escola pública de salvador-ba que assinaram o tcle. os estudantes menores de 18 anos que participaram deste estudo foram autorizados a partir da assinatura dos seus pais ou responsáveis. a coleta de dados ocorreu de julho a agosto de 2019. a aplicação do questionário foi realizada através do aplicativo redcap (research eletronic data capture). variáveis analisadas: idade, cor, sexo, orientação sexual, onde busca informações relacionadas à contracepção, diálogo com os pais, início das relações sexuais. dos 72 adolescentes, 51,4% referiram ser da cor preta e 36,1% parda. 55,9% dos adolescentes referiram ser do sexo feminino. 64,8% não conversam com pai e mãe sobre sexualidade, sendo que 61,1% dessas jovens já iniciaram a sua vida sexual. 57,1% das adolescentes tiveram a primeira relação sexual com homens e 91,3% referiram não ter engravidado e nem abortado. 52,8% são heterossexuais e 27,8% se consideram bissexuais. em relação à busca de informações 81,2%, o google é a principal fonte, pois 8,8% utilizam as redes sociais e 15,5% usam aplicativos. 55,6% desses jovens não possuem plano de saúde. diante do exposto, percebe-se que o público referido necessita de conhecimentos sobre educação sexual, com a finalidade de sensibilizá-los a adotar práticas seguras durante as relações sexuais. estratégias podem ser traçadas pela escola, em conjunto com a atenção básica para promover rodas de conversa e oficinas que discutam e trabalhem a importância da prevenção, da orientação e da relação sexual segura.

**Palavras-chaves:** Saúde Sexual, Educação Sexual, Anticoncepção.

# CARACTERIZAÇÃO DO ENSINO DA SAÚDE MENTAL NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL

**Autor(es):** Vitor Andrade Sammartino Silveira, Simone Passos, Mônica Daltro

**Resumo:** Trata-se de uma pesquisa documental que tem como objetivo caracterizar o ensino da saúde mental nos cursos de enfermagem no Brasil. Com abordagem qualitativa este estudo utilizará como fonte de dados os planos de ensino dos componentes curriculares de saúde mental ou correlatos e as matrizes curricular dos cursos de Enfermagem brasileiros. Somente serão utilizados os referidos documentos que se encontram disponíveis online nos sites das Instituições de Ensino Superior cadastradas no sistema e-MEC. Como critério de inclusão serão inseridos somente os cursos de enfermagem presenciais. Após a coleta de dados, as matrizes curriculares serão analisadas para identificação das seguintes informações:categoria da instituição de ensino; Carga horaria total; número de disciplinas totais; número de disciplinas ofertadas relacionadas à área de saúde mental; nomenclatura utilizada para os componentes curriculares de saúde mental; carga horária teórica e prática dos componentes de saúde mental; total de componentes curriculares afins com a área da saúde mental; semestre do curso em que é ofertado o componente de saúde mental. Em relação ao plano de ensino, as variáveis são:ementa; conteúdo programático; metodologia; critérios da avaliação; local da realização das práticas; competências; bibliografia. Para realização da análise de conteúdo, será adotado o programa NVIVO®(25), software de suporte para pesquisa de métodos qualitativos e mistos que auxiliara no trabalho de categorização dos dados de forma a facilitar o processo de análise, sendo que os achados serão aproximados por semelhanças de modo a compor as categorias temáticas. No levantamento de dados no sistema e-MEC foram identificados 1.280 cursos de enfermagem no Brasil, os quais estão sendo visitados os sites para identificação dos documentos.

**Palavras-chaves:** Enfermagem, Saúde mental, Ensino.

# COBERTURA VACINAL NO ESTADO DA BAHIA

**Autor(es):** Bruna Wiering, Ana Shirley Maranhão Vieira

**Resumo:** Através das vacinas é possível garantir prevenção, controle, eliminação e erradicação de doenças imunopreviníveis. Cobertura Vacinal é o percentual de pessoas imunizadas com vacinas específicas, em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Com o cálculo das coberturas é possível identificar situações de insuficiência que indiquem a necessidade de medidas de intervenção e contribuir para avaliação operacional e de impacto do Programa de Imunização. **Objetivo:** Avaliar coberturas vacinais da BCG, tríplice viral, poliomielite e febre amarela, em menores de um ano, na população residente na Bahia (2009-2018). **Metodologia:** Estudo epidemiológico descritivo realizado em abril de 2019. Foram utilizados dados secundários do SI-PNI na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** Sobre a BCG, destaca-se um decréscimo de doses aplicadas entre os anos de 2009-2018. Observa-se que a cobertura desta vacina cumpriu a meta de 90% do Ministério da Saúde nos anos de 2009-2015 e, nos anos posteriores, apresenta-se abaixo da meta preconizada. A cobertura vacinal da tríplice viral cumpriu a meta de 95% do Ministério da Saúde nos anos de 2009-2014, apresentando-se abaixo da meta preconizada nos anos subsequentes. A vacina contra poliomielite cumpriu a meta de 95% do Ministério da Saúde nos anos de 2009-2011, 2013 e 2015, apresentando-se abaixo da meta nos anos de 2012, 2014 e 2016-2018. A cobertura vacinal da febre amarela cumpriu a meta de 100% do Ministério da Saúde no ano de 2009 e apresenta-se abaixo da meta desde então. **Conclusão:** Conclui-se que as coberturas vacinais na Bahia estão em constante decréscimo. Sendo assim, importante sensibilizar a população na busca pelos serviços de imunização nas Unidades Básica de Saúde.

**Palavras-chaves:** Cobertura vacinal, Vacina, Prevenção de doenças.

# COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO

**Autor(es):** Pâmela Almeida, Catia Palmeira

**Resumo:** A atividade física regular ajuda a prevenir e tratar doenças, excesso de peso, melhora a saúde mental, a qualidade de vida e o bem-estar do indivíduo. O sedentarismo está relacionado com a ocorrência de doenças crônicas não transmissíveis e o aumento da mortalidade pelas mesmas. Entende-se como comportamento sedentário períodos de tempo em que o indivíduo fique sentado, deitado, em frente às telas ou atividades com baixo gasto energético. **Objetivo:** Identificar a prevalência do comportamento sedentário em mulheres com excesso de peso. **Metodologia:** Estudo descritivo quantitativo, recorte de um projeto matriz denominado “Monitoramento Remoto de Enfermagem de Mulheres com Excesso de Peso”, desenvolvido em um serviço de referência para obesidade localizado na cidade de Salvador, Bahia, Brasil. Farão parte desse projeto mulheres acompanhadas no serviço que tenham IMC 25 Kg/m2 e idade superior a 18 anos. A coleta de dados será por meio de questionário estruturado com questões referentes aos aspectos sociodemográficos (idade, raça/cor autodeclarada, estado civil, escolaridade, situação laboral, renda familiar mensal e presença de empregada doméstica). Para avaliação do padrão de atividade física será utilizado o International Physical ActivityQuestionnaire (IPAQ) versão longa, devidamente validado, que contém perguntas relacionadas à frequência, duração e intensidade da atividade física desenvolvida no trabalho, no deslocamento, nas atividades domésticas e no tempo livre. Este instrumento permite a classificação em muito ativo, ativo, irregularmente ativo ou sedentário. Será utilizada a estatística descritiva para análise dos dados. O projeto de pesquisa foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e atendeu à Resolução n.466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados esperados:** Conhecer o comportamento sedentário de mulheres com excesso de peso e assim poder colaborar para o desenvolvimento de estratégias para reduzir o sedentarismo dessa população específica.

**Palavras-chaves:** Comportamento, Sedentário, Excesso de peso, Mulheres.

# CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE SÍFILIS

**Autor(es):** Leticia Silva de Jesus, Patrícia Souza, Ana Paula Vidal dos Santos

**Resumo:** A sífilis é uma doença infectocontagiosa sistêmica, curável e exclusiva do ser humano. É causada pelo Treponema pallidum e tem como principal via de transmissão o contato sexual, seguido pela transmissão vertical. Na atualidade prevalência da sífilis na população pode refletir duas situações: desconhecimento sobre a doença, dos meios de prevenção e formas de contágio ou adoção de comportamentos de risco, mesmo diante das informações. **Objetivo**: Analisar o conhecimento de estudantes de enfermagem sobre sífilis. **Metodo**: Trata-se de estudo exploratório, descritivo, transversal de abordagem quantitativa desenvolvido no período de setembro de 2018 a setembro de 2019. A população do estudo foi constituída por estudantes de todos os semestres do curso de enfermagem, com idade superior ou igual a 18 anos de idade, que forneceram dados socioeconômicos, reprodutivos e conhecimento sobre sífilis. Realizou-se o sorteio por semestres, perfazendo um total de nove estratos, com alocação proporcional ao número de estudantes em cada semestre, perfazendo total de 80 alunos. A coleta dos dados ocorreu em maio de 2019, após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa, através de formulário com questões semiestruturadas e fechadas. A análise dos dados foi realizada a partir da descrição das características de interesse do estudo através de tabelas univariadas e gráficos. **Resultados Preliminares**: A amostra dos estudantes entrevistados consistiu 73 participantes, 7 alunos recusaram participar do estudo. A faixa etária predominante foi de 20 a 24 anos, sexo feminino, solteiras, que se auto declararam negras. Houve excelente indicador no que se refere ao conhecimento da doença, forma de transmissão e meios de prevenção, entretanto, um baixo indicador sobre exames e forma de tratamento. Observa-se que grande percentual dessas alunas obteve esse conhecimento na faculdade, apontando a relevância do processo de formação na atuação dessas futuras enfermeiras no que se refere a sífilis.

**Palavras-chaves:** Epidemiologia, Enfermagem, Conhecimento, Sífilis.

# DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: PERCEPÇÕES DA FAMÍLIA

**Autor(es):** Bruna Wiering, Julia Souza, Marilaine Ferreira, Maria Thais De Andrade Calasans

**Resumo:** A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença hereditária de caráter recessivo, ligada ao cromossomo X, afetando a metade dos membros masculinos de uma família. As meninas portadoras do gene são assintomáticas. A criança nasce bem e, por volta dos três anos de idade, começa a apresentar fraqueza muscular e evolui com diminuição progressiva da marcha, dificuldade de subir escadas, correr e levantar do chão, hipertrofia das panturrilhas. Com a evolução, o quadro de DMD vai se agravando, podendo comprometer toda a musculatura corporal, interferindo, inclusive, no sistema cardiorrespiratório. Apesar de não existir cura para a DMD, existem tratamentos para minimizar os sintomas e melhorar a qualidade de vida dos portadores da doença. O cuidado à criança com DMD é bastante complexo, envolve todos que estão ao seu redor, impactando na dinâmica familiar. **Objetivo:** Conhecer a percepção dos familiares sobre a DMD e o seu tratamento. **Metodologia:** O estudo tem caráter descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa e será realizado com as famílias de crianças/adolescentes que são acompanhadas no Ambulatório de Doenças Neuromusculares do Centro Médico Bahiana – Saúde. A coleta de dados acontecerá a partir de entrevistas gravadas, norteadas por um roteiro semi-estruturado e será utilizado um caderno de notas, permitindo registros das informações obtidas nas entrevistas. Os resultados serão analisados com base na Análise de Conteúdo de Bardin. **Resultados esperados:** a partir da compreensão de como os familiares de portadores de DMD percebem a doença, espera-se que profissionais de saúde desenvolvam um melhor acolhimento dessas famílias, bem como proporcionem novas estratégias para um melhor enfrentamento dessa condição.

**Palavras-chaves:** Família, Criança, Adolescente, Distrofia Muscular de Duchenne.

# DO LUTO À LUTA: AÇÕES COLETIVAS PARA RESSIGNIFICAR O VIVER COM HTLV

**Autor(es):** Valerie Fabíola de Jesus Spinelli Araújo, Evelyn Araújo, Cristiane Magali Freitas dos Santos

**Resumo:** O vírus linfotrópico de células T humana – tipo I (HTLV-I) foi descrito através de células de um paciente com linfoma cutâneo de células T, e pode provocar patologias associadas a esta infecção como a leucemia/linfoma de células T do adulto (LLTA), a paraparesia espástica tropical - mielopatia associada ao HTLV., incontinência urinária, disfunção erétil e problemas neurológicos dentre outras. O viver com HTLV é uma questão ampla e complexa que provoca limitações quanto as atividades de vida diária, além de alterações sentimentais, modificações nos relacionamentos interpessoais, podendo levar ao isolamento social. **Objetivo:** descrever como as ações coletivas contribuem para o enfrentamento do viver com HTLV. **Metodologia:** estudo observacional, transversal, com abordagem qualitativa, a se realizar no período de outubro e novembro 2019, cuja população alvo será constituída entre os membros da Associação HTLVida, uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública. Os dados serão coletados a partir de entrevistas gravadas em meio eletrônico, transcritas textualmente e serão analisadas considerando o método do discurso do sujeito coletivo com agrupamento de sentidos em categorias, e posterior validação dos discursos realizada no coletivo dos participantes-voluntários. O sigilo e anonimato serão assegurados conforme preconiza a Resolução 466/12, e todos os participantes assinarão o termo de consentimento de livre e esclarecido. **Resultados Esperados:** espera-se que a participação dos indivíduos acometidos pelo HTLV nas ações coletivas desenvolvidas pela Associação HTLVida na luta pelo direito de acesso à saúde e a dignidade da vida, possam ser utilizadas para reagir, adaptar-se e superar as circunstancias adversas associadas à infecção pelo HTLV.

**Palavras-chaves:** Mobilização social, Enfrentamento, HTLV I – II.

# INTEGRAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UM PACIENTE PORTADOR DA SÍNDROME DE CLAUDE BERNARD HORNER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Autor(es):** Julia Souza, Maria Olivia Sobral Fraga de Medeiros

**Resumo:** O envelhecimento é um direito personalíssimo e a sua proteção, um direito social, é dever do Estado garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde mediante a efetivação de políticas públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade. A garantia desses direitos está determinada na Legislação e reafirmado com advento do Estatuto do Idoso. Diante da necessidade de divulgar esses direitos entre os alunos de enfermagem e posteriormente entre os idosos pertencentes de um grupo de idosos do centro social urbano da cidade de Salvador (Bahia) buscou-se construir um método de divulgação. **Objetivo:** Descrever a experiência de elaborar uma estratégia de divulgação do Estatuto do Idoso. **Método:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por graduandas em enfermagem durante o curso da disciplina Práticas de Saúde do Idoso entre os meses de fevereiro-maio de 2019. A construção foi feita por etapas, baseando-se em um roteiro orientado pelas docentes em que consistiam ações como: aproximação com a temática; debate em grupo; pesquisa na internet, confecção, apresentação em turma e feedback. **Resultados:** A construção de estratégias para divulgação do Estatuto pelos acadêmicos visa garantir a acessibilidade dos idosos ao Estatuto do Idoso discutindo os seus direitos de maneira mais aplicada no cotidiano. Importante para compreender a necessidade do empoderamento dos idosos aos seus direitos. **Conclusão:** A atividade possibilita aos estudantes encontrarem novas estratégias de divulgação à população, bem como promover a educação política e integrar tanto o idoso quanto a sua família na construção desse conhecimento. A elaboração e validação da atividade contribuem como uma estratégia de trazer as motivações ou metodologias para as ações tomadas no cotidiano profissional. Adicionalmente, capacita o estudante de enfermagem a de adequar a ambiência que está inserida garantindo o empoderamento político ao idoso.

**Palavras-chaves:** Política de Saúde, Idoso, Política pública.

# FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO

**Autor(es):** Cynthia Miranda Moreira, Bárbara Pérez

**Resumo:** A Depressão Pós-Parto (DPP) é o desenvolvimento do transtorno depressivo no período puerperal e atualmente é um grande problema de saúde pública no Brasil. Entretanto, pouco se é falado da importância do diagnóstico precoce e como intervenções não farmacológicas podem protagonizar o sucesso do tratamento. Considerando que possui uma etiologia multifatorial que afeta não apenas a mãe, mas o desenvolvimento da criança, se justifica a necessidade de um rastreio efetivo dos casos. O presente estudo visa identificar fatores associados ao desenvolvimento da Depressão Pós-Parto em puérperas de uma Unidade Básica de Saúde situada no distrito sanitário de Brotas, na cidade de Salvador–Bahia. Será realizado um estudo de campo quanti-qualitativo de caráter descritivo-exploratório com atendimento realizado por demanda espontânea. As participantes do estudo serão puérperas maiores de 18 anos, caracterizadas no período entre a 2ª e a 26ª semana pós-parto que concordem em participar do estudo através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE após explicação sobre a pesquisa e objetivos da mesma. Os dados serão coletados através de instrumentos de coleta semiestruturados na consulta puerperal com entrevistas gravadas, além de uma entrevista semiestruturada por meio de um instrumento com questões sociodemográficas, econômicas e obstétricas que direcionem para o objetivo da pesquisa. A análise de dados será feita pelo processo de categorização embasado por Laurence Bardin e serão submetidos à análise de conteúdo. Espera-se que os resultados desta pesquisa sejam úteis para embasar a comunidade científica acerca da temática, bem como dispor de subsídios para uma reformulação das ações de saúde voltadas para o rastreio da Depressão no ciclo gravídico-puerperal.

**Palavras-chaves:** Depressão pós-parto, Fatores de risco, Puerpério.

# INFLUÊNCIA DA RELIGIOSIDADE/ESPIRITUALIDADE NA ADESÃO AO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES

**Autor(es):** Fernanda Novaes, Claudio Luiz Anunciação Júnior Santos, Gabriela da Cruz Silva Dias, Paula Silva Peixoto, Gilmara Ribeiro Rodrigues

**Resumo:** As doenças crônicas não transmissíveis constituem sério problema de saúde pública, tanto nos países ricos quanto nos de média e baixa renda. A hipertensão arterial (HA) e o diabetes mellitus (DM) são doenças altamente prevalente e apresentam elevado custo médico-social. A espiritualidade pode influenciar a maneira com que as pessoas lidam com sua doença, levando-nos a considerar que existe a possibilidade da mesma, influenciar na adesão ao tratamento. **Objetivos:** Analisar as representações sociais de pessoas com Hipertensão Arterial e Diabetes Melitus sobre a influência da religiosidade/espiritualidade para a adesão ao tratamento, identificar se essas representações podem influenciar para a não adesão ao tratamento e descrever as práticas religiosas/espirituais dessas pessoas relacionadas ao DM e HA. **Método:** A pesquisa exploratória com abordagem multimetodológica, fundamentada na Teoria das Representações Sociais, será realizada em um centro médico da cidade de Salvador-Bahia, em outubro de 2019.Participarão indivíduos de 18 anos ou mais de idade com hipertensão arterial e /ou diabetes melitus. Serão utilizados como técnicas, a entrevista semiestruturada, a evocação livre de palavras e o desenho-estória com tema. A análise das narrativas e dos desenhos serão realizadas pela técnica de análise de conteúdo e para análise das evocações livres de palavras será utilizada a Análise Fatorial de Correspondência. **Resultados Esperados:** Fornecer informações importantes aos profissionais de saúde que possam dirimir incertezas sobre a adesão ao tratamento da Hipertensão Arterial e Diabetes além contribuir para adoção de atitudes e práticas que favoreçam as ações de prevenção da doença e promoção da saúde.

**Palavras-chaves:** Espiritualidade, Diabetes Mellitus, Hipertensão.

# INTEGRAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UM PACIENTE PORTADOR DA SÍNDROME DE CLAUDE BERNARD HORNER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Autor(es):** Julia Souza, Marilaine Ferreira, Larissa Cunha

**Resumo:** A síndrome de Claude Bernard Horner (SCBH) é consequente a lesão das fibras simpáticas seguido do bloqueio oculosimpático, proporciona a interrupção da inervação do olho e da face caso haja alteração em sua estrutura, acarretando ptose palpebral, miose, enoftalmia e anidrose de uma hemiface ipsilateral. As principais causas são neoplasias, cirurgias, dissecação da carótida e lesões traumáticas cervicais. Não há tratamento específico para a síndrome, mas tem como objetivo prevenir suas manifestações e possíveis complicações. **Objetivo:** descrever a vivência da realização dos Procedimentos de Enfermagem (PE) no atendimento ao paciente com a Síndrome de Claude Bernard Horner. **Método:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência foi realizado entre setembro e outubro de 2018 com um paciente internado em uma unidade hospitalar. Foi utilizado o Processo de Enfermagem, através da coleta e análise da anamnese e exame físico durante a consulta de Enfermagem. **Resultados:** o processo dinâmico do PE, bem como suas cinco etapas inter-relacionadas, permitiu que o cuidado ao paciente seja desenvolvido de maneira sistematizada e humanizada. Durante a vivência, a relação do PE com a SCBH configurou a ampliação da promoção, prevenção e reabilitação na qualidade de vida do paciente pós complicação cirúrgica a partir da investigação pela anamnese e exame físico, diagnósticos de enfermagem, planejamento, intervenção e avaliação do quadro clínico. **Conclusão:** essa vivência permitiu aos acadêmicos de enfermagem a visualização da implementação do PE, o qual proporciona um cuidado integral e individualizado ao paciente. No entanto, foi destacado que a educação em saúde e envolvimento dos familiares ao processo ainda é bastante ineficiente.

**Palavras-chaves:** Síndrome Oculossimpática, Síndrome de Horner, Processo de Enfermagem.

# INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO ESTADO DA BAHIA NO PERÍODO DE 2014 A 2018

**Autor(es):** Thaís Marques Moura. Ludmila Santana, Cátia Palmeira

**Resumo:** O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é a interrupção súbita do fluxo sanguíneo por tempo suficiente para ocasionar a morte das células cardíacas. Configura como um dos maiores problemas de saúde pública em decorrência das taxas elevadas de mortalidade, internações, incapacidade e pelo grande impacto financeiro no sistema de saúde. **Objetivo:** Descrever as internações por Infarto Agudo do Miocárdio no Estado da Bahia no período de 2014 a 2018. **Método:** Estudo epidemiológico descritivo, a partir de fontes de dados secundários oriundos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS processados e disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS – DATASUS. Para coleta, foi selecionado o item contido na lista de morbidade do CID-10, representado pelo termo infarto agudo do miocárdio e as seguintes variáveis: ano, sexo, cor/raça e faixa etária, com recorte temporal entre janeiro de 2014 e dezembro de 2018.Foram incluídos casos de internações em maior igual ou superior a 30 anos. **Resultados:** No período ocorreram 24.655 internações por IAM sendo em maior número entre os homens 14.687 (59,6%) do que nas mulheres 9.968 (40,4 %) com pouca variabilidade entre os anos. Com relação à faixa etária, nota-se que a frequência de internações foi maior na faixa de 60 a 69 anos com 8.884 (28,9%), seguido da faixa de 50 a 59 anos com 7.011 (22,8%).O grupo etário com menor número de internações foi o de 30 a 39 anos 1059 (3,45%). As internações entre pessoas com 60 anos ou mais representaram uma proporção de 63,0%. Quanto à cor/raça, predominou a parda 16.278 (53,0%), e um elevado número 11.263 (36,7%) obtiveram esse quesito ignorado. **Conclusão:** Os dados revelam que as internações por IAM no estado da Bahia ocorreram em maior número nos homens e entre os indivíduos maduros e idosos.

**Palavras-chaves:** Hospitalização, Tempo de Internação, Infarto do Miocárdio.

# O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES COM NEOPLASIA MALIGNA DA MAMA NA BAHIA NO PERÍODO DE 2012 A 2016

**Autor(es):** Beatriz Emanuele dos Santos de Matos, Flávia Rocha, Nathalia Alves Mendes Pereira, Cristina Aires Brasil, Cesar Cardoso

**Resumo:** Segundo o INCA, o câncer de mama é uma doença resultante da multiplicação de células anormais da mama, que forma um tumor. Os principais sinais e sintomas de câncer de mama são nódulo na mama e/ou axila, dor mamária e alterações da pele que recobre a mama, como abaulamentos ou retrações com aspecto semelhante à casca de laranja. Os principais fatores de risco bem estabelecidos para o desenvolvimento do câncer de mama são aqueles que se encontram relacionados à vida reprodutiva da mulher. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico das mulheres com neoplasia maligna da mama em redes hospitalares na Bahia no período de 2012 a 2016. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo, ecológico de serie temporal. Foram utilizados dados secundários sobre neoplasia maligna de mama obtidos no Sistema de Informação hospitalares SIH (SUS) no período de 2012 a 2016, no estado da Bahia disponíveis no site do DATASUS. **Resultados:** Os casos de mulheres com neoplasia maligna da mama no Brasil, ocorrem em todas as macrorregiões, porem apresentam um padrão heterogêneo entre as mesmas, sendo mais elevada na macrorregião do Leste. As mulheres acometidas com maior frequência de casos de internações pela neoplasia maligna de mama são aquelas com idade entre 50 a 59 anos e aquelas que se autodeclaram raça parda. A raça preta e a faixa etária entre 50 a 59 anos destacam-se e tem maior taxa de mortalidade. **Conclusão:** A identificação de riscos modificáveis poderá contribuir para a mudança do padrão de ocorrência observado e consequentemente reduzir mortes plenamente evitáveis, com a adoção de medidas de prevenção.

**Palavras-chaves:** Mulher, Neoplasia da mama, Perfil epidemiológico, Saúde pública.

# PARTO HUMANIZADO: BENEFÍCIOS PARA A PARTURIENTE E O NASCITURO

**Autor(es):** Larissa Cunha Luiza Calmon Torres

**Resumo:** O parto humanizado é um conjunto de práticas que busca respeitar o processo natural do parto, evitando intervenções desnecessárias ou de risco para a parturiente e o nascituro, acolhendo as vontades e escolhas da gestante. Este estudo tem o objetivo de caracterizar os benefícios do parto humanizado para a mãe e para o bebê. Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa, de revisão sistemática. Teve como um dos critérios de inclusão o relato de experiência de puérperas, e um dos critérios de exclusão a violência obstétrica e parto humanizado fora do Brasil. O processo de parto humanizado, seja normal ou via cesariana, leva em conta as necessidades, os valores individuais e os sentimentos da parturiente sendo ela a protagonista principal dessa etapa. Desta forma, o mesmo traz inúmeros benefícios, entre eles estão os cuidados com a gestante desde o pré-natal, preparando-a para o trabalho de parto, respeitando toda a fisiologia do processo de gestação e da parturição, aplicando intervenções apenas quando se é necessário e com procedimentos sem rigidez, reduzindo o desconforto respiratório, dando o devido tempo para cortar o cordão umbilical, para que o nascituro aprenda a lidar com às novas condições do mundo e oferecer o colo materno à criança para o primeiro contato pele a pele, fortalecendo o vínculo mãe-filho(a) e diminuindo o sofrimento tanto materno quanto da criança no momento em que o nascituro vai para o colo de sua mãe logo após nascer. Os resultados apontaram que o parto humanizado é proveitoso para o binômio mãe-filho(a), sendo eles os personagens principais deste momento.

**Palavras-chaves:** Parto Humanizado, Benefício, Recém-nascido.

# PERCEPÇÃO DO CORPO E DA SEXUALIDADE DURANTE A GESTAÇÃO

**Autor(es):** Gabriela da Cruz Silva Dias, Clara Moura Fontanete Ferreira, Ana Paula Vidal dos Santos

**Resumo:** O período gestacional é um acontecimento que provoca transformações na vida da mulher trazendo mudanças corporais, físicas e psicológicas, não apenas para a mulher, mas também para o seu parceiro. Assim, o profissional de enfermagem tem uma grande relevância durante esse processo, pois conseguirá reconhecer quais fatores que influenciam na prática da sexualidade da gestação e aplicar seus conhecimentos a serviços do bem-estar da família. **Objetivo:** Analisar como o processo gestacional interfere no corpo e na sexualidade da mulher. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo com abordagem qualitativa prospectiva que será realizado em Centro de Saúde de grande porte no município de Salvador-Ba. A população do estudo será constituída por gestantes em acompanhamento pré-natal no Centro de Saúde, com idade superior ou igual a 18 anos. A coleta de dados está prevista para início de setembro de 2019, através de entrevista individual, utilizando como instrumento um roteiro semiestruturado de caráter exploratório e investigativo que será aplicado após aprovação do comitê de ética em pesquisa. Serão aplicadas perguntas norteadoras ao longo da entrevista: você tem vida sexual ativa durante a gestação? Com qual frequência? Existe alguma mudança em seu corpo que atrapalhe na prática sexual? Se sim, quais? Existe algum fator social (influência da família, tabus, amigos, religião) que interferem na sua sexualidade durante este período? Após coleta, o tratamento, categorização e análise dos dados será conduzido de forma qualitativa e seguirá o referencial proposto pela análise temática de conteúdo de Bardin. **Resultados Esperados:** A pesquisa busca apresentar a possibilidade de melhor compreensão das mudanças do corpo sexualidade das gestantes, bem como contribuir com produção de conhecimento científico, que será disseminado para comunidade sob a forma de artigo, apresentações de trabalhos e exposição em eventos e congressos.

**Palavras-chaves:** Enfermagem, Gestação, Sexualidade.

# PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE SEGURANÇA E QUALIDADE CENTROS CIRURGICOS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

**Autor(es):** Mary Gomes Silva, Alexsandro Tartaglia, Rafaela Dos Santos Barros, Vívian Oliveira Souza, Luiz Felipe dos Santos Santos, Araceli Sousa Moreira

**Resumo:** O movimento pela segurança e qualidade na assistência à saúde remota desde o final do século XX. No ano 2004, a 57ª Assembleia Mundial da Saúde apoiou a criação da Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, nesse foi lançado o primeiro desafio global que foi o controle das infecções relacionadas a assistência à saúde (IRAS)1. Para o segundo Desafio Global, no biênio 2007–2008 a área escolhida foi a segurança da assistência cirúrgica.2. Considerando que as complicações cirúrgicas ainda respondem por uma grande proporção das mortes e injúrias, foi que motivou a realização de uma pesquisa bibliométrica. **Objetivos:** Caracterizar e identificar as produções científicas relacionadas à segurança e qualidade da assistência nos serviços de Centro Cirúrgico (CC). **Método:** Trata-se de um estudo bibliométrico, descritivo e retrospectivo. Foram realizadas pesquisas nos Portais da BVS e CAPES, no mês de abril de 2019. **Resultados:** 40 produções científicas compuseram a amostra desse estudo. Dessas, 30(75%) são oriundos de pesquisas primárias e 27(67%), foram produzidas por enfermeiras. No que se refere aos temas abordados, 12(30%) descrevem e avaliam a adesão ao protocolo de cirurgia segura; 11(27.5%), abordam sobre avaliações que vem sendo realizadas para guiar a melhoria da segurança e qualidade da assistência; 06(15%) das produções estão voltadas para adoção de medidas de prevenção da Infecção do Sítio Cirúrgico (ISC); 05(12.5%) dos estudos, estão direcionados para avaliação da cultura de segurança com utilização de escalas validadas; e, 06(15%) investigações, abordam sobre a gestão de riscos e eventos adversos. **Conclusão:** A caracterização e as temáticas identificadas nesse estudo bibliométrico mostraram-se relevantes, quando apontam as tendências das produções sobre a temática segurança e qualidade no âmbito dos CC. Pode ser verificado que bibliometria, como ciência, pode ajudar no direcionamento de novas investigações científicas na área.

**Palavras-chaves:** Segurança do Paciente, Qualidade da Assistência à Saúde, Centro Cirúrgico.

# REPERCUSSÕES CAUSADAS PELA DOENÇA NO COTIDIANO FAMILIAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE

**Autor(es):** Julia Souza, Bruna Wiering, Maria Thais de Andrade Calasans, Marilaine Ferreira

**Resumo:** a Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é um distúrbio genético recessivo, de caráter crônico e degenerativo. Essa distrofia é caracterizada pela manifestação precoce, pelo maior acometimento em crianças do sexo masculino devido a sua herança recessiva ligada ao cromossomo X e pelo enfraquecimento muscular promovido pela ausência ou diminuição na codificação da distrofina que está localizada no sarcolema das fibras musculares. A DMD não possui cura, porém possui tratamentos e terapias para as suas complicações cardiovasculares, respiratórias, ósseas e motoras. Por esses motivos ocorrem repercussões e mudanças na dinâmica familiar, as quais podem contribuir ou não para o itinerário terapêutico. **Objetivo:** descrever as repercussões causadas pela doença no cotidiano familiar de crianças e adolescentes com DMD. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória, de abordagem qualitativa em andamento com início da coleta a partir de abril de 2019 junto aos familiares de pacientes vinculados ao Ambulatório de Doenças Neuromusculares do Centro Médico Bahiana Saúde localizado no bairro de Brotas em Salvador, Bahia. A população alvo do estudo são os responsáveis pelos cuidados e pelos acompanhamentos das crianças e adolescentes com DMD de 4 a 18 anos. Os resultados serão analisados com base na Análise de Conteúdo de Laurence Bardin. **Resultados esperados:** espera-se que os resultados dessa pesquisa proporcionem subsídios para o desenvolvimento ou reformulação de programas educacionais voltadas para a divulgação da DMD a partir da análise das fragilidades do acesso as informações pelas famílias. Adicionalmente, habilitar essa tecnologia a educação em saúde e ao incentivo da resiliência familiar a fim de melhorar o biopsicossocial e as relações interpessoais das famílias.

**Palavras-chaves:** Família, Criança, Adolescente, Distrofia Muscular de Duchenne.

# RISCO PARA LESÕES DECORRENTES DE POSICIONAMENTO CIRÚRGICO: AVALIAÇÃO DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA CARDÍACA

**Autor(es):** Ludmila Santana, Mary Gomes Silva

**Resumo: Introdução:** O posicionamento cirúrgico é considerado como um procedimento de relevância para o paciente em experiência cirúrgica por requerer responsabilidade e competência profissional. Com isso, é importante avaliar sistematicamente o paciente quanto aos riscos de desenvolvimento de lesões por pressão e executar medidas preventivas. (SCARLLATTI, et al.,2011). Para isso, a utilização de escalas validadas para avaliação de riscos é de extrema importância, porque pode auxiliar na conduta do enfermeiro, no cuidado ao paciente no intra operatório, além de identificar fatores que predispõem o desenvolvimento de lesões por pressão e efetivar parâmetros para uma melhor assistência à saúde. (LOPES et al., 2016). As recomendações de posicionamento cirúrgico diante a literatura ainda é insatisfatória em evidências fortes, visto que a maioria das evidencias sobre o posicionamento cirúrgico é classificada em nível B ou C, com isso, é importante o desenvolvimento de pesquisas com o objetivo de contribuir para diminuição dos riscos (SOBECC, 2017). **Objetivo:** Avaliar os níveis de riscos de lesões decorrentes de posicionamento cirúrgico, segundo a escala ELPO (versão 2), em pacientes submetidos a cirurgias cardíacas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, documental, quantitativo, de caráter descritivo. A pesquisa será realizada em um centro cirúrgico de um hospital filantrópico de grande porte. A amostra será composta por pacientes que se submeteram a cirurgias cardíacas no período de janeiro a dezembro de 2018 e a coleta será feita através da aplicação da mencionada escala, nos prontuários eletrônicos. Os dados serão tratados e analisados pelo Software estatístico SPSS (Statistical Package for Social Science) versão 21.0 da Plataforma Windows. **Resultados Esperados:** Os resultados obtidos com este estudo poderão contribuir para direcionar a gestão de enfermagem de serviços de centro cirúrgico na promoção de cuidados preventivos, através da implementação de protocolos direcionados para guiar a equipe na melhoria da assistência prestada ao paciente cirúrgico.

**Palavras-chaves:** Posicionamento de Paciente, Centro Cirúrgico, Lesão por Pressão.

# VIVÊNCIA DE ENFERMEIRAS E PUÉRPERAS SOBRE A HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PARTO

**Autor(es):** Laís da Silva Bispo. Fernanda Novaes, Bárbara Pérez

**Resumo:** Este trabalho aborda a vivências de enfermeiras e puérperas e a humanização do parto. **Objetivo:** Analisar o conhecimento de enfermeiras e parturientes sobre as boas práticas de assistência ao trabalho de parto e ao parto em uma maternidade pública, assim como identificar quais os fatores que interferem nessa assistência. **Método:** Estudo de campo, qualitativo, descritivo, realizado com 14 mulheres, sendo sete puérperas e sete enfermeiras. Os dados foram produzidos por entrevistas semiestruturadas, guiadas por um questionário, gravadas e transcritas na íntegra, e analisadas pela técnica de Análise de Conteúdo segundo Bardin. **Resultados:** Os resultados da pesquisa apontam que há o conhecimento das boas práticas obstétricas por parte das enfermeiras e das puérperas na sua maioria, apesar dos obstáculos relatados. Verificou-se a importância da comunicação entre as mesmas, da escuta ativa e qualificada, além da relevância do protagonismo das mulheres no seu parto evitando práticas invasivas, propiciando maior segurança e autonomia. Outro aspecto citado é a importância da presença do acompanhante contribuindo no vínculo, amparo e segurança para as parturientes. A estrutura física foi uma das barreiras citadas que influenciou diretamente na assistência, interferindo no uso dos métodos não farmacológicos de alívio da dor, dificultando a autonomia da mulher, o livre posicionamento e verticalização e falta de privacidade. Outra barreira foi a hierarquia médico/enfermeira, na qual o discurso hegemônico médico restringiu o espaço da enfermeira na assistência, levando a práticas consideradas prejudiciais, onde o desejo da mulher nunca é respeitado e seu corpo manipulado excessivamente, causando danos emocionais muitas vezes irreparáveis. **Conclusão:** Foi evidenciado que apesar do conhecimento sobre as boas práticas, as enfermeiras não explanaram de que forma eram empregadas no trabalho, além de terem sido identificados barreiras profissionais e estruturais na aplicação delas, influenciando na qualidade da assistência. Ficou realçado a necessidade de planejamento, empenho e reorganização da instituição e dos profissionais garantindo melhores condições para uma assistência humanizada e qualificada as parturientes.

**Palavras-chaves:** Saúde da mulher, Tocologia, Parto humanizado, Enfermeiras obstétricas.

# ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO REALIZADO POR FISIOTERAPEUTAS EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**Autor(es):** Antônio Maurício Rodrigues Brasil, Cláudia Monteiro de Souza, Danielle Marinho Ramos, Ellen Caroline da Silva Santos, Raquel de Carvalho Cavalcante Herculano

**Resumo:** O fisioterapeuta atua na atenção primária à saúde, a qual se caracteriza como o primeiro nível de atenção, enquanto um conjunto de ações dirigidas a áreas adscritas. Este profissional deve estar ciente e sensibilizado à questão da humanização pois a Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS, lançada em 2003 pelo Ministério da Saúde, se constitui com base em um conjunto de princípios e diretrizes que operam por meio de dispositivos e propõe a mudança dos modelos de atenção biomédica centrados na doença para uma atenção humanizada. Uma das diretrizes da PNH é o acolhimento, o qual implica na escuta com atenção ao usuário, no seu protagonismo e na responsabilização pela resolução, com participação das redes de atenção em saúde. A classificação de risco é um dispositivo da PNH, que visa organizar a “fila de espera” no serviço de saúde, priorizando os pacientes que precisam de atendimento de forma mais urgente refletindo o princípio organizativo de equidade. O objetivo deste trabalho foi descrever o acolhimento de fisioterapia desenvolvida pelo núcleo de fisioterapia de uma unidade docente assistencial em Salvador, Bahia. Mensalmente cerca de 15 a 20 usuários são acolhidos pelo serviço de fisioterapia, sendo realizado por estudantes da graduação e residentes de fisioterapia. A classificação de risco desenvolvida na unidade pelos fisioterapeutas é subdividida por cores sendo a vermelha para atendimento de início imediato, amarelo casos urgente, verde pouco urgente e azul como não urgente. As características de cada aspecto estão descritas na tabela e deve ser julgada conforme cada paciente. Esta forma de classificar contribui para organizar a grande demanda que a unidade recebe, de forma que os casos mais urgentes sejam atendidos prioritariamente visando uma melhor resposta de tratamento.

**Palavras-chaves:** Acolhimento, Classificação de risco, Atenção básica, Política nacional de humanização, Fisioterapia.

# GRUPO MOVIMENTO: EXPERIÊNCIA DE FISIOTERAPEUTAS RESIDENTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**Autor(es):** Raquel de Carvalho Cavalcante Herculano, Antônio Maurício Rodrigues Brasil, Danielle Marinho Ramos, Cláudia Monteiro de Souza, Ellen Caroline da Silva Santos

**Resumo:** O atendimento em grupo está entre os serviços em saúde que devem ser ofertados aos usuários do SUS, sendo definido como uma terapia realizada com 2 ou mais pacientes, com capacidade funcional similar, sob supervisão de um profissional capacitado. O fisioterapeuta é um profissional habilitado para desenvolver ações em vigilância, tratamento e reabilitação com indivíduos e coletividades. O trabalho objetivou relatar a experiência do atendimento em um grupo de fisioterapia, de uma unidade docente-assistencial, como ferramenta de cuidado. O grupo Movimento foi implantado pelo núcleo de fisioterapia, de uma unidade docente-assistencial, localizado no bairro de Pau da Lima, em Salvador/BA, como estratégia de cuidado, reunindo pessoas com demandas de saúde e vivências similares. Foram selecionados usuários cadastrados na unidade, que participaram do acolhimento de fisioterapia, que acontece mensalmente, e que correspondiam a classificação azul e verde na estratificação de risco. Esses pacientes tem um perfil de doenças crônicas não degenerativas, que não estão em período de agudização e possuem independência funcional. As reuniões acontecem quinzenalmente, com duração de uma hora e meia e são comandadas pelos fisioterapeutas da unidade. A programação é pensada de acordo com a necessidade dos usuários, identificadas tanto na avaliação fisioterapêutica quanto na escuta. As ações desenvolvidas têm por objetivo disseminar estratégias de cuidado de modo a formar sujeitos autônomos e empoderados que se corresponsabilizem pelo tratamento. O grupo tem se apresentado como uma estratégia de compartilhamento de experiências e sentimentos, estimulando o autocuidado e uma forma eficiente de gerir a demanda reprimida, diminuindo a lacuna- assistencial e reduzindo a fila de espera. Também pode ser identificado o fortalecimento do vínculo dos usuários com a unidade.

**Palavras-chaves:** Atenção Primária à Saúde, Modalidades de Fisioterapia, Doenças Crônicas.

# ALTERAÇÕES NO TRONCO, NA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E DESEMPENHO FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

**Autor(es):** David Soares Messias, Maria Consuelo D´Almeida Nuñez Filha, Elen Pinto

**Resumo:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a maior causa de incapacidades crônicas nos adultos. Além de causar alterações nos sistemas sensorial, motor e perceptual pode levar a diversas modificações posturais podendo influenciar no controle postural e na força muscular respiratória dessa população. **Objetivo:** Verificar os fatores associados à força dos músculos respiratórios nos indivíduos após acidente vascular cerebral. **Metodologia:** Estudo observacional de corte transversal, realizado com indivíduos após AVC provenientes do Ambulatório do Hospital Roberto Santos em Salvador-Bahia, no período de julho de 2018 a junho de 2019. Incluídos pessoas com diagnostico de AVC hemorrágico ou isquêmico, maiores de 18 anos. Os participantes da pesquisa responderam um questionário para coleta dos dados sóciodemográficos e clínicos, as escalas a “National Institute of Health Stroke Scale” (NIHSS), o índice de Barthel modificado (IBM), a Escala de avaliação do Comprometimento de Tronco (ECT). Foram ainda submetidos a avaliação da força muscular respiratória com um manovacuômetro analógico. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética, sob o número do CAAE: 87669618.0.0000.5544. **Resultados Preliminares:** Cento e um indivíduos foram avaliados sendo 26 (50%) do sexo masculino com média de idade 55  13,46 anos. Destes 30 (57,7 %) são casados e vivem com o cônjuge, 17(32,7%) fazem fisioterapia e quanto a raça declarada 55,8% da amostra é parda. O tipo de AVC mais prevalente foi o isquêmico 41 (79%) dos indivíduos, a gravidade do AVC mensurada pela NIHSS de 1 ponto (1,0-3,3). A capacidade funcional avaliada pelo IBM foi de 45 pontos (45-47), o comprometimento do tronco 21 pontos (19-20) e a força muscular respiratória -60cmH2O (-72-58). **Conclusão:** Espera-se que haja relação entre o comprometimento do tronco e a força muscular inspiratória em indivíduos após AVC.

**Palavras-chaves:** Fisioterapia, Força Muscular, Inspiratória, Acidente Vascular Cerebral.

# APLICATIVO PARA AVALIAÇÃO DA DOR EM IDOSOS NÃO COMUNICANTES

**Autor(es):** Milenna Guimarães, Maria Consuelo D´Almeida Nuñez Filha

**Resumo:** A autoavaliação da dor é considerada o indicador mais confiável de sua existência e intensidade. Em indivíduos com declínio cognitivo e dificuldades de comunicação, é uma tarefa complexa e que exige a observação de diferentes aspectos sensoriais-discriminativos e cognitivos-motivacionais. A dor é negligenciada e subtratada pelas equipes de saúde, principalmente na população idosa com dificuldades de comunicação verbal. No cenário tecnológico atual, se faz necessária a apropriação do uso de tecnologias que gerem uma boa relação custo-benefício, visando sustentabilidade e facilidade de acesso, bem como a melhora da confiabilidade dos resultados e uma boa reprodutibilidade. O uso de aplicativos em smartphones evoluiu consideravelmente nos últimos anos e abriu espaço para a acessibilidade e conforto na execução de diferentes tarefas. Os m-health surgiram a partir das demandas relacionadas à saúde, proporcionando agilidade e reduzindo tempo hábil para diagnósticos e monitoramentos, e de livre acesso à população .**Objetivo:** Desenvolver uma ferramenta web mobile para a avaliação da dor em idosos com déficit cognitivo e comunicação verbal limitada, a partir de instrumentos validados para a língua portuguesa. **Métodos:** Para desenvolvimento do protótipo foi escolhido o Modelo Incremental do ciclo de vida de desenvolvimento de softwares, dividido em 4 fases: concepção, elaboração, construção e transição. **Resultados:** Após a verificação dos critérios estabelecidos foram selecionados as seguintes ferramentas de avaliação: Pain Assessment in Advanced Dementia (PAINAD), Pain Assessment Checklist for Seniors with Limited Ability to Communicate (PACSLAC) e a Pain Assessment Tool in Confused Older Adults (PATCOA). **Conclusão:** Espera-se que após a finalização do protótipo o mesmo seja de fácil operação e com boa usabilidade.

**Palavras-chaves:** Dor, Avaliação, Idosos, Informática em saúde.

# ASSOCIAÇÃO ENTRE CAPACIDADE FUNCIONAL E OS PARÂMETROS CINEMETRICOS DA MARCHA EM PESSOAS COM HAM/TSP

**Autor(es):** Eliete Evelyn dos Santos, Naiane Araújo Patricio, Kátia Nunes Sá

**Resumo:** A paraparesia espástica tropical/ mielopatia associada ao HTLV-1 é uma doença desmielinizante, lenta e progressiva que evolui para fraqueza de membros inferiores, tendo a marcha espástica com diminuição de sua velocidade, aumento do gasto energético o que impacta na qualidade de vida. Entre os domínios da qualidade de vida, os aspectos físicos e a capacidade funcional são comprometidos a partir da compensação de tronco e quadril, fraqueza muscular de membros inferiores, levando a uma diminuição da velocidade da marcha e da mobilidade funcional dificultando a realização das atividades de vida diária. **Objetivo:** verificar a associação da capacidade funcional, aspectos físicos e parâmetros cinemétricos da marcha e da mobilidade funcional em pessoas com HAM/TSP. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal em pessoas com idade acima de 20 anos e diagnóstico de HAM/TSP de acordo com critérios da Organização Mundial de Saúde. A qualidade de vida foi medida pelo sf-36 e foram utilizados os domínios de aspectos físicos e capacidade funcional. Para avaliar a marcha e a mobilidade funcional foi utilizado o time up go (TUG) e em simultâneo foi filmado com o Software CVMob® 3. As análises de correlação foram feitas no software SPSS versão 14.0, considerando alfa de 5%. **Resultados preliminares:** A amostra foi composta por 25 indivíduos, dos quais 13 relataram não fazem fisioterapia e 20 não faz atividade física. Observaram-se correlações negativas entre o Tug e os parâmetros cinemetricos da marcha (comprimento de passo e velocidade da passada), p valor de <0,001 devido à ausência de normalidade na distribuição das variáveis.

**Palavras-chaves:** HTLV-1, Marcha, Qualidade de vida.

# AVALIAÇÃO DA FLEXIBILIDADE EM PESSOAS COM HTLV1 E HAM/TSP

**Autor(es):** Celso Nascimento Almeida, Ney Cristian Amaral Boa Sorte, Caroline Landim Machado, Thessika Hialla Almeida Araújo, Francisco Tiago de Oliveira, Bernardo Galvão Castro-Filho; Cristiane Maria Carvalho Costa Dias

**Resumo:** O Brasil é o país com o maior número de pessoas infectadas com o vírus linfotrópico de células T humanas (HTLV – 1) do mundo. O avanço da doença causa limitações locomotoras nas pessoas infectadas, e consequentemente na mobilidade funcional. É essencial avaliar a flexibilidade em indivíduos com essa doença **Objetivo**: Descrever a flexibilidade das pessoas com HTLV-1 e HAM/TSP. **Metodologia:** Estudo transversal. Recrutamento aconteceu no Centro de HTLV - EBMSP. Foram incluídas pessoas com idade ≥ 18 e ≤ 65 anos, sorologia positiva para HTLV-1. Excluídas pessoas que apresentem disfunções neurológicas e ortopédicas. Para avaliar a flexibilidade foi aplicado o teste de sentar e alcançar (banco de Wells). Sentado com a planta dos pés apoiadas ao próprio banco com aproximadamente 20 cm de altura, sobre o banco coloca-se uma fita métrica de 0 a 50 cm com as mãos uma sobre a outra, o voluntário realizava três movimentos seguidamente de flexão de tronco, é considerada a maior distância atingida. A variável dependente: Flexibilidade e as independentes: idade, sexo, IMC, classificação da doença. avaliação da normalidade foi utilizada a estatística descritiva e estatística inferencial. As variáveis categóricas são expressas em número absoluto e frequência relativa. Para comparar a variável flexibilidade entre os dois grupos HTLV-1 e HAM/TSP utilizou-se o teste te. CAAE: 2551318.0.0000.5544. **Resultados Encontrados:** Foram avaliados 34 participantes com média de idade 49,8 (±10,16), a maioria do sexo feminino, 22 (57,9%). Os indivíduos com HAM/TSP representa (60,5%)19, e com HTLV 1 no total de 15 (39,5%). Os valores médios encontrados da flexibilidade no teste de sentar e alcançar foi de 18,73 ± 8,39 cm para as pessoas com HAM/TSP e de 18,86 ± 7,46 cm com HTLV 1. Não houve diferenças estatísticas na flexibilidade p:0,44 **Conclusão:** apresentaram redução da flexibilidade independente da apresentação da doença HTLV 1 ou HAM/TSP.

**Palavras-chaves:** Flexibilidade, Vírus, Linfotrópico de Células T Humanas, Tipo 1, Paraparesia, Espástica Tropical, Hemiplegia.

# AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO FUNCIONAL EM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA POR INFECÇÃO CONGÊNITA PELO ZIKA VÍRUS

**Autor(es):** Eduarda Taine do Val Reis, Elen Pinto, Mayana de Azevedo Bião de Souza

**Resumo:** A microcefalia é definida como alterações anatômicas ou funcionais do encéfalo, podendo ser de origem congênita ou pós-natal. Déficit intelectual, atraso no desenvolvimento de linguagem e/ou motor, paralisia cerebral, entre outras são comumente associadas com a microcefalia. Essas complicações implicam em restrições nas atividades de vida diária e na participação social das crianças, podendo comprometer o seu desempenho funcional. **Objetivo:** Avaliar o desempenho funcional de crianças com microcefalia por infecção congênita pelo Zika vírus. **Métodos:** Trata-se de um estudo de corte transversal. A população alvo foi composta por crianças com microcefalia decorrente de infecção congênita por Zika vírus, com diagnóstico clínico e/ou laboratorial de microcefalia por infecção congênita por Zika vírus acompanhadas no ambulatório do Hospital Geral Roberto Santos. Como método de avaliação, foi utilizado o Inventário de Avaliação Pediátrica de Incapacidade (PEDI), nas áreas do autocuidado e função social. Para elaboração do banco de dados, análise descritiva e analítica, foi utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 14.0 for Windows. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Geral Roberto Santos, com CAAE: 96230318.9.00005544. **Resultados preliminares:** A amostra foi composta por 19 crianças, com predomínio do sexo feminino com 11 (57,89%) e idade média de 35,84 (±4,31) meses. Quanto ao perímetro cefálico ao nascimento, a média foi de 29,08 (±3,09) cm. No que concerne à idade gestacional e ao peso ao nascimento, apresentaram média de 38,22 (±1,13) semanas e 2480,23 (±637,12) gramas, respectivamente. Todas as crianças apresentaram sorologia para o Zika vírus e diagnóstico médico de microcefalia por infecção congênita. **Conclusão:** Pode-se concluir que crianças com microcefalia decorrente de infecção congênita por Zika vírus apresentem um déficit no desempenho funcional nas áreas do autocuidado e função social, retratando maior dificuldade na execução das tarefas de forma independente.

**Palavras-chaves:** Criança, Desempenho Funcional, Microcefalia, Zika vírus.

# CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE INFECTADOS COM HTLV-1 ACOMPANHADOS POR UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE SALVADOR

**Autor(es):** Rafael Sacramento Serra das Neves, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias, Thaisa Passos Caldas Silva

**Resumo:** As amiloidoses sistêmicas são caracterizadas pelo depósito da substância amiloide nos tecidos, como exemplo a Amiloidose Hereditária ligada a transtirretina (TTR). Essa mutação tem herança autossômica dominante, sendo a mais comum a Val30Met. A amiloidose ligada a TTR manifesta-se geralmente através da Polineuropatia Amiloidótica Familiar (PAF-TTR) e Cardiomiopatia Amiloidótica Familiar (CAF-TTR). O quadro clínico da PAF-TTR tem início nos membros inferiores, seguindo, para os membros superiores, e os estágios de gravidade são classificados pela incapacidade de deambulação e grau de assistência ao paciente. **Objetivo:** Verificar os achados espirométricos, a força muscular respiratória e o nível de independência funcional em pessoas com Amiloidose Hereditária. **Materiais e métodos:** Estudo transversal com pessoas com Amiloidose Hereditária que acontecerá no Ambulatório Bahiana Saúde. Serão incluídas pessoas com diagnóstico de Amiloidose Hereditária e acima de 18 anos. Excluídas aquelas com dificuldade para compreensão dos testes realizados. A independência funcional será avaliada através da aplicação da Escala de Barthel Modificada. Para avaliação do sistema respiratório será realizado espirometria (função pulmonar) e manovacuometria (força muscular respiratória). O projeto foi aprovado pelo CEP com CAAE: 99452818.9.0000.5544. Os dados serão tabulados no software SPSS versão 14.0 para análise estatística e serão apresentados em gráficos e tabelas. Variáveis numéricas de distribuição normal serão expressas em média e desvio padrão, de distribuição não normal, em mediana e intervalo interquartil e variáveis categóricas em frequência absoluta e relativa. **Resultados Esperados:** Espera-se uma redução do nível de independência funcional e alterações da função respiratória nesta população e esses resultados poderão possibilitar uma intervenção precoce e elaboração de um programa de reabilitação seguro.

**Palavras-chaves:** Amiloidose Familiar, Atividades Cotidianas, Espirometria, Músculos Respiratórios.

# DIODO EMISSOR DE LUZ NO TRATAMENTO DA SÍNDROME GENITOURINÁRIA DA MENOPAUSA: ESTUDO FASE I

**Autor(es):** Ananda Ellen Machado Rêgo, Teresa Araujo Costa, Cintia Pinheiro Silveira, Tâmara Bárbara Silva Gomes, Priscilla Baqueiro, Tania Matos, Patrícia Virgínia Silva Lordello Garboggini

**Resumo:** A síndrome geniturinária da menopausa (SGM) afeta 50% das mulheres pós-Menopáusicas e que, por diminuição dos níveis hormonais, desencadeiam alterações funcionais urinárias, em região de vulva e vagina e comprometimento da qualidade de vida e função sexual. **Objetivo:** Testar a segurança do diodo emissor de luz de 405 em mulheres com SGM. **Métodos:** Trata-se de um estudo piloto em voluntarias com SGM, realizado no Centro de Atenção ao Assoalho Pélvico (CAAP). Foram incluídas mulheres menopausadas com até́ 65 anos e com sinais e sintomas clínicos de síndrome da atrofia vulvovaginal e que aceitaram participar de forma voluntaria da pesquisa. Foram realizadas três sessões de Diodo Emissor de Luz (LED) de 405 nm, uma vez por semana. A segurança das voluntárias foi avaliada ao final de cada aplicação através da escala visual numérica (EVN) e as pacientes foram acompanhadas por 6 meses. **Resultados:** O presente estudo avaliou 10 mulheres com idade média de 50,40 anos (± 8,23) nas quais a média de idade de instalação da menopausa foi de 47,83 ± 4,11 anos. Ao avaliar os sinais e sintomas no período, pôde-se observar que ressecamento vaginal, dor durante atividade sexual e frouxidão vaginal tiveram medianas variando de 9,5 (10,0-4,25) a 1 (4,25-0,75), 8,0 (10,0-4,0) a 0 (0,0-0,0) e 1,5 (7,75-0,0) para 0 (0,25-0,0), respectivamente. Já a avaliação do índice de Maturação permitiu a observação de um declínio na porcentagem de mulheres hipotróficas (42,9%), e do aparecimento de pacientes em normotrofia (42,9%). **Conclusão:** A análise dos dados do Índice de Maturação permitiu avaliar que o uso do LED levou a uma melhora na alteração histológica celular do epitélio vaginal. Além disso, a avaliação da EVN permitiu a validação da segurança do método, através da ausência de alterações pós-intervenção.

**Palavras-chaves:** Fototerapia, Menopausa, Mulheres.

# EXISTE CORRELAÇÃO ENTRE CARGA TABÁGICA E FUNÇÃO PULMONAR EM TABAGISTAS ADMITIDOS EM UM PROGRAMA DE CESSAÇÃO TABÁGICA?

**Autor(es):** Luciana Bilitário, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias, Natália Barreto, Maristela Rodrigues Sestelo

**Resumo:** O tabagismo é considerado uma doença crônica, que atinge países desenvolvidos e sub-desenvolvidos com alta prevalência mundial de mortalidade e que causa inúmeras complicações físicas, cardíacas, pulmonares e psicológicas. É considerado como tabagista todo aquele indivíduo que tenha fumado ao longo da vida mais de 100 cigarros, ou já fumou mais de cinco maços de cigarros em toda vida e continue fumando ainda atualmente. **Objetivo:** o Estudo tem como objetivo verificar se existe correlação entre a carga tabágica (CT) e a função pulmonar em tabagistas que foram admitidos em um programa de cessação tabágica. **Método:** Um estudo de corte transversal, onde foram avaliados o perfil sociodemográfico, dados clínicos e nível de atividade física dos participantes. A função pulmonar foi verificada pela espirometria, a pressão inspiratória máxima (PiMáx) e a pressão expiratória máxima (PeMáx) por manuovacuometria, o nível de dependência nicotinica através do questionário de Fargestrom e o nível de atividade física pelo questionário IPAQ. Para avaliação da normalidade foi usada a estatística descritiva e do teste Shapiro Wilk. A correlação entre a função pulmonar e Carga tabágica foi avaliada pelo coeficiente de correlação de Pearson. O nível de significância adotado foi 5%. **Resultados:** Participaram da pesquisa 31 indivíduos, predomínio das mulheres com 18 (58,1%), média de idade foi de 56,29 (±12,4 DP) anos. Houve correlação inversa e moderada entre Carga tabagica e PeMáx (r=-0,48, p=0,02), e entre Carga tabagica e VEF1/CVF (r=0,50, p=0,02). **Conclusão:** Foram encontradas correlações significativas entre a carga tabágica e redução da força dos músculos respiratório nos tabagistas de maior período de dependência ou maior consumo maço/ano.

**Palavras-chaves:** Espirometria, Função Pulmonar, Manovacuometria, Força muscular respiratória, Tabagismo.

# FATORES ASSOCIADOS AO NÍVEL SOCIOECONÔMICO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA

**Autor(es):** Mônica Diniz Rocha Mendel, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias, Elen Pinto

**Resumo:** Após a SCA, as pessoas podem experimentar piores indicadores de saúde quando comparados aqueles que sofrem outros agravos crônicos. Ampliando-se o interesse em determinar a influencia das diferenças socioeconômicas em relação a doença. **Objetivo:** Verificar associação entre o perfil sociodemográfico, clínico e QV com nível socioeconômico em indivíduos hospitalizados com SCA. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo e analítico, desenvolvido em hospital público-privado e de referência em cardiologia. Incluídas pessoas com diagnóstico de SCA, ambos os sexos, idade igual/superior a 18 anos. Excluídos indivíduos com outras doenças, tempo de internamento superior há 30 dias e não orientados. Coletadas as variáveis sociodemográficas, socioeconômicas, clínicas e o questionário EQ-5D para a percepção da QV. A variável socioeconômica foi estratificada por renda familiar: Grupo1 com renda até três salários mínimos e Grupo2 com renda superior a três salários mínimos. Verificada distribuição dos dados pelo teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov. Comparações entre proporções de dois grupos pelo teste Qui-Quadrado; para a diferença entre as médias intergrupos, utilizado teste t de Student independente (normal) ou o Mann-Whitney (assimétrica). Utilizado teste Qui-Quadrado para associação entre os domínios do EQ-5D e o ponto de corte de QV do EQ-5D dos diferentes níveis socioeconômicos. CAEE:65357417.0.0000.5520. **Resultados:** 71 indivíduos, com média de idade 64,83 anos (±10,34), 63,4% homens. Diagnóstico preponderante foi a SCASST (53,5%), mediana de tempo de internamento de 6 (4;8 dias) e escore de GRACE 130,70 (±36,05), correspondendo a risco de mortalidade intra-hospitalar intermediário. As características da amostra foram associadas quanto ao nível socioeconômico revelando diferença para escolaridade mais baixa($p<0,001$), desemprego($p=0,02$), morar sozinhas($p=0,04$) e tabagismo($p=0,04$). Para o questionário EQ-5D, associação entre os domínios dor/desconforto($p<0,001$) e ansiedade/depressão($p=0,02$) com o Grupo1; e no Grupo2 foi encontrada associação para os domínios mobilidade($p<0,001$) e dor/desconforto($p<0,001$). **Conclusão:** Verificada associação da escolaridade, condição de trabalho, situação de moradia e tabagismo com nível socioeconômico.

**Palavras-chaves:** Síndrome Coronariana Aguda, Classe Social, Qualidade de vida.

# FLEXIBILIDADE E DESEMPENHO FUNCIONAL DE PESSOAS VIVENDO COM HTLV-1: UM ESTUDO TRANSVERSAL

**Autor(es):** Caroline Landim Machado, Ney Cristian Amaral Boa Sorte, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias, Bernardo Galvão Castro-Filho

**Resumo:** O HTLV – 1, virus linfotrópito de células T humana, foi o primeiro retrovírus identificado em humanos e cerca de 5% dos indivíduos infectados podem desenvolver diversas patologias, a mais comum é a paraparesia espástica tropical/mielopatia associada ao HTLV -1 (HAM/TSP). Flexibilidade pode ser definida como a capacidade de alongamento da unidade musculotendínea sem restrição e/ou dor. **Objetivo:** Avaliar o impacto da flexibilidade no desempenho funcional das pessoas vivendo com HTLV. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal o recrutamento aconteceu no Centro de HTLV - EBMSP, a coleta foi realizada na clínica de Fisioterapia da Bahiana. Foram incluídas pessoas com idade ≥ 18 e ≤ 65 anos, sorologia positiva para HTLV-1. Excluídas pessoas que apresentem disfunções neurológicas e ortopédicas, co-infecção(sífilis, hepatite C e B e/ou HIV), e cadeirantes. Foram aplicados os questionários: sociodemográfico e clínico. Para avaliar a flexibilidade foi aplicado o teste de sentar e alcançar (Banco de Wells). A capacidade funcional foi avaliada através do teste de caminhada de 10 metros e timed Up and Go(TUG). A análise estatística, foi feita no Software SPSS versão 14.0. Foi utilizado o Independent Samples Test. **Resultados:** Foram avaliados 47 participantes, com média de idade 47 (±47,79), a maioria do sexo feminino, 34 (72,3%). Os indivíduos com HAM/TSP representa (48,9%)23. Pacientes HAM/TSP definido não apresentam diferença estatística significante em relação aos assintomáticos com p: 0,30. A mobilidade funcional foi analisada através do TUG 19,72 ± 8,52 com p: 0,00; a velocidade de marcha foi avaliada pelo TC10m 11,44 ± 4,45 e p: 0,00. **Conclusão:** Não houve significância estatística com relação a flexibilidade dos participantes HAM/TSP e os assintomáticos. A mobilidade funcional e a velocidade de marcha dos participantes com HAM/TSP definido é estatisticamente significativa em relação aos assintomáticos.

**Palavras-chaves:** Flexibilidade, Desempenho funcional, HTLV, HAM/TSP.

# FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM PESSOAS COM HTLV-1: ESTUDO TRASNVERSAL

**Autor(es):** Giovanna Tannus Martfeld Pinho, Igor Alonso Andrade de Oliveira, Francisco Tiago de Oliveira, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias, Gabriel Lima Farias, Ney Cristian Amaral Boa Sorte, Bernardo Galvão Castro-Filho

**Resumo:** O HTLV-1 pode causar a HAM/TSP, uma doença neurológica e progressiva que acomete os níveis baixos da medula espinhal afetando na força muscular dos membros inferiores e pode levar também ao comprometimento respiratório. **Objetivos:** verificar se há diferença de valores entre os assintomáticos com aqueles que desenvolveram HAM/TSP, além de avaliar a força muscular respiratória em pessoas com diagnostico de HTLV-1 com valores preditos. **Materiais e Métodos:** estudo transversal, em pessoas infectadas pelo HTLV-1, assintomáticas e com HAM/TSP do Centro Médico Bahiana Saúde realizado na Clínica de Fisioterapia. Foram excluídos aqueles com disfunções cognitivas, presença de comorbidades como DM, DPOC e outras doenças associadas. Para determinar a força muscular respiratória utilizou-se o manovacuômetro para obter os valores da Pimáx e Pemáx. Foi aprovado de acordo com o seguinte CAAE: 82551318.0.0000.5544. As variáveis numéricas foram caracterizadas em média e desvio padrão. Para comparar entre as pressões respiratórias máximas encontradas e a predita, utilizou-se teste T de Student pareado. **Resultados:** foram avaliados 39 participantes com média de idade 50,9 ± 8,5%, 61,5% do sexo feminino. Os valores médios encontrados da Pimáx foi de –68,0 ± 22,0 cmH2O, Pemáx de 64,9 ± 22,4 cmH2O. Esses valores que compreendem de acordo com predito da Pimáx foi –96,1 ± 14,5%, Pemáx foi de 101,9 ± 21,7%. Quando comparado o valor encontrado com a predita foi encontrada uma redução significativa ($p<0,001$) das pressões respiratórias máximas estáticas. **Conclusão:** pessoas infectadas pelo HTLV-1, assintomáticos e com HAM/TSP apresentaram redução da força muscular respiratória. Não houve diferença significativa entre os grupos assintomáticos com aqueles que desenvolveram HAM/TSP.

**Palavras-chaves:** HTLV, Força muscular respiratória, PImáx, PEmáx.

# FUNÇÃO PULMONAR EM INFECTADOS COM HTLV-1

**Autor(es):** Igor Alonso Andrade de Oliveira, Giovanna Tannus Martfeld Pinho, Francisco Tiago de Oliveira, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias, Bernardo Galvão Castro-Filho, Maristela Rodrigues Sestelo, Gabriel Lima Farias

**Resumo:** O vírus do HTLV-1 ativa enzimas inflamatórias dos linfócitos pulmonares, aumenta a suscetibilidade para co-infecções, além de proporcionar aumento do tamanho e da quantidade de linfócitos no parênquima pulmonar. Estes fatores associados podem influenciar na função pulmonar dos infectados. **Objetivo:** verificar a função pulmonar de infectados com HTLV-1 e comparar os achados entre os assintomáticos e com TSP/HAM. **Metodologia:** corte transversal em infectados com HTLV-1 de um centro de referencia de Salvador-BA, 18 anos, ambos os sexos. Excluídos: usuários de cadeira de rodas, aqueles com infecções ou doenças neurológicas associadas, dificuldade de compreensão dos testes. Foi aplicado o questionário sociodemográficos. Em seguida realizou-se a prova de função pulmonar e a manovacuometria. Os resultados foram tabulados no SPSS versão 14.0. Para comparar a função respiratória entre os grupos utilizou-se o teste T de student independente. CAAE: 82551133318.0.0000.5544. **Resultados:** amostra de 45 participantes, 27 (60%) TSP/HAM (G2) e 18 (40%) assintomáticos (G1). G1 composto por 16 (88,9%) mulheres e 2 (11,1%) homens e o G2 por 16 (59,3%) mulheres e 11 (40,7%) homens. A idade no G1 foi de 52,88±12,92 enquanto a do G2 foi de 52,24±9,50. O G1 apresentou IMC de 27,50±3,77 o G2 26,13±5,91. A CVF dos assintomáticos foi 2,98±00,58 a do TSP/HAM foi 3,35±0,87. O VEF1 do G1 foi 2,47±0,43 a do foi G2 2,77±0,73. A relação VVC/VEF1 do G1 foi 83,37±6,24 e a do G2 80,86±6,26. A PImáx do G1 foi 75±15,335 e o G2 71,47±226,51. A PEmáx do G1 foi 73±30,48 e a do G2 foi 71±22,84. No total dos participantes 13 (28,9%) apresentaram alterações da função pulmonar, destes 4 (30%) assintomáticos e 9 (69,2%) TSP/HAM. Não foi encontrada diferença estatística entre os grupos. **Conclusão:** não houve diferença na função pulmonar e na força muscular respiratória entre os indivíduos assintomáticos e com TSP/HAM.

**Palavras-chaves:** HTLV1, Espirometria, Função pulmonar.

# FUNÇÃO SEXUAL EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO TRATADAS COM A RADIOFREQUÊNCIA

**Autor(es):** Daniela Andrade Dias do Nascimento Ventura, Cecília Menezes Alvares, Amanda Queiroz Lemos, Alcina Teles, Patrícia Virgínia Silva Lordelo Garboggini, Cristina Aires Brasil

**Resumo:** A Incontinência Urinária de Esforço (IUE) é uma disfunção que acomete a população feminina e possui um impacto negativo na função sexual. A radiofrequência (RF) surge como uma possibilidade terapêutica para auxiliar um dos mecanismos fisiopatogênicos da IUE. **Objetivo:** Avaliar a função sexual de mulheres com IUE tratadas com a RF. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado, onde foram incluídas mulheres com IUE, entre 30 a 59 anos, Pad Test ≥ 1 grama, função muscular (Oxford modificada) ≥ 3 e excluídas as mulheres gestantes. A amostra foi composta por 24, divididas randomicamente em grupo estudo (15) e controle (9). Foram realizadas cinco sessões de RF no meato externo uretral uma vez por semana. O questionário Female Sexual Function Index (FSFI), auto-aplicável, foi utilizado para avaliar a função sexual. Os escores do FSFI foram expressos em média e desvio padrão e analisados pelo teste T de Student. **Resultados:** Na comparação entre os grupos, não foi observada diferença significativa no escore geral (p=0,87). No grupo estudo, apenas 3 mulheres iniciaram a pesquisa com função sexual normal (escores ≥ 26,5), tendo mantido a classificação após o tratamento, assim como as mulheres que iniciaram com função sexual alterada (escores < 26,5), também mantiveram o seu padrão. Houve um aumento não significativo no escore global de 21,83 ± 8,69 para 22,06 ± 9,53 (p=0,95), além de também não terem havido diferenças significativas nos domínios do questionário (Desejo sexual, Excitação sexual, Lubrificação vaginal, Orgasmo, Satisfação sexual e Dor), antes ou após tratamento com a radiofrequência. **Conclusão:** A radiofrequência não ablativa não tem efeito na função sexual de mulheres com Incontinência Urinária de Esforço.

**Palavras-chaves:** Incontinência Urinária por Esforço, Radiofrequência, Disfunção Sexual.

# INATIVIDADE FÍSICA E SEUS FATORES ASSOCIADOS EM TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA NO ESTADO DA BAHIA

**Autor(es):** Ana Carolina Barreiros Machado, Tatiane da Hora da Silva, Fabiane Oliveira Evangelista, Lara Guimarães, Helena Fraga Maia

**Resumo:** A atividade física (AF) é identificada como qualquer movimento corporal que tenha uma demanda de gasto energético, indo desde atividades no horário de lazer a atividades globais. O American College of Sport Medicine (ACSM), categorizou o sedentarismo como a ausência de uma AF igual ou maior a 30 minutos de intensidade moderada, todos os dias da semana. E pode estar associado a fatores como idade, nível de escolaridade, tempo de serviço, dores musculoesqueléticas, quantidade de filhos e situação conjugal. **Objetivo:** Investigar a prevalência da inatividade física e seus fatores associados em trabalhadores técnico-administrativos de uma universidade pública no Estado da Bahia. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico de cunho transversal e foram convidados a compor o estudo, a população de profissionais técnico-administrativos lotados na Universidade do Estado da Bahia (UNEB) no Campus I em Salvador, por meio de dados primários, os quais foram coletados com aplicação de formulários face-a-face. A coleta foi realizada no período de novembro de 2018 a junho de 2019. **Resultados:** Preencheram os critérios de elegibilidade 348 servidores, mas compareceram para a realização das entrevistas 63,5% dos trabalhadores (221). A prevalência de inatividade física foi de 64,4% (dado não tabulado). Detectou-se diferenças de proporção estatisticamente significantes para as variáveis sexo (p=0,002), presença de obstáculos nos passeios das ruas (p=0,041), dor em coluna superior no último ano (p=0,041), dor em joelhos no último ano (p=0,002) e dor em coluna superior na última semana (p=0,006). **Conclusão:** Foi possível constatar que a maioria técnico-administrativos da UNEB é insuficientemente ativa ou inativa fisicamente. Devido à escassez de estudos que apresentem correlação entre a inatividade física e seus fatores associados em trabalhadores técnico-administrativos, sugere-se a produção de novos estudos com abordagem longitudinal visando acompanhar a adesão ao autocuidado em saúde na medida em que ações motivadoras forem incorporadas.

**Palavras-chaves:** Sedentarismo, Inatividade física, Servidor, Técnico-administrativo, Fatores associados.

# INFLUÊNCIA DA LESÃO E RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR NO POTENCIAL EVOCADO MOTOR: ESTUDO LONGITUDINAL

**Autor(es):** Thayná Oliveira Silva, Marcus Vinicius de Brito Santana

**Resumo:** Tem sido averiguado que a lesão do ligamento cruzado anterior (LCA) e sua consequente reconstrução desencadeiam uma série de alterações dentre estas, no córtex motor primário. **Objetivo:** Avaliar a influência da lesão e reconstrução do LCA no potencial evocado motor. **Métodos:** Estudo longitudinal. Incluindo 4 participantes do sexo masculino, com média de idade 27,25 (±4,99). As três porções do quadríceps, vasto lateral (VL), vasto medial (VM) e reto femoral (RF) foram avaliados com a estimulação magnética transcraniana (EMT) antes e após a reconstrução com tendão do grácil e semitendíneo. Após encontrar o hot spot, foi determinado o limiar motor ativo com as medidas de amplitude e latência para a verificação a excitabilidade cortico espinal. Estimulação de pulso único foram avaliadas a 140% do PEM. Os indivíduos foram estimulados em intensidades diferentes para estabelecer a curva de dose respostas com as seguintes intensidades: 105, 115, 120, 130, 135, e 145%, e a partir disso o potencial evocado foi avaliado a 120% deste limiar. **Resultados preliminares:** Na verificação do PEM a 120% do LMA, a população demonstrou uma menor resposta no pré-operatório em VM= 0,19 (± 0,08) e VL= 0,36 (± 0,22), enquanto apresenta maior responsividade no pós-operatório, VM= 0,58 (± 0,26), VL=0,50 (± 0,30). O reto femoral apresentou maior responsividade na Av1 (0,54 ± 0,70) e menor na AV2 0,39 (± 0,28). **Conclusão:** Os resultados segundo a EMT sugerem que o potencial evocado motor tende a aumentar após a abordagem cirúrgica nos vastos lateral e medial e tende a reduzir no reto femoral.

**Palavras-chaves:** Excitabilidade, Potencial evocado motor, Ligamento cruzado anterior.

# INTERFERÊNCIA DA ACESSIBILIDADE NA ADESÃO AO TRATAMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PESSOAS COM MIELOPATIA ASSOCIADA AO HTLVI: ESTUDO QUALITATIVO

**Autor(es):** Adriana da Silva Reis, Selena Márcia Dubois Mendes, Genildes Oliveira Santana

**Resumo:** A Paraparesia Espástica Tropical / Mielopatia Associada ao HTLV-1 (HAM/TSP) apresenta alterações crônico-degenerativas, que comprometem os indivíduos, nas atividades diárias, principalmente aquelas ligadas a locomoção. A acessibilidade é um meio importante para vários aspectos da vida diária inclusive para a adesão à fisioterapia nestas pessoas. **Objetivo:** investigar as interferências da acessibilidade na adesão ao tratamento fisioterapêutico em pessoas infectadas pelo HTLV-1 com HAM/TSP. **Método:** estudo de abordagem qualitativa, com 38 participantes, maiores de 18 anos, com diagnóstico confirmado de HAM/TSP. Excluídos aqueles com dificuldade de compreensão dos questionamentos ou de comunicação. Para coleta das informações, foram realizados 11 grupos focais e 12 entrevistas semiestruturadas. Os depoimentos foram gravados e depois transcritos pela própria pesquisadora. As informações foram sistematizadas pela análise do conteúdo temática-Categorial. **Resultados:** após as análises dos grupos focais e entrevistas, emergiram as seguintes categorias (subcategorias): dificuldade de acesso (transporte, comportamento do condutor, barreiras arquitetônicas), dependência externa (clima, acompanhante, medo de queda), dependência financeira (Dificuldade financeira) e dependência de consultas médicas (Consultas agendadas no mesmo horário da fisioterapia). A investigação qualitativa, com seus aspectos subjetivos, sobre a interferência da acessibilidade na adesão ao tratamento fisioterapêutico em pessoas infectadas pelo HTLV-1 com HAM/TSP, a partir dos GF, mostrou as principais limitações impostas para acessibilidade de acordo com as categorias. **Conclusão:** A precariedade da infraestrutura e acessibilidade na cidade de Salvador, condição econômica, mudanças climáticas e dificuldades no ao sistema único de saúde, impactam diretamente na adesão ao tratamento fisioterapêutico. O não comparecimento à fisioterapia pode afetar a evolução do tratamento dessa população.

**Palavras-chaves:** Acessibilidade, Fisioterapia, HTLV-I, HAM/TSP.

# MEDIDA DA FUNÇÃO MOTORA E CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL DE CRIANÇAS COM COMPROMETIMENTO NEUROLÓGICO DEVIDO AO ZIKA VÍRUS E A PARALISIA CEREBRAL ESPÁSTICA

**Autor(es):** Mayana de Azevedo Bião de Souza, Elen Pinto

**Resumo:** A infecção congênita pelo zika vírus, assim como a paralisia cerebral, leva a alterações no desenvolvimento motor, limitando a funcionalidade. **Objetivo geral:** Comparar o comprometimento motor de crianças com microcefalia por provável infecção congênita por zika vírus e paralisia cerebral e crianças com paralisia cerebral espástica decorrente de lesão hipóxico-isquêmica. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo de corte transversal. A coleta de dados será realizada através de um questionário semiestruturado com dados sócio demográficos e características clínicas e a avaliação motora e classificação funcional através das escalas Gross motor function measure (GMFM) e Gross motor function classification system (GMFCS), respectivamente. Os critérios de inclusão são crianças com diagnóstico clínico e/ou laboratorial de microcefalia por provável infecção congênita por zika vírus e paralisia cerebral e crianças com paralisia cerebral do tipo espástica devido à lesão hipóxico-isquêmica, acompanhadas no ambulatório do Hospital Geral Roberto Santos, Salvador-Bahia. Excluídas crianças com paralisia cerebral e microcefalia decorrente de outras infecções congênitas e que tenham associado cegueira e/ou surdez. Aprovado com número CAAE 96230318.9.0000.5544. **Resultados preliminares:** Foram avaliadas 19 crianças com microcefalia por provável infecção congênita por Zika vírus e paralisia cerebral, sendo 11 do sexo feminino (57,9%), com média (DP) de idade em meses de 35,84 (4,31) e perímetro cefálico de 29,06 (3,09) centímetros. Em relação á paralisia cerebral espástica, 02 crianças foram avaliadas com média de idade em meses de 41 (12,72). Na totalidade, apresentaram GMFCS nível V. **Conclusão:** Crianças com microcefalia por provável infecção congênita por zika vírus e paralisia cerebral apresentam acentuado comprometimento motor.

**Palavras-chaves:** Criança, Microcefalia, Zika vírus, Paralisia cerebral.

# O PANORAMA DA CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO EM MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA MOBILIDADE FUNCIONAL

**Autor(es):** Italo Gabriel da Cunha Santos, Amanda Larissa Augusto Pereira, Isamar V B Maia, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias, Marcos Antônio Almeida Matos

**Resumo:** Ultimamente, com o avanço das ciências computacionais e o que foi descoberto na saúde, a medicina diagnóstica teve uma evolução que favorece tanto os pacientes quanto os profissionais da área, já que exames, procedimentos e resultados se tornam mais simples, rápidos e seguros. Urge o desenvolvimento de equipamentos como o Kinect V2 e softwares (programas de computador) que atendam às necessidades da equipe multidisciplinar da área de saúde, na avaliação da eficiência das terapias reabilitadoras de pessoas com limitação funcional locomotora. **Objetivo:** apresentar informações sobre o panorama da Ciência da Computação em métodos de avaliação da mobilidade funcional utilizando tecnologias acessíveis e gratuitas desenvolvidas para tal fim. **Metodologia:** pesquisa bibliográfica em base de dados (PubMed, SciELO, Google Scholar, LILACS, BVS, Biblioteca Digital de Tese e Dissertações, Biblioteca Virtual em Saúde, Periódicos Capes, HighBeam, ArXiv, Arca e repositórios de universidades) e a busca ativa. Teve como base os estudos sobre métodos tecnológicos para avaliar a funcionalidade isoladamente ou associado a outras intervenções, o avanço das inovações computacionais voltadas para a avaliação da mobilidade funcional de indivíduos saudáveis e não saudáveis, logo em seguida uma análise de dados criteriosa sobre os projetos desenvolvidos e validados encontrados na base de dados. **Resultados esperados:** espera-se encontrar dispositivos tecnológicos desenvolvidos para a automação da avaliação da mobilidade funcional, para uma melhor análise da funcionalidade motora dos indivíduos de forma que auxilie profissionais da saúde na realização de exames e possível encaminhamento dessa população para os serviços de reabilitação já com o diagnóstico da patologia encontrada.

**Palavras-chaves:** Desenvolvimento Tecnológico, Computação em Informática Médica, Mobilidade Funcional.

# OBESIDADE E FATORES ASSOCIADOS EM TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO ESTADO DA BAHIA

**Autor(es):** Lara Guimarães, Helena Fraga Maia, Ana Carolina Barreiros Machado, Tatiane da Hora da Silva, Fabiane Oliveira Evangelista, Jorge Santos de Almeida, Teresita Bendicho

**Resumo:** O sobrepeso e a obesidade são definidos a partir como excesso de gordura corporal, resultante do desequilíbrio crônico entre consumo alimentar e gasto energético. **Objetivo:** Investigar prevalência de sobrepeso e obesidade e de seus fatores associados em trabalhadores técnico-administrativos de uma universidade pública do Estado da Bahia. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico de cunho transversal e foram convidados a compor o estudo, a população de profissionais técnico-administrativos lotados na Universidade do Estado da Bahia (UNEB) no Campus I em Salvador, por meio de dados primários, que foram coletados com aplicação de formulários face-a-face. A coleta foi realizada no período de novembro de 2018 a junho de 2019. **Resultados:** Dos 348 servidores técnico-administrativos que preencheram os critérios de elegibilidade do estudo, 128 (36,7%) não compareceram à coleta nas datas previamente marcadas e uma (0.2%) não consentiu a realização das medidas antropométricas. Desse modo, participaram do estudo 220 (63,2%) servidores. A prevalência de sobrepeso e obesidade foi de 65% (dado não tabulado). Dessa forma, detectou-se diferenças de proporção estatisticamente significantes para as variáveis idade (p=0,001), para os que viviam com companheiros (p=0,012), os que tinham mais filhos (p<0,001), adicionavam sal à comida pronta (p=0,029), que possuíam Diabetes Mellitus (p=0,006), hipertensão (p=<0,001) e para os que relataram a qualidade de vida como sendo ruim ou muito ruim (p=0,038), além da maior satisfação com o trabalho, quando comparados com os magros ou eutróficos (p=0,048). **Conclusão:** A prevalência de sobrepeso e obesidade, no presente estudo, foi elevada, estando associado a idade, situação conjugal, numero de filhos, adição de sal a comida, Diabetes Mellitus, hipertensão, qualidade de vida autorrelatada e satisfação com trabalho. Dessa forma, devem ser encorajados novos estudos com desenhos mais robustos para identificar adesão a hábitos de vida mais saudáveis e a gestão do autocuidado em saúde para os servidores técnico-administrativos.

**Palavras-chaves:** Obesidade, Sobrepeso, Universidade, Saúde do Trabalhador.

# PERFIL CINEMÁTICO DA MARCHA EM INDIVÍDUOS COM HAM/TSP

**Autor(es):** Marina Silva Brasil, Sandra Corradini, Kátia Nunes Sá, Selena Márcia Dubois

**Resumo:** A marcha de pessoas com mielopatia associada ao HTLV-1 ou paraparesia espástica tropical (HAM/TSP) é pouco conhecida. **Objetivo:** Avaliar o perfil cinemático da marcha em pessoas com HAM/TSP. **Métodos:** Estudo transversal com 25 pessoas com HAM/TSP e 25 participantes saudáveis. Os dados espaço-temporais e angulares das filmagens da marcha foram submetidos à análise cinemática. A marcha dos participantes com HAM/TSP foi analisada quantitativamente pelo sistema CVMob (alfa de 5% e poder de 80%). O projeto foi aprovado pelo comitê de ética da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública sob o CAAE 13568213.8.0000.5544. **Resultados:** O grupo HAM/TSP apresentou alterações significativas em dois domínios distintos da análise biomecânica da marcha quando comparados aos controles saudáveis. As variáveis angulares apresentaram maior inclinação, flexão e extensão do tronco ($p < 0,05$); aumento da flexão do quadril e diminuição da extensão do quadril ($p < 0,05$); diminuição da flexão e extensão do joelho ($p < 0,05$); diminuição da dorsal do tornozelo e flexão plantar ($p < 0,05$). A amplitude de movimento também foi reduzida em todas essas articulações. As variáveis espaço-temporais mostraram diminuição do comprimento da passada e aumento do tempo da passada e velocidade do ciclo da marcha ($p < 0,001$). Essas mudanças apontam para redução nas amplitudes articulares do quadril, joelho e tornozelo, mudanças na base de apoio e assimetria do tempo de suporte duplo entre os lados direito e esquerdo, redução do tempo pré-balanço, elevação do quadril no balanço médio e queda do pé ao longo o balanço. **Conclusão:** As pessoas com HAM/TSP apresentam marcha caracterizada por redução nas amplitudes articulares do quadril, joelho e tornozelo, assimetria do tempo de suporte duplo entre os lados direito e esquerdo, redução do tempo pré-balanço, elevação do quadril no balanço médio e queda do pé ao longo o balanço.

**Palavras-chaves:** Mielopatia Associada ao HTLV-1, Marcha, Fenômenos biomecânicos.

# PERFIL CINEMÉTRICO DAS OSCILAÇÕES POSTURAIS DE INDIVÍDUOS COM HTLV-1

**Autor(es):** Mônica Andrade Rios, Naiane Araújo Patricio, Kátia Nunes Sá

**Resumo:** O vírus Linfotrópico da Célula T Humana do Tipo 1 (HTLV-1) é um retrovírus sexualmente transmitido que está relacionado com a mielopatia associada ao HTLV (do inglês HTLV-1 Associated Myelopaty - HAM) ou paraparesia espástica tropical (do inglês Tropical Spastic Paraparesis - TSP), sendo uma doença neurológica conhecida pela sigla HAM/TSP. Pessoas portadoras deste vírus têm uma postura típica que devido às perdas sensoriomotoras causam instabilidade postural. **Objetivo:** Delinear o perfil cinemétrico e estabilométrico do controle postural de indivíduos com HAM/TSP. **Metodologia:** Estudo de corte transversal sobre as variações cinemétricas e estabilométricas das oscilações posturais em pessoas com HAM/TSP, com idade entre 20 e 59 anos – comparando com pessoas saudáveis pareados por sexo e idade. Para avaliar as variações angulares cinemétricas das oscilações posturais (ângulo do alinhamento do corpo, do quadril e do tornozelo na vista lateral) foi utilizado o sistema CVMob e, para as oscilações estabilométricas (área total, desvios anteroposteriores e laterolaterais), o baropodômetro FootWork®. Para a análise das variáveis sociodemográficas categóricas, foi utilizado o teste Qui-quadrado e, para as numéricas utilizou-se o teste t independente. Considerou-se alfa de 5% e poder de estudo 80%. **Resultados:** A amostra foi composta por 39 indivíduos, sendo 26 no grupo HAM/TSP e 13 no grupo comparativo. As variáveis estabilométricas e posturais apresentaram-se de forma assimétrica, e revelaram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos. **Conclusão:** O perfil biomecânico típico de indivíduos portadores da HAM/TSP caracteriza-se por maiores oscilações do centro operacional de gravidade e variações angulares cinemétricas do corpo e do tornozelo.

**Palavras-chaves:** Paraparesia Espástica Tropical, Equilibrio, Postura. Estabilometria.

# PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE FUMANTES ADMITIDOS EM UM PROGRAMA DE CESSAÇÃO TABÁGICA NA BAHIA

**Autor(es):** Nathalia Alves Silva Souza, Luciana Bilitário, Igor Alonso Andrade de Oliveira, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias, Maristela Rodrigues Sestelo

**Resumo:** O tabagismo é um dos maiores problemas de saúde pública no mundo. Os programas de cessação tabágica objetivam reduzir a prevalência de fumantes, porém as características dos participantes que procuram os serviços de cessação ainda são escassas. **Objetivo:** descrever o perfil sócio demográfico e clínico dos tabagistas que procuram um programa de cessação tabágica na Bahia. **Metodologia:** trata-se de um estudo de perfil retrospectivo, com dados extraídos dos prontuários de tabagistas admitidos no programa “Deixando de Fumar Sem Mistério” localizado na Clínica de Fisioterapia Bahiana Saúde, Salvador, Bahia. Foram incluídos tabagistas admitidos no período de 2016 a 2017, e excluídos os que apresentaram dados incompletos das variáveis selecionadas. Foram aplicados os questionários sociodemográfico, Questionário Internacional de Atividade Física - versão curta (IPAQ) e o Questionário de Tolerância de Fagerstrom. Realizado estatística descritiva, analisando variáveis numéricas, por meio de média e desvio padrão, e variáveis categóricas através de frequência e números absolutos, mediante o programa SPSS versão 14.0. Estudo aprovado pelo CEP com o seguinte CAEE: 246229815.7.0000.5029 em 16/09/2015. **Resultados:** idade 53,6±11,5 anos, IMC 25,8±4,6 kg/m², carga tabágica 37±23 maços/ano, sexo feminino 50, 64,1%, escolaridade 2° grau completo n= 41, 53%, estado civil (solteiro n= 37, 47,4%), cor da pele (parda n= 46, 59,0%), renda familiar (até 2 salários mínimos n= 51, 65,4%), doenças diagnosticadas (sim n= 42, 54,0%), uso de medicação (sim n=51, 65,4%), nível de atividade física (ativo n=26, 43,3%), nível de dependência (baixa n=23, 31,0% e elevada n=23, 31,0%). **Conclusão:** o perfil desses participantes encontra-se delineado, possibilitando aos programas de cessação a implantação de medidas voltadas para essa população.

**Palavras-chaves:** Tabagismo, Cessação tabágica, Perfil.

# PREFERÊNCIA DA VIA DE PARTO E O PAPEL DO PROFISSIONAL DE SAÚDE NO PROCESSO DE DECISÃO

**Autor(es):** Raquel Sousa, Rachel Trinchão Schneiberg Kalid Ribeiro

**Resumo:** Ao longo dos anos a assistência ao parto sofreu diversas transformações que provocaram consequências percebidas desde o processo de formação de decisão até o evento do nascimento. Esse processo de decisão recebeu variadas influências, como aspectos culturais, sociais, familiares e dos profissionais envolvidos na assistência da gestação ao parto. **Objetivo:** Identificar o papel do profissional de saúde na formação da preferência da via de parto em gestantes e puérperas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa com busca de artigos nas bases de dados Scielo, PubMed e Periódicos Capes. Inicialmente foram incluídos estudos publicados a partir de 2010 que abordaram a preferência da via de parto em gestantes, bem como os motivos que as levaram a decidir sobre a via de parta em questão. **Resultados:** Foram encontrados 843 artigos e após seleção com base na leitura do título, resumo e texto completo, respectivamente, foram incluídas 11 referências para análise dos resultados. A população incluída nos estudos avaliados apresenta diferentes condições sociais, culturais e étnicas, portanto as preferências pela via de parto variaram de acordo com essas questões. **Conclusão:** Entre os estudos foi percebido que a preferência predominante da via de parto é a vaginal. A participação dos profissionais de saúde, tanto no período gestacional, como em outros espaços de apoio informacional se constitui importante influência na construção de decisão a cerca da via de parto e no desfecho deste evento. Torna-se clara a necessidade de elaborar novos estudos para identificar o papel de cada profissional envolvido no processo de decisão.

**Palavras-chaves:** Preferência, Parto, Escolha.

# PREVALÊNCIA DE DOR MUSCULOESQUELÉTICA POR FATOR ERGONÔMICO ASSOCIADO EM TRABALHADORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DE UMA UNIVERSIDADE PUBLICA BAIANA

**Autor(es):** Fabiane Oliveira Evangelista, Tatiane da Hora da Silva, Ana Carolina Barreiros Machado, Lara Guimarães, Jorge Augusto Beck Filho, Helena Fraga Maia

**Resumo:** A dor é uma experiência sensitiva e emocional desagradável relacionada a lesão real ou potencial dos tecidos, é definida dessa forma pela Internacional Association for the Study of Pain1.Esse sintoma no sistema musculoesquelético é a forma mais comum de alerta do corpo humano quando este apresenta alguma lesão ou sobrecarga, podendo ser ocasionado por uso excessivo dos sistemas corporais2.O trabalho de escritório implica ao trabalhador tempo prolongado na postura sentada, gerando sobrecarga quando associado a condições ergonômicas inadequadas, podendo causar distúrbios musculoesqueléticos.A presença de dor e limitações no trabalho contribui para o aparecimento de sintomas depressivos e ansiedade nos trabalhadores. Causando insegurança no ambiente de trabalho e baixa produtividade. **Objetivo:** Mapear riscos e agravos à saúde do trabalhador e a associação com o processo de trabalho de servidores técnico-administrativos de uma universidade pública do estado da Bahia. **Métodos:** É um estudo transversal realizado com servidores técnico-administrativos da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) no Campus I. Dados primários foram coletados com aplicação de formulários. A coleta aconteceu de novembro de 2018 a junho de 2019. **Resultados:** Os servidores eram, majoritariamente, do sexo feminino (72,8%), tinham idades variando entre 40 e 70 anos (62,0%) e com cor da pele autorreferida como preta ou parda (85,5%). Em relação à situação conjugal detectou-se que (50,7%) viviam com companheiros e que 57,7% tinham filhos.Com relação à ocupação, constatou-se que (31,0%) eram técnico-administrativos e (44,8%) analistas universitários, que (51,0%) relataram insatisfação com o trabalho exercido.Observaram-se diferenças de proporções estatisticamente significantes entre as variáveis sexo ($p<0,001$), e idade ($p=0,031$) as mulheres predominantemente relatando mais dores que os homens, assim como os mais velhos. **Conclusão:**O principal agravo à saúde do trabalhador foi a prevalência elevada de dor musculoesquelética e mais frequente para mulheres e para os mais velhos, os inativos, os que apresentavam sintomas depressivos e os que tinham transtornos de compulsão alimentar.

**Palavras-chaves:** Dor Musculoesquelética, Técnico Administrativo, Ergonomia.

# RADIOFREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS-PROSTATECTOMIA RADICAL COM RESPOSTA CLÍNICA A CURTO PRAZO

**Autor(es):** Raquel Campos dos Santos, Patrícia Virgínia Silva Lordelo Garboggini, Ana Clara Trabuco Carneiro, Clara Silvany Vieira, Laizza Santana Silva, Cristina Aires Brasil, Cecília Menezes Alvares

**Resumo:** A radiofrequência não ablativa (RF) é um tipo de corrente com ondas eletromagnéticas que promove aumento da produção de colágeno baseada no aumento da temperatura. **Objetivo:** Testar a hipótese de que a RF não ablativa no tratamento da Incontinência Urinária Pós-Prostatectomia Radical (IUPPR) é segura e eficaz com resposta clínica a curto prazo. **Métodos:** Tratou-se de um ensaio clínico randomizado e cego, com 4 homens de até 65 anos de idade, com queixa clínica de IUPPR. Foram realizadas 5 sessões de RF via anorretal, na temperatura de 41°C, com intervalo de 7 dias entre elas. O grupo estudo realizou a cinesioterapia e RF. O grupo controle realizou cinesioterapia e a RF foi desligada com gel aquecido. A eficácia terapêutica foi avaliada antes e imediatamente após o tratamento por questionários (ICIQ-SF e ICIQ-OAB); pelo diário miccional; Pad Test; e a Escala Visual Analógica para mensurar a satisfação do indivíduo. **Resultados:** A amostra consistiu de três pacientes no grupo estudo e um no controle. Após o tratamento, todos os pacientes apresentaram diminuição ou mantiveram a frequência urinária média diária e diminuíram perda urinária no Pad Test. Dados do ICIQ-SF mostraram que todos os indivíduos que sofreram a intervenção reduziram ou mantiveram o impacto da IU na qualidade de vida (QV). A média do escore inicial dos pacientes intervenção foi de 13,3 (±4,5), passando para 9,7 (±2,1) após tratamento. Ambos os grupos tiveram melhora do comprometimento da QV por sintomas miccionais irritativos, sendo que a média do escore pré-tratamento do grupo estudo foi de 10 (±1,4) para 8 (±2,8). Além disso, o grupo intervenção se mostrou satisfeito com o tratamento. **Conclusão:** A RF é segura e parece interferir na IUPPR reduzindo a quantidade de perda urinária e melhorando qualidade de vida.

**Palavras-chaves:** Radiofrequência, Incontinência Urinária, Prostatectomia.

# USABILIDADE DO APLICATIVO PREVENÇÃO DO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS ATRAVÉS DA SYSTEM USABILITY SCALE

**Autor(es):** Isa Miranda Lago, Maria Consuelo D´Almeida Nuñez Filha

**Resumo:** Envelhecer provoca alterações do equilíbrio, da marcha e da mobilidade, que propiciam a queda. Usabilidade é um termo utilizado para avaliar qualitativa e quantitativamente um software. A escala System Usability Scale gera um Score mostrando o grau de conformidade do avaliador em relação ao produto utilizado. **Objetivo:** Avaliar a usabilidade do aplicativo `Prevenção de Quedas em Idosos' através da System Usability Scale. **Material e Métodos:** Estudo de corte transversal, realizado entre setembro de 2018 a março de 2019, em Salvador-Bahia. Foram incluídos fisioterapeutas que trabalham na área de geriatria e estudantes de fisioterapia cursando o último semestre. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido. O recrutamento dos participantes ocorreu através do método de amostragem não probabilístico, bola de neve, os participantes manusearam o aplicativo 'Prevenção do risco de quedas em idosos' num Smartphone Android de forma intuitiva. Em seguida, responderam a escala, de acordo a percepção da usabilidade do aplicativo em avaliação. Para calcular a usabilidade foi usada a escala Likert. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, de acordo com CAAE: 89672318.6.0000.5544 **Resultados:** O estudo foi realizado com 14 fisioterapeutas e 1 estudante de fisioterapia no último semestre do curso, sendo 73,33% do sexo feminino, as variáveis de distribuição normal foram expressas pelo teste Mc-Nemar, as de distribuição não normal, através do teste Qui-quadrado. Sendo expressas respectivamente por média e desvio padrão e, mediana e intervalo interquartil. **Conclusão:** O grau de usabilidade do aplicativo foi de 88,17% o que categoriza de acordo com a escala SUS o software como excelente no quesito usabilidade.

**Palavras-chaves:** Fisioterapia, Idosos, Aplicativos.

# CONFIABILIDADE DAS ESCALAS BERG BALANCE SCALE, BALANCE EVALUATION SYSTEMS TEST OF DYNAMIC BALANCE, DYNAMIC GAIT INDEX E TIMED UP AND GO EM PESSOAS COM HAM/TSP: ESTUDO DE VALIDAÇÃO

**Autor(es):** Rebeca Freitas Reis Nunes, Erika Fonseca, Lorena Rosa Santos Almeida, Elen Pinto

**Resumo:** A HTLV-1 Associated Myelopathy/Tropical Spastic Paraparesis (HAM/TSP) é uma condição inflamatória que compromete predominantemente a medula espinal em nivel torácico. Resulta em sinais e sintomas progressivos e incapacitantes como o comprometimento do equilíbrio postural, mobilidade funcional e do desempenho funcional da marcha. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo verificar a confiabilidade e concordância interexaminadores das escalas Berg Balance Scale (BBS), Balance Evaluation Systems Test of Dynamic Balance (BESTest), Dynamic Gait Index (DGI) e Timed Up and Go (TUG) em pessoas com HAM/TSP. **Metodologia:** Trata-se de estudo de avaliação da confiabilidade interexaminadores e do nível de concordância com indivíduos com HAM/TSP, idade entre 18 e 64 anos, ambos os sexos e com marcha independente. A avaliação da confiabilidade interexaminadores foi realizada por dois examinadores treinados, no mesmo turno e respeitando um intervalo de tempo entre as avaliações. O $p<0,05$ foi considerado estatisticamente significante. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com CAAE 77594617.0.0000.5628. **Resultados:** Foram avaliados 11 participantes, A confiabilidade das escalas, determinada pelo ICC apresentou um resultado excelente para o DGI (ICC 0.755 p=0.002), BestTest (ICC 0.772 p=0.002) e BBS (ICC 0.907 p>0.001) e satisfatória para o TUG (ICC 0.658 p=0.012). E o nível de concordância, identificado pelo Indice Kappa, foi quase perfeita para o DGI e TUG (Kappa 1,000 p=0,018) e considerável para a BBS (Kappa 0.792 p=0,024). **Conclusão:** As escalas BBS, BESTest, DGI e O TUG apresentam boa confiabilidade para avaliação do equilíbrio corporal, equilíbrio na marcha e da mobilidade funcional dessa população.

**Palavras-chaves:** Paraparesis tropical spastic, Htlv 1, Postural balance, Functional mobility.

# AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA E INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL EM PESSOAS COM AMILOIDOSE HEREDITÁRIA: ESTUDO TRANSVERSAL

**Autor(es):** Luiza Rodrigues Carrera, Marcela Câmara Machado Costa, Adriele Ribeiro França, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias, Francisco Tiago de Oliveira, Jemima Batista Araújo da Silva.

**Resumo:** As amiloidoses sistêmicas são caracterizadas pelo depósito da substância amiloide nos tecidos, como exemplo a Amiloidose Hereditária ligada a transtirretina (TTR). Essa mutação tem herança autossômica dominante, sendo a mais comum a Val30Met. A amiloidose ligada a TTR manifesta-se geralmente através da Polineuropatia Amiloidótica Familiar (PAF-TTR) e Cardiomiopatia Amiloidótica Familiar (CAF-TTR). O quadro clínico da PAF-TTR tem início nos membros inferiores, seguindo, para os membros superiores, e os estágios de gravidade são classificados pela incapacidade de deambulação e grau de assistência ao paciente. **Objetivo:** Verificar os achados espirométricos, a força muscular respiratória e o nível de independência funcional em pessoas com Amiloidose Hereditária. **Materiais e métodos:** Estudo transversal com pessoas com Amiloidose Hereditária que acontecerá no Ambulatório Bahiana Saúde. Serão incluídas pessoas com diagnóstico de Amiloidose Hereditária e acima de 18 anos. Excluídas aquelas com dificuldade para compreensão dos testes realizados. A independência funcional será avaliada através da aplicação da Escala de Barthel Modificada. Para avaliação do sistema respiratório será realizado espirometria (função pulmonar) e manovacuometria (força muscular respiratória). O projeto foi aprovado pelo CEP com CAAE: 99452818.9.0000.5544. Os dados serão tabulados no software SPSS versão 14.0 para análise estatística e serão apresentados em gráficos e tabelas. Variáveis numéricas de distribuição normal serão expressas em média e desvio padrão, de distribuição não normal, em mediana e intervalo interquartil e variáveis categóricas em frequência absoluta e relativa. **Resultados Esperados:** Espera-se uma redução do nível de independência funcional e alterações da função respiratória nesta população e esses resultados poderão possibilitar uma intervenção precoce e elaboração de um programa de reabilitação seguro.

**Palavras-chaves:** Amiloidose, Familiar, Atividades Cotidianas, Espirometria, Músculos Respiratórios.

# CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS, CLÍNICAS E FUNCIONAIS EM UM GRUPO DE IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

**Autor(es):** Ingrid Detofol, Antonio Maurício Rodrigues Brasil, Elen Pinto

**Resumo:** Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal que tem como objetivo caracterizar o perfil sociodemográfico, clínico e funcional de idosos em um distrito sanitário de Salvador e diferenciar este perfil entre homens e mulheres idosos. Esse estudo se justifica pela necessidade de ampliar o conhecimento no nível da atenção primária, possibilitando conhecer e rastrear o perfil e a condição de saúde dos idosos. Será realizado no Complexo Comunitário Vida Plena (CCVP), uma unidade docente assistencial de atenção primária que trabalha no modelo de Saúde da Família, a nível ambulatorial e domiciliar. Os critérios de inclusão são indivíduos com idade maior ou igual a 60 anos, pertencentes ao território do Complexo Comunitário Vida Plena (CCVP), em acompanhamento regular com último acesso ao serviço até um ano e não serão incluídos indivíduos que pertençam ao território e não possuem cadastro e/ou acompanhamento regular. Os instrumentos utilizados na pesquisa serão o questionário sociodemográfico e clínico incluindo as variáveis idade, sexo, raça, situação conjugal, escolaridade, mora com quem, possui filho, participa de atividade comunitária e serviços que utiliza no CCVP e o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional 20 (IVCF-20) incluindo as variáveis idade, auto percepção da saúde, atividades de vida diária, cognição, humor/comportamento, mobilidade, comunicação e presença de comorbidades múltiplas. Será realizada uma análise descritiva que possibilite identificar como estão distribuídos os dados sociodemográficos, clínicos, funcionais e o acesso à atenção primária entre homens e mulheres e, com isso, fornecer informações que possibilitem uma assistência específica direcionada à população que frequenta ou é assistida neste nível.

**Palavras-chaves:** Atenção primária, Idosos, Sociodemográfico, Clínico, Funcional.

# COMPROMETIMENTO DE TRONCO E DESEMPENHO FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

**Autor(es):** Jônatas Santos da Conceição, Maria Consuelo D´Almeida Nuñez Filha, Joyce Conceição de Souza Nascimento, Lorena Rosa Santos Almeida, Elen Beatriz Pinto

**Resumo:** O acidente vascular cerebral (AVC) é caracterizado como um distúrbio cerebrovascular, que apresenta sintomas súbitos e sinais clínicos como alterações sensório-motoras. Este pode contribuir para alterações na ativação neural da musculatura do tronco, modificando o padrão postural e influenciar diretamente na força diafragmática. As mudanças na amplitude de ação do lado parético e diminuição da incursão diafragmática, bem como fraqueza muscular (hemiparesia) contralateral a lesão cerebral, podem comprometer a estabilização da coluna vertebral afetando a mobilidade torácica impactando nas atividades cotidianas. O objetivo deste estudo será verificar se existe associação entre o grau de comprometimento de tronco e o desempenho funcional dos indivíduos após o acidente vascular cerebral. Trata-se de um estudo observacional, do tipo transversal, que será realizado no Ambulatório do Hospital Geral Roberto Santos (HGRS), localizado na cidade de Salvador (BA), com indivíduos após AVC, maiores de 18 anos e com marcha independente. Será utilizado para a coleta um questionário com variáveis sociodemográficas, clínicas e funcionais e os seguintes instrumentos: Índice de Barthel Modificado (IBM), escala de gravidade de AVC do National Institutes of Health (NIHSS), Teste de Alcance Funcional Anterior (TAF), teste Timed Up and Go (TUG) e a Escala de Comprometimento de Tronco (ECT). Planejamento Estatístico: Para a caracterização da amostra será utilizada estatística descritiva, utilizando medidas de tendência central e dispersão. Será realizada o teste de Pearson ou Spearman para verificar a correlação. Como resultados esperados, visa-se ampliar as informações que auxilie na sistematização das intervenções direcionadas a minimizar as restrições apresentadas e promover a saúde funcional dos indivíduos após AVC.

**Palavras-chaves:** Acidente Vascular, Cerebral, Hemiparesia, Comprometimento de Tronco, Desempenho Funcional.

# CONDUTAS FISIOTERAPÊUTICAS APLICADAS EM MULHERES COM DISMENORREIA PRIMÁRIA: REVISÃO SISTEMÁTICA

**Autor(es):** Raiele Souza, Rachel Trinchão Schneiberg Kalid

**Resumo:** A dismenorreia primária é caracterizada como uma dor pélvica, sintoma comum entre as mulheres no período reprodutivo. Esta condição pode interferir na qualidade de vida, nas atividades de vida diária e laborais, sendo responsável pela inabilidade de um a três dias de trabalho por mês. Apresenta boa resolubilidade aos medicamentos, porém estratégias não farmacológicas podem ser eficazes para a melhora dos sintomas, dentre elas as condutas fisioterapêuticas. **Objetivo:** Descrever as condutas fisioterapêuticas aplicadas em mulheres com dismenorreia primária. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, adequada ao guideline Prisma (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis), realizada entre agosto de 2017 e maio de 2019. Foram selecionados artigos em inglês, português e espanhol, nas bases de dados eletrônicos Scielo, PubMED, PeDRO, que abordassem o tratamento fisioterapêutico na dismenorreia primaria. Foram excluídos os artigos com outras alternativas de tratamento combinadas com as condutas fisioterapêuticas e com baixa validade metodológica. **Resultados:** Foram encontrados 324 artigos, dos quais 192 foram excluídos por duplicidade, 95 após leitura de títulos e resumos e 02 por inadequação ao tema, totalizando 15 estudos para a análise. As condutas fisioterapêuticas aplicadas foram eletroestimulação nervosa transcutânea, terapia manual, bandagem elástica funcional, cinesioterapia e método Pilates. **Conclusão:** A fisioterapia tem se mostrado uma forte aliada para o tratamento da dismenorreia primária por resultar em alivio da dor, melhora da circulação sanguínea e linfática, aumento da força muscular, além de promover bem-estar a essas mulheres. Novos estudos são necessários para comparar técnicas e verificar eficácia de condutas.

**Palavras-chaves:** Dismenorreia, Terapia por exercício, Fisioterapia.

# CONFIABILIDADE DAS ESCALAS DE SINTOMAS DE BEXIGA HIPERATIVA (OABSS), ESCALA DE INCONTINÊNCIA FECAL DE WEXNER E ESCORE DE CONSTIPAÇÃO DE AGACHAN EM PESSOAS COM HAM/TSP: ESTUDO DE VALIDAÇÃO

**Autor(es):** Camille Rosa de Jesus Souza, Erika Fonseca, Rebeca Freitas Reis Nunes, Lorena Rosa Santos Almeida, Elen Pinto

**Resumo:** A Associated Myelopathy/Tropical Spastic Paraparesis (HAM/TSP) consiste em uma condição clínica inflamatória, que compromete predominantemente a medula espinhal e resulta em um conjunto de sinais e sintomas progressivos e incapacitantes. Os distúrbios esfincterianos impactam diretamente de forma negativa na vida do indivíduo com HAM/TSP. O diagnóstico funcional precoce pode auxiliar a reduzir disfunções nos tratos urinário e gastrointestinal. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo verificar a confiabilidade e concordância interexaminadores das escalas de pontuação de sintomas bexiga hiperativa (OABSS), Escala de graduação de incontinência fecal de Wexner e Escore de constipação de Agachan em pessoas com HAM/TSP. **Metodologia:** Trata-se de estudo de avaliação da concordância interexaminadores com indivíduos com HAM/TSP, idade entre 18 e 64 anos, ambos os sexos e com marcha independente. A avaliação foi realizada por dois examinadores treinados, no mesmo turno e respeitando um intervalo de tempo entre as avaliações. O $p<0,05$ foi considerado estatisticamente significante. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com CAAE 77594617.0.0000.5628. **Resultados preliminares:** Foram avaliados 11 indivíduos e a confiabilidade interexaminadores, determinada pelo ICC, variou de forte a quase perfeita para as escalas aplicadas: OBASS (0,797), escore de constipação (0,772) e escala de graduação de incontinência fecal (0,918). A concordância interexaminadores determinada pelo KAPPA foi forte para o escore de constipação (0,633) e escala de graduação de incontinência fecal com (0,718). **Conclusão:** Foi verificado que as escalas de OABSS, Agachan e Wexner podem ser utilizadas, com boa confiabilidade, para avaliação dessa população e proporcionando melhores intervenções terapêuticas.

**Palavras-chaves:** Paraparesis Tropical Spastic, Fecal incontinence, Urinary bladder overactive, Constipation, Urinary incontinence.

# CORRELAÇÃO DA FORÇA COM A RESISTÊNCIA DOS MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS EM INDIVÍDUOS HÍGIDOS

**Autor(es):** Juliana Guimarães, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias, Francisco Tiago de Oliveira

**Resumo:** A avaliação do desempenho da musculatura respiratória é utilizada por profissionais de saúde, que tem como foco a identificação de alterações funcionais do sistema respiratório. A manovacuometria é o método mais difundido para avaliar a força muscular respiratória (FMR) e para resistência o mais utilizado na prática clínica é a ventilação voluntária máxima (VVM). Além disso, não existem estudos que correlacionem essas duas variáveis, o que resulta em divergência na literatura e tomada de decisão. **Objetivo:** Correlacionar força com a resistência dos músculos respiratórios em voluntários hígidos. **Matérias e métodos:** Trata-se de um estudo transversal, que será realizado na Clínica de Fisioterapia Bahiana Saúde da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Serão incluídos no estudo indivíduos acima de 18 anos, ambos os sexos, hígidos, sem nenhum histórico de doença respiratória ou cardiovascular e excluídos os participantes que não assinarem o TCLE, aqueles que tiverem dificuldade de compreensão dos procedimentos da pesquisa ou anormalidades na espirometria. Será utilizado uma ficha contendo dados pessoais (nome, sexo, idade e se pratica exercício físico). Para mensuração da força muscular respiratória (FMI), será aplicado o manovacuômetro sport com intervalo operacional de ± 120 cmH2O. Para a verificação da resistência, será realizado a ventilação voluntária máxima através do espirômetro da marca MIR. A altura dos participantes será medida através do estadiômetro e o peso por uma balança digital. **Resultados esperados:** É esperado que haja uma correlação da força com a resistência, assim impactando na reabilitação cardiorrespiratória e embasando estratégias específicas para as disfunções musculares respiratórias.

**Palavras-chaves:** Força, Resistência, Músculos respiratórios, Hígidos.

# CORRELAÇÃO ENTRE A FORÇA E RESISTÊNCIA DOS MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS E A POTÊNCIA AERÓBICO EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS

**Autor(es):** Felipe Augusto Costa, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias, Francisco Tiago de Oliveira

**Resumo:** Tem sido posto na literatura duas visões distintas a respeito da correlação entre a força e resistência dos músculos respiratórios e a eficiência na captação do volume máximo de oxigênio inspirado, entretanto, ainda não há um consenso sobre a existência da associação entre a melhora da força e resistência e a capacidade aeróbica captada. **Objetivo:** Correlacionar a força e a resistência dos músculos respiratórios com a capacidade aeróbica em indivíduos saudáveis. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo transversal que será realizado no laboratório de estudo de movimento da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Serão incluídos indivíduos jovens, levando em consideração a prática de atividade física, hábitos saudáveis, obrigatoriamente excluindo voluntários que estejam utilizando medicamentos que possam alterar o resultado dos testes, que tenham patologias respiratórias e cardíacas. Para realização do teste incremental será utilizado um ergômetro, um degrau de madeira com 50 cm de altura e 15 cm de largura. O teste de degrau de Chester será realizado de acordo com variação de tempo e ritmo preditos pelo teste. Para mensurar força muscular inspiratória (FMI), será utilizado o manovacuômetro sport com a sua medida cmh2o com o intuito de aferir a pressão inspiratória máxima (Pimax) e pressão expiratória máxima (Pemax). A fim de verificar a resistência dos músculos respiratórios através da medição da Ventilação Voluntária Máxima (VVM) iremos utilizar o espirômetro, spirobank II da marca MIR. **Resultados esperados:** Ao concluir a pesquisa, é esperado que haja correlação do ganho de força e resistência muscular respiratória com a maior captação de volume máximo de oxigênio do indivíduo em uma atividade.

**Palavras-chaves:** Força, Resistência, Músculos respiratórios, VO2 máximo.

# CORRELAÇÃO ENTRE FORÇA DE PRESSÃO PALMAR E VARIÁVEIS DA FUNÇÃO PULMONAR EM PORTADORES DA MUTAÇÃO DO GENE DA TRANSTIRRETINA

**Autor(es):** Marcela Câmara Machado Costa, Jemima Araújo da Silva Batista, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias, Francisco Tiago de Oliveira, Juliana Marcelino Pimentel, Luiza Rodrigues Carrera

**Resumo:** A Polineuropatia Amiloidótica Familiar (PAF) é um tipo de amiloidose hereditária autossômica dominante e neurodegenerativa, que se manifesta através de uma neuropatia mista (sensitiva, motora e autonômica), que resulta de uma mutação no gene da proteína Transtirretina, iniciando nos membros inferiores, seguindo, geralmente, para os membros superiores, podendo haver comprometimento da musculatura respiratória, sendo está uma doença considerada rara. **Objetivo:** verificar a correlação entre força de preensão palmar (FPP) com achados das variáveis da função pulmonar em pessoas com diagnóstico de PAF. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo de corte transversal em pacientes com PAF ou portadores da mutação do gene da Transtirretina. O estudo acontece no Centro Médico Bahiana Saúde – Centro de Neurociências da Bahiana. São incluídas pessoas com diagnóstico de PAF ou com mutação no gene da Transtirretina acima de 18 anos. São excluídas aquelas com dificuldade para compreensão dos testes aplicados ou alguma contraindicação para realização dos testes. A coleta da FPP é realizada através do dinamômetro digital (DAYHOME®), sendo que, para a realização desta, o indivíduo é posicionado conforme recomendação da Sociedade Americana de Terapeutas da Mão (SATM). Para avaliação das variáveis da função pulmonar é utilizada a espirometria. Os resultados serão apresentados em forma de tabelas e gráficos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética da Fundação Bahiana para o Desenvolvimento das Ciências com o seguinte CAAE: 99452818.9.0000.5544. **Resultados Esperados:** espera-se uma correlação positiva entre a força de preensão palmar e alterações da função pulmonar em pessoas com PAF ou com mutação no gene da Transtirretina.

**Palavras-chaves:** Polineuropatia, Amiloidótica, Familiar, Força de preensão palmar. variáveis da função pulmonar, Espirometria.

# DIODO EMISSOR DE LUZ NO TRATAMENTO DA SÍNDROME GENITOURINÁRIA DA MENOPAUSA: ESTUDO FASE I

**Autor(es):** Amanda Lima, Priscilla Baqueiro, Tâmara Bárbara Silva Gomes, Patrícia Virgínia Silva Lordelo Garboggini,

**Resumo:** A síndrome genitourinária da menopausa (SGM) afeta 50% das mulheres pós-menopáusicas e desencadeia alterações funcionais urinárias e comprometimento da qualidade de vida e função sexual. A fototerapia por diodo emissor de luz (LED) tem sido utilizada na regeneração das fibras colágeno e estímulo a neocolanogênese, melhorando a hidratação e elasticidade dos tecidos humanos. Assim, surge a hipótese de que o LED pode ser usado no tratamento da SGM. **Objetivo:** Testar a hipótese que o LED de 405nm no tratamento da atrofia vulvovaginal é seguro e eficaz, por redução da sintomatologia da síndrome. **Métodos:** Trata-se de um estudo piloto em 10 voluntários com SGM, seguido de um ensaio clínico randomizado e cego com amostra de 58 mulheres. Elegíveis mulheres menopausadas com até 65 anos e com sinais e sintomas clínicos de SGM. Serão excluídas pacientes em reposição hormonal há menos de 6 meses, diagnóstico de infecção vaginal, as ooforectomizadas ou portadoras de câncer de ovário e de doenças crônicas degenerativas neurológicas. Serão realizadas três sessões de LED, com intervalo de sete dias entre elas. No ensaio clínico, o grupo estudo, realizará a cinesioterapia e LED. O grupo controle realizará cinesioterapia e a LED será desligada. A coleta de dados será realizada inicialmente e após as sessões por meio de questionários autoaplicáveis contendo informações sócio demográficas e clínicas, Medical Outcomes Study 36 - Item Short – Form Health Survey, Female Sexual Function Index, Quociente Sexual – Versão Feminina. Ao final do tratamento, a escala visual analógica e Likert serão utilizadas para mensurar a satisfação do indivíduo. Os voluntários serão acompanhados por um mínimo de 12 meses para que seja verificado a resposta a longo prazo, com retorno após 1, 3, 6, 9 e 12 meses. **Resultados esperados:** Espera-se que o LED em canal vaginal possa ser segura e eficaz para SGM.

**Palavras-chaves:** Menopausa, LED, Atrofia vulvovaginal, Síndrome genitourinária da menopausa, Diodo emissor de luz.

# EFEITOS DA ACUPUNTURA NA ENXAQUECA

**Autor(es):** Larissa Maria Couto Martinez; Roseny Santos Ferreira

**Resumo:** A enxaqueca é definida por uma cefaleia primária episódica e crônica que afeta 30 milhões de brasileiros. Têm-se como opção terapêutica a acupuntura, que trata através de neuromodulação. **Objetivo:** Revisar os efeitos da acupuntura na intensidade dor originada de enxaqueca. **Materiais e métodos:** Foi realizado através de etapas, as quais seguem uma ordem cronológica que inicia-se com o apanhado de artigos no banco de dados, como: PUBMED e Google Acadêmico. Após definir o objetivo foi realizada a estratégia PICOS, para que pudesse identificar o tipo de estudo, a intervenção, se havia ou não comparação e participantes, bem como o desfecho, com a intenção de definir uma estratégia de busca. Foi feita uma busca nas bases de dados Prospero e Cochrane para identificar viabilidade da pesquisa. Posteriormente, houve a separação das palavras, as quais iriam se tornar os descritores do objetivo, estes foram apurados através do MESH, tal que pudesse encontrar sinônimos. Portanto, com o achado das palavras e de seus sinônimos correspondentes, foi possível adicioná-las na pesquisa avançada e realizar a referida com o filtro ensaio clínico. Inicialmente, com a estratégia de busca estabelecida, no PUBMED, foram encontrados 178 artigos e no Google aproximadamente 912.000 resultados foram encontrados onde, 174 artigos foram identificados, somando assim 352 artigos tiveram seus títulos e resumos analisados, destes foram excluídos 341, restando 11 artigos onde, após leitura completa, foram excluídos mais 4 artigos e os 7 restantes foram incluídos na revisão sistemática. **Resultados esperados:** Espera-se um efeito positivo da acupuntura na intensidade da dor originada de enxaqueca.

**Palavras-chaves:** Transtornos de Enxaqueca, Enxaqueca sem Aura, Enxaqueca com Aura, Terapia por Acupuntura, Pontos de Acupuntura.

# EFEITOS INICIAIS DA RF NÃO ABLATIVA EM MULHERES COM SÍNDROME GENITURINÁRIA DA MENOPAUSA

**Autor(es):** Raira Amorim de Jesus, Cintia Pinheiro Silveira Araújo

**Resumo:** A síndrome geniturinária da menopausa (SGM) é caracterizada pela diminuição dos receptores estrogênicos da vulva, vagina e bexiga, trazendo mudanças na mucosa vulvovaginal e urogenital, afetando grande parte das mulheres na pós-menopausa. A reposição hormonal é considerada eficaz para a resolução dos sintomas, porém há contraindicação absoluta para certas doenças como o câncer. Por isso faz-se necessário novas alternativas de tratamento. A radiofrequência (RF) é uma modalidade terapêutica que pode ser usada no tratamento da SGM oferecendo diatermia na submucosa do introito vaginal, gerando o realinhamento das fibras de colágeno favorecendo a lubrificação e a melhora dos demais sintomas. **Objetivo:** Descrever os efeitos iniciais da RF não ablativa em mulheres com SGM. **Metodologia:** Estudo piloto no qual a população consistiu em mulheres com diagnóstico clínico de SGM. O presente estudo encontra-se aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com o CAAE de número 72147317.9.0000.5544. Como intervenção foram realizadas cinco sessões de RF com intervalo de sete dias entre elas e antes de cada tratamento era aplicada a Escala Visual Numérica (EVN) para análise da evolução dos sintomas, dentre os sintomas estão: ressecamento vaginal, dor durante a atividade sexual, frouxidão vaginal, coceira, sensação de queimação e dor na vagina. **Resultados preliminares:** Participaram do estudo 9 mulheres com idade média de 60,2±3,9. Foi verificada melhora dos sintomas a partir das primeiras aplicações de RF, sobretudo do ressecamento, frouxidão, coceira e sensação de queimação. Não houve diferença significativa na dor durante a atividade sexual, porém, apenas 3 das 9 pacientes eram ativas sexualmente.

**Palavras-chaves:** Menopausa, Síndrome geniturinária da menopausa, Radiofrequência.

# ELETROESTIMULAÇÃO PERCUTÂNEA PARASSACRAL PARA A BEXIGA NEUROGÊNICA NO PACIENTE COM O VÍRUS LINFOTRÓPICO DA CÉLULA T HUMANA TIPO 1

**Autor(es):** Michele Bianca Gomes Teixeira, André Luís Pereira Silva, Maria Luiza Veiga da Fonseca

**Resumo:** O vírus linfotrópico da célula t humana tipo 1 (htlv-1) acomete a medula espinhal, provocando alterações a nível sistêmico. Uma das características primárias em indivíduos sintomáticos é a bexiga hiperativa neurogênica, em decorrência de uma disfunção vésico-esfincteriana. um recurso da fisioterapia é a eletroestimulação nervosa percutânea (pens), porém não há estudos que abordem a aplicação e sua efetividade na região parassacral em portadores do htlv-1. **Objetivo:** testar a hipótese que há diminuição dos sintomas urinários na bexiga neurogênica em indivíduos com htlv-1 tratados com eletroestimulação percutânea parassacral. **Materiais e métodos:** trata-se de um estudo piloto de um ensaio clínico, composto por indivíduos com o vírus htlv-1, ambos os sexos, acima de dezoito anos e com queixa da sintomatologia urinaria associada, decorrendo em bexiga hiperativa neurogênica. Os pacientes assinaram o tcle e o estudo teve aprovação do cep da ebmsp. Todos foram avaliados antes a após o tratamento com a pens parassacral. foram avaliados os dados sóciodemográficos, o diário miccional de dois dias, o questionário oab awarereness tool, questionário swal 4 week, eva associada a escala numérica para mensurar a dor e o nível de melhora entre as sessões. foi utilizado uma terapia combinada (uroterapia). os pacientes foram tratados com doze sessões de pens parassacral, uma vez na semana, duração de vinte minutos cada sessão. Foi ofertado uma corrente pelo aparelho (quark - dualpex 961) promovendo uma neuromodulação, com frequência de 10hz, largura de pulso de 250µs e a intensidade variando devido a tolerância do paciente. O paciente era posicionado em decúbito ventral na maca e após a higiene no local com álcool 70% foram aplicadas agulhas de acupuntura com tamanho de 0,25x30 com auxílio do tubete, de modo simétrico e bilateral. **Resultados esperados:** melhora dos sintomas de armazenamento e esvaziamento da bexiga, normalização da frequência urinaria.

**Palavras-chaves:** Vírus Linfotrópico T Tipo 1 Humano, HTLV-I, Neurogenic Urinary Bladder, Bexiga Neurogênica.

# EQUILÍBRIO EM PESSOAS COM HAM/TSP

**Autor(es):** Patrícia Barbosa, Kátia Nunes Sá

**Resumo:** O HTLV-1 Associated Myelopaty or Tropical Spastic Paraparesis (HAM/TSP) é uma doença crônica progressiva desmielinizante que se associa a distúrbios do equilíbrio. Escalas que avaliam o equilíbrio exigem dispêndio de tempo e habilidade do examinador. A escala de Berg é um método utilizado para avaliação do equilíbrio, a qual foi aprovada e validada para língua portuguesa por Miyamoto et al., em 2004. Medidas objetivas podem ser mais acuradas no diagnóstico do equilíbrio funcional. **Objetivo:** Correlacionar escores da escala de Berg com as oscilações posturais em pessoas com HAM/TSP. **Metodologia:** Estudo observacional transversal em pessoas com diagnóstico de HAM/TSP (critérios OMS) e aprovado pelo comitê de ética da Universidade Católica do Salvador (CAAE 49634815.2.0000.L5628). As oscilações serão avaliadas por análises cinemétricas utilizando filmagens com auxílio da câmera GoPro® nas vistas laterais direita e esquerda, sendo posicionado a três metros do individuo a uma altura que equivale a metade da altura do mesmo. As filmagens vão ser transferidas para o computador e analisadas pelo Software gratuito de análise do movimento CvMob.Serão realizadas correlações de Spearman entre as médias das oscilações e o escore da escala de Berg (Alfa 5%, Poder de 80%). **Resultados esperados:** Espera-se encontrar uma correlação entre as oscilações posturais e equilíbrio nessa população e sua possível relação com a redução da mobilidade funcional através da utilização de um método que seja eficaz, prático, rápido e de fácil aplicação e, ao mesmo tempo, de baixo custo, onde a ciência poderá reconhecer a eficácia desta associação como método investigativo, o que irá colaborar para novas pesquisas neste campo.

**Palavras-chaves:** HAM/TSP, Oscilações posturais, Escala de Berg.

# FORÇA DOS MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS EM PACIENTES COM MUTAÇÃO NO GENE DA TRANSTIRRETINA

**Autor(es):** Luiza Rodrigues Carrera, Marcela Câmara Machado Costa, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias, Jemima Araújo Da Silva Batista, Mariana Pina, Francisco Tiago de Oliveira

**Resumo:** A Polineuropatia Amiloidótica Familiar ou Amiloidose Hereditária ligada à Transtirretina trata-se de uma doença rara, hereditária e pouco diagnosticada, resultado de um depósito de proteínas anormais nos tecidos do corpo humano. Configura-se por ser grave e progressiva e resultar em alterações sensoriomotoras, podendo vir a atingir não somente o sistema ostemioarticular, como o cardiovascular, o sistema autônomo e o respiratório, tomando uma proporção sistêmica. **Objetivo:** Analisar a força dos músculos respiratórios em pacientes com mutação no gene da Transtirretina. **Metodologia:** Serão selecionados indivíduos com mutação no gene da Transtirretina. Serão incluídas no estudo pessoas de ambos os sexos e acima de 18 anos. Serão excluídos os pacientes com distúrbios cognitivos, que possuam diagnóstico de outras mutações genéticas e aqueles que não aceitem assinar o termo de consentimento livre e esclarecido. Para a coleta da força dos músculos respiratórios, as variáveis mensuradas serão a Pressão Inspiratória Máxima e a Pressão Expiratória Máxima, através da manovacuometria. Durante a realização da manovacuometria os participantes irão ficar sentados em uma cadeira com a coluna ereta e com os membros inferiores apoiados no chão, com uma angulação de 90° de joelho. Serão feitas três mensurações para cada variável e o valor obtido será comparado com o valor predito de acordo com a equação de Neder, et al. **Resultados Esperados:** Espera-se que os pacientes com mutação no gene da Transtirretina apresentem menor força dos músculos respiratórios do que pessoas sem a mutação genética, em virtude da deposição da substância amiloide no neurônio motor. Outrossim, é esperado que os dados obtidos possam conduzir, da melhor forma possível, o tratamento fisioterapêutico para com esses pacientes.

**Palavras-chaves:** Polineuropatia, Amiloidótica, Familiar, Amiloidose, Transtirretina, Músculos Respiratórios, Doenças Neuromusculares.

# FUNÇÃO AUTONÔMICA CARDÍACA EM PORTADORES DA MUTAÇÃO DO GENE DA TRANSTIRRETINA

**Autor(es):** Júlia Maynart de Oliveira, Luiza Rodrigues Carrera, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias, Marcela Câmara Machado Costa, Jemima Araújo da Silva Batista; Adriele Ribeiro França, Francisco Tiago de Oliveira

**Resumo:** A Polineuropatia Amiloidótica Familiar (PAF) é uma patologia hereditária autossômica dominante grave, de característica progressiva, envolvimento sensitivo e motor, e com forte comprometimento da função autonômica desde a fase inicial da doença. A variabilidade da frequência cardíaca (VFC) é uma medida não invasiva, validada e seletiva para estudo da função autonômica cardíaca. **Objetivo:** Avaliar a função autonômica cardíaca em portadores da mutação do gene da transtirretina. **Materiais e Métodos:** Estudo de corte transversal em pacientes com PAF ou portadores da mutação do gene da Transtirretina. O estudo será realizado no Ambulatório Docente Assistencial da Bahiana (ADAB). São incluídas pessoas com diagnóstico de PAF ou com mutação no gene da Transtirretina acima de 18 anos. São excluídas aquelas com dificuldade para compreensão dos testes aplicados ou alguma contraindicação para realização dos testes. A coleta do comportamento autonômico é realizada através do transmissor cardíaco (POLAR H10 HEART RATE SENSOR ®), com o indivíduo posicionado em decúbito dorsal durante 15 minutos. Para transmissão dos dados do polar H10 para o computador será o aplicativo Elite HRV®. A leitura das variáveis da VFC será realizada no software KUBIOS HRV standard 3.3.1. As variáveis utilizadas para análise da função autonômica será a RMSSD, SDNN, LF, HF, a relação LF/HF, SD1, SD2 e seus resultados serão apresentados em forma de tabelas e gráficos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética da Fundação Bahiana para o Desenvolvimento das Ciências com o seguinte CAAE: 99452818.9.0000.5544. **Resultados Esperados:** espera-se identificar redução da VFC em pessoas com PAF ou com mutação no gene da Transtirretina, assim como descrever.

**Palavras-chaves:** Polineuropatia, Amiloidótica, Familia, Comportamento autonômico, Variabilidade da frequência cardíaca.

# FUNÇÃO MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM INDIVÍDUOS APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

**Autor(es):** Joyce Conceição de Souza Nascimento, Maria Consuelo D´Almeida Nuñez Filha, Jônatas Santos da Conceição, Lorena Rosa Santos Almeida, Elen Pinto

**Resumo:** O acidente vascular cerebral (AVC) se apresenta como uma das principais causas de morte e incapacidade prolongada adquirida no Brasil e no mundo. Suas alterações clínicas podem contribuir para alterações na ativação neural da musculatura do tronco, modificando o padrão postural e influenciando diretamente na força diafragmática. As mudanças na amplitude dos potenciais de ação do lado parético com diminuição da incursão diafragmática, assim como fraqueza muscular do tronco (hemiparesia), podem comprometer a estabilização da coluna vertebral afetando a mobilidade torácica, influenciando negativamente a mecânica respiratória e trazendo impacto às atividades cotidianas. O objetivo deste estudo será descrever as características da função muscular respiratória de indivíduos após acidente vascular cerebral em estágio subagudo. Trata-se de um estudo observacional, do tipo transversal, que será realizado no Ambulatório do Hospital Geral Roberto Santos (HGRS), localizado na cidade de Salvador (BA), com indivíduos após AVC, maiores de 18 anos e com marcha independente. Será utilizado para a coleta um questionário composto por variáveis sociodemográficas, clínicas e funcionais e os seguintes instrumentos de avaliação: o Índice de Barthel Modificado (IBM) que avalia a capacidade funcional, a escala do National Institutes of Health (NIHSS) que avalia a gravidade do AVC e a manovacuometria para avaliar a força muscular respiratória. Planejamento Estatístico: para a caracterização da amostra, será utilizada estatística descritiva, utilizando medidas de tendência central e dispersão. A distribuição normal das variáveis será analisada por meio do teste de Kolmogorov-Smirnov. Como resultados esperados, visa-se ampliar informações que possibilitem auxiliar a avaliação e a sistematização da intervenção fisioterapêutica direcionada às funções e restrições apresentadas pelos indivíduos após o AVC.

**Palavras-chaves:** AVC, PEmáx, PImáx.

# FUNÇÃO PULMONAR E CAPACIDADE AERÓBICA EM INDIVIDUOS COM HTLV-1

**Autor(es):** Gabriel Lim Farias, Igor Alonso Andrade de Oliveira, Giovanna Tannus Martfeld Pinho, Francisco Tiago de Oliveira; Maristela Rodrigues Sestelo, Bernardo Galvão Castro-Filho, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias

**Resumo:** Os processos inflamatórios secundários a infecção pelo vírus do HTLV-1 pode lesionar o parênquima pulmonar. Este fator associado a redução da mobilidade funcional pode reduzir a capacidade aeróbica dos indivíduos. **Objetivo:** descrever a capacidade aeróbica estratificada pela função pulmonar em pessoas com HTLV-1. **Metodologia**: corte transversal em indivíduos com HTLV-1 e com TSP/HAM, 18 anos, ambos os sexos, atendidos num centro de referência da cidade de Salvador-BA. Serão excluídos os usuários de cadeira de rodas, aqueles com alterações posturais, doenças neuromusculares associadas ou alguma contraindicação para realização dos testes. Os participantes responderão a um questionário sociodemográfico e o IPAQ – versão curta para avaliação do nível de atividade física. A função pulmonar será verificada através da espirometria para mensuração dos volumes e capacidades e da manovacuometria para mensuração da força muscular respiratória. A capacidade aeróbica será determinada pela distância percorrida no teste de caminhada de 6 minutos. O SPSS versão 14.0 será utilizado para análise estatística. As variáveis numéricas (distância percorrida no TC6m) serão expressas em média e desvio padrão ou em mediana e intervalo interquartil segundo a sua distribuição. As categóricas (Função Pulmonar) serão expressas em frequência absoluta e relativa. Para comparar a distância percorrida entre os grupos da função pulmonar será utilizado o teste anova ou Kruskal Wallis. Para correlacionar a força muscular respiratória com a distancia percorrida será utilizado o teste de Pearson ou Spearma. O estudo foi aprovado pelo CEP com o seguinte CAAE: 82551318.0.0000.5544. **Resultados esperados:** indivíduos com maior declínio da função pulmonar apresentem pior capacidade aeróbia.

**Palavras-chaves:** Vírus Linfotrópicos das Células T Humanas 1, Função Pulmonar, Capacidade Aeróbica.

# FUNÇÃO PULMONAR EM TABAGISTAS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE CESSAÇÃO TABÁGICA

**Autor(es):** Carlos Henrique Rocha Bastos, Natália Barreto, Igor Alonso Andrade de Oliveira, Maristela Rodrigues Sestelo, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias, Luciana Bilitário

**Resumo:** O tabagismo é uma doença crônica de alta prevalência mundial. Dentre os produtos utilizados pelos fumantes destaca-se o cigarro, nele encontramos diversas substâncias, dentre elas a nicotina, principal responsável pela dependência. Estudos apontam os efeitos deletérios da nicotina no corpo. O principal sistema atingido é o respiratório, principalmente os alvéolos pulmonares, que sofrem agressões anatômicas e fisiológicas, acarretando a manifestações de diversas doenças como a DPOC. **Objetivo:** Avaliar a função pulmonar em tabagistas admitidos em um programa de cessação tabágica. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, descritivo, em tabagistas admitidos no programa “Deixando de fumar sem mistérios”, 18 anos, de ambos os sexos e excluídos aqueles que apresentaram dificuldade de compreensão dos questionários, sudorese fria, palidez, tontura ou alteração clínica no momento ou durante a avaliação respiratória. Será aplicado o questionário sociodemográficos, que constará informações como: sexo, idade, escolaridade e cor da pele. Para analisar o nível de dependência à nicotina será utilizado o Questionário de Tolerância de Fargestrom. A função pulmonar será analisada através da espirometria. O protocolo adotado para realização do teste segue as recomendações da GOLD e será utilizado o broncodilatador, com a presença de um pneumologista para as mensurações e laudos. As variáveis com distribuição normal serão apresentadas em média e desvio padrão, com distribuição não normal em mediana e intervalo interquartil. O estudo foi aprovado pelo CEP com CAAE: 246229815.7.0000.5029 16/09/2015. **Resultados Esperados:** Ter conhecimento da função pulmonar de tabagistas no momento da admissão de um programa de cessação tabágica, assim como os impactos do hábito de fumar na estrutura e na função pulmonar.

**Palavras-chaves:** Função pulmonar, Espirometria, Força muscular respiratória, Tabagistas.

# FUNÇÃO SEXUAL, AUTOIMAGEM GENITAL E QUALIDADE DE VIDA NA SÍNDROME GENITOURINÁRIA DA MENOPAUSA EM PACIENTES ONCOLÓGICAS TRATADAS COM DIODO EMISSOR DE LUZ: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

**Autor(es):** Cecília Menezes Alvares, Daniela Galvão Barros de Oliveira, Gabriela Chaves Celino, Clara Silvany Vieira, Daniela Andrade Dias do Nascimento Ventura, Amanda Lima, Patrícia Virgínia Silva Lordelo Garboggini

**Resumo:** A deficiência estrogênica decorrente da falência folicular ovariana é considerado o fator predisponente para Síndrome Genitourinária da Menopausa (SGM), também presente em mulheres pós neoplasia de mama. A fotoaplicação com Diodo Emissor de Luz (LED) surge como alternativa para melhoria do tecido epitelial vaginal. **Objetivo:** Avaliar segurança e efeito do LED de 405nm na função sexual, na imagem genital e qualidade de vida de mulheres pós câncer de mana com SGM. **Metodologia:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado, tem como população mulheres entre 18 e 65 anos, pós câncer de mana com diagnóstico de SGM, acolhidas no Centro de Atenção ao Assoalho Pélvico. Incluídas aquelas que apresentarem neoplasia maligna de mama (estágio clínico I a III pelo TNM 8th Edition), um sinal e um sintoma de SGM, pH vaginal ≥ 5 ou citologia comprovando hipotrofia ou atrofia; excluídas gestantes, que fizeram reposição hormonal em até 6 meses, infecção vaginal ativa, dificuldade de compreensão, doença neurológia e progressão para doença metastática. O LED será aplicado intravaginal, utilizando um tubete descartável e gel aquecido a 38º, por 8 minutos durante 5 sessões semanais, além da realização de cinesioterapia dos músculos do assoalho pélvico. No grupo controle, o protocolo será o mesmo do grupo de estudo, porém o dispositivo de LED foi desligado. Para avaliar a função sexual será utilizado o questionário Female Sexual Function Index (FSFI). A avaliação da autoimagem genital se dará pela aplicação Female Genital Self-Image Scale - 7 (FGSIS-7), que se encontra em validação para Língua Portuguesa. E a qualidade de vida, avaliada pelo questionário Medical Outcomes Study 36 - Item Short – Form Health Survey (SF-36). Refaz as avaliações após tratamento, 1 mês e 3 meses. **Resultados esperados:** encontrar diferença na função sexual, autoimagem genital e qualidade de vida na SGM de mulheres oncológicas tratadas com LED.

**Palavras-chaves:** Neoplasias de mama, Síndrome Genitourinária da Menopausa, Diodo Emissor de Luz.

# FUNCIONALIDADE EM IDOSOS HÍGIDOS SUBMETIDOS AO PROTOCOLO DE JUDÔ ADAPTADO

**Autor(es):** Andreia; Santos Guimarães, Leonardo Dos Anjos, Matheus Barreto Araujo, Jamille Cunha Santana, Aline dos Prazeres; Pedro Mariano, Carlos André Gomes Silva Mamede

**Resumo:** O processo de senescência, traz uma série de impactos deficitários na organização biológica de um indivíduo. As respostas motoras, cognitivas e sensoriais são alteradas, categorizando uma classificação de saúde mais frágil e suscetível a morbidades ao idoso. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo investigar os impactos na funcionalidade de idosos hígidos após serem submetidos ao protocolo de judô adaptado. **Metodologia:** O procedimento metodológico utilizado na elaboração é de natureza quantitativa através de uma análise das variáveis funcionais dos indivíduos submetidos à pesquisa, antes e após intervenção, por meio de escalas e testes específicos. **Resultados:** No total, quatro idosos concluíram o estudo piloto de judô adaptado, na Universidade do Estado da Bahia. Constatou-se através do estudo realizado, redução no tempo de teste TUG (Time Up and Go) para mediana pós intervenção (6,79s) em comparação com a medida da mediana pré intervenção (9,24s) e para a média pós intervenção (7,37s) comparado a medida pré intervenção (8,89s). Apesar do projeto estar em andamento, pode-se supôr através dos resultados obtidos que o judô adaptado se faz uma ferramenta importante para restabelecer componentes biológicos motores responsáveis que envolvem a funcionalidade, que decorrente do processo natural de senescência, apresenta-se alterado. **Conclusão:** O intuito final do projeto é a prevenção de agravos em saúde nessa população de idade avançada e melhora de aspectos que possam favorecer a qualidade de vida dos mesmos. Além de favorecer o equilíbrio, a intervenção traz estímulos a independência funcional desse idoso, somada a participação social. O judô adaptado pode ser considerado um mecanismo essencial aliado à prevenção ou diminuição de morbi/mortalidade em idosos, decorrentes por conta de agravos por algum déficit funcional.

**Palavras-chaves:** Funcionalidade, Judô Adaptado, Idosos.

# MÉTODOS AVALIATIVOS UTILIZADOS EM MULHERES MASTECTOMIZADAS: REVISÃO INTEGRATIVA

**Autor(es):** Michele Santos, Rachel Trinchão Schneiberg Kalid

**Resumo:** Mulheres submetidas a cirurgia de mastectomia são frequentes em consultórios e clínicas de fisioterapia devido às complicações funcionais oriundas deste procedimento cirúrgico. As condutas fisioterapêuticas utilizadas já estão bem estabelecidas, porém percebe-se que os métodos avaliativos utilizados para o exame físico, além de divergentes, não possuem padronização. **Objetivos:** Identificar e descrever os métodos avaliativos utilizados para o exame físico em mulheres mastectomizadas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada entre setembro de 2018 e março de 2019, na qual foram selecionados artigos nas bases de dados ScieLo, PubMed e LILACs, nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados nos últimos dez anos, que identificassem e descrevessem o método avaliativo utilizado em população de mulheres submetidas à mastectomia radical ou radical modificada associada à linfadenectomia. **Resultados:** Foram encontrados 1.917 artigos, dos quais 14 foram excluídos por duplicata, 1.794 por abordagem relacionada à aspectos cirúrgicos ou farmacológicos, resultando em 109 artigos para a leitura na íntegra. Destes, 96 estudos foram excluídos por ausência de informação do tipo de cirurgia realizada e se associação com a linfadenectomia. A perimetria, goniometria, medidas de circunferência, cirtometria, volumetria, bioempedâcia, eletromiografia, escala visual analógica e questionário disfunções ombro, braço e mão (DASH) foram os métodos avaliativos utilizados para o exame físico em mulheres mastectomizadas. **Conclusão:** Dentre os métodos avaliativos descritos, a perimetria, goniometria e escala visual analógica são os mais frequentes, porém apresentam divergências na sua forma de mensuração e aplicação, o que mostra a necessidade de elaboração e validação de protocolos específicos para uma avaliação física criteriosa em mulheres mastectomizadas.

**Palavras-chaves:** Mastectomia, Fisioterapia, Exame Físico.

# NÍVEL DE DEPENDÊNCIA FUNCIONAL EM PORTADORES DA MUTAÇÃO DO GENE DA TRANSTIRRETINA

**Autor(es):** Nailah Bomfim de Jesus, Luiza Rodrigues Carrera, Marcela Câmara Machado Costa, Jemima Araújo da Silva Batista, Adriele Ribeiro França, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias, Francisco Tiago de Oliveira

**Resumo:** A Polineuropatia Amiloidótica Familiar (PAF) é uma amiloidose do tipo hereditária de cunho neurodegenerativo raro que é causada pela mutação do gene da transtirretina, no qual o início dos sintomas ocorre na fase adulta. Tem como característica o seu início nos membros inferiores, seguindo, na maioria das vezes, para membros superiores, além do envolvimento da função autonômica. O único tratamento conhecido é o transplante hepático, que possui efeitos negativos com relação ao metabolismo muscular, o que leva a um impacto na capacidade da produção de força do indivíduo. **Objetivo:** avaliar o nível de dependência funcional em portadores da mutação do gene da transtirretina. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo transversal em pacientes com PAF ou portadores da mutação do gene da transtirretina (TTR). A coleta de dados acontece no Centro Médico da Bahiana Saúde - Centro de Neurociências da Bahiana. Dentro dos critérios de inclusão na pesquisa está o diagnóstico de PAF ou mutação do gene da transtirretina em pacientes acima dos 18 anos. Serão excluídos aqueles indivíduos que não compreendem os testes aplicados ou com alguma contraindicação para a realização dos mesmos. A coleta para avaliar o nível de funcionalidade será por meio da aplicação da Escala de Barthel Modificada, que será aplicada por um fisioterapeuta com experiência e treinamento para aplicação da escala. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética da Fundação Bahiana para o Desenvolvimento das Ciências. CAAE: 99452818.9.0000.5544. **Resultados Esperados:** espera-se uma redução do nível de independência funcional relacionada ao desenvolvimento da Polineuropatia Amiloidotica Familiar ou mutação do gene da TTR.

**Palavras-chaves:** Polineuropatia Amiloidótica Familiar, Independência funcional, Funcionalidade.

# PERCEPÇÃO DE FISIOTERAPEUTAS EM RELAÇÃO A SUA ATUAÇÃO EM UMA UNIDADE DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA

**Autor(es):** Jessica Dantas, Mayana de Azevedo Bião de Souza

**Resumo:** A fisioterapia tem ampla importância em diversos níveis de atendimento, desde o domiciliar a unidade de terapia intensiva. Atualmente há um novo campo de atuação para os fisioterapeutas, que são as unidades de urgências/emergência. **Objetivo:** Conhecer a percepção dos fisioterapeutas em relação a atuação da fisioterapia em uma unidade de urgência/emergência pediátrica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de corte transversal de caráter qualitativo, na qual a população é composta por fisioterapeutas que atuam no serviço de urgência/emergência do Hospital Geral Roberto Santos, na cidade de Salvador-Bahia. Os critérios de inclusão são fisioterapeutas plantonistas fixos da urgência/emergência pediátrica. Serão excluídos aqueles que não aceitem assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Com o intuito da preservação do anonimato dos participantes, para identificações das falas na tabela de dados sócio demográficos e no decorrer do texto, os nomes serão trocados por código (participante) seguido por um numeral (por exemplo, P1, P2, P3…). As entrevistas serão conduzidas por uma das pesquisadoras, com o auxílio de um roteiro semiestruturado, previamente elaborado pelas mesmas. Os dados serão analisados através da técnica de Análise de Conteúdo Temática de Bardin. O material será arquivado e guardado em local seguro pelas pesquisadoras por 5 anos, sendo queimado e descartado após esse período. O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Geral Roberto Santos, inscrito sob o nº de CAAE 14829819.2.0000.5028. **Resultados esperados:** Espera-se que a realização desse estudo promova maior visibilidade a respeito de um novo campo de atuação para os fisioterapeutas, a fim de contribuir na melhora da assistência nas unidades de urgência/emergência pediátrica.

**Palavras-chaves:** Fisioterapia, Emergência, Urgência.

# PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM TRABALHADORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

**Autor(es):** Tatiane da Hora da Silva, Fabiane Oliveira Evangelista, Ana Carolina Barreiros Machado, Helena Fraga Maia, Lara Guimarães

**Resumo:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica de natureza multifatorial caracterizada por níveis pressóricos elevados tendo sido considerado segundo relatório do American College of Cardiology como pressão arterial sistólica (PAS) maior que 120-129 mmHg e pressão arterial diastólica (PAD) maior que 80 mmHg. **Objetivo:** Estimar a prevalência de Hipertensão Arterial Sistêmica e seus fatores associados em servidores técnico-administrativos de uma universidade pública do Estado da Bahia. **Métodos:** Realizou-se um estudo transversal com profissionais técnico-administrativos lotados na Universidade do Estado da Bahia (UNEB) no Campus I em Salvador. Análises bivariadas foram realizadas com o intuito de identificar o conjunto e variáveis que mais se associarem com os desfechos investigados. **Resultados**: A amostra foi composta com 221 servidores e a prevalência de Hipertensão Arterial Sistêmica foi de 24%. Os fatores associados com Hipertensão Arterial Sistêmica foram o aumento da faixa etária (p=0,008), para as que tinham 3 ou mais filhos (p=0,007) e renda maior que três salários mínimos (p=0,006), ser hipertenso e ter Diabetes Mellitus (p=0,001), considerar o nível de saúde regular à muito ruim (p=<0,001) e qualidade de saúde regular à muito ruim (p=0,017). **Conclusão:** Os dados evidenciam que a prevalência de Hipertensão Arterial Sistêmica entre servidores técnico-administrativos foi elevada sendo a idade, o numero de filhos, a renda, Diabetes Mellitus, nível de saúde e qualidade de saúde autorelatada os fatores associados. Recomenda-se implantar ações de prevenção e de promoção à saúde, bem como ações de educação em saúde direcionadas a essa população.

**Palavras-chaves:** Hipertensão arterial sistêmica, Trabalhadores Técnicos administrativos, Fatores associados.

# QUALIDADE DE VIDA NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA

**Autor(es):** Maria Carolina Moreira Santana, Isabele Caroline Oliveira, Patrícia Alcântara Doval de Carvalho.

**Resumo:** A qualidade de vida (QV) é uma medida subjetiva do ser humano a qual pode ser influenciada por diversos componentes como: as relações interpessoais, fatores sociodemográficos, econômicos, políticos, incluindo também, as condições de risco e vulnerabilidade, além de doenças que irão afetar o estado psicofisiológico. Tendo em vista a transição do perfil epidemiológico para doenças crônicas não transmissíveis, as afeções cardiovasculares ocupam posição de destaque no aumento das taxas de óbitos e internações hospitalares. Frente a alterações na condição cardíaca, a intervenção cirúrgica é uma alternativa contudo, a hospitalização e todos os fatores que norteiam esse procedimento podem promover uma desconfiguração do conceito de qualidade de vida durante a reabilitação. **Objetivo:** Verificar se existe associação entre a qualidade de vida no pré e pós-operatório de cirurgia cardíaca. **Metodologia:** Estudo longitudinal, realizado em um hospital de referência em cardiologia, localizado na cidade de Salvador, estado da Bahia, com população alvo indivíduos submetidos à cirurgia cardíaca eletiva de revascularização do miocárdio e troca valvar internados em uma enfermaria cirúrgico-clínica. Serão incluídos dados de pacientes com idade 18 anos e de ambos os sexos. Excluir-se-á da pesquisa aqueles com dificuldade de compreensão do questionário aplicado. Para mensuração da qualidade de vida será utilizado o Perfil de Saúde de Nottingham (PSN). **Resultados esperados:** Espera-se ampliar a visão de saúde, por meio de novas vertentes que proporcionem a ressocialização através da formulação de um prognóstico baseado na qualidade de vida, sendo esta inserida como um instrumento de auxílio para a reabilitação cardíaca na prática clínica e na tomada de decisão profissional.

**Palavras-chaves:** Qualidade de vida, Cirurgia cardíaca, Reabilitação cardíaca.

# RADIOFREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS-PROSTATECTOMIA RADICAL: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

**Autor(es):** Laizza Santana Silva, Ana Clara Lobo Reis, Clara Silvany Veiera, Ana Clara Trabuco Carneiro, Raquel Campos dos Santos, Patrícia Virgínia Silva Lordelo Garboggini

**Resumo:** A incontinência urinária pós prostatectomia (IUPP) é uma complicação de difícil tratamento e que causa um profundo impacto negativo na qualidade de vida do indivíduo, sendo um problema substancial de saúde pública. A busca por tratamentos eficazes e de baixo risco é uma constante. Assim, surge a possibilidade do tratamento com o recurso da radiofrequência. **Objetivo:** Testar a hipótese que a rádio frequência não ablativa no tratamento da IUPP é eficaz. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado e cego, em indivíduos com IUPP que são encaminhados pelos serviços de urologia da cidade de Salvador-BA e encontram-se na lista de espera para atendimento na Clínica Avançada de Fisioterapia (CAFIS), da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) que apresente tempo de cirurgia ≥1 ano, com idade ≥30 anos, PSA ≤0,02, resultado no pad test maior que 1grama, força muscular grau 3 na escala de Oxford Modificada. Os participantes responderão a ficha de anamnese, realizarão pad test, receberão diário miccional de 3 dias, assinarão TCLE, responderão aos questionários International Consultation on Incontinence Questionnaire-Short Form, International Consultation on Incontinence Questionnare Overactive Bladder (ICIQ-OAB), International Index of Erectile Dysfunction (IIEF-5) e o Medical Outcomes Study 36 – Item Short – Form Health Survey (SF-36), passarão por avaliação de resíduo pós miccional, exame físico, eletromiografia e randomização para começar o protocolo da radiofrequência e cinesioterapia. As reavaliações ocorrerão com 1 semana, 1-3-6-9 e 12 meses. Este trabalho foi aprovado sob número CAAE: 58851916.9.0000.5544 e registrado no Clinical Trials (NTC): 03048799. **Resultados esperados:** espera-se que a radiofrequência não ablativa anorretal possa ser eficaz em pacientes com IUPP.

**Palavras-chaves:** Radiofrequência, Incontinência urinária, Prostatectomia.

# RELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA

**Autor(es):** Maria Carolina Rosário Santana, Isabele Caroline Oliveira Moreira, Patrícia Alcântara Doval de Carvalho Viana, Luísa Carolina

**Resumo:** A cirurgia cardíaca tem sido um tratamento efetivo para redução de sintomas e mortalidade associado a doenças coronarianas e valvulares. No entanto por serem procedimentos de alto complexidade, geram uma restrição prolongada ao leito, o que favorece a redução da funcionalidade com consequente redução da produtividade para a sociedade. Esses procedimentos, antes restritos a um componente físico, agora podem promover consequências sociais e psicológicas, afetando a qualidade de vida desses indivíduos. **Objetivo:** Verificar se existe correlação entre número de passos e a qualidade de vida no pós-operatório em pacientes cardiopatas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional e longitudinal, com indivíduos internados no hospital de referência em cardiologia, Santa Izabel, no bairro de Nazaré em Salvador/BA. A coleta de dados aconteceu a partir de uma pesquisa realizada do projeto-mãe no período de abril a dezembro de 2016. A amostragem do estudo é não-probabilista sequencial de pacientes submetidos a cirurgia cardíaca. Serão incluídos na pesquisa, dados pacientes com programação de cirurgia cardíaca eletiva de revascularização do miocárdio (RM) e/ou cirurgia valvar (CV), de ambos os sexos, com idade ≥ 18 anos e que tenham condições motoras para realizar o teste de caminhada. Serão excluídos aqueles com dificuldade de compreensão das atividades envolvidas na pesquisa, do questionário aplicado, que apresenta alteração na independência e autonomia para responder o questionário Perfil de Saúde de Nottingham (PSN), agitação psicomotora e/ou desorientação ou com comprometimento motor que impossibilite realização de marcha sem auxílio. **Resultados esperados:** Espera-se que a realização desse estudo auxilie na compreensão do envolvimento entre a qualidade de vida e a atividade física, e possibilite a formulação de propostas mais efetivas para a reabilitação desses pacientes.

**Palavras-chaves:** Nível de atividade física, Qualidade de vida, Pós-operatório, Cirurgia cardíaca, Número de passos.

# VALIDAÇÃO CLÍNICA DA AUTOMATIZAÇÃO DO TESTE TIMED UP AND GO EM PESSOAS COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA DA INFÂNCIA

**Autor(es):** Amanda Larissa August Pereira, Isamar V. B. Maia, Elen Pinto; Marcos Antonio Almeida Matos, Carolina Villa Nova Aguiar, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias

**Resumo:** O teste Timed up and go (TUG) é aplicado para avaliar pessoas com problemas do aparelho locomotor. No entanto não há validação desse teste nesta respectiva população. **Objetivo:** Validar a automatização clínica do teste Timed up and go em ECNPI. **Metodologia**: Trata-se de um estudo de validação clínica, cuja população foi constituída por pessoas com diagnóstico de Encefalopatia Crônica não progressiva da infância, de ambos os sexos e com idade entre 5 a 18 anos, com habilidade para seguir instruções verbais do teste Timed up and go. Os participantes serão avaliados segundo a classificação do “Sistema de Classificação de Função Motora Bruta” ou “Gross Motor Function Classification system” (GMFCS), níveis 1 a 3, score WeeFIM. A automação do teste Timed up and go será feita pelo sensor Kinect. Os participantes serão recrutados do centro de Ortopedia do Hospital Santa Isabel e a coleta será realizada na Clínica de Fisioterapia Bahiana Saúde. Foram excluídas pessoas com dificuldade de comunicação e compreensão para responder os questionamentos e/ou executar as tarefas solicitadas; déficits auditivos ou visuais não compensados. E aqueles com impossibilidade de rastreamento pelo software dos pontos marcados no corpo. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública do Hospital Santa Isabel – Santa Casa de Misericórdia da Bahia CAEE 96891118.1.3002.5520. **Resultados esperados:** Espera-se validar a automatização do teste Timed up and go (TUG), coletado pelo sensor e pelo software correlacionando com o teste convencional. Buscando a efetividade dos indicadores, das variáveis e o resultado do mesmo, para uma melhora da análise da funcionalidade motora dessa população.

**Palavras-chaves:** Paralisia Cerebral, Validação de software, Funcionalidade.

# AVALIAÇÃO DOS ÍNDICES PSICOMÉTRICOS DA ESCALA LABIRINTO DE DIAGNÓSTICO DE CRIANÇAS COM AUTISMO NA FAIXA ETÁRIA DE 2 A 4 ANOS

**Autor(es):** Gabriela Silva, Milena Pereira Pondé, Gustavo Marcelino Siquara

**Resumo:** O autismo é um transtorno do desenvolvimento que acarreta prejuízos funcionais dentro de alterações sociais e comportamentais. O diagnóstico é clínico e dependente da experiência do examinador. A Escala Labirinto está sendo desenvolvida visando possibilitar padronização de uma ferramenta diagnostica, ainda muito dependente de um caráter clínico e subjetivo. O objetivo do projeto é avaliar os índices psicométricos da Escala Labirinto de Avaliação de Autismo para a faixa etária de 2 a 4 anos. Dentro dos índices psicométricos inclui-se a validade de critério com a comparação de instrumentos já utilizados. Está validação será feita através da aplicação da escala CARS para validação convergente. A validade de construto será a partir de testes de redução da dimensão da escala que avalia o quanto o instrumento mede o construto teórico que está sendo avaliado. Dentro dessa validade requer uma demonstração de que o construto existe, de que é diferente de outros construtos e de que o instrumento efetivamente mede aquele construto e não outro. Serão avaliadas um total de 100 crianças entre 2 e 4 anos, incluindo crianças com transtorno do espectro do autismo (TEA) e crianças sem TEA. As crianças serão avaliadas por psicólogos e psiquiatras treinados previamente para diagnóstico psiquiátrico de acordo com os critérios do DSM-5, sendo aplicada também a CARS, instrumento já traduzido, validado e amplamente usado no Brasil. Uma anamnese padrão será utilizada para nortear o diagnóstico e para promover maior homogeneidade entre os avaliadores. A análise de dados será feita em programa estatístico e serão utilizadas técnicas descritivas e inferenciais como Teste t de student, Correlações, Análise Fatorial, Índice Kappa e ANOVA.

**Palavras-chaves:** Diagnóstico, Transtorno do espectro autista, Crianças.

# A INFLUÊNCIA DO CURRICULO OCULTO E FORMAL NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

**Autor(es):** Jacqueline Tardim, Ieda Aleluia

**Resumo:** A identidade profissional do estudante de medicina é formada durante a graduação e está sujeita à interferência de fatores inclusos no currículo formal e currículo informal do estudante. **Objetivos:** Descrever as influências que o currículo formal e o currículo oculto exercem na formação da identidade profissional nos estudantes do curso de medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, com metodologia qualitativa-quantitativa. Foi aplicado um questionário para avaliação dos estudantes sobre atividades práticas e teóricas ocorridas durante a graduação, inserção do humanismo na prática acadêmica além da análise sócio-demográfica e do perfil do grupo, sendo essas perguntas respondidas por 111 participantes. Os dados quantitativos foram analisados com o programa estatístico SPSS 20.0, considerando como estatisticamente significante $p<0,05$. Na segunda parte do projeto, foi realizado o grupo focal com a presença de 06 participantes. Os dados qualitativos foram analisados pela categorização de conteúdo. **Resultados:** 111/200 estudantes responderam o questionário, sendo a maioria proveniente do 8° semestre da instituição. Houve percepção da influência de mentores, da contribuição do currículo formal e informal e da socialização na formação da identidade profissional do estudante. A análise das falas dos participantes mostrou a internalização da humanização se dá principalmente através a importância do exemplo, o contato com o paciente e importância da formação prévia de caráter e personalidade do estudante. **Conclusão:** Conclui-se que há influência da matriz curricular e do corpo docente na identidade profissional do estudante de medicina e grande influência do currículo oculto, principalmente no papel do professor-médico, mediante condutas aplicadas durante atividades práticas.

**Palavras-chaves:** Currículo Oculto, Educação Médica, Humanização.

# ANÁLISE DE PADRÕES COMPORTAMENTAIS EM CRIANÇAS COM AUTISMO

**Autor(es):** Laise Dodô de Menezes, Milena Pereira Pondé, Gustavo Marcelino Siquara

**Resumo:** Os problemas de comportamento estão presentes no dia-a-dia de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e constitui-se na principal queixa de seus cuidadores. A importância de ter informações sobre os problemas comportamentais pode proporcionar intervenções mais direcionadas para os problemas de comportamento mais frequentes. O Child Behavior Checklist (CBCL) é uma escala de verificação comportamental que realiza uma triagem para identificação desses problemas. Validado no Brasil com o nome de “Inventário de Comportamentos da Infância e Adolescência”, possui duas versões uma para 1½-5 anos e 6-18 anos. Na faixa de 6-18 anos é divido em oito subescalas. **Objetivo:** Avaliar o perfil de problemas comportamentais de crianças com TEA. **Método:** A amostra foi constituída de 88 crianças com diagnóstico de TEA e idade entre 6 e 18 anos. Os pais dessas assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e responderam o instrumento de avaliação comportamental; CBCL, em entrevista diagnóstica no ambulatório do Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa em Autismo (LABIRINTO). Para a análise de dados foram realizadas técnicas descritivas e análise de agrupamentos com método k-means, identificando fenótipos comportamentais entre as crianças com autismo. **Resultados:** Em relação aos fenótipos comportamentais identificados a partir dos itens do CBCL, foi encontrado 3 grupos independentes. Um primeiro grupo apresentou mais problemas comportamentais em todas as oitos escalas, o segundo com mais problemas internalizantes e o terceiro com externalizantes. Ao comparar a pontuação da Escala Child Autism Rating Scale o grupo com problemas externalizantes apresentou menor pontuação em escala de gravidade para TEA, inclusive com pontuações abaixo do ponto de corte para identificação do transtorno. **Conclusão:** Indivíduos com TEA que apresentem perfil externalizante podem ser subdiagnosticados, consequentemente, ter sua intervenção postergada. Pela identificação de perfis comportamentais pelo CBCL é possível planejar inserção à terapêutica adequada.

**Palavras-chaves:** Comportamento Infantil, Habilidades Sociais, Transtorno do Espectro Autista.

# ANÁLISE DO ESTRESSE OXIDATIVO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME

**Autor(es):** Jay Antonio Sousa Monteiro Júnior, Ana Marice Teixeira Ladeia, Bruno de Bezerril Andrade

**Resumo:** O estresse oxidativo (EO) reduz a biodisponibilidade de óxido nítrico na anemia falciforme. **Objetivos:** Comparar os marcadores de EO entre crianças e adolescentes com AF e controles saudáveis. Comparar os marcadores de EO entre pacientes falcêmicos em uso e não uso de hidroxiureia; Correlacionar os níveis de EO com a vasodilatação mediada por fluxo (VMF); Comparar os níveis de EO com interleucinas inflamatórias (IL-1b, IL-6, IL-8, IL-12, IL-17 e TNF-alfa). **Métodos:** Estudo transversal controlado envolvendo 47 crianças com AF e 40 controles saudáveis. Dentre os falcêmicos, 20 faziam uso de hidroxiureia (HU). Foram dosadas interleucinas (6, 8, 10, 12pq, 17A), TNF-α e proteína C reativa como marcadores de atividade inflamatória. A função endotelial foi avaliada através da vasodilatação mediada por fluxo (VMF). Os marcadores de EO foram aferidos através de kits de ELISA. **Resultados**: Houve diferença significativa entre o grupo falcêmico e o controle nos níveis de enzima heme oxigenase 1 (HO-1) ($p < 0,0001$), de lactato desidrogenase (LDH)($p < 0,0001$), das concentrações plasmáticas de malondialdeído (MDA)($p < 0,0001$), da atividade oxidante total (AOT)($p < 0,0001$), da atividade antioxidante total (AAT)($p = 0,0043$), das concentrações de proteína CD14 solúvel (sCD14)($p < 0,0001$) e do fator de crescimento do endotélio vascular (VEGF)($p < 0,0001$). O grupo falcêmico que usava HU apresentou níveis reduzidos de SOD ($p = 0,0135$), GSH ($p = 0,0125$) e sCD14 ($p = 0,0028$). Foi encontrada correlação negativa entre o TNF-alfa e a SOD ($r = -.287$, $p = 0,009$) e entre o TNF-alfa e a GSH ($r = -.250$, $p = 0,019$). Não houve correlação entre o EO e o VMF. **Conclusões:** Foram demonstrados valores mais elevados de marcadores de EO em falcêmicos. Falcêmicos que usaram HU apresentam níveis menores de EO se comparados aos falcêmicos que não utilizam. Não foi possível correlacionar EO e VMF.

**Palavras-chaves:** Anemia Falciforme, Disfunção endotelial, Estresse oxidativo.

# ASPECTOS LÍQUÓRICOS DE RECÉM-NASCIDOS COM POSSÍVEL INFECÇÃO GESTACIONAL PELO ZIKA VÍRUS

**Autor(es):** Gustavo Costa Nascimento de Carvalho, Bruno de Bezerril Andrade

**Resumo:** No Brasil, foi descrita a Síndrome da Infecção Congênita pelo Zika Vírus, com graves manifestações neurológicas, cujos achados liquóricos permanecem pobremente descritos. **Objetivos:** Descrever os achados do estudo do líquor (LCR) de recém-nascidos expostos a infecção pelo zika vírus durante a vida fetal, agrupando as alterações do LCR entre pacientes com ou sem microcefalia e comparando com pacientes sem microcefalia, sem infecção por zika vírus ou qualquer outra infecção congênita. **Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo corte transversal com componente retrospectivo e prospectivo. Serão incluídos recém-nascidos que tiveram estudo do líquor realizado, tendo como justificativa para a solicitação do exame história de quadro clínico compatível com infecção pelo zika vírus durante a gestação, com ou sem microcefalia. Também serão incluídos, como grupo controle, recém-nascidos que tenham sido submetidos a punção liquórica, sem microcefalia e sem infecção congênita. Serão revisadas as fichas dos pacientes que preencherem o critério de inclusão, com os resultados do estudo do LCR de cada paciente. Em um segundo momento, cada mãe será contatada para entrevista e coleta de informações sobre a gestação e o nascimento da criança. Os resultados serão apresentados como frequências, em que os números absolutos e relativos serão calculados. Todos os dados serão digitados em um banco de dados no programa SPSS, para análise. Os resultados dos achados liquóricos serão agrupados entre crianças com ou sem microcefalia, com ou sem infecção pelo zika vírus e serão comparados pelo qui-quadrado ou teste exato de Fisher (variáveis categóricas) ou Mann-Whitney U (variáveis contínuas).

**Palavras-chaves:** Microcefalia, Zika-vírus, Líquor, Citocinas.

# ASSOCIAÇAO ENTRE ESCORE DE CONSTIPAÇÃO ADAPTADO E DYSFUNCTIONAL VOIDING SYMPTOM SCORE (DVSS) EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SINTOMAS DO TRATO URINÁRIO INFERIOR

**Autor(es):** Ana Paula Dias Souto Schmitz, Ubirajara de Oliveira Júnior Barroso, Glicia Estevam de Abreu

**Resumo:** Ainda não está estabelecido se a maior gravidade dos sintomas do trato urinário inferior (LUTS) está relacionada a maior gravidade da constipação funcional (CF), visto que os Critérios de Roma IV não quantificam essa disfunção intestinal. **Objetivos:** Avaliar a utilização do Escore de constipação modificado para crianças (ECAC), observando se a gravidade da CF tem influência sobre a gravidade dos sintomas miccionais e observar se o ECAC se correlaciona com o Critério de Roma IV. Material e **Métodos:** Estudo transversal realizado em pacientes entre 5 e 17 anos. Critérios de inclusão: Pacientes com LUTS. Critérios de exclusão: Dysfuctional Voiding Scoring System (DVSS), Critérios de Roma IV e ECAC incompletos ou pacientes com alterações neurológicas e/ou anatômicas do Trato geniturinário e/ou gastrointestinal. Meninas com DVSS ≥ 6 e meninos com DVSS 9 foram diagnosticados com DTUI. Eram constipados os pacientes com pelo menos dois critérios de Roma IV positivos. A gravidade da disfunção intestinal foi medida através do ECAC. **Resultados:** Foram estudadas 128 pacientes com LUTS, sendo 71(55,5%) do sexo feminino. DTUI foi observada em 107 (83,6%) pacientes, sendo mais frequente no sexo feminino. A CF estava presente em 80 (62,5%) pacientes. Crianças constipadas apresentaram ECAC e DVSS mais elevados e quanto mais grave era a CF, mais elevados eram os ECAC e DVSS. Houve uma correlação moderada entre ECAC e DVSS (þ=0,5) e correlação forte entre o maior número de Critérios de Roma IV positivos e ECAC (þ=0,7). **Conclusão:** A intensidade da CF, medida através do ECAC se correlaciona com a gravidade dos sintomas miccionais em crianças/adolescentes com LUTS/DTUI. Em pacientes constipados, o ECAC se correlaciona com o Critérios de Roma IV. Em pacientes tidos como não constipados, o ECAC foi mais sensível para identificar sintomas/sinais de CF

**Palavras-chaves:** Constipação, Escore da constipação, Disfunção do trato urinário inferior.

# AUSÊNCIA DE ASSOCIAÇÃO ENTRE A CLASSIFICAÇÃO DE NYHA E UM ESCORE PROGNÓSTICO DETERMINADO PELO TESTE CARDIOPULMONAR EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

**Autor(es):** Rebeca Sadigursky Ribeiro, Daniel Sadigursky Ribeiro, Isabela Pilar Moraes, Igor Oliveira Queila Borges de Oliveira, Eduardo Sahade Darzé, Luiz Eduardo Ritt

**Resumo:** A forma mais simples de classificar a Insuficiência Cardíaca (IC) é a Classificação de NYHA, porém está sujeita a subjetividade. O Teste Cardiopulmonar do Exercício (TCPE) oferece uma fonte objetiva de dados na IC. **Objetivos:** Avaliar o grau de correlação e concordância entre a Classificação de NYHA e as classes de Weber, classes ventilatórias VE/VCO2 slope e o escore TCP. **Metodologia:** Trata-se de estudo corte transversal, retrospectivo, em pacientes que realizaram o TCPE por IC de 2009-2017. A amostra foi de conveniência e foram incluídos maiores de 18 anos com diagnóstico de IC com FE<50%. Foram excluídos pacientes com contraindicação ao teste de esforço. As variáveis contínuas foram descritas como média e desvio padrão e as categóricas como proporção. A correlação entre as variáveis foi avaliada pelo método de Spearman e a concordância pelo índice de Kappa. Os pacientes foram classificados quanto à NYHA conforme sintomas relatados, já a classificação de Weber, Classes ventilatórias VE/VCO2 slope e escore TCP foram determinadas através dos dados. **Resultados:** n=219, 74% masculino, média da idade 56+/-14 anos e FE média de 36,4+/-10,6%. Etiologia isquêmica foi a mais prevalente (44%). 32% estavam em NYHA I, 33% NYHA II, 33% NYHA III e 2% NYHA IV. A correlação entre a NYHA e a classe de Weber foi de r=0,509 (p < 0,0001) e concordância de 0,267 (p < 0,0001). A correlação entre NYHA e o escore TCP foi r=0,151 (p=0,044), com concordância de 0,063 (p=0,212). A correlação entre NYHA e a classe ventilatória foi de r=0,177 (p=0,009), com concordância de -0,025 (p=0,503). **Conclusão:** Houve correlação moderada entre NYHA e classe de Weber e fraca com a classe ventilatória e o escore TCPE. A concordância foi baixa e não significante entre NYHA vs. Classe ventilatória e vs. escore TCPE e modesta entre NYHA e Weber.

**Palavras-chaves:** Insuficiência Cardíaca, NYHA, Teste Cardiopulmonar do Exercício, Escore CPX, VE/VCO2 slope.

# AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DA FIBROSE EM CORAÇÃO DE CAMUNDONGOS TRATADOS COM INIBIDOR DO RECEPTOR DA ESFINGOSINA-1-FOSFATO (S1P) NA CARDIOPATIA CHAGÁSICA CRÔNICA EXPERIMENTAL

**Autor(es):** João Pedro Souza Santos, Juliana Fraga Vasconcelos

**Resumo:** Indivíduos infectados pelo Trypanosoma cruzi evoluem, em cerca de 30% dos casos, para uma forma crônica com sintomas cardíacos e/ou digestivos. A cardiomiopatia chagásica crônica (CCC), é caracterizada por uma resposta inflamatória intensa e destruição progressiva do miocárdio, causando anormalidades de condução cardíaca e arritmias. O tratamento atualmente disponível consiste na terapia convencional para insuficiência cardíaca, sendo urgente a busca por novos medicamentos. Dentre as principais vias inflamatórias, a da esfingosina-1-fosfato é um potencial alvo farmacológico, devido à inúmera gama de funções imunológicas associadas à inflamação por ela reguladas. O esfingolimod (FTY720) é um medicamento capaz de inibir essa via, cujo potencial na modulação da inflamação e fibrose na CCC já foi atestado tanto em modelos experimentais como em ensaios clínicos. **Métodos:** Camundongos C57Bl/6 cronicamente infectados foram tratados com o FTY720, um inibidor do receptor da S1P. Os camundongos foram submetidos a eutanásia para obtenção dos corações, nos quais foi analisada a expressão de marcadores de células -regulatórias, associadas a redução da fibrose na CCC. **Resultados:** Encontramos uma redução significativa no percentual de fibrose miocárdica no grupo tratado com FTY720 analisado por morfometria, mas sem concordância pela marcação de galectina 3 no próprio tecido. Após o tratamento, houve redução estatística do número de células T regulatórias no coração dos animais. **Conclusão:** O antagonismo do receptor do S1P com o esfingolimod (FTY720) demonstrou reduzir a taxa de fibrose na cardiopatia chagásica crônica, que é um dos produtos da ação inflamatória prolongada do sistema imune sobre este tecido, porém mecanismos através dos quais isso acontece ainda precisam ser investigados.

**Palavras-chaves:** Fibrose, Doença de Chagas, Inflamação.

# AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DA FIBROSE EM CORAÇÃO DE CAMUNDONGOS TRATADOS COM INIBIDOR DO RECEPTOR DA ESFINGOSINA-1-FOSFATO (S1P) NA CARDIOPATIA CHAGÁSICA CRÔNICA EXPERIMENTAL

**Autor(es):** João Pedro Souza Santos, Juliana Fraga Vanconcelos, Paula Regina Kathlyn de Abreu

**Resumo:** Indivíduos infectados pelo Trypanosoma cruzi evoluem, em cerca de 30% dos casos, para uma forma crônica com sintomas cardíacos e/ou digestivos. A cardiomiopatia chagásica crônica (CCC), é caracterizada por uma resposta inflamatória intensa e destruição progressiva do miocárdio, causando anormalidades de condução cardíaca e arritmias. O tratamento atualmente disponível consiste na terapia convencional para insuficiência cardíaca, sendo urgente a busca por novos medicamentos. Dentre as principais vias inflamatórias, a da esfingosina-1-fosfato é um potencial alvo farmacológico, devido à inúmera gama de funções imunológicas associadas à inflamação por ela reguladas. O esfingolimod (FTY720) é um medicamento capaz de inibir essa via, cujo potencial na modulação da inflamação e fibrose na CCC já foi atestado tanto em modelos experimentais como em ensaios clínicos. **Métodos:** Camundongos C57Bl/6 cronicamente infectados foram tratados com o FTY720, um inibidor do receptor da S1P. Os camundongos foram submetidos a eutanásia para obtenção dos corações, nos quais foi analisada a expressão de marcadores de células T-regulatórias, associadas a redução da fibrose na CCC. **Resultados:** Encontramos uma redução significativa no percentual de fibrose miocárdica no grupo tratado com FTY720 analisado por morfometria, mas sem concordância pela marcação de galectina 3 no próprio tecido. Após o tratamento, houve redução estatística do número de células T regulatórias no coração dos animais. **Conclusão:** O antagonismo do receptor do S1P com o esfingolimod (FTY720) demonstrou reduzir a taxa de fibrose na cardiopatia chagásica crônica, que é um dos produtos da ação inflamatória prolongada do sistema imune sobre este tecido, porém mecanismos através dos quais isso acontece ainda precisam ser investigados.

**Palavras-chaves:** Inflamação, Fibrose, Doença de Chagas.

# AVALIAÇÃO DA GRAVIDADE DA DOENÇA FALCIFORME COMO FATOR DE RISCO PARA INTERNAMENTO HOSPITALAR EM CRIANÇAS FALCÊMICAS DE 1 A 5 ANOS: ESTUDO DE COORTE

**Autor(es):** Renata Barros, Maria Goretti Silva Brito

**Resumo:** A Doença Falciforme (DF) é uma doença hematológica hereditária que se caracteriza pela associação da hemoglobina (Hb) anômala, a HbS, em homozigose ou em heterozigose com outra Hb anômala, como a HbC. As crianças com DF são susceptíveis as complicações decorrentes da doença – como as infecções e as crises vasoclusivas – sendo mais sujeitas as internações hospitalares recorrentes. A Bahia corresponde ao brasileiro com a maior incidência da doença, dado seu componente de miscigenação africana. Desta forma, foi realizado um estudo de coorte ambispectiva, com crianças de 1 a 5 anos, de todo o estado da Bahia atendidas no Serviço de Referência em Triagem Neonatal (SRTN) da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), com Doença Falciforme. Foi aplicado um questionário contemplando aspectos sócio-demográficos, clínicos relacionados a evolução da doença falciforme, de hábitos alimentares, de condições socioeconômicas e número de internações. Das 495 crianças estudadas, 38,4% nunca foram internadas. As crianças com cárie tiveram maior frequência de internamento (61,6% versus 51,1%; p = 0,041). No modelo multivariado, a presença de cárie não se mostrou associada aos internamentos (OR: 0,94; IC95%: 0,58-1,54), enquanto a presença de hemoglobinopatia SS aumentou a chance de internamento em mais de três vezes (OR: 3,32; IC95%: 2,19-5,03) quando comparados aos SC. Entre os pacientes com 1 a 5 episódios de internamento, 64,3% eram SS e 35,7% SC; os que tiveram entre 6 e 10 internamentos, 84,4% eram SS e 15,6% SC; e entre os que tiveram mais de 10 episódios, 80% foram SS e 20% SC. A presença da forma mais grave da doença falciforme (SS) foi associada a maior chance de internamentos, numa magnitude superior a três vezes, quando comparada aos pacientes com a forma SC. Mesmo após ajuste para renda familiar, idade da criança, escolaridade da mãe essa diferença persistiu.

**Palavras-chaves:** Anemia Falciforme, Internamento Hospitalar, Estudo de Coorte.

# AVALIAÇÃO DA MATRIZ DÉRMICA PORCINA EM PACIENTES QUEIMADOS

**Autor(es):** Emilly Virginia Costa Borges, Marcos Antonio Almeida Matos

**Resumo:** O surgimento das matrizes de regeneração dérmica nas últimas décadas permitiu um grande avanço no tratamento das sequelas de queimaduras. A matriz dérmica porcina é um tecido obtido a partir da pele animal que ajuda na regeneração da camada dérmica. **Objetivo**: Avaliar o aspecto funcional e estético da cicatriz, através da escala de Vancouver, obtidos com o uso da matriz dérmica (Pelnac®) no tratamento das sequelas queimaduras e demonstrar o perfil epidemiológico desses pacientes. **Método:** Trata-se de um estudo de coorte prospectivo. Foram selecionados pacientes com indicação de colocação de matriz dérmica, internados em um hospital público de referência em queimados em Salvador-Bahia no período compreendido entre maio de 2017 a agosto de 2018. Os pacientes foram submetidos a avaliação através da escala de Vancouver em três momentos: pré-operatório, após 3 meses e após 6 meses. As variáveis analisadas no estudo foram: idade, sexo, agente etiológico, topografia da lesão, superfície corporal queimada e complicações da enxertia. **Resultado:** Foram selecionados 13 pacientes. Destes,69% foram do sexo feminino. A idade dos pacientes variou de 4 a 55 anos, com média de 29 anos. O agente etiológico mais prevalente foi a química (38%).Face(31%) e tronco (23%) foram os locais mais prevalentes da implantação da matriz dérmica. 8% dos pacientes evoluíram com complicações maiores e 23% com complicações menores. A média (desvio padrão) observada no Vancouver pré-operatório foi de 8,76 (1,74), após 3 meses de 4,25(2,89) e após 6 meses de 3,3(2,67). **Conclusão:** O emprego da matriz dérmica porcina é uma alternativa viável no tratamento das lesões decorrentes de queimaduras independente de sua etiologia. A observação do baixo índice de complicações indica que o uso da matriz dérmica no tratamento tardio do queimado é importante, devendo ser considerado na programação cirúrgica deste perfil de paciente. Notou-se melhora da qualidade da cicatriz, através da avaliação com a escala de Vancouver do pré e pós-operatório.

**Palavras-chaves:** Queimaduras, Tratamento pele artificial, Cirurgia.

# AVALIAÇÃO DA RESPOSTA CLÍNICA AO POLIETILENOGLICOL 3350 PARA TRATAMENTO DA CONSTIPAÇÃO NO PACIENTE COM ESPINHA BÍFIDA – SÉRIE DE CASOS

**Autor(es):** Juliana Magalhães Andrade Costa dos Reis, Glicia Estevam de Abreu, Ubirajara de Oliveira Barroso Júnior, Argollo, Beatriz Paixão

**Resumo:** Espinha bífida é a mais comum malformação do sistema nervoso central. Como comorbidade, destaca-se Disfunção Intestinal Neurogênica - constipação e/ou incontinência fecal -, podendo causar úlceras, impactação fecal, sangramento, infecções urinárias e comprometer sociabilidade. Polietilenoglicol 3350 (PEG 3350), laxativo osmótico, é considerado primeira escolha para constipação funcional em crianças, e, na população neurogênica, estudos apontam superioridade, porém são necessários estudos avaliando eficácia e satisfação, objetivo desse estudo. Trata-se de estudo observacional, retrospectivo, descritivo, tipo série de casos. Foi realizado no Centro de Distúrbios Miccionais na Infância (Salvador-BA), entre agosto-novembro/2018 e março-julho/2019. Foram incluídos pacientes de 0-18 com espinha bífida e constipação que receberam prescrição de PEG 3350. Foram excluídos pacientes com questionário incompleto. O instrumento elaborado foi baseado em questionários validados: Escore de Disfunção Intestinal Neurogênica (NBD Score), critérios de Roma IV, escala de Bristol para forma das fezes, Escala Visual de Faces de dor ao evacuar e Escala Visual Numérica de satisfação. Foram analisados 6 pacientes, 66,6% do sexo feminino, média de idade 5,6 anos. Frequência de uso do PEG 3350 foi em média 3,2x/semana e tempo médio de uso 62 meses. O Escore de Roma IV pré-tratamento teve média 6,6, NBD score 19,3 e Bristol 1,16. Após PEG 3350, observou-se Escore de Roma IV 1,16, NBD 15, Bristol 3,5. 2 pacientes apresentaram piora da incontinência fecal, tornando-se após uso. A dor ao evacuar foi observada em 50% dos pacientes pré-tratamento, e após 83,3% negou dor ao evacuar. Nível médio de satisfação com o manejo intestinal pré-tratamento de 2/10, e 8/10 pós-tratamento. É possível que o uso de PEG 3350 para tratamento da constipação em pacientes com espinha bífida gere mais benefício em subgrupos específicos, podendo-se indicar alternativas com menos escape fecal aos demais. É patologia rara, e este estudo deve estimular novas pesquisas, visando maior número de participantes.

**Palavras-chaves:** Disfunção intestinal neurogênica, Espinha bífida, Constipação intestinal, PEG 3350, Muvinlax.

# AVALIAÇÃO DA RESPOSTA CLÍNICA DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM TRATAMENTO AMBULATORIAL

**Autor(es):** Bruno Robert Vasconcellos Oliveira, Daniel Gomes Braga dos Reis, Gabriela Calumby de Bulhões, José Antônio Marini, Lucíola Maria Lopes Crisostomo

**Resumo:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um importante problema de saúde pública mundial. Não está claramente descrito quais os fatores que influenciam a resposta ao tratamento em distintos grupos populacionais. **Objetivos:** Avaliar a resposta clínica ao tratamento convencional, de pacientes com hipertensão arterial sistêmica assistidos em um ambulatório de uma instituição pública e uma filantrópica. **Métodos:** Estudo de coorte prospectivo. Incluídos: pacientes com HAS em tratamento, com 2 avaliações (primeiro momento=1 e após 3 meses=2), no período de fevereiro a setembro de 2018. Excluídos: não assinar termo de consentimento, e comorbidades. As variáveis foram demográficas e clínicas. Resposta clínica (RC) foi considerada redução dos níveis pressão arterial (PA) sistólica (PAS)=10,0 e diastólica (PAD)=5,0mmHg ou do estágio da HAS. A pesquisa foi aprovada por comitê de ética em pesquisa. **Resultados:** Foram estudados 207 pacientes, destes, 60 pacientes retornaram para avaliação após 3 meses e constituem o grupo prospectivo, o qual apresentou idade média= 57,6±11,8 (31-86) anos; 88,3% do sexo feminino; pardos e pretos 81,7%; diabetes mellitus presente em 20,0%. Quanto aos níveis de PA, pacientes com PAS1 e PAS2=140,0mmHg representaram 73,3% e 51,7% respectivamente (p<0,001); pacientes com PAD1 e PAD2 =90,0mmHg foram 56,7% e 21,7% respectivamente (p<0,001). Em 46(76,7%) pacientes houve resposta clínica (diminuição da PA). Encontrou-se respectivamente melhora em 55,0% dos pacientes em estágio da HAS =1 vs. 100,0% dos pacientes em estágio da HAS =2, (p<0,001). A correlação entre a PAS1 com PAS2 e PAD1 com PAD2 foi boa, considerando R=0,599 e R=0,533 respectivamente, p<0,0001. Houve predomínio de mulheres; cor parda e preta; idosos; pacientes com estágios mais elevados de HAS apresentaram resposta clínica mais significativa em relação aos com estágios menos elevados, o que pode sugerir provável associação entre níveis de pressão no primeiro momento e a resposta clínica avaliada após três meses nos pacientes estudados.

**Palavras-chaves:** Hipertensão, Pressão arterial, Hipertensão arterial sistêmica, Assistência ambulatorial.

# AVALIAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE CELULAR NA INFECÇÃO HUMANA PELO VÍRUS ZIKA

**Autor(es):** Mariana Lima Drumond, Monique Lírio, Luana Leandro Gois, Maria Fernanda Grassi

**Resumo:** A presença do vírus Zika (ZIKV) no Brasil foi descrita pela primeira vez em 2015, sendo considerada a maior epidemia relatada até o momento. Pouco ainda é conhecido a respeito da resposta imune na infecção pelo ZIKV. Sabe-se que as células mononucleares do sangue periférico (PBMC) desempenham um papel fundamental nas respostas imunes do hospedeiro no início de infecções por arbovírus. O objetivo do presente trabalho é determinar o fenótipo de linfócitos T e monócitos na presença do ZIKV e avaliar o perfil de citocinas inflamatórias. Trata-se de estudo piloto transversal analítico. Células mononucleares do sangue periférico (PBMC) de 6 doadores sadios foram obtidas por gradiente de densidade Ficoll e cultivadas em meio RPMI completo com 5% de soro fetal bovino na presença de ZIKV ou meio. O fenótipo celular e a mortalidade após infecção pelo ZIKV foram determinadas por citometria de fluxo e a quantificação de citocinas através de ELISA. para confirmar a infecção, a presença do ZIKV foi avaliada por Real-time RT-PCR em indivíduos sadios. A deteçcão do Zika vírus no sobrenadante das culturas após 48h de cultivo por qRT-PCR Trioplex Real-time RT-PCR foi positiva em todos os indivíduos controles (n = 3). A dosagem de citocinas apresentou níveis semelhantes de IL1-B, TNF-alfa, IL-6 na ausência e presença do ZIKV. Houve aumento dos níveis de IL-10 e níveis semelhantes de IFN-gama na presença do ZIKV. Até o momento, os resultados indicam que monócitos são susceptíveis à infecção pelo ZIKV, sendo os monócitos alternativos (CD14+CD16+), os principais alvos. A mortalidade em monócitos foi maior que em linfócitos e no PBMC total.

**Palavras-chaves:** ZIKV, Resposta imune, Epidemia.

# AVALIAÇÃO DAS VIAS DE TRANSMISSÃO NA AGREGAÇÃO FAMILIAR DO HTLV-1 EM SALVADOR BAHIA

**Autor(es):** Giovanne Farias Silva, Bernardo Galvão Castro-Filho

**Resumo:** O vírus linfotrópico da célula T humana tipo 1 (HTLV-1) é um retrovírus causador da Paresia Espástica Tropical (HAM/TSP) e de diversas comorbidades sistêmicas. Essa infecção acomete cerca de 5 a 10 milhões de pessoas ao redor do mundo, sendo Salvador-BA a cidade de sua maior prevalência no Brasil. A agregação familiar do vírus já foi mostrada em alguns estudos brasileiros e mundiais, e reforça a importância do conhecimento acerca da infecção. **Objetivos:** analisar as principais vias de transmissão do HTLV-1 entre pacientes e familiares cadastrados no Centro de HTLV da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, em Salvador-BA. **Metodologia:** trata-se de um estudo de corte transversal utilizando-se dados secundários de pacientes atendidos em um centro de referência para o HTLV na cidade de Salvador-BA. As variáveis sociodemográficas utilizadas foram sexo, faixa etária, cor da pele, grau de parentesco e variáveis comportamentais, enquanto que as variáveis clínicas foram HAM/TSP, e alterações urinárias, dermatológicas e oftalmológicas específicas, além do diagnóstico de depressão. **Resultados:** observou-se prevalência de cônjuges dentro do contexto da agregação familiar do HTLV-1, e que a seleção amostral apresenta maior frequência de mulheres, de indivíduos adultos e de cor da pele parda. A via de transmissão mais frequente foi a sexual. A HAM/TSP definida foi verificada em 23,7% de todos os casos válidos. A alteração urinária mais frequente foi a incontinência, a dermatológica foi a xerose cutânea e a oftalmológica foi a ceratoconjuntivite sicca. Constatou-se diagnóstico de depressão em 43,1% da amostra com dados válidos. **Conclusão:** os resultados encontrados demonstram a grande prevalência de prováveis manifestações clínicas dos portadores de HTLV-1, o que aponta a necessidade de políticas públicas que reforcem a prevenção e transmitam informação acerca dessas complicações e das possibilidades de tratamento.

**Palavras-chaves:** HTLV-1, Agregação familiar, Vias de transmissão, Salvador.

# AVALIAÇÃO DO CONTROLE GLICÊMICO EM PACIENTES DIABÉTICAS ACOMPANHADAS NO AMBULATÓRIO DE OBESIDADE

**Autor(es):** Ernane Machado Gomes, Maria de Lourdes Lima de Souza e Silva

**Resumo:** O Diabetes Mellitus é definido como uma desordem metabólica de múltiplas etiologias, caracterizado por hiperglicemia crônica devido aos distúrbios no metabolismo de carboidratos, lipídios e proteínas, o que resulta em deficiência da secreção de insulina, na ação da insulina ou em ambos. A longo prazo, as consequências da doença se desenvolvem devido a alterações micro e macrovasculares, as quais levam à disfunção e ao dano de diversos órgãos, e, portanto, à elevada morbimortalidade da doença e ao elevado custo do seguimento dos pacientes. No entanto, sabe-se que o controle glicêmico adequado associado à mudança no estilo de vida e ao tratamento farmacológico adequado são capazes de reduzir as complicações microvasculares e neuropáticas e, se implementado logo após o diagnóstico do diabetes, podem também promover a redução da doença macrovascular. Dessa forma, torna-se de fundamental importância o entendimento mais aprofundado dos possíveis fatores que dificultem o efetivo controle glicêmico desses pacientes, de forma em que se busque tanto melhorias no atendimento à população em questão, quanto o embasamento para direcionar ações de saúde. **Objetivos**: Avaliar o controle glicêmico de mulheres com Diabetes Mellitus tipo 2 e obesidade; descrever a amostra estudada de acordo com as variáveis clínicas e laboratoriais. **Método:** Estudo observacional, de corte transversal, com análise de banco de dados de pacientes acompanhadas no Projeto de Estudo e Acompanhamento de Pessoas com Excesso de Peso (PEPE) no Ambulatório de Obesidade do Ambulatório Docente Assistencial da Bahiana (ADAB). Foram incluídas mulheres com idade maior ou igual a 18 anos, com diagnóstico estabelecido de Diabetes Mellitus e obesidade, e excluídas as cujos dados foram insuficientes para análise ou que não tinham exames de hemoglobina glicada no prontuário. Foram coletadas características demográficas, antropométricas, socioeconômicas, clínicas, terapêuticas e observado se havia adequação ou não do controle glicêmico (Hemoglobina glicada < 7%).

**Palavras-chaves:** Diabetes Mellitus, Controle Glicêmico, Complicações crônicas.

# AVALIAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES SUBMETIDOS À ANTICOAGULAÇÃO POR VARFARINA, EM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO DE HOSPITAL TERCIÁRIO

**Autor(es):** Fabiana Brasileiro, Rafael Modesto Fernandes

**Resumo:** A terapia anticoagulante tem um papel fundamental no tratamento e prevenção de eventos tromboembólicos, sendo a Varfarina utilizada em diversos contextos clínicos. Entretanto, é um desafio manter o RNI no intervalo terapêutico, visto que condições clínico-demográficas podem interferir na anticoagulação. **Objetivo:** Avaliar o perfil clínico-epidemiológico de pacientes sob uso de Varfarina; e identificar preditores clínicos e epidemiológicos associados ao não controle de RNI. **Metodologia:** Estudo descritivo e analítico, realizado com indivíduos anticoagulados por Varfarina, acompanhados em ambulatório de anticoagulação de um hospital terciário. Uma ficha contendo dados clínico-epidemiológicos foi preenchida pelo pesquisador por meio de anamnese e de informações do prontuário eletrônico dos pacientes selecionados. Os valores de RNI foram catalogados por meio dos dois últimos resultados laboratoriais trazidos pelo paciente, devendo estes estar na faixa terapêutica de referência para o paciente ser classificado como “controlado”. **Resultados:** 124 pacientes participaram do estudo, com idade média de 56 anos, sendo a maioria do sexo feminino (54,8%), de cor preta (47,2%) e de RNI não controlado (71,7%). A principal indicação para anticoagulação foi presença de fibrilação atrial (30,6%), seguida de uso de prótese valvar cardíaca mecânica (25,8%). Hipertensão arterial sistêmica (62,1%), foi a comorbidade mais associada na amostra. Dentre as características clínicas dos pacientes, o etilismo(p=0,022) e o uso de prótese mitral(p=0,016) se relacionaram ao não controle dos valores de RNI, enquanto o uso de diurético tiazídico(p=0,038) associou-se a maior controle. O uso de prótese mitral demonstrou ser um preditor independente de não controle de RNI(p=0,044). **Conclusão:** O presente estudo demonstrou que os pacientes em uso de Varfarina têm em média 56 anos, é predominantemente do sexo feminino e com RNI não controlado, tendo como principal indicação do uso da droga fibrilação atrial e hipertensão arterial sistêmica como comorbidade mais frequente. O uso de prótese mitral associou-se ao não controle de RNI.

**Palavras-chaves:** VARFARINA, RNI, Anticoagulação.

# AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS SÉRICOS DE ARGINASE E SUA ASSOCIAÇÃO COM FUNÇÃO ENDOTELIAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME

**Autor(es):** Adrielle Gobi Sabarin, Ana Marice Teixeira Ladeia

**Resumo:** A anemia falciforme é uma doença sanguínea hereditária decorrente de uma mutação no gene da Beta hemoglobina. Nos últimos anos, muito se descobriu sobre outros mecanismos de lesão na anemia falciforme como: depleção de oxido nítrico, lesão endotelial e a arginase. Esse estudo se propõe a analisar a relação da arginase I no processo fisiopatológico da doença. **Objetivos:** Comparar os níveis de arginase I em pacientes portadores de anemia falciforme e indivíduos normais. Comparar os níveis de arginase I em subgrupos estratificados por uso de Hidroxiureia. Correlacionar os níveis de arginase I com os marcadores laboratoriais inflamatórios, lipídicos e de hemólise. Correlacionar os níveis de arginase I com a vasodilatação mediada por fluxo (VMF). **Métodos:** Estudo de corte transversal controlado, envolvendo 51 crianças e adolescentes estáveis com hemoglobina SS, das quais 21 em uso de HU e 31 crianças saudáveis. Realizadas dosagem das Interleucinas (IL) 6, 8, 10, 12pq, 17A e TNF-α; dosagem do colesterol total, triglicérides (TG), LDL-C e HDL-C; dosagem de proteína C reativa de alta sensibilidade. A função endotelial foi avaliada através da vasodilatação mediada por fluxo da artéria braquial e mensuração de Arginase por meio de Kit de ELISA. **Resultados**: Na comparação dos níveis de arginase entre o grupo de indivíduos falcêmicos (GF) e o grupo de controles (GC), saudáveis, observou que os níveis de arginase foram maiores nos grupo falcêmicos ($p<0,001$), não se observando diferença entre os indivíduos falcêmicos que usavam ou não Hidroxiuréia($p=0,6117$). Em relação aos marcadores de inflamação, de lesão hepática foram encontradas correlações positivas significantes ($P<0,005$) com arginase, no grupo geral de pacientes e correlação negativa com VMF. No grupo controle, arginase apresentou correlação positiva com marcadores de inflamação, no grupo em uso de HU, tendência a significância na correlação com TNF& (0,0534), além de correlação negativa entre VMF e bilirrubinas.

**Palavras-chaves:** Anemia Falciforme, Disfunção endotelial, Citocinas.

# COMPARAÇÃO ENTRE CONTATOS QUE TRATADOS E NÃO TRATADOS PARA TUBERCULOSE LATENTE, COM RELAÇÃO AO DESFECHO DOEÇA ACOMPANHADOS NO IBIT

**Autor(es):** Maiana Pinho de Brito, Nelia Claudia Neri Araújo

**Resumo:** A tuberculose ativa é um fator de risco para todos os contactantes daquele paciente. A grande maioria dos indivíduos com infecção por M. tuberculosis não manifestam os sinais e sintomas TB, sendo considerados então, portadores de tuberculose latente. O Brasil ocupa um lugar de destaque, pois o índice de pacientes portadores desta micobactéria é extremamente alto. Portanto, é essencial para o estabelecimento de políticas públicas que objetivem a erradicação da TB, a avaliação dos pacientes latentes, que poderão vir a manifestar a doença em sua forma ativa ao longo da vida. **Objetivo:** Verificar incidência da tuberculose pulmonar no grupo que concluiu o tratamento profilático e que não concluiu. Verificar a prevalência de fatores agravantes no grupo de contatos tratados e não tratados. **Métodos:** Estudo de coorte retrospectiva constituída de contatos de pacientes com tuberculose pulmonar, acompanhados do IBIT. **Resultados:** Foram avaliados 326 contatos, com relação ao grupo não tratado, temos que 2,6% contatos desenvolveram tuberculose pulmonar, e no grupo tratado, 0,46% desenvolveu tuberculose pulmonar (p= 0,041). Quanto ao hábito tabágico, um total de 108 contatos não são fumantes (33,1%), 13 têm o hábito de fumar (4%) e em 205 casos (62,9%) não houve relato quanto a esta condição. Ao se verificar a prevalência do HIV na população total, existem 15 (4,6%) contatos soronegativos. Nos demais contatos (95,4%) não havia relato sobre o diagnóstico de HIV. Observando-se a prevalência de DM2 e asma, temos que 6 (1,9%) são portadores de DM2 e 40 (12,3%) tem asma. **Conclusão:** Pode-se concluir que os contatos que não fazem o tratamento profilático para TBL tendem a desenvolver tuberculose pulmonar nos anos subsequentes. Bem como, todos os fatores de risco se encontraram mais presentes no grupo que não concluiu o tratamento. Com isso, é notória a importância do tratamento para TBL na erradicação da doença.

**Palavras-chaves:** Tuberculose, Tuberculose Latente, Tratamento Quimioprofilático.

# DESCRIÇÃO PROGNÓSTICA E MODELOS PREDITORES DE RISCO EM PACIENTES COM INFARTO DO MIOCÁRDIO E CORONÁRIAS SEM DOENÇA OBSTRUTIVA (MINOCA)

**Autor(es):** Lara Queiroz Kertzman, Luis Cláudio Correia

**Resumo:** MINOCA é um acrônimo utilizado na prática cardiológica para descreverpacientes acometidos por infarto do miocárdio (IAM) e coronárias não obstrutivas. Pouco se sabe a respeito da real prevalência e evolução prognóstica destes pacientes. Ademais, modelos preditores utilizados na prática clínica não são validados nesta população, em especial os escores de risco angiográficos capazes de quantificar a paucidade de doença aterosclerótica presente nesta amostral.**Objetivo:** Descrever o prognóstico de pacientes com MINOCA, comparativamente ao infarto com obstrução coronária e explorar a acurácia de modelos prognósticos neste cenário.**Metodologia:** Foram avaliados pacientes com critérios objetivos de IAM submetidos aangiografia coronariana. MINOCA foi definido como IAM na ausência de estenose >50% de obstrução em qualquer vaso da árvore coronariana. Desfecho primário foi definido pelo combinado de óbito em qualquer momento e internamento por IAM ou angina durante seguimento tardio. **Resultados:** Foram avaliados 338 indivíduos e destes 50 apresentaram critérios paraMINOCA. A incidência de eventos combinados foi 15% no grupo MINOCA, sem diferença com 23% no grupo com obstrução significativa (P=0,24). A incidência isolada de óbito no seguimento foi 4,9% versus 5,7% (P=0,84). O tempo livre de eventos apresentou média de 1260±90 dias no grupo MINOCA e 1195±59 dias no grupo não MINOCA (log-rank; P=0,235). A análise da acurácia dos escores para predição de desfechos no grupo MINOCA evidenciou acurácia do escore clínico GRACE (AUC0,867; IC95% 0,736–0,998: P=0,005), diferentemente dos escores angiográficos Gensini (AUC 0,573; IC95% 0,354–0,792; P=0,58) e Friesinger (AUC0,539; IC95% 0,309–0,769; P=0,76). **Conclusão:** O prognóstico de pacientes com MINOCA não é melhor do que pacientes com infarto tradicional. No cenário MINOCA, escores angiográficos não são bons preditores de risco, enquanto que o Escore clínico GRACE apresenta boa acurácia preditora.

**Palavras-chaves:** IAM, MINOCA, Prognóstico.

# EFEITO DO LASSBIO-1386 EM CÉLULAS DE INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO HTLV-1

**Autor(es):** Jackson Silva, Maria Fernanda Grassi

**Resumo:** O vírus linfotrópico de células T humanas tipo 1 (HTLV-1) é o agente etiológico da Leucemia Linfoma de Células T do Adulto (ATL), da Mielopatia Associada ao HTLV-1/Paraparesia Espástica Tropical (HAM/TSP) e de outras doenças inflamatórias como uvéites, artrites e dermatite infectiva. O vírus induz a proliferação linficitária e a produção de citocinas inflamatórias. Atualmente, poucos tratamentos são diponiveís para o HTLV-1, e são utilizados para diminuir os sintomas das doenças associadas. O derivado de N-acilhidrazona, o LASSBio-1386, é um composto que tem uma atividade sobre a proliferação das células e não foi estudado ainda no contexto do HTLV-1. **Objetivo:** Determinar o efeito do composto LASSBio-1386 in vitro, sobre a proliferação de linfócitos de indivíduos infectados pelo HTLV-1. **Métodos:** Trata-se de um estudo experimental, foram avaliados indivíduos com diagnóstico de HAM/TSP e assintomáticos, maiores de 18 anos, atendidos no Centro de HTLV da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública em Salvador. Os experimentos realizados foram: avaliação da inibição da proliferação de linfoblastos de indivíduos não infectados pelo HTLV-1, inibição de proliferação de linfócitos com incorporação de timidina. **Resultados:** O IC50 do LASSBio-1386 foi de 1uM. A inibição de proliferação de linfócitos observada na concentração de 2 uM foi de 20% nas células dos indivíduos com HTLV-1 assintomáticos e no grupo HAM/TSP foi de 83,4%. **Conclusão:** O composto LASSBio-1338 tem um efeito antiproliferativo em células de indivíduos infectados pelo HTLV-1. Os resultados ainda estão em avaliação pela equipe de pesquisa. E para tanto estamos trabalhando no laboratório da FIOCRUZ.

**Palavras-chaves:** HTLV-1, Derivado N-acil-Hidrazona, HAM/TSP.

# EFEITOS METABÓLICOS HEPÁTICOS DO IMPLANTE CONTRACEPTIVO LIBERADOR DE ETONOGESTREL EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME

**Autor(es):** Oziemile Silva Santos, Andrea Queiroz Vilas Boas, Milena Bastos Brito

**Resumo:** A anemia falciforme é uma hemoglobinopatia cujas manifestações clínicas são intensificadas durante o período gestacional. Dessa forma, um planejamento reprodutivo seguro e efetivo é essencial. O implante contraceptivo liberador de Etonogestrel é um método com alta eficácia e longa duração, no entanto, seus efeitos relacionados ao metabolismo hepático de mulheres falcêmicas ainda não foram descritos. **Objetivo:** Descrever os efeitos metabólicos, a nível hepático, do implante liberador de Etonogestrel em mulheres com anemia falciforme, durante 12 meses. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo comparando dados primários de 23 pacientes falcêmicas no tempo zero e após 12 meses de inserção do implante liberadodor de Etonogestrel. Foram incluídas pacientes entre 18 e 40 anos, e excluídas as que faziam uso de hidroxiureia e com contraindicações ao método. A cada três meses, foram feitos exames para avaliar os marcadores hepáticos: (TGP/ALT), (TGO/AST), GAMA GT, FA, BRD, BRIn, BRT e LDH. Os dados obtidos foram analisados no programa SPSS (v 22.0). **Resultados:** A média de idade foi de 30,6 ± 6,7 anos; sendo a da sexarca 19,3 ± 2,8 anos. A maior frequência foi de mulheres solteiras (62,5%), pretas (69,6%) e evangélicas (56,5%). Em relação a renda (39,1%) declararam inferior a um salário mínimo. Quanto aos antecedentes ginecológicos e obstétricos, encoutrou-se: número de gestações em média 1 IIQ (0-2), parto em média 1 IIQ (0-1) e não ocorreu aborto. Além disso, (69,5%) faziam uso de algum MAC antes de utilizar o implante. Para os marcadores hepáticos analisados, não se verificou diferença estatisticamente significante. A fosfatase alcalina apresentou a maior variação, (t0= 157 U/L Vs. t12= 177 U/L; p=0,174). **Conclusão:** O uso do implante contraceptivo liberador de Etonogestrel durante 12 meses em pacientes com Anemia Falciforme, não alterou os parâmetros metabólicos hepáticos analisados, podendo ser, portanto, um método seguro e eficaz para essas pacientes.

**Palavras-chaves:** Metabolismo hepático, Implante subdérmico, Anemia falciforme.

# FENÓTIPOS DE AUTISMO: ANÁLISE DE AGRUPAMENTO COMPORTAMENTAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO

**Autor(es):** Fernanda Lima Gomes, Gustavo Marcelino Siquara, Milena Pereira Pondé

**Resumo:** O transtorno do espectro do autismo (TEA) é uma condição na qual há prejuízo da comunicação e interação social. Diversos estudos sugerem que crianças com esse diagnóstico apresentam outras comorbidades comportamentais associadas. **Objetivos:** delinear através de análise de agrupamento da escala CBCL, perfis fenotípicos de crianças e adolescentes com diagnóstico de TEA, estimar a prevalência de sintomas comportamentais nessa população e correlacionar dados sociais, de neurodesenvolvimento e ambientais com os diferentes perfis fenotípicos delineados. **Metodologia:** trata-se de um estudo de corte transversal. A amostra foi composta por mães de crianças com diagnóstico de TEA, provenientes de instituições públicas e privadas. No total foram incluídos 92 sujeitos. Os fenótipos foram delimitados pelo método estatístico K-Means. Os sintomas comportamentais foram avaliados pela versão brasileira da Child Behavior Checklist (CBCL), que é um questionário preenchido pelos pais, que avaliam os aspectos comportamentais e sociais de crianças e de adolescentes. As variáveis epidemiológicas foram analisadas pelos testes U de Mann-Whitney e de qui-quadrado de Pearson para as variáveis contínuas e categóricas, respectivamente. Foi considerado como estaticamente relevante aquelas diferenças com $P<0,05$. **Resultados:** Foram delimitados dois grupos fenotipicamente distintos, o grupo 01 representando um fenótipo com mais comportamento associados e o grupo 02 representando um fenótipo com menos. Houve grande prevalência no grupo 01 de comportamentos associados a problemas de agressividade, de atenção, de pensamento, a problemas sociais e de ansiedade e depressão. Não foram encontradas diferenças estatisticamente relevantes entre os dois grupos no que se refere as variáveis sociais, de neurodesenvolvimento e ambientais. **Conclusão:** A delimitação de fenótipos comportamentais é uma forma de agrupar indivíduos autistas e estabelecer intervenções adequadas a cada agrupamento, levando em consideração uma possível etiologia genética para os fenótipos apresentados. Pela limitação regional e numérica, outros estudos devem ser realizados para consolidação e validação dos achados.

**Palavras-chaves:** Transtorno do Espectro Autista, Fenótipo. Criança, Adolescente, Comportamento.

# HIPERTENSÃO E RISCO CARDIOVASCULAR: PERFIL DOS PACIENTES DE AMBULATÓRIOS PÚBLICOS DE SALVADOR-BAHIA

**Autor(es):** Daniel Gomes Braga dos Reis, Bruno Robert Vasconcellos Oliveira, Gabriela Calumby de Bulhões, José Antônio Marini Marini, Lucíola Maria Lopes Crisostomo

**Resumo:** No âmbito mundial e brasileiro, as doenças cardiovasculares (DCV) constituem a primeira causa de morbimortalidade em adultos. A principal doença relacionada é a hipertensão arterial sistêmica (HAS), responsável por multiplicar o risco para o desenvolvimento de outras DCV. **Objetivos:** Avaliar risco cardiovascular em pacientes hipertensos em ambulatórios especializados – um público e um filantrópico de Salvador, Bahia; descrever a frequência de fatores de risco cardiovascular nos pacientes estudados; determinar o escore risco de Framingham e escore de risco global para estratificação de risco cardiovascular nos pacientes estudados; comparar o escore de risco cardiovascular global em relação a instituição, a pressão arterial sistólica e diastólica. **Métodos:** Estudo transversal, incluídos pacientes com HAS em tratamento em um ambulatório especializado de instituição filantrópica e um público com idade ≥18 anos. Excluídos os que não aceitaram participar assinando termo de consentimento livre e esclarecido. As variáveis foram obtidas no atendimento ambulatorial. A pesquisa foi aprovada por comitê de ética em pesquisa em seres humanos. As análises consideraram estatística descritiva, testes t de Student e χ2, p<0,05 foi estatisticamente significante. **Resultados:** Foram estudados 207 pacientes, 75,8% mulheres e 24,2% homens; idade=57,6±11,3(31–86) anos, 48,3% pardos, 34,3% negros e 15,5% brancos; índice de massa corpórea=29,7±5,0(19,9–42,9) kg/m2; pressão arterial (PA) sistólica= 157,9±29,4(118–232) mmHg e PA diastólica=93,3±14,5(70–132) mmHg. A frequência de antecedentes familiares (AF) de HAS foi de 80,0%; AF de DCV foi de 58,6%; sedentarismo=56,5%; dislipidemia=55,6%; tabagismo=35,7%; diabetes mellitus=22,9% e etilismo=24,3%. O risco cardiovascular estimado pelo escore de Framingham (EF) e escore global (EG) foram respectivamente: 15,84±5,85 (-3 – 26) e 15,64±5,12 (2 – 25). **Conclusões:** A frequência de fatores de risco cardiovascular foi elevada, sendo mais frequente a presença de sobrepeso e obesidade; o ERG e o ERF foram elevados; e a PA sistólica foi maior quanto maior o ERG, alcançando significância estatística nos pacientes estudados.

**Palavras-chaves:** Hipertensão, Risco, Cardiovascular.

# INCONTINÊNCIA URINÁRIA INSENSÍVEL EM CRIANÇAS: QUAIS OS FATORES ASSOCIADOS NA PERDA MICCIONAL COM E SEM URGÊNCIA?

**Autor(es):** Victoria Lobo, Caroline Brandão de Oliveira, Ubirajara de Oliveira Júnior Barroso

**Resumo:** A Incontinência Urinária Insensível é uma condição de baixa incidência em crianças e pouco aprofundada nos estudos em Uropediatria. **Objetivo:** Analisar comparativamente os diferentes fatores associados a crianças com Apenas Incontinência Urinária Insensível, Apenas Urge-incontinência, ou Ambas as Incontinências. **Metodologia:** Utilizando um banco de dados com 295 crianças avaliadas em um serviço de referência em Salvador – Bahia, realizou-se um estudo retrospectivo descritivo analítico. O estudo selecionou crianças com idades entre 5 e 17 anos que apresentaram incontinência urinária durante o dia, sem alterações anatômicas e/ou neurológicas. As variáveis analisadas foram idade (em anos), sexo, antecedentes de infecção do trato urinário, polaciúria, micção infrequente, dificuldade miccional, noctúria, manobras de contenção, jato miccional, dor em hipogástrio, enurese, constipação e incontinência fecal. A presença de urge-incontinência e/ou perda sem urgência foi utilizada para classificar os pacientes nos três grupos a serem comparados. Os resultados obtidos passaram pelas análises uni e multivariadas, identificando-se quais fatores apresentavam associações independentes a cada tipo de incontinência. **Resultados:** A amostra total contou com 199 pacientes, 85 do sexo masculino e 114 do sexo feminino. A associação da incontinência urinária à hiperatividade vesical mostrou-se presente em 95,48% das crianças avaliadas, tendo apenas 7,5% da amostra apresentado perda urinária sem urgência isolada. Detectou-se menor incidência dos sintomas relacionados à sensibilidade vesical nos pacientes com incontinência insensível isolada (como urgência e dor hipogástrica), apesar de não ter sido encontrada associação estatística com estes fatores. Comparativamente, nos outros dois grupos, que apresentaram urge-incontinência, foram encontradas queixas mais frequentes relativas aos sintomas de hiperestimulação vesical (tais como urgência, enurese e manobras de contenção). **Conclusão:** Quando comparados a outros tipos de Incontinência Urinária, os pacientes com Incontinência Insensível isolada tendem a manifestar menos os sintomas relacionados a sensibilidade vesical, o que sugere envolvimento de fatores urológicos neste tipo de incontinência.

**Palavras-chaves:** Urologia, Incontinência Urinária, Pediatria.

# INFLUÊNCIA DA IDADE NO PROCESSO DE DECISÃO MÉDICA EM SCASSST

**Autor(es):** Gabriela Oliveira Bagano, Antônio Mauricio dos Santos Cerqueira, Pedro Henrique Correia Filgueiras, Vitor Calixto de Almeida Correia, Letícia Fonseca, Thiago Menezes Barbosa de Souza Souza, Luís Claudio Correia

**Resumo:** Fundamento: Idade avançada se associa a maior risco de morte em síndromes coronarianas agudas (SCA) sem supradesnível do ST, razão que justificaria conduta mais invasiva. Todavia, estes pacientes possuem maior risco de complicações de tratamentos, que corroboraria pensamento mais conversador. **Objetivo:** Testar a influência da idade do paciente no conservadorismo da decisão médica em SCA sem supradesnível do ST. **Métodos:** Pacientes consecutivamente admitidos por critérios objetivos de SCA sem supradesnível do ST foram avaliados. Estratégia invasiva foi definida por indicação de coronariografia como método investigativo primário, enquanto estratégia conservadora correspondia aos não investigados ou submetidos inicialmente a exame não invasivo. Idade foi testada como variável numérica quanto a sua influência na decisão médica. Em análise complementar, idade foi analisada como variável categórica (octogenários) quanto ao risco de complicações da estratégia invasiva. **Resultados:** Foram estudados 848 pacientes, idade 66 ± 13 anos, 47% mulheres, 19% octogenários. Estratégia conservadora foi utilizada em 201, correspondendo a 24% dos pacientes. Estes indivíduos apresentaram idade superior (70 ± 13 anos) aos pacientes da estratégia invasiva (65 ± 13 anos; P < 0,001). Após ajuste para variáveis de confusão (associadas simultaneamente a idade e conservadorismo), idade permaneceu positivamente associada a conservadorismo (regressão logística: OR = 1,03; 95% IC = 1,02 – 1,04; P < 0,001). Estratégia conservadora esteve presente em 36% dos octogenários versus 21% dos demais pacientes (P < 0,001). Como análise complementar, octogenários apresentaram 9,8% de incidência de sangramento maior, superior a 3,2% nos mais jovens (P < 0,001), e maior risco de insuficiência renal aguda pós-contraste (9,5% versus 2,2%; P < 0,001). **Conclusão:** Idade avançada é determinante independente de maior conservadorismo SCA sem supradesnível do segmento ST. O impacto da maior incidência de complicações de procedimentos invasivos em muito idosos deve ser avaliado por futuros estudos para determinar se este conservadorismo é justificável.

**Palavras-chaves:** Síndrome Coronariana Aguda, Muito Idosos, Decisão Médica.

# MINOCA: UMA ENTIDADE OU ESPECTRO DE UMA MESMA DOENÇA?

**Autor(es):** Milton Henrique Vitória de Melo, Mateus Viana, Fernanda Lopes, Vitor Calixto de Almeida Correia, Thiago Menezes Barbosa de Souza, Paula Oliveira de Andrade Lopes, Luís Claudio Correia

**Resumo:** Fundamento: O termo MINOCA foi cunhado para caracterizar infarto do miocárdio (IAM) na ausência de lesão coronária obstrutiva. Não está claro se o mecanismo predominante do MINOCA é aterosclerótico ou se representa entidade nosológica à parte. **Objetivo:** Testar a hipótese de que MINOCA representa entidade nosológica diversa do infarto tradicional, pela avaliação do gradiente de fatores de risco entre as duas etiologias e da identificação de variáreis discriminantes independentes. **Métodos:** Foram avaliados pacientes com critérios objetivos de IAM sem condições sistêmicas de desequilíbrio entre oferta e demanda de oxigênio miocárdico e que realizaram coronariografia. MINOCA foi definido como ausência de estenose > 50% em qualquer vaso coronariano. **Resultados:** Foram avaliados 338 indivíduos portadores de IAM submetidos a angiografia. Destes, 50 apresentaram critérios para MINOCA, os quais não apresentaram significativa distinção do infarto tradicional em relação às variáveis idade (P = 0,07), diabetes (P = 0,23), hipertensão (P = 1,0), dislipidemia (P = 0,77), tabagismo (P = 0,48), obesidade (P = 0,78), uso prévio de estatina (P = 0,71) e de AAS (P = 0,55), frequência cardíaca à admissão (P = 0,98) e disfunção renal (P = 0,25). Dos marcadores de risco, apenas sexo masculino (36% vs. 68%, p<0,001) e HDL-colesterol (48±15 vs. 40±11, p<0,001) apresentaram diferença significante. Na análise multivariada, idade (OR 0,97, IC 95% 0,94 - 0,99, p=0,01), sexo masculino (OR 0,38, IC 95% 0,18 - 0,80, p = 0,01) e HDL-colesterol (OR 1,05, IC 95% 1,02 - 1,08, p = 0,002) mantiveram associação independente com MINOCA. **Conclusão:** A ausência de contraste entre os grupos quanto a fatores etiol e a escassez de discriminantes independentes, sugerem que MINOCA não seja entidade nosológica diversa, mas sim constituinte de um espectro da doença aterosclerótica instável.

**Palavras-chaves:** MINOCA, Infarto Agudo do Miocárdio, Aterosclerose.

# PERCEPÇÃO DA ATITUDE CUSTO-CONSCIENTE NAS CONDUTAS EM SAÚDE POR ESTUDANTES DE MEDICINA NO INÍCIO DO CURSO

**Autor(es):** Mayara Cintia de Jesus Silva, Marta Menezes

**Resumo:** Os desperdícios na saúde são uma preocupação frequente entre os gestores governamentais no mundo. Em alguns países como nos Estados Unidos, estima-se que cerca de 30% dos gastos médicos sejam desnecessários. Além do valor econômico, a valorização da coleta de dados clínicos e da decisão compartilhada com os pacientes também deve ser alvo de atenção. A formação de profissionais que incorporem a prática de escolhas sábias deve ser estimulada durante a formação médica. Por isso, o atual projeto tem como objetivo principal identificar e promover educação reflexiva sobre este tema no curso de medicina da Escola Bahiana de Medicina. Foi aplicado questionário específico sobre custo-consciência para identificar a percepção dos estudantes do início a cerca do assunto. Foram coletados 265 questionários, sendo 124 do 1° semestre (47%) e 138 do 2° semestre (53%). Feita análise qualitativa pelo método de análise de conteúdo a priori baseada nas características do profissionalismo do novo milênio: “bem-estar do paciente”, “autonomia do paciente” e “justiça social”. As respostas que não se enquadravam na categorização foram agrupadas na categoria “outros”, de onde emergiram outras subcategorias. Os resultados apontaram que se faz necessário implementar discussões relacionadas à atitudes custo-consciência na formação médica desde o ingresso no curso, ao ser verificado que os estudantes percebem o tema como instrumento para o alcance da justiça social e bem estar do paciente. Espera-se que o conhecimento da percepção dos alunos sobre este tema permita, além da reflexão, a identificação de oportunidade para o desenvolvimento de estratégias educacionais no currículo médico.

**Palavras-chaves:** Educação médica, Estudantes de medicina, Custos com cuidados em saúde.

# PERCEPÇÃO DA RELAÇÃO MÉDICO PACIENTE NO CONTEXTO DA ATENÇÃO A SAÚDE DO RECÉM-NASCIDO

**Autor(es):** Taylla dos Santos Olivério, Mônica Daltro

**Resumo:** A prática médica contemporânea é composta por elementos técnicos e informativos priorizando a doença em detrimento da complexidade do processo saúde-doença, inclui-se nesse âmbito a atenção ao recém-nascido e suas vulnerabilidades. Faz-se necessário conhecer como neonatologistas percebem a relação médico paciente (M-P) no contexto a saúde do recém-nascido, especialmente no cenário da morte. Estudo descritivo exploratório de abordagem qualitativa. Entrevista semiestruturada com 10 médicos com título de especialista em neonatologia na Bahia. Recrutamento através do método Snowball. Número de entrevistas encerradas após saturação de repostas. Narrativas analisadas pela Análise de Conteúdo de Sentido, pesquisa aprovada pelo CEP, sob num 03209318.3.0000.5544.A relação M-P é identificada como elemento importante no contato com a família, mas também como estímulo ao desenvolvimento do bebê. A equipe interprofissional emerge como elemento de suporte à prática e diferentes estilos de comunicação se evidenciam. A comunicação de óbito é assinalada como uma das maiores dificuldades do cotidiano, dessa maneira estratégias foram identificadas, sendo uma delas o luto antecipatório. Evidenciou-se também as formas dos médicos lidarem com as dificuldades diante do óbito. Observa-se a relação M-P como um fenômeno complexo no campo da neonatologia que desafia a prática profissional e que se coloca como uma competência adquirida na própria prática. Percebe-se na narrativa dos participantes que a relação médico-paciente é elemento essencial para o cuidado e acolhimento dos sujeitos envolvidos. Estudos dessa natureza chamam atenção para a necessidade do desenvolvimento de estratégias formativas, que permitam ao médico capacitar-se para se comunicar e atuar de forma mais humanizada e protetora de sua própria saúde mental.

**Palavras-chaves:** Relação médico-paciente, Neonatologistas, Comunicação.

# PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE

**Autor(es):** Oto Santana Neto, Constança Margarida Sampaio Cruz

**Resumo:** A hipertensão arterial resistente é diagnosticada quando, paciente hipertenso e em uso de terapia anti-hipertensiva, faz uso de 3 fármacos e ainda assim possui níveis pressóricos descontrolados, com fármacos de efeito sinérgico, e um diurético entre esses; ou em uso de 4 ou mais drogas, sendo igualmente de efeito sinérgico e com um diurético entre eles, mas não sendo necessário que os níveis pressóricos estejam descontrolados. O portador de tal condição, se encontra exposto a maiores riscos de complicações. Poucos estudos se dedicam a investigar tal população, que necessita de um acompanhamento diferenciado, pelos elevados riscos aos quais estão expostos. **Objetivo:** Traçar o perfil clínico e laboratorial de portadores de hipertensão arterial resistente dentre os pacientes de clínica médica em um ambulatório docente-assistencial em Salvador. **Metodologia:** Estudo observacional de corte transversal envolvendo pacientes hipertensos acompanhados em ambulatório de clínica médica de uma instituição docente-assistencial. **Resultados:** Os resultados foram referentes a 106 pacientes com hipertensão arterial resistente sendo dentre eles 22 pacientes hipertensos resistentes. Dentre os hipertensos resistentes a mediana de idade de 64 anos (62,75 – 73IIQ), sendo 54,5% da amostra do sexo feminino e 86,4% afrodescendente. Quanto a comorbidades associadas, diabetes mellitus foi encontrada em 77,3% e dislipidemia em 68,2%. A média de IMC de 31,25 (±7,95), sendo obesidade grau I em 27,3%, grau II em 18,2% e grau III em 13,6%. Quanto ao uso de anti-hipertensivos, 54,5% utilizava 3 medicamentos, 36,4% 4 medicamentos e 9,1% 5 ou mais medicamentos. A mediana das pressões artérias sistólicas de 150 (132,5 – 160IIQ) e diastólicas de 80 (73,5 – 95IIQ). **Conclusão:** Como já demonstrado em outros estudos a população de portadores de hipertensão arterial resistente apresenta um alto risco de lesões de órgão alvo, mas além disso apresentaram altas frequências de outras comorbidades e médias elevadas de pressão arterial.

**Palavras-chaves:** Hipertensão Arterial, Resistente, Hipertensão Arterial Sistêmica, Hipertensão, Arterial, Refratária.

# PERFIL DE ESPIRITUALIDADE EM UMA POPULAÇÃO DE PACIENTES CARDIOPATAS ENCAMINHADOS PARA REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR

**Autor(es):** Fábio Gonçalves, Maria do Rosário Toscano Von Flach, Luiz Eduardo Ritt

**Resumo:** Pacientes acompanhados em Programas de Reabilitação Cardiovascular frequentemente vivenciam ou vivenciaram situações estressoras. A Religiosidade e Espiritualidade (RE) é uma dimensão pouco considerada no âmbito da Reabilitação Cardiovascular e raras publicações descrevem características dos pacientes em relação a este aspecto. O objetivo deste estudo é descrever o perfil de religiosidade em uma população de pacientes cardiopatas em prevenção terciária encaminhados a um programa de reabilitação cardiovascular. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de corte transversal, realizado em um serviço privado de reabilitação cardiovascular de Salvador, Bahia, de setembro 2018 a março 2019. Pacientes cardiopatas, foram avaliados quanto à RE, através do Duke Religious Index – DUREL em três domínios relativos à Religiosidade. Variáveis categóricas foram expressas como proporção e contínuas como média ± desvio padrão (DP) ou mediana e intervalo interquartil (IQ). **Resultados:** Foram estudados 45 pacientes, com idades entre 40 e 86 anos (média de 71,1 ±11), 82% do sexo masculino. 69% tinham Doença Arterial Coronariana (DAC), 52% Hipertensão, 29% Diabetes Mellitus e 71% Dislipidemias. As pontuações obtidas a partir da Escala de DUREL foram assim distribuídas: RO com mediana de 4,00 (IIQ 2-4), em uma variação de escores de 1 a 6, RNO com mediana de 2,00 (IIQ 3-5) em uma variação de escores de 1 a 6 e RI com mediana de 4,00 (IIQ 3-7) em uma variação de escores de 3 a 15. **Conclusão:** Em relação à avaliação da religiosidade obtida a partir dos escores dos domínios da Escala DUREL, os participantes mostraram bom índice de religiosidade que indiretamente reflete o grau de espiritualidade e demonstra a relevância destes aspectos no âmbito da reabilitação cardiovascular. Estudos acerca de possível associação destas dimensões com ganho funcional e qualidade de vida, assim como estudos intervencionais poderão advir destes dados.

**Palavras-chaves:** Perfil, Espiritualidade, Cardiopatas, Reabilitação.

# PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE ANSIEDADE EM ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA ESCOLA MÉDICA NA BAHIA

**Autor(es):** Bartira Oliveira Sacramento, Juarez Dias, Tassiana Lima Anjos, Ana Gabriela Barbosa, Camila Fagundes Tavares

**Resumo:** Distúrbios de ansiedade referem-se a grupo de transtornos mentais caracterizados por sentimentos de aflição e medo, como irritabilidade, cansaço, dificuldade de concentração e agressividade. Em estudantes de medicina, a ansiedade se constitui em dos mais frequentes problemas que impactam na sua saúde mental. **Objetivos:** Estimar a prevalência de sintomas de ansiedade segundo classificação de gravidade em alunos de uma escola privada de medicina em Salvador-BA. **Métodos:** Estudo de prevalência que para o cálculo amostral utilizou-se prevalência esperada (35,5%), erro alfa aceitável (5%), efeito do desenho (1,5) e nível de confiança (95%), sendo estimado 457 alunos, considerando-se perdas e recusas. Os alunos, divididos pelos 12 semestres do curso, foram selecionados através de sorteio aleatório. O instrumento de coleta foi um questionário estruturado contendo dados demográficos, sociais, econômico e comportamentais e o Inventário de Ansiedade de Beck/BAI, desenvolvido por Becket al, 1988 e validado no Brasil por Quintão em 2013. **Resultados:** A amostra foi composta por 458 alunos e 62,7% eram mulheres. A média de idade foi 22,4 + 3,6, variando de 17 a 47 anos. Os sintomas de ansiedade encontrados foram: leves para moderados 19,4%, moderados 8,3% e severos 2,4%. Considerando-se apenas as formas moderadas e severas, as maiores prevalências foram no sexo feminino e em alunos com orientação homossexual/bissexual e com diferenças estatisticamente significantes em relação ao sexo masculino e à orientação heterossexual. Foram encontrados picos de sintomas de ansiedade no terceiro, quinto e nono semestres. **Conclusões:** A ansiedade apresentou alta prevalência em relação à população geral, principalmente no sexo feminino e em homossexuais/bissexuais, o que justifica a necessidade de implementação de ações de prevenção de danos, promoção e recuperação da saúde mental do alunado.

**Palavras-chaves:** Ansiedade, Estudantes de Medicina, Ensino Médico.

# PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE DEPRESSÃO EM ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA ESCOLA MÉDICA NA BAHIA

**Autor(es):** Tassiana Lima Anjos, Juarez Dias, Bartira Oliveira Sacramento, Ana Gabriela Barbosa, Camila Fagundes Tavares

**Resumo:** Os estudantes de medicina são alvo de alta prevalência de transtornos psiquiátricos, dentre eles a depressão. O início do curso de medicina é voltado para conteúdo teórico e com extensa carga horária, seguido de práticas clínicas e hospitalares que exigem do aluno habilidades para cuidar do paciente, além de aprender a lidar com a dor e a morte, afetando a saúde mental dos universitários. **Objetivos:** Estimar a prevalência de sintomas de depressão em estudantes de medicina de uma Escola Médica em Salvador-Bahia/2018. **Métodos:** Para o cálculo amostral utilizou-se prevalência esperada -35%, erro alfa aceitável -5%, efeito do desenho -1,5 e nível de confiança -95%, estimando 457 alunos. Sorteio aleatório foi realizado com os alunos, divididos pelos 12 semestres do curso. Um questionário contendo dados sócio-econômico-demográficos e Inventário de Depressão de Beck//BDI, desenvolvido por Beck et al, 1961 e validado no Brasil por Gorestein e Andrade, 1998, foram os instrumentos de coleta. **Resultados:** A amostra foi de 458 alunos, maioria feminino (62,7%), do 1º-4º semestres (38,8%). Média de idade 22, variando de 17 a 47 anos. Sintomas de depressão foram referidos como leve para moderado (21,4%), moderados para severos (6,6%) e severos (1,3%). Cansaço (69,9%), crítica/culpa por fraquezas/erros/falhas (69,9%), dificuldade em dormir (51,5%) foram os sintomas mais relatados. 7,9% referiram “ideias suicidas” e 74,5% apontam “auto-estima” preservada. Dentre as formas moderadas e graves, a prevalência foi maior no sexo feminino (8,5%) do que no masculino (5,4%), nas faixas etárias de 21-23 (8,6%) e 27-29 anos (9,1%) e nos alunos do 5º-8º semestre (8,6%) sem diferenças estatisticamente significantes. **Conclusão:** A depressão apresentou alta prevalência entre os universitários de medicina, principalmente o sexo feminino, faixa etária mais jovem, no período intermediário do curso, o que justifica implementação de ações de prevenção de danos, promoção e recuperação da saúde mental do estudante.

**Palavras-chaves:** Depressão, Estudante, Medicina, Transtorno psíquico.

# PREVALÊNCIA DOS TRANSTORNOS DO USO DO ÁLCOOL EM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA MÉDICA DA BAHIA

**Autor(es):** Ana Gabriela Barbosa, Camila Fagundes Tavares, Tassiana Lima Anjos, Bartira Oliveira Sacramento, Juarez Dias

**Resumo:** O consumo de bebidas alcoólicas está de forma endêmica na comunidade acadêmica. Seu uso não só provoca danos físicos e psicológicos, como é um dos fatores de risco que mais contribuem para anos de vida perdidos por morte/incapacidade. **Objetivos:** Estimar a prevalência de transtornos pelo uso de bebidas alcoólicas em alunos de uma escola privada de medicina em Salvador/2018. **Métodos:** Estudo de prevalência com amostra de alunos que estavam frequentando a escola médica. Os parâmetros para o cáculo amostral foram: prevalência esperada (60,0%), erro alfa (5%), efeito do desenho (1,5), nível de confiança (95%), estimado 456 alunos, considerando perdas/recusas. Foram divididos pelos semestres e selecionados através de sorteio aleatório. O instrumento de coleta foi um questionário contendo dados demográficos, sociais, econômico e comportamentais e o Alcohol Use Disorder Identification Test (AUDIT), desenvolvido pela OMS e validado no Brasil. **Resultados:** Comporam a amostra 458 alunos. A média de idade foi 22,4+3,6, variando de 17 a 47 anos e o sexo feminino 62,7%. O consumo de álcool foi referido por 84,7%, sendo: baixo risco 68,5%, usuário de risco 28,4%, uso nocivo 2,6% e dependência 0,5%. A prevalência do uso foi 89,4% no sexo masculino e 81,9% no feminino, (p=0,037), nas faixas etárias de 18 a 20 ,89,2%, e 24 a 26 ,89,5%, anos (p=0,555) e nos graduandos do 1º ao 4º semestre, 88,2%, (p=0,261). As desordens mais frequentes foram: “não lembrar do que aconteceu”, 45%, “culpa/remorso por ter bebido”, 36,4%, e “alguém já se machucou por ter bebido”, 23%. Considerando-se apenas uso nocivo e dependência, a prevalência nos homens foi 3,6% e 2,1% nas mulheres (p=0,356). **Conclusões:** O consumo de bebidas alcoólicas apresentou alta prevalência, principalmente em ambos os sexos e jovens. Urge uma nova formulação das políticas voltadas para a prevenção deste problema e, consequentemente, a redução de danos.

**Palavras-chaves:** Transtornos, Prevalência, Estudantes medicina, Bebidas alcoólicas.

# RADIOFREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS-PROSTATECTOMIA

**Autor(es):** Ana Clara Trabuco Carneiro, Patrícia Virgínia Silva Lordelo Garboggini, Cláudia Liony Amaral Figueiredo, Jaqueline Costa Guimarães Passos, Caroline Pereira, Cristina Aires Brasil

**Resumo:** A incontinência urinária pós-prostatectomia (IUPP) é uma complicação de difícil tratamento que acomete cerca de 87% dos pacientes que realizam prostatectomia radical e causa um impacto negativo na qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar o impacto do tratamento com radiofrequência não ablativa na qualidade de vida de indivíduos com IUPP. **Metodologia:** Ensaio Clínico Randomizado. Foram incluídos homens com queixa clínica de incontinência urinária pós-prostatectomia radical, entre 30 e 65 anos, com pad test > 1,0 grama. Foram excluídos pacientes com pós-operatório menor que 45 dias. Após a assinatura do TCLE, foi feita anamnese e aplicado os questionários SF-36 e ICIQ-SF. Os pacientes foram divididos aleatoriamente em grupo estudo (GE) e grupo controle (GC). O GE realizou 5 sessões de radiofrequência endoanal e o protocolo de exercícios pélvicos, enquanto que o GC seguiu o mesmo protocolo, porém a RF estava desligada e o gel aquecido. Ao final do tratamento os pacientes foram acompanhados durante 1 ano. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da EBMSP sob o CAAE: 58851916.9.0000.5544. **Resultados:** a pesquisa se encontra em andamento, uma vez que o acompanhamento dos pacientes é de longa duração. Dois pacientes finalizaram o protocolo, um do GE (JR) e um do GC (ACFF). JR, 61 anos, antes da RF apresentou um impacto muito grave na qualidade de vida. Logo após a RF, o impacto na qualidade de vida reduziu e ao final de 1 ano voltou a aumentar. O SF36 apresentou diferenças entre o pré e pós- RF. ACFF, 60 anos, apresentou pré-RF um impacto muito grave na qualidade de vida, evoluiu para um impacto maior e após 1 ano se manteve com um impacto muito grave. O SF36 se manteve parecido nos domínios que puderam ser avaliados. **Conclusão:** será necessário o prosseguimento da pesquisa.

**Palavras-chaves:** Incontinência Urinaria, Qualidade De Vida, Radiofrequência, Ondas de Radio.

# REGISTRO CLÍNICO AMBULATORIAL DE PACIENTES PORTADORES DE VALVOPATIAS

**Autor(es):** Rodrigo Bittencourt da Silva, Alex Goes Teles dos Santos, Rafael Modesto Fernandes

**Resumo:** Devido à alta prevalência das doenças valvares e as consequências para a saúde pública do Brasil, o estabelecimento de correlações entre as características populacionais e as valvopatias torna-se muito relevante. **Objetivo:** Descrever os aspectos demográficos, clínicos, radiológicos e medicamentosos de pacientes portadores de valvopatias atendidos no serviço ambulatorial de Hospital Ana Nery em Salvador-BA. **Metodologia**: Este foi um estudo de corte transversal, descritivo com coleta prospectiva dos dados primários. Os dados foram coletados através de entrevista com questionário, que foi digitado em planilha eletrônica, onde as variáveis de interesse foram analisadas. **Resultados:** Foram incluídos 92 pacientes no estudo (50 ± 16 anos; 30% sexo masculino). A hipertensão arterial sistêmica (15,4% e 15,4%) e a dislipidemia (8,9% e 39,6%) foram as comorbidades mais prevalentes no grupo sem prótese e com prótese valvar, respectivamente. Constatou-se que em ambos os grupos, sem prótese e com prótese, a angina (15,4% e 39,6%, respectivamente) e dor não-anginosa (8,9% e 23,3%, respectivamente) foram os sintomas mais presentes. Dos 92 pacientes, 64 (69,6%) já haviam realizado a troca valvar, sendo as das válvulas mitral (n = 31; 33,7%) e aórtica (n = 16; 17,4%) as mais frequentes. O tipo de valva instalada foi a biológica em 41,3% dos pacientes. Aproximadamente 67,4% da população teve o diagnóstico de insuficiência mitral e 46,7% de insuficiência aórtica. Com relação aos dados ecocardiográficos, pôde-se observar que a média da fração de ejeção deo ventrículo esquerdo (FEVE) foi de 64,81% (±7,7) na população sem prótese e 54,39% (±11,16) naquela com prótese. **Conclusão:** Desta forma, foi possível observar que a comorbidade mais frequente na população estudada foi a hipertensão, enquanto que a valvopatia com maior frequência foi a insuficiência mitral. A maior parte dos pacientes realizou troca valvar e FEVE foi menor no subgrupo que já havia realizado este procedimento.

**Palavras-chaves:** Válvulas Cardíacas, Doenças das Valvas Cardíacas, Epidemiologia, Tratamento.

# SOBRECARGA DE CÂMARAS CARDÍACAS ESQUERDAS EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: CONTRIBUIÇÃO DO ELETROCARDIOGRAMA

**Autor(es):** José Antônio Junior Marini, Bruno Robert Vasconcellos Oliveira, Daniel Gomes Braga Dos Reis, Gabriela Calumby de Bulhões, Lucíola Maria Lopes Crisostomo

**Resumo:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada pela elevação sustentada dos níveis pressóricos arterial, apresenta elevada prevalência, associa-se com alterações em órgãos-alvo e está diretamente relacionada ao aumento de risco de eventos cardiovasculares. **Objetivo:** Descrever a frequência de sobrecarga de câmaras cardíacas esquerdas e comparar em relação ao sexo, idade pacientes portadores de HAS em ambulatórios especializados de Salvador, BA. **Métodos:** Estudo transversal, incluídos pacientes com HAS em tratamento em um ambulatório especializado de instituições públicas, com idade;18 anos, excluídos os que não aceitaram participar assinando termo de consentimento livre e esclarecido. Os pacientes foram selecionados sequencialmente durante consulta médica de rotina nos ambulatórios. As variáveis foram demográficas e eletrocardiográficas. Foram considerados os critérios de Sokolow-Lyon e Cornell para sobrecarga ventricular esquerda (SVE). As análises consideraram estatística descritiva, teste t de Student e X2, p<0,05 foi estatisticamente significante. O protocolo de pesquisa foi aprovado por CEP-EBMSP. **Resultados:** Estudados 174 pacientes, idade=56,8±11,9(31-86) anos, mulheres (M) =78,2%, homens (H)=21,8%, IMC=29,2±5,3(16,9-44,0)kg/m2. Sobrecarga atrial esquerda (SAE) esteve presente em 107(61,5%) e SVE em 34 (19,5%). Em relação ao sexo, SAE esteve presente em 61% das M vs. 63,1% dos H, p=0,812, enquanto SVE em 14,8% das M vs. 36,8% dos H, p=0,002. Quanto a idade, os pacientes com e sem SAE apresentaram respectivamente idade=57,2±11,7 vs. 56,2±12,2, p=0,587 e, os com e sem SVE a idade= 56,5±11,9 vs. 56,8±11,9, p=0,870. **Conclusões:** A frequência de SAE e SVE foi elevada nos pacientes estudados; os homens apresentaram maior frequência de SVE que as mulheres e essa diferença foi estatisticamente significante, enquanto que não houve diferença estatisticamente significante em relação a SAE e sexo, assim como entre SAE e SVE com a idade nos pacientes estudados.

**Palavras-chaves:** Hipertensão arterial sistêmica, Eletrocardiograma, Sobrecarga do átrio esquerdo, Sobrecarga do ventrículo esquerdo.

# TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM CALOUROS DE MEDICINA- DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

**Autor(es):** Kárita Ayumi Alves Watanabe, Clayton Silva de Almeida, Mônica Daltro

**Resumo:** Transtornos mentais comuns (TMC) simbolizam as desordens mentais recorrentes e pouco críticas que englobam um conjunto de sintomas não psicóticos, que traduzem um martírio mental. Dessa forma, tem sido frequente a discussão acerca das alterações psíquicas desenvolvidas nos jovens que ingressam no curso de medicina. No entanto, poucos são os estudos que demonstram a frequência de transtornos mentais comuns, ao início do curso e no seu decorrer, permitindo a avaliação de possíveis fatores de risco ligados à graduação. Este estudo pretende identificar o perfil sociodemográfico dos alunos ingressantes no curso de medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), detectar a prevalência de transtornos mentais comuns em calouros, bem como verificar a relação entre a presença de TMC e dados sociodemográficos. Desse modo, a pesquisa configura-se como um estudo descritivo de corte transversal, de metodologia híbrida (qualitativa e quantitativa), colocado como parte de um estudo de coorte que investiga o universo psíquico de estudantes da área de saúde. Os instrumentos de coleta (Questionário de Dados Sociodemográficos e o Questionário de Saúde Geral -QSG) foram aplicados a uma amostra de conveniência, composta por 65 estudantes, ingressos no ano de 2019.1, que eram maiores de 18 anos e concordaram em participar da pesquisa. Nos resultados, observou-se maior prevalência de homens (53,8%) considerados adultos jovens, com ensino superior incompleto, solteiros, católicos, oriundos de escola privada, que não trabalhavam e consideravam-se brancos. Ao avaliar os resultados e valores estatísticos descritivos obtidos através do QSG, relacionados a variável sexo, foi visualizado que não houve desvio de saúde mental entre os indivíduos dessa amostra, caracterizando uma ausência de adoecimento psíquico e transtornos mentais. Entretanto, foi visto a presença de sintomas limítrofes relacionados a algumas variáveis, que indicariam um nível de potencial de adoecimento, e que possivelmente poderiam evoluir ao longo da exposição ao curso.

**Palavras-chaves:** Saúde mental, Transtornos mentais comuns, Calouros de medicina.

# USO DO IMPLANTE CONTRACEPTIVO LIBERADOR DE ETONOGESTREL NA ANEMIA FALCIFORME: EFEITOS HEMATOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS

**Autor(es):** Taís Paiva da Costa, Milena Bastos Brito, Oziemile Silva Santos, Andrea Queiroz Vilas Boas, Carolina Brabec Barreto Matos

**Resumo:** Durante o período gestacional, as mulheres com anemia falciforme apresentam maior risco de pré-eclâmpsia, de tromboembolismo, hemorragias e, inclusive, óbito. Em consequência disso, há altas taxas de abortamento e natimortos. Deste modo, o planejamento familiar adequado, através do uso de métodos contraceptivos, é uma estratégia importante para a prevenção da gravidez não planejada. O implante subdérmico liberador de etonogestrel (ENG) é um anticoncepcional eficaz (índice de Pearl de 0,05%), de longa duração (03 anos), fácil adesão e com altas taxas de continuidade. **Objetivo:** Avaliar os efeitos metabólicos do implante subdérmico liberador de etonogestrel (ENG) em mulheres com anemia falciforme durante um ano. **Materiais e Métodos**: Estudo clínico de série de casos, conduzido no Centro Médico da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública - EBMSP. Foram selecionadas 23 mulheres com doença falciforme entre 18 e 40 anos, não-obesas, com crise dolorosa e sem comorbidades, que possuíam desejo de contracepção hormonal de longa duração. Amostras de sangue foram coletadas para avaliar hemograma, função hepática (fosfatase alcalina, gama-glutamil transferase, alanina aminotransferase, aspartato aminotransferase, bilirrubina total e suas frações), perfil lipídico (colesterol total, HDL, LDL e triglicerídeos) e lactato desidrogenase (LDH) antes, 6 e 12 meses após a inserção do implante contraceptivo. **Resultados:** As variáveis laboratoriais analisadas não mostraram diferença entre o período basal, 6 e 12 meses após a inserção do implante. **Conclusão:** O implante contraceptivo de liberador de ENG representa uma opção para contracepção em mulheres com Anemia Falciforme. O resultado desta pesquisa não demonstrou mudanças nos parâmetros laboratoriais pesquisados.

**Palavras-chaves:** Anemia falciforme, Implante hormonal, Contracepção.

# USO DO IMPLANTE CONTRACEPTIVO LIBERADOR DE ETONOGESTREL (ENG) EM MULHERES PORTADORAS DE ANEMIA FALCIFORME

**Autor(es):** Carolina Brabec Barreto Matos, Andrea Queiroz Vilas Boas, Milena Bastos Brito

**Resumo:** A anemia falciforme é uma doença genética de elevada prevalência na população negra. Está relacionada a eventos trombogênicos e hemólise vascular, intensificados durante o período gestacional. Portanto, o planejamento reprodutivo seguro e efetivo é essencial para essa população. O implante contraceptivo liberador de Etonogestrel (ENG) é um método de progestagênio isolado com alta eficácia e longa duração. No entanto, seus efeitos em mulheres com anemia falciforme ainda não foram descritos. **Objetivos**: Avaliar os efeitos clínicos (número e intensidade de crises álgicas) do implante liberador de Etonogestrel em mulheres com anemia falciforme. **Métodos:** Trata-se de um estudo clínico, prospectivo, quase experimental, comparando os efeitos clínicos de 23 pacientes falcêmicas antes e após 12 meses de uso do implante de ENG. Nos encontros 0,3,9 e 12 meses após a inserção, avaliaram-se os dados clínicos: intensidade de crise álgica (através de escala analógica de dor), número de crises álgicas, índice de massa corporal (IMC), pressão arterial sistêmica (PAS) e circunferência abdominal (CA). Os dados foram analisados através do software SPSS (versão 14.0). **Resultados:** A idade média das participantes foi 30,5 anos, 65,2% solteiras, 69,6% se autodeclararam negras e 39,1% apresentavam renda familiar menor ou igual a um salário. Não houve diferença em relação aos dados clínicos de IMC, PAS e CA ao longo dos 12 meses. Já os efeitos clínicos tem-se uma diminuição da intensidade da dor (8/10 tempo 0 vs. 4/10 tempo 12 meses; p=0,005) e aumento discreto da frequência da dor (3 tempo 0 vs. 3,5 tempo 12 meses; p=0,044). **Conclusão:** O uso do implante contraceptivo liberador de Etonogestrel durante 12 meses em pacientes com anemia falciforme não alterou os dados clínicos de IMC, PAS e CA analisados. Está ainda relacionado a uma melhora na intensidade das crises álgicas, podendo ser, portanto, um método seguro e eficaz para essas pacientes.

**Palavras-chaves:** Anemia falciforme, Etonogestrel, Efeitos clínicos.

# A PERCEPÇÃO DOS MÉDICOS DOCENTES SOBRE O USO DA TELEMEDICINA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

**Autor(es):** Rebecca Anjos Guimarães Silva, Maria Consuelo D´Almeida Nuñez Filha, Maria Thais de Andrade. Calasans

**Resumo:** A disseminação da informação tem se transformado em um dos principais mecanismos sobre os quais a sociedade atual fundamenta seu desenvolvimento. O emprego das tecnologias de informática na contemporaneidade tem proporcionado, através do intercâmbio eficiente da informação, abordagens diversas a respeito da atuação médica, as quais pode-se compilar sob o termo telemedicina. A telemedicina pode, por definição, ser determinada pela aplicação das tecnologias de informação e comunicação em benefício da promoção de serviços, relacionados com a ampliação do cuidado e com a cobertura no setor da saúde, sobretudo nas situações em que a distância é um problema. No ramo das especialidades médicas, a telecirurgia está emergindo e este fato é compreendido diante da associação de alguns fatores, como aplicações recentes, demarcações de pesquisa e aceitação limitada por parte de profissionais da área. **Objetivo:** Descrever a percepção dos médicos docentes sobre o uso da Telemedicina nos serviços de saúde **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, de abordagem qualitativa e quantitativa, com os médicos docentes do curso de Medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Será aplicado um questionário online aos participantes com perguntas sobre o conhecimento e a utilização da telemedicina na atuação médica. As informações obtidas dos questionários serão adicionadas ao SPSS 17 onde será realizada a análise estatística dos dados quantitativos. Para auxilio de análise de dados qualitativos será utilizado o programa NVivo 10 License em português, sendo analisados com base na Análise de Conteúdo de Laurence Bardin. **Resultados Esperados:** Espera-se contribuir com a comunidade acadêmica na aquisição de conhecimentos sobre a telemedicina e desmistificar o uso dessa ferramenta nos serviços de saúde.

**Palavras-chaves:** Médicos docentes, Telemedicina, Tecnologia de informação.

# ACURÁCIA DO ESCORE GRACE PARA PREDIÇÃO ANATÔMICA DE PACIENTES COM SÍNDROMES CORONARIANAS AGUDAS

**Autor(es):** Thomaz Emanoel Silva, Paula Oliveira de Andrade Lopes, Pedro Henrique Correia Filgueiras

**Resumo:** Em síndromes coronarianas agudas, anatomia coronária é um forte preditor de risco, justificando a rotina de coronariografia. Por outro lado, uma ferramenta que identificasse pacientes com baixa probabilidade de anatomia coronária crítica poderia ajudar a melhor selecionar pacientes para a estratégia conservadora. **Objetivo:** Testar a hipótese de que o Escore GRACE prediz gravidade anatômica, podendo servir para identificar indivíduos que poderiam prescindir de coronariografia invasiva. **Métodos:** Serão consecutivamente estudados pacientes admitidos na Unidade Coronária por critérios objetivos de SCA e submetidos a angiografia invasiva. "Anatomia crítica" foi definida como acometimento triarterial ou de tronco da coronária esquerda. O Escore GRACE será testado de forma dicotômica (análise primária) e numérica. **Resultados esperados:** Sabe-se que o prognóstico da doença coronariana é diretamente influenciado pela extensão do acometimento arterial, contudo, espera-se que modelos prognósticos não sejam bons modelos preditores de anatomia. Esse racional vem do fato de que a extensão anatômica da doença representa apenas um dos vários determinantes de gravidade em um modelo multivariado complexo, típico da maioria dos sistemas biológicos. Ou seja, o prognóstico não depende apenas da anatomia. Sendo assim, esses escores podem ser capazes de predizer risco, sem necessariamente predizer anatomia na mesma proporção. Por exemplo, mesmo uniarterial, um paciente pode apresentar um infarto com grave disfunção ventricular esquerda se houver comprometimento proximal da coronária descendente anterior provocando isquemia severa de grande extensão. Espera-se, neste trabalho, uma baixa acurácia do escore GRACE na predição da anatomia coronária, não sendo capaz de discriminar grupo de indivíduos com baixa probabilidade de "anatomia crítica".

**Palavras-chaves:** Síndrome coronariana aguda, Anatomia coronariana, Angiografia coronariana.

# ANÁLISE DE PREVALÊNCIA E CARACTERÍSTICAS DE ENSAIOS CLÍNICOS ADAPTATIVOS.

**Autor(es):** Camila Verônica Souza Freire, Gabriel de Araújo Grisi, Larrie Rabelo Laporte, Luís Correia

**Resumo:** Há muitas críticas aos ensaios clínicos com protocolos fixos. Recentemente, houve um maior número de publicações de estudos com desenhos dinâmicos, como os ensaios clínicos adaptativos. Os objetivos são diminuir o custo, o tempo de conclusão e aumentar a chance de sucesso da investigação. O uso desse modelo de estudo deve ser registrado em protocolo com previsões das mudanças metodológicas a serem implementadas para maior segurança nas adaptações. **Objetivo:** Descrever as prevalências de estudos adaptativos que são positivos e dos que tiveram protocolos registados no clinicaltrials.gov. **Método:** Pesquisamos no PubMed, com descritores pré-definidos, os estudos clínicos adaptativos e separamos por fase do estudo (I, II, III). Dentre aqueles de fase II e III, identificamos os estudos positivos. Pesquisamos como ocorreu a adaptação, se foi estabelecida previamente e registrada no clinicaltrials.gov. **Resultados:** Dos 33.466 artigos encontrados, 1144 eram ensaios clínicos, mais 55 estudos adicionados por busca manual. 695 estudos foram excluídos pelo título, 235 pelo resumo, 33 por não serem ensaios clínicos randomizados, 42 por analisarem a metodologia e 11 por serem protocolo. Foram selecionados 183 ensaios clínicos randomizados adaptativos. Entre os 120 artigos de fases II ou III, os resultados foram positivos em 93(77%) (IC95%=0,68-0,84). Quanto ao tipo de adaptação, 26(22%)(IC95%=0,15-0,31) foram randomização adaptativa, 31(26%)(IC95%=0,18-0,34) foram do tipo grupo sequencial adaptativo; 27(28%)(IC95%=0,16-0,32) foram por reestimativa do cálculo do tamanho amostral; 13(11%)(IC95%=0,05-0,17) com múltiplas adaptações. A adaptação foi definida no texto em 99(83%) (IC 95%=0,74-0,88). Comitê externo cego para avaliação das análises interinas foi descrito em 55(46%) (IC95%= 0,36-0,55). Apenas 60(50%) (IC95%=0,40-0,59) foram registrados no clinicaltrials.gov. Existe um crescente interesse da comunidade científica pelo desenho adaptativo. Por ser um desenho mais flexível, faz-se necessário mais rigor metodológico na sua realização, porém encontramos fragilidades como considerável parcela deles não registrar adaptação em protocolo ou não terem comitê externo cego.

**Palavras-chaves:** Ensaio Clínico Adaptado, Protocolos Clínicos, Megaciência.

# ANÁLISE DE VIÉS EMOCIONAL NA MEMÓRIA VISUAL EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS

**Autor(es):** Beatriz Moura Portugal, Gustavo Marcelino Siquara

**Resumo:** Com aumento e a alta incidência do transtorno depressivo, muitos estudos têm sido realizados nesse aspecto. Atrelado a isso, tem-se pesquisado a associação entre depressão e déficits cognitivos, principalmente relacionado a memória. Um dos temas que nos últimos anos tem sido mais pesquisado, é a respeito dos vieses de memória. O estudo tem como objetivo avaliar o viés de memória visual em pessoas com e sem diagnostico de depressão. Os participantes da pesquisa são um total de 50 pessoas, sendo 25 com depressão e 25 sem depressão. A pesquisa ocorrerá no ambulatório de Psiquiatria do Centro Médico Bahiana, as quais os participantes já são acompanhados com consultas pré-agendadas. Os pacientes serão convidados a participarem de um experimento de memória computadorizado e a preencherem uma escala de depressão. O experimento consiste na apresentação de 24 imagens, em série, sendo 12 neutras e 12 negativas. As imagens e o local de apresentação foram aleatorizadas. As 24 imagens são apresentadas em blocos de 4 imagens, sendo 2 neutras e 2 negativas, variando na ordem de serem apresentadas. Após cada bloco de apresentação, o participante deve lembrar de cada imagem e do local em que ela foi apresentada anteriormente. Para a análise de dados serão utilizadas programa estatístico e estatística descritiva e inferencial. Os resultados esperados consistem em uma tendência dos pacientes com depressão. Espera-se que os resultados indiquem que o humor rebaixado influencia em decorrência de transtorno mental em relação aos vieses de memória, de modo que o indivíduo tenha a tendência de recordar mais pontos negativos do que pontoe neutros ou positivos.

**Palavras-chaves:** Transtornos mentais, Viés cognitivo de memória, Depressão.

# AVALIAÇÃO DA ARGINASE SÉRICA EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO ANTES E APÓS UMA SESSÃO DE EXERCÍCIO FÍSICO: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO EXPLORATÓRIO

**Autor(es):** Hiole Gonçalves Nolasco, Ana Marice Teixeira Ladeia, Amâncio Souza, Djeyne Silveira Wagmacker

**Resumo:** O aumento do índice de massa corporal (IMC) está relacionado com a elevação sérica de arginase, responsável pela hidrólise da l-arginina, necessária para a formação de óxido nítrico (NO), importante fator para o relaxamento endotelial. Quando o NO está em quantidade reduzida, como na população com excesso de peso, ocorre disfunção endotelial com aumento de fatores vasoconstritores. Em contrapartida, o exercício físico, aumenta a sua concentração, promovendo ajustes positivos no sistema cardiovascular, hepático e muscular esquelético. **Objetivo:** verificar se há modificação do nível de arginase sérica em mulheres obesas antes e após uma sessão de exercício físico, bem como avaliar a associação entre a diferença do nível de arginase sérica antes e depois do exercício e grau de excesso de peso. **Material e Métodos:** Este estudo analisará a soroteca de ensaio clínico randomizado exploratório, registrado no Clinical Trial-NCT03170973. A população incluiu 66 voluntárias, selecionadas aleatoriamente e teve como critérios de inclusão: idade de 18 a 30 anos, IMC > 24,9kg/m² e sedentarismo; os de exclusão: doenças cardiovasculares, metabólicas e renais, hipotireoidismo ou diabetes mellitus. Foram randomizados dois grupos, exercício e controle, ambos com 33 voluntárias. Duas coletas séricas foram realizadas em ambos os grupos, diferindo o grupo exercício com uma sessão de esteira ergométrica antes da segunda coleta. Dentre as 66 pacientes, serão sorteadas de forma randômica 15 em cada grupo, para a dosagem sérica de arginase nas amostras de plasma, no Laboratório do NUPI, através imunoensaio enzimático, ELISA sanduíche. As variáveis contínuas serão expressas em média e desvio-padrão e serão comparadas com o teste t de Student para amostras pareadas. A associação entre IMC e arginase será realizada com teste de correlação de Spearman, mas também como variáveis categóricas com o teste do qui-quadrado. Nível de significância definido como valor de $p<0,05$.

**Palavras-chaves:** Obesidade, Arginase, Exercício físico.

# AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO PROBIÓTICO NO CONTROLE DOS ASPECTOS ANTROPOMÉTRICOS EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO OU OBESAS

**Autor(es):** Silvania Brunelly Lima da Silva; Maria De Lourdes Lima de Souza e Silva

**Resumo:** A obesidade é uma doença crônica que gera várias consequências para a saúde. Dados recentes sugerem que pessoas obesas e magras apresentam microbiotas diferentes. Estes achados levantam a hipótese que o intestino desempenha um importante papel na regulação do peso e pode ser parcialmente responsável pelo desenvolvimento da obesidade em algumas pessoas. **Objetivo:** Verificar a influência do probiótico associado sobre os parâmetros antropométricos em mulheres com excesso de peso/obesidade. **Metodologia:** Trata-se de um ensaio clínico e terapêutico, randomizado, controlado, duplo cego. A amostra será composta por 40 mulheres participantes do Ambulatório de Obesidade, escolhidas por conveniência. Serão incluídas pacientes do sexo feminino, com idade > 18 anos, com Índice de Massa Corpórea ≥ 25 Kg/m² 44e Circunferência de cintura > 80 cm. Serão excluídas as gestantes ou nutrizes, que façam uso de estrógenos, quimioterápicos, anorexígenos e anabolizantes ou que recusem assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Serão recrutadas 40 mulheres, que serão identificadas através de números. A lista com os respectivos números que identificam a amostra será randomizada. Assim serão divididas mulheres para os grupos placebo e suplementado de forma a deixar os grupos homogêneos, recebendo a suplementação de simbiótico ou placebo durante o período de três meses. O estudo constará de dois momentos de avaliação: inicial (M0) e após dois meses (M2). Todas as participantes receberão uma prescrição dietética balanceada. As variáveis a serem avaliadas serão: as características demográficas, socioeconômicas e antropométricas (circunferência abdominal, índice de massa corpórea, peso, altura). **Resultados Esperados:** Espera-se que a amostra de mulheres que receberam os probióticos obtenham melhorias nos parâmetros antropométricos comparado com as que usaram o placebo. Porém, os dados disponíveis sobre essa temática ainda são bastante controversos. Novos estudos estão em desenvolvimento para esclarecer essa relação e possível utilização da microbiota intestinal como alternativa terapêutica para a obesidade.

**Palavras-chaves:** Obesidade, Parabióticos, Microflora intestinal.

# AVALIAÇÃO DE CITOCINAS TH1, TH2 E TH17 NO FLUIDO VAGINAL DE MULHERES COINFECTADAS COM HTLV-1 E HPV

**Autor(es):** Alisson Aquino Firmino, Mariana Lima Drumond, Jean Paulo Lacerda, Taiane Silva Paixão Araújo, Maria Fernanda Grassi

**Resumo:** Estima-se que 5-10 milhões de pessoas estejam infectadas pelo Vírus Linfotrópico de Células T Humanas tipo 1 (HTLV-1) no mundo. A prevalência da infecção é maior entre as mulheres e aumenta com a idade. O vírus induz a produção de citocinas inflamatórias e a carga proviral está envolvida no desenvolvimento de doenças. Trata-se de uma importante infecção sexualmente transmissível (IST) que aumenta a vulnerabilidade do indivíduo para a infecção pelo HPV (Human papillomavirus). O objetivo do presente trabalho é avaliar as Citocinas TH1, TH2 e TH17 no fluido vaginal de mulheres coinfectadas pelo HTLV-1 e HPV. Trata-se de um estudo observacional de corte transversal, cujo desfecho de interesse é a infecção pelo HPV em mulheres com e sem exposição ao HTLV-1. O Qui-quadrado será usado para comparar as variáveis categóricas dos grupos. A análise será iniciada com a extração de DNA. A carga proviral será mensurada pelo método de PCR quantitativo em tempo real. A quantificação das citocinas será realizada através do kit Cytometric Bead Array (CBA) Human Th1/Th2/Th17. Para o diagnóstico da infecção por HPV e seus subtipos, as amostras serão submetidas à técnica de Nested-PCR (n-PCR). Dessa forma, espera-se então obter informações relevantes acerca da resposta imunológica cérvico-vaginal na infecção por HPV em portadoras de HTLV-1, onde, a partir disso, medidas cabíveis poderão ser tomadas para melhorar a qualidade de vida dessas mulheres e abrirão novas oportunidades para que outras pesquisas sejam realizadas nesse âmbito, beneficiando as mesmas e auxiliando-as a conviverem de forma mais aprazível com HTLV-1.

**Palavras-chaves:** HTLV-1, HPV, Citocinas inflamatórias.

# AVALIAÇÃO DO PERFIL DE ÁCIDOS GRAXOS DE PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME TRATADOS, OU NÃO, COM HIDROXIUREIA

**Autor(es):** Marina Dantas, Amâncio Souza, Rosana dos Santos Teixeira, Ana Marice Teixeira Ladeia

**Resumo:** A fisiopatologia da Anemia Falciforme (AF) inclui disfunção endotelial, inflamação crônica e alterações no perfil lipídico (PL). Associações entre estes processos e manifestações clínicas podem definir perfis de gravidade e colaborar para melhor entendimento da doença. **Objetivos:** Avaliar o perfil de ácidos graxos em crianças e adolescentes com AF, bem como comparar o perfil de ácidos graxos plasmáticos entre indivíduos tratados e não tratados com HU. Avaliar a associação entre perfil de ácidos graxos e complicações clínicas. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal que analisará a soroteca de 55 crianças e adolescentes estáveis com hemoglobina SS, das quais 24 em uso de HDX e 41 crianças saudáveis, de 6 a 18 anos de idade. A dosagem dos ácidos graxos plasmáticos ocorrerá a partir da transesterificação da fração lipídica para formação de ésteres metílicos de ácidos graxos. Os lipídios extraídos através de uma solução de metanol, éter metil-tert-butílico e cloreto de amônio serão derivatizados através de transesterificação para formação de ésteres metílicos (FAMEs). O procedimento utilizará ácido tricosanoico (C:23) como controle interno e padrões de ácidos graxos insaturados para permitir a identificação e produção de curvas de calibração, visando a quantificação da maioria dos ácidos graxos de interesse. Para análise dos FAMEs será utilizado cromatógrafo a gás. **Resultados Esperados:** Espera-se que as análises revelem se existe correlação entre o perfil de ácidos graxos e os diferentes desfechos de prognóstico nessas crianças e adolescentes, de forma que sejam evidenciadas as diferenças entre os grupos e caracterizado melhor o quadro inflamatório e metabólico dos pacientes com anemia falciforme e o efeito do tratamento com Hu neste quadro, possibilitando maior compreensão dos mecanismos que envolvem a agressão vascular precoce em indivíduos com AF.

**Palavras-chaves:** Anemia Falciforme, Ácidos Graxos, Lipídeos.

# AVALIAÇÃO DOS ÍNDICES PSICOMÉTRICOS DA ESCALA LABIRINTO DE DIAGNÓSTICO DE CRIANÇAS COM AUTISMO NA FAIXA ETÁRIA DE 5 A 8 ANOS

**Autor(es):** Daniele de Araújo Freitas, Gustavo Marcelino Siquara, Milena Pereira Pondé

**Resumo:** O autismo é um transtorno do desenvolvimento que acarreta prejuízos funcionais dentro de alterações sociais e comportamentais. O diagnóstico é clínico e dependente da experiência do examinador. A Escala Labirinto está sendo desenvolvida visando possibilitar padronização de uma ferramenta diagnostica, ainda muito dependente de um caráter clínico e subjetivo. O objetivo do projeto é avaliar os índices psicométricos da Escala Labirinto de Avaliação de Autismo para a faixa etária de 5 a 8 anos. Dentro dos índices psicométricos inclui-se a validade de critério com a comparação de instrumentos já utilizados. Está validação será feita através da aplicação da escala CARS para validação convergente. A validade de construto será a partir de testes de redução da dimensão da escala que avalia o quanto o instrumento mede o construto teórico que está sendo avaliado. Dentro dessa validade requer uma demonstração de que o construto existe, de que é diferente de outros construtos e de que o instrumento efetivamente mede aquele construto e não outro. Serão avaliadas um total de 100 crianças entre 5 e 8 anos, incluindo crianças com transtorno do espectro do autismo (TEA) e crianças sem TEA. As crianças serão avaliadas por psicólogos e psiquiatras treinados previamente para diagnóstico psiquiátrico de acordo com os critérios do DSM-5, sendo aplicada também a CARS, instrumento já traduzido, validado e amplamente usado no Brasil. Uma anamnese padrão será utilizada para nortear o diagnóstico e para promover maior homogeneidade entre os avaliadores. A análise de dados será feita em programa estatístico e serão utilizadas técnicas descritivas e inferenciais como Teste t de student, Correlações, Análise Fatorial, Índice Kappa e ANOVA.

**Palavras-chaves:** Transtorno do espectro autista, Diagnóstico, Crianças.

# AVALIAÇÃO TERAPÊUTICA DO BLOQUEIO FARMACOLÓGICO DO RECEPTOR S1P2 DA ESFINGOSINA 1 FOSFATO (S1P) NA CARDIOPATIA CHAGÁSICA CRÔNICA EXPERIMENTAL NA MODULAÇÃO DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA

**Autor(es):** Leonardo Gesteira, Juliana Fraga Vasconcelos

**Resumo:** A cardiopatia chagásica crônica é uma morbidade inflamatória que afeta o coração de 30% dos indivíduos infectados cronicamente pelo T. cruzi, sendo causa de insuficiência cardíaca. A esfingosina-1-fosfato (S1P) é uma molécula sinalizadora responsável por vários efeitos biológicos, como estimular a resposta inflamatória e manutenção da integridade vascular. A ligação da S1P com seu receptor S1P2 já foi implicada como reguladora da ativação do endotélio, regeneração muscular, ao ativar vias de sinalização que culminam com o crescimento de células satélites. **Objetivo:** Avaliar se a imunomodulação por tratamento com antagonista do receptor S1P2 é capaz de reduzir a resposta inflamatória na cardiopatia chagásica crônica em modelo murino. **Materiais e Métodos:** Este projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa animal (CEUA/HSR), sob número 05/17, Serão utilizados camundongos C57BL/6 cronicamente infectados com T. cruzi, sendo divididos em 2 grupos: tratados via i.p. com o antagonista da S1P2 (JTE013) e animais tratados apenas com o veículo. Camundongos não infectados serão utilizados como controle. Os animais serão eutanasiados pela administração de dose letal de anestésico após uma semana da realização do tratamento para a coleta de sangue, coração e baço. As citocinas TNF e IFN serão quantificadas no soro pela técnica de ELISA e marcadores inflamatórios serão avaliados por PCR em amostras de baço e coração. Os dados serão analisados usando o teste ANOVA ou teste de comparação múltipla Newman-Keuls multiple, com o programa Prism versão 5.0 (Graph Pad Software). **Resultados esperados:** A relevância do projeto é evidenciada pela descoberta de novos alvos terapêuticos no tratamento da CCC a fim de guiar o desenvolvimento de fármacos. Espera-se a cooperação entre as instituições envolvidas, além da formação de recursos humanos e de publicação dos dados em periódico científico indexado

**Palavras-chaves:** Cardiopatia chagásica crônica, Doença inflamatória, Receptor S1P2.

# AVALIAR O NÚMERO DE CÉLULAS T REGULATÓRIAS E A PRODUÇÃO DE COLÁGENO EM LÂMINAS DE CORAÇÕES DE ANIMAIS INFECTADOS TRATADOS COM FTY720.

**Autor(es):** João Pedro Souza Santos, Juliana Fraga Vasconcelos

**Resumo:** Indivíduos infectados pelo Trypanosoma cruzi evoluem, em 30% dos casos, para uma forma crônica, com sintomas cardíacos e/ou digestivos. A cardiomiopatia chagásica crônica (CCC), é caracterizada por uma resposta inflamatória intensa e destruição progressiva do miocardio, causando anormalidades da condução cardíaca e arritmias. O tratamento atualmente disponível resume-se à terapia convencional para insuficiência cardíaca, sendo urgente a busca por novos medicamentos. **Objetivo:** Investigar o efeito da inibição da atividade da S1P, através do tratamento com esfingolimod (FTY720) in vivo, na cardiopatia chagásica crônica em modelo experimental de camundongos cronicamente infectados por Trypanosoma Cruzi Colombiana. **Métodos**: Serão utilizados camundongos C57BL/6. Este projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa animal (CEUA/HSR), sob número 05/17. A infecção será feita através da inoculação de 100 tripomastigotas de T. cruzi. Os animais serão divididos após seis meses de infecção, em dois grupos: FTY720 e veículo, e avaliados com registros eletrocardiográficos antes e após o tratamento, além disso teremos o grupo não infectado como controle. Os animais serão eutanasiados ao final do tratamento, para coleta de corações. Serão preparadas lâminas coradas por HE a fim de quantificar as células inflamatórias nos corações e também a marcação por imunofluorescência para células T regulatórias. Os dados serão analisados usando o teste ANOVA seguido do teste de Newman-Keuls multiple, com o programa Prism versão 3.0. sendo as diferenças consideradas significativas quando $p < 0.05$. **Resultados Esperados:** Esperamos encontrar novos alvos terapêuticos no tratamento da CCC, além da cooperação entre as instituições envolvidas, consolidação dos grupos de pesquisa, formação de recursos humanos e publicação dos dados em periódico científico indexado.

**Palavras-chaves:** Fibrose, Cardiopatia chagásica crônica, Esfingolimod.

# CARACTERIZAÇÃO DE “INCONTINÊNCIA GIGGLE” EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DISTÚRBIOS DO TRATO URINÁRIO INFERIOR (DTUI)

**Autor(es):** Luiza Matos, Ubirajara de Oliveira Júnior Barroso, Isabela Moreira

**Resumo:** A Incontinência Giggle (IG) se caracteriza como um modelo de urgência miccional na qual a risada desencadeia de maneira aguda e incontrolável a necessidade de urinar. Essa vontade é seguida por uma micção que não é contida até o completo esvaziamento da bexiga. Por se tratar de um tema pouco explorado no contexto da urologia pediátrica, a IG possui uma grande carência de conhecimento fato que promove limitações no processo de geração de tratamentos mais eficientes e adequados para essa patologia. Esse estudo objetiva descrever e analisar o perfil demográfico e clínico dos pacientes portadores de Incontinência Giggle em crianças e adolescentes com Disfunção do Trato Urinário Inferior (DTUI). Trata-se de um estudo descritivo com dados secundários obtidos através das fichas dos pacientes atendidos no Centro de Distúrbios Miccionais na Infância (CEDIMI) portadores de DTUI. Resultados:Fizeram parte do estudo 60 crianças e adolescentes com DTUI, sendo 55,7% do sexo feminino. Desse número total de 60 crianças, 44,3% relatavam apresentar IG. A média de idade dos portadores de IG foi de 7,97 anos. Todos os pacientes com Giggle apresentaram incontinência diurna e sendo que grande maioria teve em associação ao Giggle enurese noturna. 59,25% apresentavam história previa de ITU. A partir dos resultados encontrados, foi possível concluir que, essa patologia ocorre predominantemente em crianças do sexo feminino, em uma faixa etária inferior a 10 anos de idade. Foi visto que há melhora do quadro clínico com o tempo. Além disso, a IG se encontra frequentemente associada à incontinência diurna e enurese noturna. Foi notado também que esses pacientes apresentam frequentemente ITU.

**Palavras-chaves:** Incontinência Urinária, Criança, Urologia.

# COMPARAÇÃO ENTRE VIDEOAULA TRADICIONAL E VIDEOAULA INTERATIVA NO ENSINO DA ANATOMIA

**Autor(es):** Rafael Lélis, Marta Menezes

**Resumo:** Mesmo sendo uma ciência essencial para a formação médica, o ensino da anatomia nas escolas médicas passa por um declínio. Ao passo disso, tecnologias computacionais vêm tendo, cada vez mais, impacto na educação médica, principalmente, no quesito de vídeo aulas. Tendo em vista a possibilidade de utilização desses segmentos didáticos é necessário que haja uma avaliação dessa metodologia. **Objetivos:** Comparar vídeo aula tradicional com vídeo aula interativa no ensino da anatomia, bem como verificar a percepção dos estudantes diante de tais metodologias. **Métodos:** Desenho misto (qualitativo e quantitativo), descritivo e analítico com comparações entre grupos. Convidados todos os discentes admitidos em 2019.1 para o primeiro semestre do curso de medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Os participantes serão divididos, inicialmente, em dois grupos aleatórios, intitulados de grupo A e grupo B, cada qual com um horário predeterminado. A dinâmica será realizada inicialmente com o grupo A. que será dividido aleatoriamente, para maior controle, em dois outros grupos: grupo A1 e grupo A2. O grupo A1 terá acesso apenas às vídeo aulas com recursos interativos, enquanto o grupo A2 vai ter acesso exclusivamente às vídeo aulas tradicionais. Ambas subdivisões iniciarão respondendo um questionário sobre informações pessoais, mais um teste de avaliação sobre o tema da vídeo aula fonte de estudo. Em seguida, os participantes assistirão à vídeo aula de anatomia em cabines individuais. Para término da atividade, os estudantes respondem um questionário sobre a percepção do acadêmico diante da atividade realizada e pós-teste (mesmas perguntas de conteúdo aplicadas no início). A dinâmica termina quando o mesmo funcionamento for realizado com o grupo B. A dinâmica para ambos os grupos acontecerá no mesmo dia, sendo que os participantes não serão informados sobre qual grupo irão pertencer e não terão contato entre si durante o estudo.

**Palavras-chaves:** Anatomia, Vídeo aula, Educação Médica.

# COR DA URINA: UMA NOVA FERRAMENTA DO DIÁRIO MICCIONAL

**Autor(es):** Caroline Brandão de Oliveira, Ubirajara de Oliveira Júnior Barroso

**Resumo:** O diário miccional (DM) é uma ferramenta muito utilizada na avaliação dos sintomas do trato urinário inferior porque permite o monitoramento desses sintomas e a quantificação da resposta ao tratamento. Por essa razão, sua aplicação é preconizada em pacientes com Disfunção do Trato Urinário Inferior (DTUI) para poder observar o funcionamento vesical, além de auxiliar no seu diagnóstico. É um instrumento que permite a avaliação da frequência miccional, horários das micções, episódios de incontinência urinária, horário e volume de líquidos ingeridos, além da cor da urina. Os sintomas do trato urinário inferior trazem desconforto para esses indivíduos e, na tentativa de reduzir a frequência destes, muitos pacientes diminuem a quantidade e frequência de líquidos ingeridos. Isso implica na alteração da cor da urina, que é um marcador visual para o estado de hidratação, tornando-a concentrada além de elevar o risco para desidratação, infecções urinárias e, principalmente, constipação intestinal. Sendo assim, o perfil de ingestão hídrica é um parâmetro de grande importância no diário miccional, bem como, nos diários miccionais de seguimento destes pacientes, uma vez que o aumento da ingesta de líquidos compõe a uroterapia padrão. Diante da possibilidade de agravamento da DTUI, existe uma necessidade de se atentar à quantidade diária de consumo de líquidos, uma vez que a mesma possui relevância no tratamento desses pacientes. Infelizmente são encontrados poucos trabalhos científicos que comparem o estado de hidratação e a cor da urina em crianças e adolescentes com DTUI. Diante disso, esse estudo visa comparar um novo indicador (razão volume de líquidos ingeridos/superfície corporal) com a cor da urina do diário miccional de crianças e adolescentes com Disfunção do Trato Urinário Inferior (DTUI). O trabalho será realizado através da análise estatística do banco de dados com as informações dos diários miccionais dos pacientes com DTUI.

**Palavras-chaves:** Urina, Hidratação, Urologia, Pediatria.

# DIODO EMISSOR DE LUZ NO TRATAMENTO DA SÍNDROME GENITURINÁRIA DA MENOPAUSA EM PACIENTES PORTADORAS DE NEOPLASIA DE MAMA

**Autor(es):** Daniela Galvão Barros de Oliveira, Cecília Menezes Alvares, Teresa Costa, Priscilla Baqueiro, Ananda Ellen Machado Rêgo, Ana Clara Lobo Reis, Patrícia Virgínia Silva Lordelo Garboggini

**Resumo:** O câncer de mama é o de maior incidência no mundo e 80-90% das pacientes necessitam tratamentos que podem desencadear surgimento da síndrome geniturinária da menopausa (SGM) em até 70%, sendo restritas as opções terapêuticas nessa condição. Este trabalho tem o objetivo de testar a hipótese de que o tratamento por meio do diodo emissor de luz (LED) 401±5nm interfere na maturação do epitélio vaginal aumentando a camada de células superficiais em pacientes que tiveram diagnóstico de neoplasia maligna de mama. Objetivos secundários são avaliar controle de sintomas, qualidade de vida, a satisfação e tolerância. População de interesse: mulheres que foram tratadas para neoplasia de mama e que apresentem a SGM. População acessível: pacientes encaminhadas ao Centro de Atenção ao Assoalho Pélvico (CAAP) da Escola Bahiana de Medicina. Critérios de inclusão: mulheres de 18-65 anos, tratadas para neoplasia de mama, (estágio 0-III), ter pelo menos 1 sinal e sintoma da SGM. Critérios de exclusão: reposição hormonal <6 meses, infecção vaginal, inabilidade de compreensão dos instrumentos ou posicionamento em litotomia, gestante, retirada de consentimento. Inclusão após triagem e TCLE, randomização entre grupo Sham e tratamento, 1:1 por lista randômica do Microsoft Excel. Serão realizadas 5 sessões de 8 minutos, do tratamento intravaginal, com gel aquecido a 38ºC em ambos os grupos para cegamento e cinesioterapia pélvica. Aferições serão realizadas pré-tratamento, com 3 semanas, 2 e 3 meses de: pH e citologia vaginal, questionário de qualidade de vida e sintomas urinários, escala visual analógica, índice de saúde vaginal, toxicidade e satisfação. Calculado pelo WinPeppi, com erro tipo I de 5% e poder 80%, serem necessárias 74 participantes para detectar diferença média de 10 pontos do índice de maturação vaginal. As análises estatísticas serão realizadas pelo SPSS v. 14.0. Este protocolo está registrado na Plataforma Brasil, (CAAE 70078717.4.00005544) e no ClinicalTrials.gov, (NCT03833726).

**Palavras-chaves:** Neoplasia maligna de mama, Diodo emissor de luz, Síndrome Geniturinária da Menopausa.

# EFEITO DO USO DE PROBIÓTICOS EM ADOLESCENTES OBESOS COM DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO-ALCOÓLICA NA COMPOSIÇÃO CORPORAL E INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS

**Autor(es):** Letícia Borges Sampaio, Ney Cristian Amaral Boa Sorte, Junaura Rocha Barreto

**Resumo:** A obesidade, uma crescente epidemia entre os adolescentes brasileiros, predispõe a doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA). Em geral, maiores índices de adiposidade se associam a maior risco de DHGNA com evolução para esteatohepatite e cirrose hepática. Terapêuticas farmacológicas são pouco confiáveis até o momento. **Objetivos:** Descrever o efeito do uso de probióticos na composição corporal e indicadores antropométricos de adolescentes obesos com DHGNA. Especificamente, avaliar esse efeito em relação ao percentual de gordura corporal e a gordura abdominal e aos indicadores antropométricos IMC/idade (IMC/i), peso e circunferência abdominal (CA). **Metodologia:** Ensaio clínico randomizado, duplo cego, placebo-controlado, com 32 pacientes alocados randomicamente em dois grupos, na proporção 1:1. Grupo intervenção, que receberá probióticos Lactobacillus acidophilus e Bifidobacterium lactis na dose 1g uma vez ao dia, durante 12 semanas consecutivas e, Grupo placebo, que receberá celulose microcristalina nas mesmas condições e posologia. Serão incluídos pacientes de 10 a 19 anos, com obesidade segundo IMC/idade > +2 escores z, da curva da OMS; com diagnóstico ultrassonográfico de DHGNA e assinatura do TCLE. Serão excluídos pacientes com diabetes mellitus, comorbidade psiquiátrica ou doença /medicamento que interfira diretamente na evolução ponderal e/ou da DHGNA. Os desfechos avaliados serão o percentual de gordura corporal total e abdominal, obtidos pela bioimpedância, bem como os indicadores antropométricos IMC/I, peso e CA. Ingestão alimentar (R24H) e atividade física (IPAQ-c) serão obtidas juntamente com a antropometria. Quatro medidas (início, semana 4, semana 8 e semana 12) serão obtidas. Análise multivariada da variância (MANOVA) será utilizada para identificar ocorrência de efeito significativo do tratamento. **Resultados Esperados:** Espera-se comprovar o efeito do uso de probióticos em adolescentes obesos com DHGNA na redução da composição corporal de gordura e nos dados antropométricos avaliados.

**Palavras-chaves:** Esteatose Hepática, Adolescentes, Obesidade, Probióticos, Composição Corporal.

# EFICÁCIA DO USO DE LACTOBACILLUS ACIDOPHILUS E BIFIDOBACTERIUM LACTIS NO TRATAMENTO DA DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA E RESISTÊNCIA À INSULINA EM ADOLESCENTES OBESOS

**Autor(es):** Isabela Santos Oliveira, Ney Cristian Amaral Boa Sorte, Junaura Rocha Barreto

**Resumo:** Probióticos mostram-se, na literatura, promissores no tratamento de doenças hepáticas, inclusive a Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica (DHGNA). Nesse panorama, com a crescente prevalência desta doença na população pediátrica, a suplementação para controle de marcadores de esteato-hepatite mostra-se uma hipótese promissora. **Objetivos:** Avaliar a eficácia do uso de probióticos em adolescentes obesos no tratamento da DHGNA, testando a hipótese de que a suplementação com probióticos em adolescentes obesos com DHGNA reduz os níveis de aminotransferases, fosfatase alcalina, gama-GT (GGT) e do percentual de gordura hepática pela ressonância magnética (RNM). **Metodologia:** Ensaio Clínico Randomizado, duplo-cego, placebo-controlado com 32 pacientes, alocados randomicamente em dois grupos. O grupo intervenção receberá, por via oral, uma cápsula ao dia contendo 1g de Lactobacillus acidophilus e Bifidobacterium lactis por 12 semanas consecutivas. O grupo placebo receberá cápsulas de celulose microcristalina em igual posologia e tempo. Serão incluídos pacientes entre 10 e 19 anos de idade, sem uso prévio de medicamentos, com diagnóstico ultrassonográfico de DHGNA e assinatura do TCLE. Os desfechos avaliados serão os níveis de AST, ALT, fosfatase alcalina, GGT e percentual de gordura hepática, descritos na semana inicial e na semana 12. Tais desfechos serão obtidos por meio de coleta de amostra de sangue, no caso dos marcadores bioquímicos, e através de RNM de abdome para avaliação do percentual de gordura hepática. Os dados laboratoriais entre as semanas 12 e 1 serão comparados por meio do teste não paramétrico de Wilcoxon. Consumo alimentar e nível de atividade física serão obtidos com o R24H e o IPAQ-c, respectivamente. Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da EBMSP, CAEE 01265418.3.0000.5544. **Resultados Esperados:** Espera-se comprovar a eficácia do uso de probióticos em adolescentes obesos com DHGNA na redução dos níveis de transaminases, fosfatase alcalina, GGT e do percentual de gordura hepática.

**Palavras-chaves:** Esteatose hepática, Probióticos, Ensaio Clínico, Adolescente.

# ESTRATÉGIAS DE BUSCA ATIVA, CAPTAÇÃO E RECRUTAMENTO DE ADOLESCENTES GAYS, HOMENS QUE FAZEM SEXO COM HOMENS, TRAVESTIS E MULHERES TRANS EM ALTA VULNERABILIDADE AO HIV PARA PREVENÇÃO COMBINADA E USO DA

**Autor(es):** Felipe Rebelo Canário, Yreza Carolle Cruz, Laio Magno Santos Sousa

**Resumo:** A epidemia de HIV na América Latina e Caribe está concentrada em homens que fazem sexo com outros homens (HSH), travestis e mulheres trans (TrMT). O Brasil é o país com a maior carga de HIV/aids do continente com cerca de 883 mil pessoas vivendo com HIV, até junho de 2017. Além disso, cerca de 29% dos indivíduos que vivem com o HIV no mundo correspondem a adolescentes de 15 a 19 anos. Destarte, as estratégias de prevenção combinada e a profilaxia de pré-exposição ao HIV (PrEP) tem sido adotada com o objetivo de diminuir a incidência do vírus nesta população. **Objetivo:** Avaliar as estratégias de busca ativa, captação e recrutamento no âmbito do projeto PrEPara Salvador. **Metodologia:** As estratégias são realizadas através de equipes capacitadas que vão aos locais de sociabilidade e divulgam informações e distribuem insumos de prevenção para adolescentes da população-alvo. Em algumas situações, há a realização de aconselhamento e testagem rápida nos locais. Além disso, a utilização de rede sociais, como Facebook, Instagram e aplicativos de encontros sexuais (Grindr) para busca ativa e captação. Além disso, as captações ocorrem também em escolas, e até mesmo pelos próprios usuários que já conhecem o projeto. Resultados esperados: A expectativa é que essas estratégias de captação atinjam adolescentes HSH e TrMT com risco acrescido de infecção pelo HIV. **Conclusão:** O amplo acesso e utilização da prevenção combinada e da PrEP tem sido um desafio, devido ao baixo conhecimento destas tecnologias, a resistência de profissionais de saúde e estigmas relacionados à aids e à determinados grupos sociais. Desse modo, tendo em vista que o controle da epidemia do HIV depende da cobertura de estratégias de prevenção combinada, as formas de busca ativa, captação e recrutamento são importantes para identificar e vincular populações que estão em situação de alta vulnerabilidade.

**Palavras-chaves:** Busca ativa, Recrutamento, Prevenção, Profilaxia pré-exposição, HIV/aids.

# ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE POLIMORFISMOS DO GENE ENOS E ALTERAÇÕES METABÓLICAS EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME ACOMETIDOS POR NECROSE ÓSSEA AVASCULAR

**Autor(es):** Lara Santana Hocevar, Natália Damasceno Almeida, Amâncio Souza, Marcos Antônio Almeida Matos

**Resumo:** Com o avanço da idade, pessoas com a anemia falciforme têm prevalência de necrose avascular da cabeça femoral (NAVCF) que varia de 10 a 60%. Esta grave comorbidades é capaz de causar lesões como a destruição da articulação do quadril e causar grave incapacidade física nos seus portadores. A NAVCF, em outras condições clínicas, tem sido associada ao polimorfismo da enzima óxido nítrico sintase endotelial (eNOS) que leva à diminuição do óxido nítrico (NO) com consequente vasoconstricção e infarto ósseo. Portanto, a compreensão da associação da necrose óssea desencadeada pela anemia falciforme e do metabolismo do NO é importante para melhorar as ferramentas prognósticas e até mesmo propor novas estratégias terapêuticas baseadas na manipulação metabólica. Este estudo tem o objetivo de avaliar dados clínicos, laboratoriais e sócio-demográficos dos pacientes afetados por anemia falciforme em busca de diferenças e associações entre os grupos com e sem necrose da cabeça femoral, incluindo-se a presença de polimorfismos da eNOS. Será realizado estudo comparativo de corte transversal com 35 pessoas no grupo teste, diagnosticado com doença falciforme e NAVCF (necrose óssea avascular da cabeça do fêmur) ; comparando-se com 35 no grupo comparação, diagnosticado com doença falciforme, mas sem o diagnóstico de NAVCF, tendo um grupo controle, composto por pacientes não falcêmicos e sem osteonecrose. Todos os grupos serão genotipados para dois polimorfismos da enzima eNOS. A prevalência dos polimorfismos será analisada quanto à associação com NAVCF. Nesse sentido, características clínicas e laboratoriais serão também confrontadas com incidência e severidade dos casos. Espera-se que os resultados deste trabalho revelem possíveis marcadores de prognóstico e novas vias para intervenção terapêutica para a necrose avascular no contexto da anemia falciforme.

**Palavras-chaves:** Polimorfismo, eNOS. Necrose, Anemia Falciforme.

# ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE POLIMORFISMOS DO GENE ENOS EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME E COM NECROSE AVASCULAR DA CABEÇA FEMORAL - SEQUENCIAMENTO GENÉTICO

**Autor(es):** Natália Damasceno Almeida, Amâncio Souza, Lara Santana Hocevar, Marcos Antônio Almeida Matos

**Resumo:** Estudos recentes têm avaliado a associação entre a prevalência de defeitos no metabolismo do óxido nítrico (NO) e problemas vasculares ligados a infartos ósseos. Essa conexão também pode estar ligada a severidade de sequelas da anemia falciforme, como a necrose avascular da cabeça femoral (NAVCF). Essa grave comorbidade é capaz de destruir a articulação do quadril, causando severa incapacidade física nos portadores. Diante disso, compreender a associação do metabolismo do NO e a necrose óssea ocasionada pela anemia falciforme é de suma importância para otimizar ferramentas prognósticas e possivelmente propor novas condutas terapêuticas baseadas na manipulação metabólica.Este trabalho tem o objetivo de determinar a prevalência de polimorfismos do gene da óxido nítrico sintetase 3 (eNOS) em pacientes com anemia falciforme e com necrose óssea avascular e traçar uma relação entre essas variantes genéticas e quadros clínicos ou metabólicos específicos. Um mínimo de 70 pacientes (35 para o grupo de teste, diagnosticado com anemia falciforme e NAVCF, 35 para o grupo comparação, com doença falciforme e sem o diagnóstico de NAVCF) e 35 para o grupo controle, sem anemia falciforme e sem osteonecrose. Todos os grupos serão genotipados para investigar a presença de polimorfismo no íntron 4 e no éxon 7 do gene eNOS, sendo todo o estudo realizado no laboratório do Núcleo de Pesquisa e Inovação da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Diante dos resultados, a prevalência dos polimorfismos será analisada quanto à associação estatística com necrose óssea avascular. As análises metabólicas e laboratoriais de rotina, em conjunto com a informação clínica do paciente, também serão associadas à incidência e severidade nos casos de osteonecrose avascular. Espera-se que os resultados gerem possíveis marcadores de prognóstico e novas vias de intervenção terapêutica para a necrose avascular no contexto da anemia falciforme.

**Palavras-chaves:** Polimorfismo Genético, Óxido Nítrico, Anemia Falciforme, Osteonecrose, Necrose da Cabeça do Fêmur.

# EXCESSO DE PESO EM CRIANÇAS COM DOENÇA FALCIFORME: UM FATOR DE RISCO PARA PIOR EVOLUÇÃO CLÍNICA E/OU LABORATORIAL?

**Autor(es):** Luana Maria Batista de Oliveira, Mariana Cruz, Ney Cristian Amaral Boa Sorte, Denise Nogueira Oliveira Gantois

**Resumo:** A Doença Falciforme é uma condição hematológica genética caracterizada pela presença da hemoglobina S (HbS), em homozigose (AF – HbSS) ou heterozigose com outra hemoglobina anômala (DF). Ela corresponde à doença hereditária monogênica de maior frequência no país (Brasil: 3.000 crianças/ano; Bahia: 1:650 nascidos vivos). Na Bahia, 7% dessas crianças falcêmicas entre 2 e 5 anos têm sobrepeso/obesidade. Tais dados podem estar associados ao aumento do consumo de nutrientes e menor prática de exercícios físicos desse perfil de enfermos, no intuito de poupar energia e evitar crises álgicas. Dessa forma, torna-se relevante investigar a interferência do excesso de peso no prognóstico das crianças com Doença Falciforme. Testar a hipótese de que o excesso de peso é um fator de risco para a pior evolução clínica e/ou laboratorial em crianças com Doença Falciforme. Está sendo realizada uma coorte retrospectiva na qual a exposição principal é o excesso de peso e os desfechos são a evolução clínica e/ou laboratorial das crianças falcêmicas. No estudo, serão incluídas crianças de 12 a 60 meses de idade, triadas pelo teste do pezinho em todo o Estado da Bahia de 2002 a 2014, que foram atendidas e acompanhadas no Serviço de Referência em Triagem Neonatal (SRTN), Apae Salvador. Dessa forma, o N obtido será de 400 e o IC, 95%. Ainda, serão excluídos do estudo pacientes que não deram sequência ao acompanhamento de no mínimo 1 ano e/ou pacientes com prontuário incompleto. Considerando que os dados são retrospectivos e os pacientes não frequentam mais o serviço, não foi necessário o Termo de Consentimento Livre Esclarecido. O projeto foi aprovado pelo CEP da Escola Bahiana de Medicina e saúde Pública – Bahiana, cujo CAE é 14548619.2.0000.5544.

**Palavras-chaves:** Peso corporal, Crianças, Anemia Falciforme.

# HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE APARENTE E DROGAS ANTI-HIPERTENSIVAS

**Autor(es):** Jéssica de Jesus, Constança Cruz, Alexandra Brito

**Resumo:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição clínica que frequentemente se associa a distúrbios metabólicos, alterações funcionais e estruturais de órgão-alvo, sendo agravada pela presença de fatores de risco para eventos cardiovasculares. As taxas de conhecimento, tratamento e controle da Pressão Arterial (PA) variam bastante no Brasil, mas, em geral, são baixas. A Hipertensão Arterial Resistente Aparente, que é o foco do presente estudo pode estar associada ou não a adesão ao tratamento ou ocorrência do efeito do jaleco branco. A partir disso, o objetivo do estudo é identificar os tipos de drogas utilizadas na Hipertensão Arterial Resistente aparente e compará-las com as drogas utilizadas pelos hipertensos sem resistência. Trata-se de um estudo observacional de corte transversal envolvendo pacientes hipertensos acompanhados em ambulatório de clínica médica, que terá como população acessível os pacientes desse ambulatório. A amostra é de conveniência, do tipo sistemática, incluindo pacientes consecutivamente atendidos com diagnóstico ou suspeita de HAS em 2017. A coleta de dados será feita, inicialmente, através dos prontuários dos pacientes que serão analisados de acordo com os critérios de inclusão. Depois disso, os pacientes selecionados passarão por uma entrevista, na qual serão coletadas informações necessárias que não estejam presentes nos prontuários. No dia dessa entrevista, os pacientes terão a sua pressão arterial aferida e receberão um aparelho para a monitorização residencial da pressão arterial. A estatística descritiva será utilizada para cálculo de medidas de tendência central e de dispersão das variáveis estudadas. Os testes de shapiro wilk e de Kolmogorov-Smirnov serão utilizados afim de checar o tipo de distribuição dessas variáveis. O teste de Quiquadrado será utilizado para comparação de proporções, e o teste T de Student será utilizado para comparação de médias para variáveis com distribuição gaussiana. Um erro tipo α = 0,05 será utilizado para todas as análises estatísticas.

**Palavras-chaves:** Hipertensão, Drogas, Resistente.

# HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE E QUARTA DROGA ANTI-HIPERTENSIVA MAIS PRESCRITA EM UM AMBULATÓRIO DE CLÍNICA MÉDICA GERAL

**Autor(es):** Alexandra Brito, Jéssica de Jesus, Constança Cruz

**Resumo:** A Hipertensão Arterial Resistente (HAR) é definida quando a Pressão Arterial (PA) permanece acima das metas recomendadas com o uso de três fármacos anti-hipertensivos com ações sinérgicas em doses máximas preconizadas e toleradas, sendo um deles preferencialmente um diurético, ou quando em uso de quatro ou mais fármacos anti-hipertensivos, independentemente de estarem ou não na meta de PA ideal, sendo um fator de risco direto para doenças cardiovasculares. Os poupadores de potássio (espironolactona e amilorida) são habitualmente utilizados em associação com os tiazídicos ou diurético de alça. A espironolactona é um antagonista dos receptores mineralocorticoides que tem demonstrado êxito na redução da PA em pacientes hipertensos - (reduz em média 15-20 mmHg na PAS e 7-10 mmHg na PAD em doses de 25 a 50 mg/dia), além de ser constatado em alguns estudos o efeito positivo de pequenas doses de espironolactona combinada com três outras drogas na redução de PA em pacientes com HAR. O sucesso terapêutico da HAR requer identificação e reversão dos fatores de estilo de vida que contribuem para a resistência; tratamento adequado de causas secundárias de hipertensão e uso de regimes multirresistentes eficazes. Os estudos sobre o tema ainda são escassos e controversos, justificando o objetivo do estudo que é investigar se a espironolactona é de fato a quarta droga anti-hipertensiva mais frequentemente prescrita para tratar HAR em pacientes hipertensos, acompanhados em ambulatório de clínica médica de uma instituição docente-assistencial além de traçar o perfil de drogas utilizadas em HAR aparente.Tal estudo, do tipo observacional de corte transversal, tem como variável desfecho o controle da pressão arterial e variável exposição a espironolactona como quarta droga no esquema terapêutico. O estudo será conduzido no período de 04/2019 a 04/2020 entre aqueles pacientes diagnosticados com hipertensão arterial resistente e utilizando diferentes esquemas anti-hipertensivos.

**Palavras-chaves:** Hipertensão, Espironolactona, Controle da pressão arterial.

# IMPACTO DO USO DE PROBIÓTICOS NOS NÍVEIS DE INSULINA E HOMA-IREM ADOLESCENTES OBESOS COM DOENÇA HEPÁTICA GORDURA E NÃO

**Autor(es):** Maria Fernandes, Ney Cristian Amaral Boa Sorte, Junaura Rocha Barreto

**Resumo:** A doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) corresponde a doença hepática mais comum entre crianças e adolescentes. Nas últimas décadas, sua prevalência aumentou de forma substancial na população pediátrica, especialmente devido ao aumento da prevalência da obesidade. Comumente está associada a ocorrência de resistência a insulina, sendo a metformina um dos fármacos utilizados na terapêutica da DHGNA. **Objetivos:** Verificar a eficácia do uso de LactobaccillusAcidophiluse BifidobacteriumLaetisna redução dos valores de insulina, HOMA-IR e ferritina séricos em adolescentes obesos com DHGNA. **Métodos:** Ensaio Clínico Randomizado, duplo-cego, placebo-controlado com 32 pacientes, de 10 a 19 anos de idade, com obesidade caracterizada pelo indicador IMC/idade acima de +2 escores z, segundo curva da OMS, com diagnóstico ultrassonográfico de DHGNA e sem uso prévio de medicamentos, alocados randomicamente em dois grupos. Serão excluídos pacientes com diabetes mellitus, comorbidade psiquiátrica ou doença /medicamento que interfira diretamente na evolução ponderal e/ou da DHGNA. O grupo intervenção receberá, por via oral, uma cápsula ao dia contendo 1g (equivalente à 1x109 UFC de cada cepa) de LactobaccillusAcidophilus e BifidobacteriumLaetispor 12 semanas consecutivas. O grupo comparativo receberá placebo (celulose microcristalina) nas mesmas condições de posologia e tempo de uso. O desfecho primário corresponderá aos níveis de insulina e HOMA-IR. Como desfecho secundário será avaliado a ferritina sérica, todos comparados nas semanas 0 e 12. O teste não paramétrico de Wilcoxon para amostras pareadas será utilizado. **Resultados Esperados:** Espera-se comprovar o efeito do uso de probióticos em adolescentes obesos com DHGNA na redução da resistência a insulina, insulinemia e ferritinemia.

**Palavras-chaves:** Esteatose hepática, Adolescentes, Insulina, Ferritina, Probióticos.

# INFLUÊNCIA DA IDADE AVANÇADA NA TIPICIDADE DA DOR TORÁCICA AGUDA RELACIONADA À DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA

**Autor(es):** Pedro Henrique Correia Filgueiras, Antônio Mauricio dos Santos Cerqueira, Thomaz Emanoel Silva, Paula Oliveira de Andrade Lopes, Gabriela Oliveira Bagano, Mateus Viana, Luís Correia

**Resumo:** De acordo com o raciocínio diagnóstico tradicional, indivíduos muito idosos são mais predispostos a desenvolver sintomas atípicos durante síndromes coronarianas agudas. **Objetivo:** Testar a hipótese de que idade avançada promove tendência a manifestação clínica atípica no cenário de síndromes coronarianas agudas (SCA). **Métodos:** Serão consecutivamente estudados pacientes admitidos na unidade coronária, por critério de dor torácica como internação em até 48 horas da admissão, a partir de questionário, coletando assim um relato espontâneo da dor, sem interferências ou induções. A ferramenta consta de características da apresentação clínica do paciente e antecedentes médicos. Os demais dados, extraídos de prontuário, envolvem exames laboratoriais e de imagem. Para a avaliação diagnóstica, será avaliado por angiografia coronariana invasiva ou teste provocativo não invasivo (ressonância magnética nuclear de perfusão e tomografia computadorizada por emissão de fóton único ou ecocardiografia de estresse com dobutamina), a critério do cardiologista assistente no Hospital de coleta. **Resultados esperados:** Durante a avaliação do paciente idoso com dor torácica aguda, a sua caracterização é um fator imprescindível para a conduta clínica, principalmente por estabelecer relação com o risco relativo aumentado de mortalidade por doença arterial coronariana. No idoso, a literatura descreve os achados sintomatológicos de dor torácica associados a critérios de vulnerabilidade. Nesse grupo, as fragilidades cognitiva e funcional comprometem a apresentação da dor, além de aparentarem ter uma percepção reduzida de dor, devido a uma tendência maior a comorbidades e maiores queixas de fadiga, influenciando na elucidação diagnóstica nos serviços de emergência. Assim, espera-se nesse trabalho que o grupo de octagenários tenha uma apresentação mais atípica da dor torácica do que os menores de oitenta anos.

**Palavras-chaves:** Síndrome coronariana aguda, Dor no peito, Idoso de 80 anos ou mais.

# MENSURAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DE ÁCIDOS GRAXOS NO PLASMA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES SUBMETIDOS A INTERVENÇÃO NA MERENDA ESCOLAR NO SERTÃO DA BAHIA

**Autor(es):** Ana Marice Teixeira Ladeia, Beatrice Caroline Medeiros Bandeira de Sousa, Amâncio Souza, Alexvon Nunes Gomes, Renata Oliveira Barreto

**Resumo:** Os lipídios compreendem um dos três maiores grupos constituintes alimentares e desempenham importantes funções; além de serem fonte de energia, são precursores de diferentes componentes celulares. A avaliação da composição de ácidos graxos em estudantes que recebem merenda escolar, rica em alimentos ultraprocessados e nutricionalmente instatisfatória, se faz aliada na avaliação do crescimento destes indivíduos. **Objetivo:** Avaliar a composição de ácidos graxos no plasma de estudantes de quatro municípios do Sertão da Bahia e correlaciona-los com dados antropométricos e perfil lipídico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal a ser realizado em crianças e adolescentes matriculados nos diversos níveis educacionais em escolas municipais em quatro municípios do Sertão da Bahia que serão avaliados no baseline de projeto de intervenção na merenda escolar. Amostra sangue de 350 indivíduos será submetida a dosagem de ácidos graxos do plasma a partir da transesterificação da fração lipídica para formação de ésteres metílicos de ácidos graxos. Os lipídios extraídos através de uma solução de metanol, éter metil-tert-butílico e cloreto de amônio serão derivatizados através de transesterificação para formação de ésteres metílicos (FAMEs). O procedimento utilizará ácido tricosanoico (C:23) como controle interno e padrões de ácidos graxos insaturados para permitir a identificação e produção de curvas de calibração, visando a quantificação da maioria dos ácidos graxos de interesse. Para análise dos FAMEs será utilizado cromatógrafo a gás. Os índices antropométricos serão aferidos e classificados de acordo com as curvas de crescimento da Organização Mundial de Saúde para determinação do estado nutricional. **Resultados Esperados:** Espera-se que este estudo seja capaz de avaliar a composição de ácidos graxos no plasma de escolares e demonstrar possíveis correlações com dados antropométricos e perfil lipídico, buscando identificar demonstrar o efeito do excesso de peso sobre perfil de ácidos graxos plasmáticos nesses indivíduos.

**Palavras-chaves:** Ácidos graxos, Cromatografia gasosa, Alimentação escolar.

# O IMPACTO DA MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS NA FORMAÇÃO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO DO ESTUDANTE DE MEDICINA, UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE

**Autor(es):** Gabriel de Araújo Grisi, Luís Claudio Correia

**Resumo:** O raciocínio clínico é um dos principais instrumentos utilizados pelo médico no atendimento. O desenvolvimento dele ao longo dos cursos é intrínseco, porém o da medicina baseada em evidência ainda é um tema em caráter experimental onde apesar da plausibilidade de sua contribuição no cenário clínico (RC) médico, evidências que atestem sua efetividade ainda são escassas no ambiente de graduação. **Objetivo:** Avaliar o grau de conhecimento na literatura a respeito das consequências da intervenção em educação de MBE na competência do exercício de um raciocínio clínico baseado em evidências. **Método:** Este trabalho é uma revisão sistemática guiada pelas orientações da Cochrane, utilizando as bases de dados MedLine, Cochrane, ERIC e BVS. Os dados foram extraídos e analisados utilizando o RevMan para metanálise do tamanho de efeito dos estudos e análise dos riscos de vieses, além da aplicação do instrumento GRADE para graduação do corpo de evidências. **Resultados:** Dos 296 estudos encontrados na pesquisa, 15 cumpriam os critérios de elegibilidade para análise geral e 10 para metanálise. O tamanho de efeito encontrado em 87% dos estudos é largo, indicando melhora dos desfechos avaliados em função da intervenção. Os principais riscos de vieses considerados são os de atrito, alocação, detecção e performance. 4 estudos são randomizados, enquanto os demais são desenhos de antes-e-depois. **Conclusão:** Não há no presente momento evidência confirmatória que o ensino da medicina baseada em evidência, a despeito do modelo utilizado em currículo, traga impacto significante no raciocínio clínico do estudante de medicina, no que se refere ao suporte de tomada de decisão. A literatura tende a confirmar os efeitos do ensino de MBE, porém ainda carece de estudos mais bem estruturados e menos suscetíveis a erros aleatórios e sistemáticos.

**Palavras-chaves:** Medicina baseada em evidência, Raciocínio clínic, Prática baseada em evidência, Ensino médico.

# PERFIL DA ESCOLHA DE ESPECIALIZAÇÃO POR ESTUDANTES DE CURSO MÉDICO

**Autor(es):** Luca Moreira Baggio Vieira, Marta Menezes, Rafael Lélis, Mayara Cintia de Jesus

**Resumo:** A melhoria das condições de saúde da população passa obrigatoriamente por uma adequada formação dos profissionais de saúde, em especial dos médicos. Reconhecendo que a maior parte da população brasileira é atendidas pelo SUS, é importante saber se estariam as Escolas Médicas (EM) formando profissionais, preparados e estimulados, para atuar nesta realidade. Aspectos vocacionais e motivações para escolha da carreira devem ser alvo de estudo, para permitir uma melhor orientação para o futuro profissional. A escuta do profissional egresso do curso, em diferentes períodos, pode permitir uma melhor compreensão dos processos, escolhas e caminhos percorridos, com informações importantes para futuros profissionais de saúde, EM e órgãos regulamentadores do ensino e da saúde. Esse projeto é continuidade de projeto já iniciado intitulado: Estamos realmente formando profissionais para o sus? Acompanhamento de egressos de medicina do estado da bahia e perfil de atuação profissional. Projeto aprovado previamente pelo CEP da Bahiana. **Objetivo:** Descrever perfil de escolha profissional e possíveis fatores determinantes da carreira, vocação e profissionalismo. **Método:** Busca no banco de dados do grupo de pesquisa e ampliação do estudo com inclusão de novos grupos formados, questionários e entrevista. **Resultados esperados:** Trata-se de tema complexo, e que demanda período prolongado de observação e seguimento dos participantes da pesquisa. Serão aprofundadas análise dos bancos de dados do grupo de pesquisa e nova submissão ao CEP para contemplar aspectos não previstos na primeira etapa do projeto. Tais dados, além de promover reflexão para os estudantes e docentes, pode contribuir para identificar novas estratégias e correções curriculares.

**Palavras-chaves:** Educação médica, Demografia, Especialização, Sistema de saúde.

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES NOTIFICADOS POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA - SALVADOR-BA 2013-2018

**Autor(es):** Ana Beatriz Gouveia De Almeida, Juarez Dias, Mariana Cruz, Eduarda de Oliveira Trigo, Lucas Caldas de Matos de Figueiredo

**Resumo:** Intoxicação pode ser definida como conjunto de efeitos nocivos que se apresentam como manifestações clínicas e/ou laboratoriais traduzindo desequilíbrio orgânico resultante da interação entre corpo e uma ou mais substâncias definidas como agentes tóxicos. Segundo dados do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX), no Brasil, em 2016, foram registrados 80.082 casos de intoxicação humana por agente tóxico, sendo 27.261 (34,04%) causada por medicamentos, 11.172 (13,95%) por animais peçonhentos/escorpiões, 7.703 (9,62%) por domissanitários, etc. Em relação a faixa etária, 18.796 (23,47%) corresponde ao número de casos de pacientes entre 1 a 4 anos, sendo os principais agentes tóxicos nesse caso: medicamentos, 7.534 (40,14%), domissanitários, 3.989 (21,22%), produtos químicos industriais, 1.388 (7,38%), e cosméticos, 1213 (6,45%). Na pediatria é dado importante destaque para a intoxicação, que ocorre de maneira não intencional e frequentemente em crianças com menos de 6 anos. Para conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes pediátricos notificados por intoxicação exógena durante o período de 2013 – 2018 em Salvador no Estado da Bahia, foram utilizados dados secundários para fazer um estudo descritivo, incluindo apenas os pacientes entre 0 e 18 anos. Os dados coletados foram obtidos do Sistema de Informação dos Agravos de Notificação (SINAN), dispensando, portanto, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O projeto foi previamente submetido à apreciação pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, sendo emitido pelo CEP um parecer consubstanciado, no 2.919.705 em 26 de setembro de 2018 com situação aprovada. Com esse estudo, pretende-se expandir o conhecimento em relação a intoxicação exógena na pediatria – importante causa de morbidade e mortalidade na infância – para usar as informações coletadas para servir de orientação principalmente para equipe médica e para familiares, na intenção de proteger as crianças. Os resultados do estudo estão em andamento

**Palavras-chaves:** Intoxicação, Exógena, Pediatria, Salvador.

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS POR INTOXICAÇÕES POR ABUSO DE DROGAS.SALVADOR- BA. 2013 A 2018

**Autor(es):** Mariana Cruz, Juarez Dias, Ana Beatriz Gouveia de Almeida, Eduarda de Oliveira Trigo, Lucas Caldas de Matos de Figueiredo

**Resumo:** Intoxicação pode ser definida como conjunto de efeitos nocivos que se apresentam como manifestações clínicas e/ou laboratoriais traduzindo desequilíbrio resultante da interação entre corpo e uma ou mais substâncias definidas como agentes tóxicos. Segundo dados do Sistema Nacional de Informações Toxico Farmacológicas (SINITOX), no Brasil, em 2017 foram registrados 27.322 casos de intoxicação. Desses, 2,5% (693/27.322) tiveram como agente etiológico drogas de abuso, tendo como circunstância: 87,6% (607/693) por abuso, 3,8% (26/693) acidente individual, 1,9% (13/693) tentativa de suicídio e 1,4% (10/693) abstinência, dentre outras. Em relação a faixa etária mais acometida pelo abuso de drogas foi entre 20-39 anos, 50,4% (349/693), seguida da de 0-19 anos, 24,0% (166/693). Em relação ao sexo, o masculino foi o mais acometido com 61,3%(425/693). Sobre intoxicação, se destaca o abuso de drogas, capazes e provocar alterações fisiológicas grave e letais no organismo a depender do seu princípio ativo. Para conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes notificados por intoxicação exógena por abuso de drogas durante o período de 2013 – 2018 em Salvador no Estado da Bahia, foram utilizados dados secundários para fazer um estudo descritivo. Os dados coletados foram obtidos do Sistema de Informação dos Agravos de Notificação (SINAN), dispensando, portanto, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O projeto foi previamente submetido à apreciação pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, sendo emitido pelo CEP um parecer consubstanciado, no 2.919.705 em 26 de setembro de 2018 com situação aprovada. Com esse estudo, pretende-se expandir o conhecimento em relação ao tema e alertar os profissionais de saúde sobre as principais drogas utilizadas, vias de exposição e circunstância da ocorrência, visando melhoria do atendimento evitando o óbito. Também que sejam implementadas políticas de prevenção, recuperação e reabilitação dessa população, eliminação riscos e redução de danos.

**Palavras-chaves:** Intoxicação, Abuso de drogas, Salvador, Efeitos.

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES NOTIFICADOS POR INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA EM SALVADOR- BA. NO PERÍDO DE 2013 - 2018

**Autor(es):** Eduarda de Oliveira Trigo, Juarez Dias, Mariana Cruz, Lucas Caldas de Matos de Figueiredo, Ana Beatriz Gouveia de Almeida

**Resumo:** Intoxicação consiste na inalação, ingestão ou exposição a alguma substância química, agrotóxicos, drogas, medicamentos, alimentos, produtos de limpeza, dentre outros, resultando em alterações do nível de consciência, sintomas e doenças físicas, como hepatites e náuseas, podendo causar, ainda, lesões irreversíveis levando o indivíduo a sequelas ou até ao óbito. Segundo dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), entre 2008-2017, foram notificados no Brasil, 807.666 casos de intoxicação exógena, sendo as mais frequentes: medicamentosa, 327.162 (40,5%); por uso de drogas de abuso, 93.935 (11,6%) e consumo de alimentos e bebidas, 75.615 (9,4%). **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos notificados por intoxicação por medicamentos em Salvador-Ba no período de 2013-2018. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, com os casos de intoxicação exógena no SINAN, sendo analisados as variáveis: ano e mês de ocorrência, sexo, faixa etária, etnia, distrito sanitário, local de exposição, via de contaminação, agente, circunstância, , local de exposição, via de contaminação, desfecho, critério de confirmação e evolução. As variáveis categóricas serão expressas em valores absolutos e frequências relativas (porcentagens), as quantitativas em médias, desvio padrão, medianas e intervalo interquartil, segundo pressupostos de normalidade. Para verificação de diferenças estatisticamente significantes serão utilizados o teste qui quadrado de Pearson e Exato de Fischer e t de Student ou Mann Whitney. Será considerado estatisticamente significante o valor de <0,05. O projeto foi submetido a à apreciação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, tendo sido aprovado com o nº 2.919.705 em 26 de setembro de 2018. **Resultados esperados:** Espera-se encontrar um maior número de pacientes intoxicados por benzodiazepínicos, circunstância acidental, sexo feminino, faixa etária adulto jovem, raça/cor da pele: parda, residentes no distrito sanitário de piores condições socioeconômicas, intoxicação na residência e evoluindo para cura sem sequela.

**Palavras-chaves:** Intoxicação, Droga, Medicamento.

# PESO DO CUIDADO E SAÚDE MENTAL EM FAMILIARES DE PORTADORES DE PARALISIA CEREBRAL

**Autor(es):** Carolina Villa Nova Aguiar, Vitor Mascarenhas

**Resumo:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e quantitativo a ser realizado a partir da utilização de dados primários. Com familiares recrutados no Ambulatório do Hospital Santa Izabel. Os sintomas de ansiedade e depressão foram avaliados através das Escalas Beck (BAI e BDI), os sintomas de estresse foram analisados com a utilização das Escala de Estresse de Lipp (ISSL), para a análise das estratégias de enfrentamento foi utilizado o Inventário de Estratégias de Enfrentamento de Folkman e Lazarus e o Peso do Cuidado foi utilizado a Escala de Peso do Cuidado. Foram selecionadas 92 pessoas, com idade de 18 a 60 anos. Foram 83 (90,2%) do sexo feminino e 9 (9,8%) do sexo masculino. No item correspondente a cor/raça: 65 (70,7%) pessoas responderam ser da raça negra, 16 (17,4%) pardas, 10 (10,9%) brancas e 1 (1,1%) amarela. No que se refere ao estado civil: 61 (66,3%) solteiros(as), 27 (29,3%) casados(as) e 4 (4,3%) divorciados(as). Em relação a escolaridade, 56 (60,8%) não tem ensino médio completo e 36 (39,4%) tem o ensino médio completo. 53 (57,6%) das pessoas responderam ser da religião católica, 22 (29,3%) protestantes e 17 (18,5%) não tinham religião. 81 (88%) das pessoas vivem com um salário mínimo e 11 (11,95%) vivem com mais de um salário mínimo. No item parentesco, 83 (90,2%)responderam que eram mães e 9 (9,8%) pais. A maioria das pessoas que foram entrevistas eram do interior da Bahia, passam vários dias na capital, ficando ou na casa de parente ou hotel. Outros fazem os tratamentos em Salvador, retornando logo após os mesmos. O cansaço, rotina cansativa, fazem parte da vida desses pais e mães, além das dificuldades da limitação das próprias pessoas com paralisia cerebral

**Palavras-chaves:** Familiares, Participantes, Dados descritivos.

# INDICADORES DE SAÚDE MENTAL DOS PARTICIPANTES

**Autor(es):** Marcos Antônio Almeida Matos, Vitor Mascarenhas

**Resumo:** Os indicadores de sintomas de ansiedade nos familiares foram: 29 (31,5%) pessoas apresentaram escores correspondentes ao escore mínimo de sintomas, ou seja, sem caracterizar ansiedade; 17 (18,5%) das pessoas preencheram os critérios para sintomas leve; 29 (31,5%) das pessoas preencheram os critérios para sintomas de intensidade moderada e 17 (18,5%) das pessoas responderam preenchendo critérios de sintomas grave. Se analisarmos dentro o total de pessoas que apresentaram critérios para os sintomas de ansiedade, 63 (68,4%) das pessoas responderam que tinham sintomas de ansiedade. Os indicadores para sintomas de depressão foram: 45 (48,9%) dos entrevistados preencheram que os critérios para os sintomas mínimos para depressão, ou seja, sem caracterizar depressão; 12 (13%) das pessoas preencheram critérios para sintomas de depressão de intensidade leve; 24 (26,1%) das pessoas preencheram critérios para sintomas de depressão de intensidade moderada; 11 (12%)pessoas preencheram critérios para sintomas de intensidade grave. No total 47 das (51%)pessoas preencheram critérios para sintomas de depressão. Os indicadores para sintomas de estresse foram: fase de alerta foram 22 (23,9%) participantes; fase de resistência foram 14 (15,2%) dos participantes; na fase de quase-exaustão foram 32 (34,8%) dos participantes; na fase de exaustão, ou seja, fase de caracterização do estresse foram 32 (34,8%) dos participantes. Estes números mostram o quadro de saúde mental para os familiares de pessoas com PC, devido a mudança em uma série de aspectos na vida de cada um. Em sua grande maioria são mães solteiras, jovens, sem emprego, recebendo apenas o benefício do governo e que passam vários dias viajando com o filho em busca de melhor tratamento para seu filho na capital.

**Palavras-chaves:** Ansiedade, Estresse, Depressão.

# PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO, ESTRESSE E PESO DO CUIDADO DO CUIDADO DE FAMILIARES DE PESSOAS COM PARALISIA CEREBRAL

**Autor(es):** Marcos Antônio Almeida Matos, Vitor Mascarenhas, Carolina Villa Nova Aguiar

**Resumo:** Foram 92 pessoas entrevistadas, sendo 83 feminino (90,2%) e 9 masculino(9,8%).Com relação à ansiedade 17 (18,5%) das pessoas preencheram os critérios para sintomas de intensidade leve, 29 (31,5%) das pessoas preencheram os critérios para sintomas de intensidade moderada, 17 (18,5%) das pessoas preencheram os critérios para sintomas de intensidade grave e no total 68,47% apresentaram algum sintoma de ansiedade. Quanto à depressão, 12 (13%) das pessoas preencheram os critérios para sintomas de intensidade leve, 24 (26,1%) das pessoas preencheram os critérios para sintomas de intensidade moderada, 11 (12%)das pessoas preencheram os critérios para sintomas de intensidade grave e no total 51,08% das pessoas preencheram critérios para algum sintoma de depressão. Os dados de estresse foram o seguinte: 22 (23,9%) das pessoas preencheram os critérios para sintomas para fase de alerta, 14 (15,2%) das pessoas preencheram os critérios para sintomas para fase de resistência, 32 (34%) das pessoas preencheram os critérios para sintomas para fase de quase-exaustão, 32 (34%) pessoas apresentaram critérios para sintomas na fase de exaustão. Na fase considera de estresse, exaustão, percentual de 34% corresponde ao encontrado na literatura. Na Escala de Peso do Cuidado a dimensão preocupação com a criança teve a maior com média de 17 de resposta(DP 5,81); a dimensão impactos no self apresentou uma média de 13,65 (DP 5,08); a dimensão suporte recebido no cuidado teve uma média de 9,11 (DP 3,47); e a dimensão tensão social e econômica teve uma média de 9,80 (DP 2,81). O escore total apresentou uma média de 49, considerado sobrecarga muito alta.

**Palavras-chaves:** Ansiedade, Depressão, Estresse, Peso do Cuidado.

# PREVALÊNCIA DE NOCTÚRIA E FATORES CLÍNICOS ASSOCIADOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM BEXIGA HIPERATIVA

**Autor(es):** Isabela Moreira, Luiza Matos, Ubirajara de Oliveira Júnior Barroso

**Resumo:** A noctúria é um sintoma de armazenamento vesical, definida pela International Children's Continence Society (ICCS) como o despertar a noite para urinar. Apesar de ser um sintoma urinário, ela não é, necessariamente, considerada uma disfunção do trato urinário inferior (DTUI) e deve ser diferenciada de condições como a enurese noturna, poliúria noturna e distúrbios do sono. Já a bexiga hiperativa (BH) é uma DTUI caracterizada como urgência miccional (necessidade súbita e incontrolável de urinar) associada ou não à urgeincontinência (incontinência urinária decorrente da urgência miccional), frequentemente acompanhada de noctúria e aumento da frequência miccional. A interrupção do sono causada pela noctúria compromete a qualidade de vida dos pacientes, com possíveis consequências físicas, sociais e psicológicas. Apesar de ser um conceito amplamente estudado na literatura urológica e da sua importância clínica, não foram identificados estudos que discorra sobre a noctúria em crianças e adolescentes. **Objetivos**: O objetivo do presente trabalho é descrever a prevalência de noctúria e os fatores clínicos associados em crianças e adolescentes com BH. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo que irá utilizar dados coletados de prontuários do Centro de Distúrbios Miccionais na Infância (CEDIMI), localizado no Centro Médico da Bahiana, pertencente a Fundação Bahiana para Desenvolvimento das Ciências (FBDC). Irão ser analisados os pacientes com BH associado com noctúria, idade, sexo, a idade do desfralde, antecedentes de Infecção do Trato Urinário (ITU), ITU febril, incontinência diurna, polaciúria (número de micções por dia maior ou igual a 8), micção infrequente (até 3 micções por dia), incontinência aos esforços, dificuldades miccionais, manobras de postergação urinária e suas frequências, jato miccional, corrimento vaginal, irritação vaginal, dor em região hipogástrica, constipação, diário miccional e escore de Toronto.

**Palavras-chaves:** Noctúria, Crianças, Bexiga hiperativa.

# QUALIDADE DE VIDA ENTRE MULHERES USUÁRIAS DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS REVERSÍVEIS DE LONGA DURAÇÃO

**Autor(es):** Catarina Maron, Manuela Sanches de Aragão Pinheiro, Ana Claudia Moura Trigo, Silvania Brunelly Lima da Silva, Milena Bastos Brito

**Resumo:** Gravidez indesejada e nascimentos não planejados podem ter consequências graves para as mulheres e suas famílias nos âmbitos da economia, sociedade e educação. Nesse sentido, a contracepção deve ser uma das prioridades visando combater o aumento de gestações indesejadas e suas consequências para o sistema de saúde e o desenvolvimento do país. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida em saúde entre mulheres usuárias do Sistema Público de Saúde do Ambulatório Docente Assistencial (ADAB) e Centro Comunitário Vida Plena (CCVP) entre as usuárias de diferentes métodos contraceptivos reversíveis de longa duração, há mais de um ano, em Salvador. **Metodologia:** Estudo tipo corte-transversal, descritivo, usando dados primários. A população do estudo consiste em pacientes em uso de diferentes métodos contraceptivos de longa duração, compostos pelo Implante Subdérmico, Sistema Intrauterino Liberador de Levonorgestrel e Dispositivo Intrauterino de Cobre. Serão incluídas pacientes entre 18 e 45 anos de idade, em uso do método há um ano e que não tenham contraindicações. Serão excluídas mulheres em uso de medicações que interfiram na qualidade de vida, mulheres sem menarca ou coitarca prévias, que respondem parcialmente os questionários. Serão avaliados dados sociodemográficos, como idade, estado civil, raça/cor, paridade, escolaridade, moradia, renda familiar, ocupação e religião. As pacientes preencherão o questionário de qualidade de vida (Questionário Genérico de Avaliação da Qualidade de vida-SF36). **Resultados Esperados:** Através dessa pesquisa pretende-se gerar esclarecimentos a respeito do real impacto dos métodos contraceptivos de longa duração na qualidade de vida das mulheres, possibilitando a escolha do melhor método contraceptivo para cada paciente individualmente, promovendo, então, melhoria no planejamento reprodutivo no nosso país. Quando introduzidas medidas públicas eficazes voltadas para a contracepção, será possível que as mulheres tenham maior domínio sobre o seu corpo, atendendo então a uma necessidade básica de saúde.

**Palavras-chaves:** Planejamento Familiar, Anticoncepção Feminina, Qualidade de Vida.

# RADIOFREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS-PROSTATECTOMIA RADICAL COM RESPOSTA CLÍNICA A LONGO PRAZO

**Autor(es):** Clara Silvany Vieira, Laizza Santana Silva, Danielle Sodré, Alcina Teles, Cristina Aires Brasil, Tâmara Bárbara Silva Gomes, Patrícia Virgínia Silva Lordelo Garboggini

**Resumo:** A prostatectomia radical é um procedimento cirúrgico que pode levar a uma lesão parcial ou completa do esfíncter interno uretral (EIU) e/ou lesão do feixe neurovascular, podendo o paciente desenvolver a incontinência urinária pós prostatectomia radical (IUPPR). A radiofrequência não ablativa (RF) é um tipo de corrente com ondas eletromagnéticas que promove um aumento da produção de colágeno e realinhamento das fibras, até mesmo a longo prazo, baseada no aumento da temperatura. A RF pode ser uma técnica com menos efeitos adversos, mais confortável, indolor e de baixo custo para o paciente. **Objetivo:** Testar a hipótese de que a RF no tratamento da IUPPR é segura e eficaz a longo prazo. **Métodos**: Trata-se de um ensaio clínico randomizado e cego, com 52 indivíduos, sendo elegíveis homens com até 65 anos de idade, com queixa clínica de IUPPR, Pad Test de 1 hora ≥ 1g e PSA < 0,2 ng/ml. Serão excluídos pacientes com tempo menor que 45 dias de pós-operatório, portadores de doenças crônicas degenerativas neurológicas, marcapasso e metais na região pélvica. A população do estudo será dividida igualmente em grupo estudo e controle, que realizará a cinesioterapia e RF, e cinesioterapia e RF desligada com gel aquecido com o objetivo de cegar o paciente, respectivamente. Serão realizadas cinco sessões de RF via anorretal, na temperatura de 41°C, com intervalo de sete dias entre elas. Todo o protocolo de avaliação da resposta clínica será aplicado antes e 1 mês, 3 meses, 6 meses e 12 meses após o tratamento: Pad Test, diário miccional, Escala Likert, Escala Visual Analógica, International Consultation on Incontinence Questionnaire - Short Form (ICIQ-SF) e International Consultation on Incontinence Questionnaire Overactive Bladder (ICIQ-OAB). **Resultados esperados:** Espera-se que a RF apresente baixos efeitos adversos e eficácia para o tratamento da IUPPR a longo prazo.

**Palavras-chaves:** Radiofrequência não ablativa, Prostatectomia radical, Incontinência urinária.

# REGISTRO CLÍNICO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DO CARDIO PULMONAR

**Autor(es):** Davi Araújo, Eduardo Darzé, Luiz Eduardo Ritt

**Resumo:** As internações hospitalares dos pacientes com insuficiência cardíaca (ICC) descompensada correspondem há um grande ônus nos sistemas de saúde. Diante disso, desenvolver métodos simples e eficazes que sejam capazes de diminuir o tempo de permanência hospitalar é necessário para uma medicina resolutiva e eficaz, faz importante ainda conhecer os preditores relacionados a desfechos adversos no internamento para assim melhor atuar de forma preventiva. **Objetivos:** Avaliar o impacto de medidas implementadas como estratégia de melhoria de qualidade no atendimento e sua associação com mudança do prognóstico na IC aguda. Avaliar o tempo de permanência hospitalar, o gasto e reinternações em 30 dias dos pacientes que deram entrada com insuficiência cardíaca na emergência do Hospital Cardio Pulmonar antes e após a implementação do protocolo com o uso de diuréticos. Correlacionar esses dados com a clínica dos pacientes e os possíveis preditores para um menor tempo para o uso de diuréticos. **Métodos:** Trata-se de um estudo de coorte ambiespectiva. Na fase retrospectiva serão coletados dados referentes a pacientes internados por IC descompansada no período entre janeiro de 2010 e julho 2018. Na fase prospectiva serão coletados dados clínicos, demográficos e de desfechos clínicos (ocorrência de morte, infarto, acidente vascular cerebral – AVC) de pacientes que deram entrada na emergência do hospital Cardio Pulmonar (HCP) com descompensação de IC. **Resultados esperados:** Espera- que com o desenvolvimento desse projeto seja observado uma redução dos tempos de permanência hospitalar, o gasto e reinternações em 30 dias após a implementação do protocolo com o uso de diuréticos.

**Palavras-chaves:** Insuficiência cardíaca, Tempo de internação, Diurético.

# REGISTRO CLÍNICO DE SINDROMES CORONARIANAS AGUDAS

**Autor(es):** Flávia Soares, Luiz Eduardo Ritt, Eduardo Darzé

**Resumo:** A Sociedade Brasileira de Cardiologia, assim como a American Heart Association recomendam o tratamento com angioplastia primária como a mais importante terapia para os infartos miocárdicos com supradesnível do segmento ST (IAMcSST). Alguns estudos associam a rápida realização da angioplastia, o que é representado pelo tempo porta balão (TPB), com a redução de mortalidade e outros desfechos. O tempo porta balão então representa o tempo transcorrido desde que o paciente chega à unidade de saúde até a abertura arterial, o qual é objetivado como menor ou igual a 90 minutos. Essa recomendação se tornou um importante parâmetro de efetividade e qualidade assistencial, sendo avaliado por diversas unidades mundialmente. Nesse sentido a Introdução de programas de melhoria de qualidade apresentam importante função na avaliação de possíveis causas de redução da eficiência no serviço de saúde, propondo um conjunto de estratégias de acordo com a realidade estudada. Objetivos. Descrever o impacto da implantação de um programa de melhoria de qualidade nos tempos reperfusão no IAMcSST. Trata-se de um estudo prospectivo, o qual foram determinados os TPB em pacientes com IAMcSST, antes e após a instituição do programa de melhoria de qualidade, a partir de janeiro de 2013. Espera-se verificar quais fatores mutáveis influenciam para uma redução dos tempos de reperfusão aguda associados a Introdução do programa de melhoria de qualidade. O qual proporciona medidas efetivas para melhoria na efetividade de atendimento desses pacientes e ratifica a importância do desenvolvimento de projetos capazes de avaliar e determinar mudanças benéficas nas unidades de saúde.

**Palavras-chaves:** Infarto, Angioplastia, Reperfusão miocárdica.

# RESPOSTA AO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES CARDIOPATAS NA FAIXA DE INDICAÇÃO DE TRANSPLANTE CARDÍACO

**Autor(es):** Renata Albuquerque, Luiz Eduardo Ritt, João Victor Santos Pereira Ramos, Gabriela Lorena Dultra Bastos, Queila Borges de Oliveira, Enéas Antônio Rocco, Pedro Gabriel Melo Barros

**Resumo:** A Reabilitação Cardiovascular (RCV) tem efeito direto na melhora da capacidade funcional em Insuficiência Cardíaca (IC). O efeito da RCV em IC na faixa de indicação de transplante cardíaco (TxC) ainda não é bem estabelecido. Avaliar a resposta ao programa de RCV em pacientes cardiopatas na faixa de indicação de Tx e analisar os preditores de melhora de capacidade cardiopulmonar. Os pacientes tinham IC e possuíam os critérios para indicação de Tx da Diretriz Brasileira de TxC. A resposta foi avaliada através de teste cardiopulmonar, no momento basal e de reavaliação (em média 6 meses depois). Analisou-se os preditores de resposta por regressão logística, controlado para idade, índice de massa corpórea (IMC), fração de ejeção (FE) e a aderência. Um $p < 0,05$ foi adotado como significante. 45 pacientes analisados, 62% masculinos, 62% tinham etiologia isquêmica, 44% diabéticos, 62% hipertensos e 60% dislipidêmicos. A FE média foi de 36 ± 11%; 98% usavam beta-bloqueador, 87% usavam IECA ou BRA e 20% possuíam ressincronizador cardíaco. A mediana para o VO2 pico foi de 12,5 ml.kg-1.min-1 (IR 1,7) e do VE/VCO2 slope de 42 (IR 12,6). Do total, 21 pacientes (46.7%) foram respondedores após o período de reavaliação. Os pacientes respondedores tinham um VO2 pico basal maior (13 IR 2,85 versus 11,2 IR 2,4 ml.kg-1.min-1; $p < 0,01$) e faziam mais uso de amiodarona (28.6% versus 4.2%; p=0.024). Após ajustes, apenas VO2 pico foi preditor independente de resposta (HR=19.8; IC 95% 2,2 – 172; $p<0.01$). Houve uma significante resposta percentual dos pacientes na faixa de indicação de Tx ao programa de RCV e apenas o VO2 foi capaz de discernir quem seria respondedor, o que reforça a hipótese de que a RCV deve ser considerada dentro do tratamento clínico pleno antes da indicação formal para o TxC.

**Palavras-chaves:** Reabilitação cardíaca, Transplante cardíaco, Insuficiência cardíaca.

# RESPOSTA CLÍNICA DA RADIOFREQUÊNCIA NÃO-ABLATIVA PERIANAL NA INCONTINÊNCIA ANAL FEMININA: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

**Autor(es):** Gabriela Chaves Celino, Cláudia Liony Amaral Figueiredo, Patrícia Virgínia Silva Lordelo Garboggini, Cristina Aires Brasil

**Resumo:** A incontinência anal (IA) é uma afecção caracterizada pela perda do controle fisiológico da liberação de flatos, muco ou fezes. Tem predominância nas mulheres, com aumento da incidência na idade, sendo de suma importância o seu tratamento, visto que afeta a vida social e sexual dos portadores. Uma das alternativas de tratamento é a radiofrequência não ablativa, método que utiliza de ondas eletromagnéticas em frequências específicas, possibilitando o estímulo tecidual para contração de fibras colágenas, aumento da vascularização local e de ação inflamatória, tendo como resultado a produção de colágeno e elastina, que podem ser benéficas em situações como a IA. Trata-se de um ensaio clínico randomizado e cego com pacientes entre 18-65 anos com IA confirmadas pelo Fecal Incontinence Severity Index e força muscular avaliada através da Escala de Oxford Modificada. Serão excluídas pacientes com dificuldade na compreensão, doenças psiquiátricas, doenças crônicas degenerativas e neurológicas, doença hemorroidária ativa ou clamp metálico hemorroidário, grávidas e que se recusaram a participar da pesquisa. As pacientes irão realizar a manometria anorretal e diário fecal, além de responder os questionários Fecal Incontinence Quality of Life e a Escala Visual Analógica modificada. Serão realizadas 5 sessões, sendo que o grupo de intervenção fará a radiofrequência não ablativa em bordo anal em temperatura entre 39°-41ºC, com gel em temperatura ambiente e cinesioterapia padrão, enquanto no grupo controle o aparelho de radiofrequência estará desligado e o gel será aquecido, para o cegamento das pacientes, que também realizarão cinesioterapia. Após a última sessão, todas as pacientes repetirão os questionários e exames feitos anteriormente. Analisar a resposta clínica e efeitos adversos da radiofrequência não ablativa no tratamento da IA em mulheres. **Resultados esperados:** espera-se que a radiofrequência se mostre uma possibilidade inovadora diante dos tratamentos conservadores existentes para IA.

**Palavras-chaves:** Incontinência fecal, Terapia por radiofrequência, Ensaio clínico.

# RIVAROXABANA VERSUS VARFARINA EM PACIENTES PORTADORES DE PRÓTESE VALVAR METÁLICA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

**Autor(es):** Kethyren Travassos Reis, André Durães, Yasmin Bitar, Igor Santos Schonhofen, Larissa Vitória Pereira

**Resumo:** Varfarina e antagonistas semelhantes a vitamina K (AVKs) têm sido a terapia padrão para pacientes com válvula cardíaca mecânica (VCM) no que tange a prevenção de eventos tromboembólicos. No entanto, o perfil de segurança para essa droga tem sido pobre. Dessa forma, nos últimos anos, novos anticoagulantes orais, à exemplo dos inibidores do fator Xa, vem sendo explorados como alternativa aos AVKs na tromboprofilaxia. **Objetivos:** Avaliar a incidência de eventos tromboembólicos entre Rivaroxabana e Varfarina em portadores de prótese valvar metálica do ambulatório de anticoagulação do Hospital Geral Roberto Santos. **Métodos:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado, explanatório, piloto, unicêntrico, aberto. Serão selecionados prospectivamente 100 pacientes com idade maior ou igual a 18 anos e menor que 75 anos, portadores de prótese metálica normofuncionante, que estejam, no mínimo, 3 meses após implante cirúrgico. Serão excluídos portadores de: disfunção renal moderada ou grave (ClCr < 30 mg/dl); Coagulopatia; Anemia com Hb < 10 g/dl; Gestantes e Lactentes; Passado de AVC hemorrágico; Plaquetopenia < 100.000. O tempo de seguimento estabelecido foi de 90 dias. Os pacientes farão ECOTE e TC de crânio sem contraste no início e no final do estudo, independente da presença ou não de sintomas. A randomização será feita a partir de uma tabela de números aleatórios com 100 números (50 pares e 50 ímpares) dispostos em 100 envelopes escuros. Para cada número par será atribuído uso da Rivaroxabana. Para cada número ímpar será atribuído uso da Varfarina. A coleta de dados será realizada com instrumento que permite o levantamento das informações sócio-demográficas e características clínicas principais, como também de eventos tromboembólicos novos. Será utilizado o software SPSS 17.0 para realizar análise estatística dos dados coletados. **Resultados Esperados:** Foi hipotetizado que o grupo rivaroxabana apresente menor incidência de eventos tromboembólicos em relação ao grupo varfarina. CAAE 90288318.0.0000.5028.

**Palavras-chaves:** Rivaroxabana, Varfarina, Prótese metálica.

# TAXA DE SOBREVIDA DOS PACIENTES COM NEOPLASIA MALIGNA CEREBRAL PRIMÁRIA

**Autor(es):** Ebert Albert Barreto, Daniela Galvão Barros de Oliveira

**Resumo:** As neoplasias primárias do sistema nervoso central são responsáveis por 1,8% dos casos gerais de câncer no mundo, entretanto, o impacto sócio econômico gerado é de importante relevância, tendo em vista que uma significativa parcela de pacientes acometidos serem jovens, com expectativa de déficit neurológico substancial e expressiva perda de anos de vida. Este estudo tem o objetivo de descrever as taxas de sobrevivência em 1 ano e perfil epidemiológico de pacientes tratados no serviço de oncologia clínica do Hospital Santa Izabel em Salvador –BA, entre os anos de 2005 e 2015. Adicionalmente, objetiva-nos descrever as taxas de sobrevivência em 3 anos e comparar se estas são compatíveis com a literatura no contexto do tratamento preconizado, identificar potenciais dificuldades de acesso e adesão a métodos diagnósticos e terapêuticos, descrever se houve a mudança histórica de prática clínica na escolha de tratamento oncológico ou mudanças de sobrevida com agregação de novas tecnologias, descrever o acesso a exames de imagem, imuno-histoquímico e molecular tanto no grupo de pacientes do Sistema único de Saúde quanto na rede de assistência privada e o tempo que é levado para o paciente terem acesso às intervenções terapêuticas. Estudo longitudinal, descritivo, retrospectivo com coleta de dados de prontuários entre os anos de 2005e 2015, de ambos os sexos, de 16 a 99 anos, sob o CID 10 C71 e C72.Serão excluídos meningioma e neoplasia neuroectodérmica. Calculado pelo WinPeppi, com erro tipo I de 5% e poder 80%, serem necessárias 96pacientes, considerando a taxa de sobrevivência em 1 ano de 55%, considerando diferença aceitável de 10%. Será dispensado TCLE tendo em vista previsão de óbito dos participantes. Estudo registrado na Plataforma Brasil, (CAAE 7774616.4.00005520). Os resultados esperados são de maiores taxa de sobrevivência na evolução histórica associado a maior acesso a tratamento direcionado.

**Palavras-chaves:** Neoplasias Encefálicas, Taxa de Sobrevida, Tratamento Farmacológico.

# VALOR PREDITOR DA DOPPLERVELOCIMETRIA DA ARTÉRIA OFTÁLMICA EM RELAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DE PRÉ-ECLÂMPSIA NO PRIMEIRO TRIMESTRE GESTACIONAL

**Autor(es):** Thiago Masashi Taniguchi, Luís Correia

**Resumo:** A hipertensão e a entidade clinica mais frequentemente encontrada na gestação, abrangendo a pré-eclâmpsia, que é uma causa de elevada morbimortalidade materna e fetal em todo o mundo, podendo ser reduzida com o diagnóstico precoce e manejo adequado. Tendo isso em vista, na pratica clinica diária, o Doppler da artéria oftálmica poderá ser agregado aos métodos convencionais no diagnostico da pré-eclâmpsia, pois é um método disponível em praticamente todos os serviços que atendem gestações de alto risco, sendo ainda de fácil execução e resultado imediato. **Objetivo:** Avaliar se este metodo poderá; ser usado como teste preditivo da pré-eclâmpsia no primeiro trimestre gestacional. **Métodos:** Será desenvolvida uma coorte prospectiva onde a população alvo consiste em mulheres com fatores de risco para distúrbios hipertensivos na gestação sem critérios diagnósticos de pré-eclâmpsia, que serão coletadas no ambulatório de pré-natal do Instituto de Perinatologia da Bahia (IPERBA). Será realizada a anamnese e exame físico com aferição da pressão arterial e coleta de urina tipo I na admissão. Posteriormente, os exames dopplervelocimétricos da artéria oftálmica serão realizados. As pacientes serão acompanhadas mensalmente até; 32 semanas gestacionais, quinzenalmente até 36 semanas e semanalmente até; o termo para detectar aquelas que desenvolverão reeclampsia. Além disso, considerando uma incidência de pré-eclâmpsia estimada em 12% em gestantes com fatores de risco para a ocorrência de pré-eclâmpsia, serão necessárias 166 pacientes para que 20 desfechos sejam observados, permitindo a inclusão de 4 covariáveis no modelo de regressão logística. **Resultados esperados:** Espera-se que o Doppler da artéria oftálmica seja identificado como preditor independente de pré-eclampsia e incremente a predição quando associado a marcadores

**Palavras-chaves:** Pré-eclâmpsia, Doppler, Artéria oftálmica, Gestação.

# VALOR PREDITOR DAS CARACTERÍSTICAS DA DOR TORÁCICA AGUDA QUANTO À PRESENÇA DE DOENÇA CORONÁRIA OBSTRUTIVA

**Autor(es):** Paula Oliveira de Andrade Lopes, Pedro Henrique Correia Filgueiras, Thomaz Emanoel Silva, Antônio Mauricio dos Santos Cerqueira, Mateus Viana, Luís Correia, Milton Henrique Vitória de Melo

**Resumo:** No cenário de dor torácica aguda permanece incerto quanto os médicos devem se basear nas características agudas da dor torácica para estimar a probabilidade pré-teste de Doença Arterial Coronária (DAC). Portanto há uma necessidade de avaliar a acurácia destas características. **Objetivo:** Avaliar o valor diagnóstico individual e coletivo das características da dor torácica em relação à presença de doença arterial coronariana obstrutiva em pacientes admitidos devido a apresentação de dor torácica aguda. **Métodos:** Serão consecutivamente estudados pacientes admitidos na unidade coronária com queixa de dor torácica em até 48 horas da admissão, a partir de questionário, coletando assim um relato espontâneo da dor, sem interferências ou induções. A ferramenta consta de características da apresentação clinica do paciente e antecedentes médicos. Os demais dados, extraídos de prontuário, envolvem exames laboratoriais e de imagem. Para a avaliação diagnostica, será avaliada a angiografia coronariana invasiva ou testes provocativos não invasivos (ressonancia magnética nuclear de perfusão e tomografia computadorizada ou ecocardiografia de estresse com dobutamina), a critério do cardiologista assistente no Hospital de coleta. **Resultados esperados:** Existe uma literatura insuficiente relacionada ao valor preditivo das características de apresentação de DAC obstrutiva, que sugere que a dor irradiada para o braço esquerdo, com presença de sintomas vagais – dentre outros sintomas – são dores “típicas”, que sugerem fortemente a presença de DAC obstrutiva. Enquanto isso, a apresentação da dor descrita como pleurítica, aguda ou penetrante, que altera com posição, ou dor reproduzida pela palpação, são dores “atípicas”, associada a uma menor probabilidade de DAC obstrutiva. Contudo, ainda persiste a dúvida de quanto essas propriedades são capazes de predizer DAC. Sendo assim, espera-se, neste trabalho, uma alta acurácia do valor preditor dessas 15 características isoladas e associadas entre si.

**Palavras-chaves:** Dor no peito, Síndrome coronariana aguda, Infarto agudo do miocárdio.

# VALOR PROGNÓSTICO DO VE/ VCO2 SLOPE EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

**Autor(es):** João Victor Santos Pereira Ramos, Rebeca Sadigursky Ribeiro, Daniel Sadigursky Ribeiro, Queila Borges de Oliveira, Isabela Pilar Moraes Alves Souza, Luiz Eduardo Ritt

**Resumo:** O Teste Cardiopulmonar do Exercício (TCPE) tem papel na avaliação, prognóstico e resposta as intervenções terapêuticas no paciente com Insuficiência Cardíaca (IC). Dados que correlacionam as variáveis do teste com prognostico ainda são escassos na literatura nacional. Objetivo: Verificar a acurácia da variável VE /VCO2 slope (presente no TCPE) para fins de valor prognóstico em uma população nacional**. Material e Métodos:** Estudo inserido em uma coorte prospectiva de pacientes submetidos ao TCPE em uma população de pacientes com IC. Serão incluídos doentes acima de 18 anos que realizaram o TCPE a partir de 2016 com suspeita de IC. Serão colhidos dados sociodemográficos, fração de ejeção, classificação de NYHA no momento do exame, etiologia da IC, medicações em uso, comorbidades associadas e os parâmetros do TCPE. Esses pacientes, então, serão acompanhados com seguimento de seis meses, um e dois anos. Serão coletados os desfechos cardiovasculares maiores: morte e hospitalização por causas cardíacas, revascularização miocárdica e transplante cardíaco. Posteriormente, será feita uma análise de correlação entre os eventos cardiovasculares e o score encontrado no VE /VCO2 slope. **Resultados esperados:** O estudo trará novas informações sobre o uso do TCPE na avaliação diagnóstica e prognóstica dos pacientes com insuficiência cardíaca. E poderá determinar o melhor ponto de corte da relação de VE/VCO2 para a ocorrência de eventos cardiovasculares maiores em pacientes com IC. Atualmente, a classificação da NYHA é a mais utilizada para esse propósito, porém essa está sujeita a um grau de subjetividade importante. O TCPE pode ser mais acurado que a NYHA na determinação de prognóstico na IC e trará mudanças nos paradigmas de avaliação e condução desses pacientes.

**Palavras-chaves:** Insuficiência cardíaca, Prognóstico, Mortalidade.

# A INTEGRAÇÃO ENTRE CORPO E MENTE: AMPLIANDO UM CUIDADO ATRAVÉS DAS PICS NA ATENÇÃO BÁSICA

**Autor(es):** Tarsila Silva Lisbôa dos Santos, Nayana Santana Barreto, Gerfson Oliveira

**Resumo:** Na contemporaneidade há uma ampliação do conceito de saúde voltada a superação da sua definição como ausência de doenças e o reconhecimento de uma concepção mais holística do ser humano. Nesse contexto, a publicação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC) em 2006 pelo Ministério da Saúde é um importante marco no desenvolvimento de novos modos de praticar saúde, reforçando a necessidade de um cuidado que considere a complexidade inerente às diversas condições de adoecimento e a integralidade da assistência. **Objetivo:** Levantamento das demandas apresentadas pelos participantes do grupo de PICs no período entre março e julho de 2019, através dos dados obtidos das fichas de encaminhamento interno e dos relatos dos usuários. **Resultados:** O grupo é realizado em uma unidade de saúde docente-assistencial, funciona através de ciclos com sete encontros, nos quais os dois primeiros são destinados ao treinamento de internos de medicina e nos outros cinco encontros são realizados os atendimentos aos pacientes com aplicação de auriculoterapia. O público alvo do grupo são os usuários cadastrados na unidade (através de encaminhamento interno) e profissionais/estudantes do serviço. Os dados obtidos através das fichas de encaminhamento incluem 21 participantes, faixa etária de 22 a 73 anos, com predominância do gênero feminino. Dentre os principais motivos de encaminhamentos destacaram-se: cefaleia, dores gastroesofágicas, problemas osteoarticulares (lombalgia, cervicalgia, fibromialgia), ansiedade, depressão, estresse, insônia. **Considerações Finais:** Por meio do levantamento realizado, verificou-se a prevalência do sexo feminino no grupo, o que corrobora com outros estudos na área quanto a baixa frequência do sexo masculino em serviços de saúde. Foi constatada a presença de sintomas de ordem física e mental, sendo que as mais recorrentes se relacionam a quadros crônicos degenerativos. Com o intuito de ampliar os conhecimentos sobre a PICs, faz-se necessário o desenvolvimento de estudos na área.

**Palavras-chaves:** Práticas integrativas, Atenção básica, Auriculoterapia.

# ANATOMIA ARTÍSTICA DOS MÚSCULOS DO MEMBRO SUPERIOR EM MANEQUIM

**Autor(es):** Marília Félix dos Santos Mota, Carina Oliveira dos Santos, Jaine de Souza Bomfim, Bruno Ferreira Linhares, Rafael Miranda Barbosa

**Resumo:** O sistema muscular é o grande responsável pela movimentação e estabilidade corporal. A compreensão da forma, tamanho e localização dos músculos dos membros superiores (MMSS), é fundamental para entender a funcionalidade e ação destes nas diversas atividades cotidianas, como por exemplo carregar objetos, escrever ou se alimentar. A visualização dos músculos em modelos anatômicos tem o potencial para ampliar o conhecimento e aprimorar o processo de aprendizagem nas aulas de anatomia. O objetivo do estudo é apresentar um modelo anatômico artístico, representando os músculos dos MMSS. A representação muscular foi baseada nas referências trazidas pelos livros de anatomia de Netter (2015), Moore (2014), e pelo software Complete Anatomy 3D 4 Medical e a confecção ocorreu no laboratório de anatomia, durante os encontros do Projeto de Extensão “Anatomia & Arte: Perspectiva da Representação do Corpo”, da Universidade do Estado da Bahia. O modelo artístico foi produzido utilizando braço de manequim e massa de biscuit nas cores vermelho e branca e instrumentos e materiais odontológicos para acabamento. Inicialmente os músculos foram desenhados com lápis dermográfico no manequim, modelados manualmente com a massa de biscuit vermelho para os ventres musculares e branca para tendões. Os instrumentos e materiais odontológicos, como esculpidor lecron e escova dental foram utilizados para os acabamentos (contornos e desenho do trajeto das fibras musculares, por exemplo). Como resultado obteve-se à criação do modelo anatômico artístico de baixo custo com a representação dos músculos do MMSS em manequim, que possibilita a ampliação do conhecimento de anatomia dos grupos musculares estudados por discentes em aulas práticas. Espera-se que o modelo produzido tenha o papel de firmar o entendimento acerca dos músculos dos membros superiores de forma prática, ilustrativa e com um custo inferior aos modelos anatômicos sintéticos.

**Palavras-chaves:** Anatomia artística, Modelos anatômicos, Extremidade superior, Membro superior.

# ARTESANATO MACRAMÊ PARA REPRESENTAÇÃO DO SISTEMA PORTA HEPÁTICO

**Autor(es):** Liz Torres Pedreira, Marcone Lobo Pedreira, Marília Félix dos Santos Cruz Mota, Emylle Linhares, Bruno Ferreira, Carina Oliveira dos Santos

**Resumo:** O Sistema Porta Hepático consiste em um conjunto de veias que drenam o sangue de órgãos abdominais, nos quais nutrientes e outras substâncias são absorvidas e metabólitos potencialmente tóxicos são produzidos, e convergem para o fígado. O conhecimento anatômico deste se faz importante para compreender em sua totalidade os processos fisiológicos aos quais ele faz parte. Devido à dificuldade de visualização deste sistema nos cadáveres e nas peças anatômicas em duas dimensões no laboratório de anatomia, o macramê, técnica de tecelagem manual, surgiu como alternativa por ter a possibilidade de confeccionar cordões de variadas espessuras e tamanhos e assim representar os vasos sanguíneos do sistema porta hepático. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo criar um modelo para representação do sistema porta-hepático em três dimensões (3D) utilizando a técnica de artesanato macramé para servir de material didático nas aulas no laboratório de anatomia. A confecção da maquete ocorreu durante as monitorias do projeto de extensão “Anatomia & Arte: Perspectivas de Representação do Corpo” e os materiais usados foram: um metro de arame, um novelo lã azul, duas resistências de chuveiro, cola, biscuit e um suporte de madeira MDF (29cm x 20cm). As referências visual e teórica utilizadas foram o Atlas de Anatomia Humana de Frank H. Netter (1998) e o Gray’s Anatomia (2011). Foi produzido um modelo 3D representativo artístico do sistema porta-hepático de tamanho ampliado. Esta produção tem como vantagem a possibilidade de visualizar o Sistema Porta-Hepático de forma mais ampla e compreensível. O modelo de baixo custo facilita o aprendizado do aluno acerca da posição anatômica das veias que o compõem e incentiva o uso de arte no processo da aprendizagem.

**Palavras-chaves:** Anatomia artística, Sistema porta, Circulação hepática, Fígado, Modelos anatômicos.

# DIFUSÃO DO CONHECIMENTO SOBRE IMPRESSÃO 3D: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OFICINA DO PROJETO DE EXTENSÃO DCV 3D

**Autor(es):** Roberto Brito Júnior Velame, Renan Luiz de Oliveira Reis, Carina Oliveira dos Santos, Carlos André Gomes Silva Mamede

**Resumo:** A técnica de impressão tridimensional (impressão 3D) permite a elaboração de materiais personalizados e esta tecnologia tem se difundido em diversas áreas do conhecimento, incluindo a área da saúde. Exemplos de sua utilização são na produção de órteses/próteses de baixo custo e de peças anatômicas para uso no ensino, no planejamento de cirurgias e como ferramentas de aprendizado para deficientes visuais. No entanto, mesmo com inúmeras possibilidades de utilização, os usuários em saúde possuem pouco conhecimento no que tange a modelagem e impressão da peça em 3D. O projeto de extensão DCV 3D, vinculado ao Departamento de Ciências da Vida (DCV) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) criado em 2018, visa à utilização da impressora 3D do Departamento como possibilidade de difundir o conhecimento acerca da modelagem e impressão em 3D e utilização das peças impressas para uso nas atividades assistenciais e no auxílio à docência. Teve o objetivo de realizar oficinas e apresentar a impressora 3D para a comunidade do Departamento de Ciências da Vida. Foi realizada uma oficina no mês de agosto de 2019, com quatorze participantes ouvintes sendo dez estudantes e quatro professores. A oficina foi divulgada através das redes sociais, e as inscrições aconteceram por meio de formulário online. As atividades duraram quatro horas, sendo duas horas teóricas e duas horas de atividades práticas. Os participantes conheceram o processo de modelagem, a busca de imagens em sites gratuitos e a impressão do osso clavícula. Após a sua realização foi enviada uma pesquisa de satisfação aos participantes do evento. A realização da oficina foi capaz de promover a aproximação da comunidade do DCV com a impressora 3D, mostrou possibilidades de aplicar a tecnologia nas atividades assistenciais e no auxílio à docência. Como perspectiva, será realizada mais uma oficina em 2019.

**Palavras-chaves:** Impressão tridimensional, Saúde, Workshops.

# REPRESENTAÇÃO ARTÍSTICA DE VEIAS SUPERFICIAIS E PROFUNDAS EM MEMBRO SUPERIOR DE MANEQUIM

**Autor(es):** Emylle Cruz, Rute Léa de Moura Pinto, Marília Félix dos Santos Mota, Bruno Ferreira Linhares, Carina Oliveira dos Santos

**Resumo:** As veias têm como função direcionar todo o sangue da periferia para o coração e geralmente possuem o mesmo trajeto que as artérias, podendo ser classificadas em veias superficiais ou profundas. O estudo das veias dos membros superiores é de suma importância, já que tais membros são um sítio de lesões frequentes e estão envolvidos em vários procedimentos cirúrgicos invasivos, além das veias superficiais serem a principal opção para realização de acessos venosos. No entanto, a visualização anatômica das veias do membro superior é limitada, devido à dificuldade da análise em peças de cadáveres e nos modelos anatômicos usados em aulas laboratoriais. Portanto, este trabalho tem como objetivo a criação de um modelo artístico de baixo custo das veias superficiais e profundas dos membros superiores em braço de manequim. O referido modelo, baseado na imagem de veias do atlas de Anatomia (Gilroy, MacPherson, Ross, 2014), faz parte dos trabalhos do Projeto de Extensão Anatomia e Arte e foi produzido de modo inovador, inspirado na técnica de string art, que consiste na construção de formas com uso de pregos e linhas entrelaçadas, neste caso os pregos foram substituídos pela cola. Os materiais utilizados para confecção do modelo foram: um braço de manequim, cola, barbante, tinta guache de diferentes tons de azul. A produção gerou uma peça ilustrativa das veias profundas e superficiais do membro superior de baixo custo para estudos práticos em laboratório. O modelo possibilita um melhor aprendizado e visualização das veias, além de estimular de forma inovadora a construção do conhecimento do sistema venoso e a criatividade do acadêmico, despertando nos mesmos o fascínio pela anatomia por meio da arte.

**Palavras-chaves:** Anatomia artística, Modelos anatômicos, Sistema circulatório.

# A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO COLETIVO DE ATIVIDADES ARTÍSTICAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

**Autor(es):** Manuela Marques Rodrigues, Fernanda de Almeida Dórea, Maria Clara Lima Anias, Yreza Carolle Cruz

**Resumo:** O Programa Candeal é um componente interdisciplinar que tem como objetivo a promoção da saúde por meio de atividades educativas. O grupo 2C19.1 realizou suas atividades numa Escola Municipal de ensino fundamental I em Salvador-Bahia, com 24 adolescentes de 12-14 anos. Trabalharam-se através de atividades lúdicas, temas importantes para a construção cidadã dos estudantes. Utilizou-se como referencial o Planejamento Estratégico Situacional: “Planeja quem faz”; e para as atividades artísticas, foi considerado utilização da arte como estratégia de aprendizado prazeroso, relacionando com a realidade vivenciada. **Objetivo:** Apresentar a importância da construção coletiva do planejamento das atividades, visando concretizar a integração do grupo bem como experimentar metodologias lúdicas artísticas utilizadas para se trabalhar temas como Educação Civil e Gênero. Para a construção do planejamento em grupo, utilizou-se matriz de planejamento com definição de tempo por atividades, recursos e responsáveis. No tema Educação Civil as atividades foram dramatizações de situações ligadas ao tema, intercaladas com paródias musicais que criticavam as atitudes negativas tratadas na cena. No tema Gênero, utilizou-se colunas intituladas: “Coisas de Menino” e “Coisas de Menina”, onde os estudantes decidiam a que coluna imagens apresentadas pertenciam. As dinâmicas que usaram atividades lúdicas e artísticas foram mais eficientes nos quesitos de atenção e de envolvimento dos escolares. Resultados: Planejadas em conjunto e com antecedência, as atividades promoveram maior integração do grupo. Evidenciando que apesar da divisão de tarefas, todos demonstraram apoio uns aos outros quando necessário. **Considerações Finais:** Em alguns momentos, a falta de organização das dinâmicas dificultou o aprofundamento do tema. Foi difícil atrair a atenção dos alunos, até percebermos que a utilização da arte facilitaria o sucesso do objetivo. Concluindo, as vivências mostraram a importância de um trabalho coletivo e artístico para promover educação em saúde de forma integral e prazerosa.

**Palavras-chaves:** Educação em saúde, Integração, Planejamento, Escolares, Arte.

# PRÁTICAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE EM UM CENTRO-DIA PARA PESSOAS IDOSAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Autor(es):** Larine Cristiam Aquino, Bruno Simões da Rocha Mata, Carla Sena Oliveira

**Resumo:** O Centro-dia é caracterizado como um espaço de acolhimento e promoção da saúde previsto na Política Nacional do Idoso (Lei Nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994). Realiza atividades durante o período diurno com pessoas idosas, de ambos os sexos, permitindo a manutenção de vínculos sociais e familiares. A partir da regulamentação dessa modalidade, torna-se possível a prática de profissionais de saúde no que tange os aspectos multidimensionais do público referido. **Objetivo:** Descrever a experiência dos residentes do primeiro ano de um programa multiprofissional em atenção à saúde da pessoa idosa no que tange às atividades realizadas em um Centro-dia de uma instituição filantrópica de saúde. Os encontros foram realizados durante três meses, em ambientes internos e externos com a finalidade de socialização e promoção do envelhecimento ativo e saudável a partir de intervenções direcionadas à integração com o grupo, objetivando construção de vínculo. As práticas foram desenvolvidas, a partir da organização prévia dos residentes, com foco na promoção de saúde e qualidade de vida. Desse modo foi possível o estímulo à cognição, autonomia, adesão terapêutica e independência, através de atividades como cantigas de roda, coreografias, bingo, dinâmica dos sentidos, ensaio fotográfico, exposição de fotos, caça ao tesouro e visita a museus da cidade. Foram trabalhadas temáticas como o respeito às diferenças, sentimento de pertencimento, empoderamento da pessoa idosa e autoimagem. **Considerações finais:** Foi possível concluir que as atividades realizadas com o grupo possibilitaram a integração entre os participantes e os residentes, permitindo assim uma valorização da imagem da pessoa idosa enquanto indivíduo ativo na sociedade, bem como trabalhar aspectos importantes para a manutenção da funcionalidade. A existência de grupos para pessoas idosas faz-se de suma importância para um estímulo contínuo a autonomia e independência desse público.

**Palavras-chaves:** Pessoa Idosa, Educação em Saúde, Promoção da Saúde.

# RELAÇÕES RACIAIS E SAÚDE: RELATO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE COLETIVA

**Autor(es):** Sande Magaly Santos Costa, Bruna Silva Rosado, Giseli Avani Santos, Vanessa Caroline Lago, Laís Becker Pereira, Lavínia Boaventura Silva Martins

**Resumo:** A Liga Acadêmica de Saúde Coletiva (LIGASCO) é construída com a intenção de ser um espaço para suprir a necessidade de humanização e politização das/os discentes da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Desde o primeiro semestre de 2017, as/os ligantes consideram como relevante fomentar a discussão a respeito de temáticas que não são aprofundados em sala de aula e que emergem no cotidiano. Desse modo, foram construídos processos formativos externos, no primeiro semestre de 2019, com a presença de convidados de diversas áreas da saúde com atuação no campo da Saúde Coletiva. **Objetivo:** Apresentar um relato de experiência do processo de elaboração do Eixo: Relações Raciais e Saúde, construído pela LIGASCO, desde a escolha dos temas até as discussões geradas nas sessões e as suas respectivas contribuições para a formação em saúde. **Resultado:** Diante dos encontros entre estudantes de diversas áreas e profissionais de diferentes categorias foi possível perceber e sentir os atravessamentos sócio-históricos, culturais e psíquicos do Racismo dentro das instituições de ensino e de assistência, assim como seus efeitos nos processos de saúde-doença. Os conteúdos desenvolvidos e trabalhados durante as sessões provocaram deslocamentos e construção de ideias no cuidado à saúde. **Considerações Finais:** A aproximação com temas que não são amplamente discutidos nos componentes curriculares dos cursos de graduação das áreas de saúde permite a reflexão, o diálogo entre os saberes e a reinvenção de práticas que se estendem após as reuniões das sessões abertas. A liga acadêmica está disposta a possibilitar uma formação crítica e compromissada com as questões sociais acerca da garantia dos direitos à saúde.

**Palavras-chaves:** Saúde Coletiva, Formação, Interdisciplinar, Cuidado.

# SALA DE ESPERA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UM AMBULATÓRIO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

**Autor(es):** Bruno Simões da Rocha Mata, Carla Sena Oliveira, Larine Cristiam Aquino, Leidiane Nunes de Andrade

**Resumo:** O processo de educação no âmbito da saúde, especificamente, na sala de espera, caracterizado como um espaço de aguardo da assistência profissional, ocorre através de práticas fomentadoras de discussões e reflexões objetivas e horizontalizadas, a partir da estimulação da participação dos usuários em torno de suas vivências cotidianas. Essas práticas possuem como objetivo a instrumentalização e potencialização de ações direcionadas ao autocuidado da população, refletindo dessa forma, na promoção da saúde e prevenção de agravos. **Objetivo:** Descrever as experiências de residentes (enfermeiro, psicóloga e fisioterapeuta) do primeiro ano de um programa de residência multiprofissional em atenção à saúde da pessoa idosa, em um ambulatório de Geriatria e Gerontologia de uma instituição filantrópica de saúde relacionadas à educação em saúde por meio de sala de espera, no período de junho à agosto de 2019. O funcionamento da dinâmica realizada na sala de espera advém da discussão dos residentes a respeito de temáticas relevantes para o público, como prevenção e risco de quedas, hipertensão arterial e seus riscos cardiovasculares, sendo estes, pessoas idosas, familiares e acompanhantes. Foram identificadas demandas reais recorrentes dos usuários do serviço ambulatorial através de apresentação verbal de forma lúdica, com duração de 15 a 20 minutos, permitindo o estabelecimento do diálogo no momento da execução, visto que a referida atividade possui cunho educativo e uma abordagem de interação com os constituintes daquele ambiente. **Considerações finais:** Diante da estratégia de educação em saúde por meio da sala de espera realizada pelos residentes multiprofissionais, foi possível identificar o interesse e implicação do público alvo diante das temáticas condizentes com as necessidades e realidades de vida, produzindo mutuamente saberes e práticas possibilitadoras da ampliação do autocuidado, bem como, a produção de conhecimentos acerca do processo de saúde.

**Palavras-chaves:** Saúde do idoso, Educação em saúde, Promoção da saúde.

# TRABALHANDO A AUTOIMAGEM EM UM GRUPO DE PESSOAS IDOSAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Autor(es):** Bruno Simões da Rocha Mata, Larine Cristiam Aquino, Carla Sena Oliveira, Flávia Laís Silva, Joice Silva da Paixão, Isabela Cristina Silva Santos

**Resumo:** A velhice é cercada por estigmas contribuintes para formação de uma visão deturpada que associa essa fase à inutilidade, feiura, adoecimento, dentre outros. A quebra desses estereótipos pode ocorrer através da valorização da imagem da pessoa idosa, bem como, sua participação ativa na sociedade. **Objetivo:** Descrever a experiência de uma atividade de ensaio e exposição fotográficos realizada por residentes do Programa Multiprofissional de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa em um grupo Centro dia. A atividade foi planejada pelos residentes de enfermagem, psicologia e fisioterapia sob a supervisão dos responsáveis técnicos do grupo e preceptoria. Foram respeitados os critérios éticos considerando a autonomia de cada indivíduo em consentir o registro e exposição da sua imagem mediante a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. O primeiro momento da atividade foi composto pela realização do ensaio fotográfico em um ponto turístico da cidade de Salvador, escolhido pela acessibilidade e favorecimento de estímulos: sensoriais, cognitivos, motores, lúdicos, sociais, sem custo financeiro. As fotografias foram registradas de forma coletiva e individual, levando em consideração os desejos dos participantes, que se mostraram animados, descontraídos e participativos. O segundo passo foi a triagem a partir de um banco de dados de quase 400 imagens. Os critérios utilizados foram qualidade e representatividade da imagem, resultando em 94 fotografias. Por fim, foi possível a exposição das fotos, nas dependências de uma instituição filantrópica de saúde, na qual o grupo está vinculado. Os participantes expressaram curiosidade, satisfação e contentamento diante da representatividade da sua autoimagem. Ao final, puderam levar consigo as fotos que mais o representavam. **Considerações finais:** As atividades realizadas, com foco na valorização da autoimagem e da vida, proporcionaram maior vinculação do grupo, elevação da autoestima, sentimento de pertencimento e representatividade, bem como o empoderamento da pessoa idosa enquanto sujeito ativo na sociedade.

**Palavras-chaves:** Pessoa idosa, Autoimagem, Empoderamento.

# AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE UMA TECNOLOGIA INTERDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLHAS SUBSEQUENTES NA ÁREA DE CARREIRA E ATIVIDADES PROFISSIONAIS DOS ESTUDANTES PARTICIPANTES

**Autor(es):** Gabriel Jeferson Rodriguez Machado, Amâncio Souza, Sidney Carlos de Jesus Santana, Lavinia Boaventura Silva Martins, Léa Ferreira, Marcos Antônio Almeida Matos

**Resumo:** O Programa Candeal é um programa interdisciplinar de educação em saúde, desenvolvido pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). O programa teve início no segundo semestre de 2006 e, em 2007, passou de uma atividade complementar eletiva para um componente curricular obrigatório para todos os alunos dos cursos de saúde, sendo cursado por um semestre, durante os primeiros dois anos acadêmicos de graduação. O objetivo do Programa Candeal é fornecer habilidades para trabalhar com sucesso: (1) em equipes interdisciplinares, (2) na colaboração com organizações sociais, educacionais e em saúde aninhadas em comunidades maiores e, (3) para promover a prática educativa em saúde de forma contínua e sistemática nas comunidades. Até o momento, nenhum estudo formal foi realizado avaliando o impacto dessa prática interdisciplinar. Este projeto visa avaliar o impacto do Programa Candeal nas escolhas subsequentes na área de carreira e atividades profissionais dos seus estudantes participantes. A pesquisa consistirá de questionários de método misto (quantitativo e qualitativo) preenchidos por participantes prévios, atuais e futuros, através da plataforma REDCap. Atualmente, passam pelo Programa Candeal – aproximadamente – 300 alunos por semestre. Estima-se que o universo de amostras seja de 3600 alunos (no período de 2007-2019); a amostra proposta para essa pesquisa é de 800 discentes, sendo que, 300 representam a totalidade do segundo semestre de 2019 e os demais, representam os alunos que já passaram pela disciplina (500 no período de 2007-2019). Os questionários irão identificar e caracterizar a percepção do Programa Candeal pelo corpo discente (grupo foco que participou, sua avaliação sobre a disciplina, desejo de continuar envolvido com o Programa, entre outros questionamentos). Espera-se que os achados forneçam a primeira medida formal do impacto do Programa, e os resultados serão utilizados para nortear futuros ajustes na metodologia da disciplina.

**Palavras-chaves:** Educação em Saúde, Saúde coletiva, Interdisciplinaridade.

# NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E CARACTERÍSTICAS DA MODULAÇÃO AUTONÔMICA DE PACIENTES DE UMA CLÍNICA DE MEDICINA INTEGRATIVA: UMA ANÁLISE PRELIMINAR

**Autor(es):** Clarcson Santos, Marcelo Bonanza, Daniell Muniz

**Resumo:** O nível de atividade física pode estar associado a melhores níveis de aptidão física e hemodinâmicos nos indivíduos, demonstrando sua forte relação de prevenção para diversas doenças ou desordens fisiológicas, como na modulação autonômica cardíaca. **Objetivo:** Analisar o nível de atividade física e as características da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) de pacientes de uma clínica particular de medicina integrativa de Salvador-Ba. **Metodologia**: Estudo transversal realizado com 10 pacientes, de ambos os sexos. Foram coletadas medidas antropométricas de peso corporal (PC), altura, índice de massa corporal (IMC). Verificou-se os índices Alta frequência (HF), baixa frequência (LF) e razão HF/LF para a variabilidade da frequência cardíaca (VFC) através do multiscan ES Complex, o nível de atividade física foi auto relatado. Para a análise dos dados foi utilizado o pacote estatístico SPSS vs. 22 e a média e desvio padrão e a mediana e o intervalo interquartil foram utilizadas para estatística descritiva a partir da normalidade dos dados. **Resultados:** Do total de pacientes avaliados 49% (n=52) eram sedentários desses 63,5% (n=33) são do gênero feminino, esse grupo com idade 50,25 ± 17,4 anos; IMC 28,26 ± 7,1 kg/m2; os que faziam pelo menos 2 horas de atividade física por semana foram 36,79% (n=39) sendo que 76,9% (n=30) eram do gênero feminino, o grupo com idade 51,49 ± 14,11; IMC 26,49 ± 7,22 kg/m2; 11,3% fazem caminhada; Os dados da VFC no grupo sedentário LF (Md: 44,45 [IIQ: 39,8 – 59,8]); HF (Md: 30,5 [IIQ: 27,6 – 33,5]) e LF/HF (Md: 1,45 [IIQ: 0,9 – 2,1]); e no grupo Ativo LF (Md: 37,30 [IIQ: 25,4 – 55,8]); HF (Md: 30,62 [IIQ: 27,7 – 34]) e LF/HF (Md: 1 [IIQ: 0,9 – 1,8]). **Conclusão:** Os pacientes sedentários apresentam alterações importantes na maioria dos marcadores da VFC aumentando o risco de acidentes cardiovasculares.

**Palavras-chaves:** Sedentarismo, Sistema nervoso autônomo, Atividade física.

# SUICÍDIO EM JOVENS 2012-2017: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA ENVOLVENDO DADOS DE JOVENS ENTRE 15 E 19 ANOS DE CIDADES DO BRASIL E ESTADOS UNIDOS

**Autor(es):** Tarsila Nery dos Santos Amaral, Daniel Nery Cardoso, Naiara Santos Bispo, Telma de Cássia dos Santos Nery

**Resumo:** O suicídio entre jovens em todo o mundo é tratado como um fator de saúde pública pela Organização Mundial da Saúde - OMS. O Brasil possui altos níveis de desigualdades, assim como os Estados Unidos. Em todo o mundo, o suicídio afeta mais de 800.000 pessoas, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). É a segunda causa de morte no planeta entre jovens com idade de 15 a 29 anos - o primeiro é a violência. No Brasil, em 2015, o suicídio foi a quarta causa de morte na mesma faixa etária. Nos Estados Unidos, em 2008, a taxa de hospitalização de crianças e adolescentes devido a tentativas de suicídio ou pensamentos suicidas foi de 0,66%. Até 2015, essa taxa atingiu 1,82%. O mundo apresentou várias mudanças ambientais e não sabemos se tais fatores podem estar influenciando este quadro. É importante abordar a questão nesse ambiente, explorando possíveis problemas ambientais. Este projeto visa conhecer o perfil de jovens do colegial em algumas cidades do Brasil e Estados Unidos Unidos, com uma análise comparativa dos dados da OMS. Os dados foram coletados em sistemas de informação de saúde, considerando internações e óbito de 15 a 18 anos por condições psiquiátricas e suicídios. Período 2012 a 2017. Analisado por estados do Brasil e Estados Unidos. Foi utilizado o SPSS. Os dados revelam uma maior incidência em mulheres e um aumento crescente de estados, especialmente na região sudeste do Brasil. **Conclusão:** os dados revelam a necessidade de estudos e análises adicionais, especialmente para análises etiológicas desse fenômeno, e podem contribuir para o estabelecimento de políticas públicas.

**Palavras-chaves:** Suicídio, Jovens, Análise exploratória.

# INTERVENÇÕES MULTIPROFISSIONAIS REALIZADAS POR RESIDENTES NUMA ENFERMARIA GERONTOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Autor(es):** Carla Sena Oliveira, Larine Cristiam Aquino

**Resumo:** A atuação multiprofissional efetiva em saúde tem por objetivo ofertar melhores condições de tratamento e reabilitação ao paciente. Para isso é de suma importância uma visão ampliada sobre o conceito de cuidados e de necessidades humanas básicas do indivíduo. Atender a pessoa idosa em suas diversas demandas exige do profissional de saúde um conhecimento específico e aprofundado das questões relativas ao envelhecimento ativo e saudável. Nesse âmago, as intervenções multiprofissionais se apresentam enquanto práticas que corroboram para um salto qualitativo na assistência em saúde e, consequentemente, melhores desfechos. Descrever a experiência das intervenções multiprofissionais realizadas por residentes numa enfermaria gerontológica, caracterizada por doenças crônicas, de uma instituição filantrópica de saúde. Relato: Trata-se de um relato de experiência de residentes do primeiro ano de um programa de residência multiprofissional em atenção à saúde da pessoa idosa, sobre as intervenções desempenhadas de forma multiprofissional e interdisciplinar numa enfermaria gerontológica no período de três meses, visando uma melhor assistência em saúde. As intervenções multiprofissionais realizadas pelos residentes de Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia, versaram sobre aspectos biopsicossociais através de atividades de estimulação cognitiva e funcional; oferta de espaço para expressão das emoções, observação nas mudanças do quadro clínico para intervenção de reabilitação e controle de agravos; manejo situacional; orientações à familiares e/ou acompanhantes; transferência do idoso para o ambiente externo da enfermaria com objetivo de promover a socialização, interação com o meio e orientação têmporo espacial da pessoa idosa hospitalizada. **Considerações finais:** Foi possível perceber, portanto, que as intervenções realizadas pela equipe multiprofissional de residentes permitiram um melhor cuidado à pessoa idosa hospitalizada, uma vez que promoveu um olhar ampliado do conceito de saúde-doença, bem como das estratégias terapêuticas a serem utilizadas visando uma melhor qualidade de vida desse público.

**Palavras-chaves:** Gerontologia, Hospitalização, Equipe multiprofissional.

# HARMONIZAÇÃO DO SORRISO ATRAVÉS DAS TÉCNICAS FLAPLESS E CONVENCIONAL NA ABORDAGEM CIRÚRGICA PERIODONTAL

**Autor(es):** Lucas Silva Andrade, Catharina Rodrigues Alves Gonçalves, Samile Andrade Barreto Reis, Fabiana Cosme Cosme, Hosana Maria Santana Pereira Galvão, Sandro Bittencourt, Roberta Naves

**Resumo:** O sorriso gengival é reconhecido como exposição em excesso da gengiva ao sorrir ou ao falar, igual ou superior a 2 mm. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo comparar dois casos clínicos de aumento de coroa clínica em área estética, para correção do sorriso gengival através das técnicas flapless e convencional. A quantidade excessiva de gengiva maxilar exposta, conjuntamente com coroas clínicas curtas, representa uma preocupação estética para alguns pacientes, provocando insatisfação estética. Durante o exame clínico foi constatado, em ambos pacientes, excesso de tecido gengival na maxila ao sorrir, decorrente da erupção passiva alterada. Para o correto planejamento da cirurgia, foram solicitados tomografia em feixe cônico – cone bean – do segundo sextante e fotografias. Após a análise clínica, tomográfica e subsequente planejamento cirúrgico através das mensurações e dos programas Digital Smile Design e Smile Designer Pro, foi realizado o bisel interno para remoção do tecido queratinizado. Posteriormente a remoção deste tecido no primeiro paciente, foi realizada a técnica flapless, sem o descolamento de retalho, para remoção somente em altura óssea, por existir somente 1 mm de espessura, enquanto que no segundo paciente, devido à necessidade de remoção tanto em altura quanto em espessura, optou-se pela técnica convencional, no qual o tecido queratinizado é rebatido apicalmente, possibilitando o desgaste ósseo. Durante a reavaliação ambos os pacientes se apresentaram sem edema, com boa recuperação e com espaço biológico condizente com a normalidade. A partir disso é possível observar que o correto planejamento, diagnóstico, escolha e manejo adequado da técnica cirúrgica possibilitaram o resultado pretendido oferecendo harmonia satisfatória ao sorriso dos pacientes.

**Palavras-chaves:** Aumento da Coroa, Clínica, Estética, Periodonto, Sorriso.

# ANÁLISE DO ACESSO E DA UTILIZAÇÃO DO SERVIÇO DE SAÚDE BUCAL EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM FISSURAS LABIAIS E/OU PALATINAS NO ESTADO DA BAHIA

**Autor(es):** Juliana Barbosa, Silvia Regina de Almeida Reis, Alena Medrado, Alana Galvão

**Resumo:** As fissuras labiais e/ou palatinas são consideradas as malformações craniofaciais de origem embriológica mais comuns, diagnosticadas em recém-nascidos vivos. São resultantes da falha da fusão anatômica dos processos faciais, entre a 4ª e a 12ª semana gestacional. Estas alterações apresentam uma incidência variada e são mais comuns na forma não sindrômica (FL/PNS). A etiologia é considerada multifatorial, apresentando interferências tanto dos fatores genéticos, quanto dos ambientais. A relação entre qualidade de vida e odontologia vem ganhando bastante importância, por considerar que os problemas de saúde bucal resultam em impactos físicos e psicossociais na vida dos indivíduos. A atenção e o acesso aos centros de referências de tratamento, enfrentam diferentes níveis de complexidade nos diferentes estados. Esta pesquisa objetivou analisar o acesso, a utilização dos serviços odontológicos e a qualidade de vida em 101 pacientes com FLP/NS e compara-la com 101 pacientes sem esta malformação. Um questionário sobre as informações sóciodemográficas, familiares, o tipo de fissura, tipos especializados de tratamento, tempo para agendamento e retorno da consulta e questões relacionadas a qualidade de vida, foram preenchidos em entrevista. Os dados foram analisados por métodos estatísticos incluindo cálculo de medidas de tendência central e dispersão, com intervalo de confiança de 95% e um valor de $p < 0,05$. Observou-se que indivíduos do grupo de fissurados apresentaram maiores dificuldades de acesso ao serviço especializado em relação aos indivíduos controles. Ademais, indivíduos fissurados com faixa etária mais alta tiveram problemas em relação à socialização quando comparados a fissurados mais jovens. Assim, concluiu-se que pacientes fissurados necessitam de maior atenção relacionadas à questões de saúde bucal, mobilidade e socialização.

**Palavras-chaves:** Fissura Palatina, Fissura Labial, Qualidade de vida, Atenção a Saúde.

# ANESTESIOLOGIA EM CIRURGIAS DE PROTOCOLO EM UM CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA BAHIA

**Autor(es):** Fabiana Alves Cerqueira, Atson Fernandes

**Resumo:** Em pacientes totalmente desdentados a possibilidade de fixação de próteses totais superior e/ou inferior sobre implantes osseointegráveis, instalados no remanescente ósseo ou e áreas previamente enxertadas na maxila e/ou resgataram a eficiência mastigatória, autoestima e reinserção plena em convívio social. Em cirurgias de maior complexidade para a instalação de implantes, uma das principais etapas é o controle de dor. Na literatura não há registro de protocolos em procedimentos de anestesiologia de acordo com a abordagem cirúrgica. A escolha do fármaco anestésico e de vasoconstrictores, concentração das substâncias e associação de técnicas de sedação variam de acordo com os centros de formação dos novos especialistas em Implantodontia, resultando em práticas variadas de acordo coma formação dos profissionais. Este presente estudo descreve o método de uso dos fármacos para controle de dor, utilizado em um centro de formação em Implantodontia durante as cirurgias de protocolo. Neste estudo foi aplicado um questionário semi – estruturado explorando a utilização de anestésicos locais, vasoconstrictores e sedação mínima em pacientes ASAI, II, e III. A partir dos resultados obtidos por meio do questionário, pode-se inferir que a prática de sedação é frequente, diretamente proporcional ao risco médico do paciente; os sais anestésicos mais prevalentes foram a articaína e bupivacaína, com adrenalina de 1:100.00 ou 1.200.000, levando em consideração a classificação ASA do paciente. Deste modo, conclui-se que o controle de dor é uma etapa essencial nos procedimentos cirúrgicos e o conhecimento das contraindicações absolutas e/ou relativas faz-se imprescindível para evitar intercorrências médicas e exercer uma prática segura na Implantodontia.

**Palavras-chaves:** Anestesiologia, Implantação Dentária, Carga imediata em Implante Dentário.

# ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E SÍNDROME METABÓLICA

**Autor(es):** Alana Galvão, Maria de Lourdes Lima de Souza e Silva, Ana Marice Teixeira Ladeia, Armênio Costa Gimarães, Vanessa Nogueira Vaz Lordêllo, Roberta Tunes, Urbino da Rocha Tunes

**Resumo:** Síndrome metabólica (SM) configura um conjunto de alterações metabólicas, representando fatores de risco para doenças cardiovasculares e diabetes mellitus. Devido à existência de semelhança etiopatogênica, associada a estado inflamatório subclínico e à resistência insulínica, parece plausível uma relação bidirecional entre SM e periodontite, influenciando-se mutuamente, na medida em que condições sistêmicas podem modular a resposta inflamatória no periodonto, agravando-a, enquanto esta pode estar implicada no aparecimento ou agravamento de condições metabólicas sistêmicas. Este estudo objetivou avaliar a associação entre periodontite e SM em indivíduos com excesso de peso. Após avaliação clínica e laboratorial, 142 indivíduos foram divididos em grupos,1: pacientes com SM, e, 2: pacientes sem SM. Após avaliação periodontal, foram classificados como sem ou com periodontite moderada ou grave, sendo os sítios periodontais categorizados segundo profundidade de sondagem (PS) > 3mm e ≤ 5mm (PS 1)/ >5mm e ≤7 mm (PS 2)/ >7mm (PS 3) e nível de inserção clínica (NIC) > 3mm e ≤5mm (NIC1)/ > 5mm e ≤ 7 mm (NIC 2)/ >7mm (NIC 3). Verificou-se que o grupo 1 apresentou índice de placa, sangramento à sondagem, PS1, PS2, NIC1, NIC2, NIC3, média de PS e NIC superiores, significativamente, ao grupo 2 (p≤0,001). Dentre os 112 indivíduos com SM, 26 (23,2%) apresentaram periodontite moderada e 70 (62,5 %) grave (p<0,001). As alterações de glicemia e de pressão arterial se mostraram associadas à periodontite (OR:3,31; IC:1,248,82) (OR:2,98; IC:1,18-7,55). Concluiu-se que houve uma associação entre a SM e periodontite, assim como com a maior severidade dos parâmetros clínicos periodontais., dentre os componentes da SM, as alterações de glicemia e de pressão arterial se mostraram associadas à periodontite, sugerindo-se ser as alterações glicêmicas, dentre elas o DM, o principal fator agravante da condição e parâmetros clínicos periodontais.

**Palavras-chaves:** Obesidade, Periodontite, Síndrome Metabólica.

# AVALIAÇÃO DA ADAPTAÇÃO MARGINAL DE COROAS TOTAIS DE CERÂMICA

**Autor(es):** Michelle Villa Oliveira, Emilena Maria Xisto Lima Victal, Ingrid de Bandeira

**Resumo:** O sucesso das restaurações cerâmicas depende de inúmeros fatores, dentre eles a adaptação marginal. O objetivo deste estudo foi avaliar a adaptação marginal de coroas em cerâmica confeccionadas através do escaneamento intra e extraoral. Foram confeccionadas 24 coroas com os blocos de cerâmica de dissilicato de lítio, divididas em 2 grupos: 1) escaneamento intraoral e 2) extraoral (n=12). Um molar inferior humano foi adaptado no manequim odontológico e preparado para receber coroa total de cerâmica pura. No grupo do escaneamento intraoral, a obtenção das imagens foi realizada com a câmera Omnicam, os dados obtidos foram processados e enviados para a fresadora para confecção da coroa. Para o escaneamento extraoral, foi realizada moldagem da arcada com silicone de adição, o modelo obtido com gesso tipo IV foi enviado ao laboratório e escaneado, para posterior confecção da coroa. Em seguida, as coroas foram adaptadas na unidade dentaria com auxilio de um grampo em C para analise da discrepância marginal. A unidade dentaria teve três marcações no ponto medio das faces (V, L, M, D). Foram obtidas fotografias na lupa estereoscópica com aumento de 45x e as imagens foram transferidas para o programa Corel Draw, as distancias das margens cervicais das coroas até as marcações foram mensuradas no sentido vertical. Foi realizado o cálculo da media aritmética de doze leituras (três em cada face) em cada corpo de prova. Utilizou-se o teste t de Student para comparação das médias da discrepância marginal ($p<0.05$). Os valores de discrepância marginal foram de 84.22±20.86 para o escaneamento intraoral, e 111.97±53.59 para o extraoral. Não houve diferença estatisticamente significante entre os escaneamentos intra e extraoral. Concluiu-se que ambos tipos de escaneamento apresentaram adaptação marginal adequada, dentro do limite clinicamente aceitável para coroas de cerâmica de dissilicato de lítio.

**Palavras-chaves:** Restauração dentária, Falha de restauração, Cerâmica.

# AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE COR MARROM EM ÍRIS DE PRÓTESES OCULARES:

**Autor(es):** Bianca da Silveira Dórea, Andrea Fabiana de Lira

**Resumo:** A desfiguração facial interfere negativamente na capacidade de se relacionar, no âmbito profissional e na autoaceitação do indivíduo, em virtude do apelo estético ser cada vez mais exigido e cobrado pela sociedade. Almejando-se uma melhora da qualidade de vida, as próteses bucomaxilofaciais foram idealizadas a fim de oferecerem uma reabilitação estética e funcional segura para as pessoas que apresentam deformidades, reproduzindo órgãos em busca de uma harmonia facial. A íris artificial é a estrutura da prótese ocular responsável pela sua naturalidade e estética. O aperfeiçoamento das técnicas e a difusão dos conhecimentos inerentes a esses procedimentos e sua longevidade, são uma busca constante, justificada pelo aumento dos defeitos craniofaciais, resultados de cirurgias oncológicas ou perdas traumáticas. A cor das próteses oculares correspondentes à íris e a esclera, desafiam os reabilitadores mesmo com materiais e métodos já documentados na literatura. As técnicas mais relatadas são a pintura manual e a impressão fotográfica, mas ambas, apresentam vida útil questionável. Este trabalho avaliou a estabilidade da cor marrom de íris de próteses oculares, comparando as técnicas de confecção após a selagem final e o envelhecimento por luz infravermelha e termociclagem. Foram confeccionadas 40 amostras a partir de calotas pré-fabricadas. As amostras foram divididas em G1: 20 amostras com pintura manual à base de tinta acrílica e G2: 20 amostras pelo método fotográfico, digitalizado em programa Adobe Photoshop 7.0 e impressão a laser em papel fotográfico, obtidos das cores pintadas. Cada amostra foi interpretada, com escala visual analógica, antes e após os envelhecimentos. Observou-se que a estabilidade da cor marrom foi significante na técnica de pintura quando comparada a técnica de impressão, independente do tratamento submetido.

**Palavras-chaves:** Prótese maxilofacial, Pigmentação em prótese, Cor de olho, Olho artificial.

# AVALIAÇÃO DA RESINA COMPOSTA NANOPARTÍCULADA LIVRE DE BIS-FENOL

**Autor(es):** Ana Maria Miguez Silva, Liz Sampaio, Mariana Basílio

**Resumo:** A busca por procedimentos com alto nível de estética resultou na evolução dos materiais restauradores odontológicos. Normalmente, o Bis-GMA é um monômero mais utilizado em compósitos dentários, entretanto, o potencial estrogênico do Bis-GMA surgiu porque o mesmo é sintetizado a partir de bisfenol A (BPA) e glicidilmetacrilato (GMA), sendo o BPA, um composto desregulador endócrino que pode causar vários problemas de saúde. O objetivo da pesquisa foi avaliar a rugosidade superficial de uma resina composta livres de Bis-fenol A. Os corpos de prova foram confeccionados com duas marcas de resina composta nanopartículada na cor A1: a Vittra Aps da FGM (livre de BPA) e a Filtek Z350 XT da 3M. Os corpos de prova foram submetidos à escovação mecânica na máquina Equilabor, em movimentos lineares, com velocidade de 130 ciclos por minuto, totalizando 14.690 ciclos por amostra, o equivalente a 01 ano de escovação. A análise de rugosidade foi realizada utilizando o rugosímetro Hommle Tester T1000 basic. Os corpos de prova foram avaliados nos seguintes tempos: T0 (corpos de prova lavados com água destilada por 10s, secos com papel absorvente e mensuração inicial), T1 e T2 (corpos de prova submetidos a escovação artificial por 15 e 30 dias, respectivamente). Não foi observada interação significativa entre os fatores resina X tempo ($p=0,40$). Logo, os fatores principais foram analisados separadamente. Não foram encontradas diferenças significativas entre as resinas ($p=0,9$). Porém, diferenças significativas entre os tempos foram notadas ($p<0,0001$). O trabalho constatou que as resinas compostas Vittra Aps e Filtek Z350 não apresentaram diferença em relação à propriedade estudada. Em ambas as resinas, o aumento da rugosidade foi notado após escovação artificial.

**Palavras-chaves:** Odontologia, Bis-Fenol A-Glicidil Metacrilato, Restauração Dentária Permanente.

# AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO AO ESMALTE EM FUNÇÃO DO TIPO DE FOTOINICIADOR DO SISTEMA ADESIVO E DO APARELHO FOTOPOLIMERIZADOR.

**Autor(es):** Anderson Conceição Santos, Lorena Silva de Jesus, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti

**Resumo:** Com o aumento da exigência estética juntamente com o advento do clareamento dental, a cor final das restaurações adesivas tornou-se uma preocupação. Apesar da canforoquinona ser um fotoiniciador muito utilizado nas restaurações estéticas, apresenta cor bastante amarelada o que pode desfavorecer seu uso em determinadas situações. Desse modo a indústria de materiais odontológicos vem tentando encontrar novos materiais que substituam a canforoquinona, produzindo sistemas estéticos sem perda de eficiência. Desta forma, este trabalho tem como objetivo, comparar a resistência de união ao esmalte em função do tipo de fotoiniciador presente no sistema adesivo (Ambar convencional/conforoquinona e Ambar APS) e do equipamento de fotoiniciação utilizado (Monowave/Radii Plus e Poliwave/Valo). Serão utilizados 40 incisivos bovinos, divididos em 4 grupos: G1 e G2 o sistema adesivo utilizado será o Ambar, sendo que o G1 será fotoativado com o aparelho monoweve e o G2 com poliwave. Em G3 e G4, o sistema adesivo será o Ambar APS, sendo que G3 será fotoativado por monoweve e G4 com o poliwave. Todos os dentes serão restaurados com resina composta na cor Eb1 e translucidez de esmalte (Vittra). Através de cortes seriais e transversais serão obtidos palitos (0,9 mm2), os quais serão submetidos ao teste de microtração (0,5 mm/s). Espera-se que o novo sistema adesivo com fotoiniciador APS tenha uma semelhante resistência de união ao esmalte quando comparado ao produto da mesma linha comercial, porém contendo apenas canforoquinona; e que o equipamento de fotoiniciação do tipo poliwave seja capaz de aumentar a eficácia do sistema contendo APS.

**Palavras-chaves:** Resistência à Tração, Smalte Dentário, Polimerização.

# AVALIAÇÃO DE MÁ OCLUSÃO EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME

**Autor(es):** Laura Regina Carvalho, Carla Figueiredo Brandão

**Resumo:** A Anemia Falciforme (AF) é uma doença genética que provoca alterações ósseas na maxila e mandíbula causando a diminuição da radiodensidade e um padrão trabecular grosseiro, podendo resultar em problemas de oclusão. **Objetivo:** avaliar prevalência das más oclusões em crianças e adolescentes com diagnóstico de AF e sua necessidade de tratamento, comparando com indivíduos saudáveis. **Metodologia:** estudo de corte transversal com indivíduos de 5 a 18 anos de idade provenientes do ambulatório de referência em AF e sem hemoglobinopatias do colégio público do estado da Bahia, totalizando 124 pessoas, 63 no grupo comparação e 61 no grupo doença. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – CAAE 54637816.7.0000.5544. Estes dois grupos realizaram anamnese, exame da oclusão, verificação da cronologia de erupção dentária, além de responder questionários sobre sua condição de saúde e história da doença. **Resultados:** As más oclusões mais encontradas foram sobressaliência maxilar, sendo 82% e 80%, desalinhamento anterior superior 36,1% e 30%, presença de diastema (31,04%) e (21,3%) para indivíduos com AF e saudáveis respectivamente, porém não houve diferenças entre os grupos ao avaliar sua prevalência e índice de necessidade de tratamento. A cronologia de erupção dos dentes permanentes foi semelhante entre os grupos (p=0,636). **Conclusão:** Independente da presença da AF, crianças e adolescentes não apresentaram diferenças nas más oclusões encontradas, sendo a sobressaliência maxilar a de maior prevalência em ambos os grupos. Foi verificada a presença de algum tipo de má oclusão em 60% dos indivíduos com AF, indicando assim sua necessidade de tratamento.

**Palavras-chaves:** Anemia Falciforme, Má oclusão, Eritrocitos.

# AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA HIGIENE ORAL ASSOCIADA AO USO DO CHÁ DE CAMOMILA NO DESENVOLVIMENTO DE MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA

**Autor(es):** Rafael Andrade Baião Barreto, Alena Medrado, Jildevan Dias Rodrigues da Costa, Juliana Borges de Lima Dantas, Manoela Carrera, Gabriela Botelho Martins, Ana Carla Barletta Sanches

**Resumo:** A mucosite oral (MO) representa uma condição inflamatória frequente que acomete pacientes oncológicos. O chá de camomila vem sendo estudado como terapia adjuvante no manejo da MO em razão de suas propriedades analgésicas, antimicrobianas e antiinflamatórias. E a higiene oral insatisfatória tem sido relacionada como fator predisponente para o aparecimento dessas lesões. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do uso do chá de camomila associado com uma rigorosa higiene oral na prevenção da MO. Tratou-se de um estudo clínico randomizado piloto, no qual trinta e cinco pacientes foram alocados em dois grupos. O grupo caso foi submetido ao controle de higiene oral associado ao uso do chá de camomila antes de iniciar o primeiro ciclo de quimioterapia, e no grupo controle, não houve orientações e prescrições prévias. Foram coletados dados referentes às características sociodemográficas, da neoplasia em questão e do tipo de tratamento quimioterápico proposto. Foram avaliadas as variáveis MO, fluxo salivar e dor associada à cavidade oral, e realizada análise estatística com nível de significância $p<0,05$. Observou-se que a maioria dos pacientes apresentava-se na quinta década de vida, a localização do tumor mais prevalente foi a mama (57%) e a droga mais utilizada por esses pacientes foi a ciclosfamida (52%). Nessa amostra não foi observado resultado estatisticamente significativo entre os grupos no que diz respeito às variáveis MO, fluxo salivar e dor ($p>0,05$). Logo, esses dados sugerem que o uso do chá de camomila e o rigor na higiene oral não foram suficientes para a prevenção da MO.

**Palavras-chaves:** Mucosite, Camomila, Antineoplásicos.

# COMPRIMENTO MANDIBULAR EM INDIVÍDUOS COM E SEM FISSURA DE LÁBIO E/OU PALATO NÃO SINDRÔMICA

**Autor(es):** Juliana Barbosa, Silvia Regina de Almeida Reis, Laís Bastos Guimarães, Vitoria Rodrigues de Santana, Patrícia de Castro Veiga

**Resumo:** As fissuras de lábio e/ou palato não sindrômicas (FL/PNS) compreendem a malformação congênita mais comum de face em humanos. São caracterizadas por regiões de descontinuidade no lábio e/ou palato devido à falha na fusão de um ou mais processos faciais embrionários. Pesquisas em diversas populações tem demonstrado grande prevalência de anomalias dentárias em indivíduos acometidos pelas FL/PNS especialmente em regiões fora da fissura, a exemplo a região mandibular. Entretanto, são poucos os estudos que avaliam a dilaceração radicular nos pacientes fissurados e em especial as dimensões da mandíbula desses indivíduos. É descrito na literatura que o desenvolvimento das FL/PNS está intimamente relacionado à embriologia dos dentes e da face. Já é bem documentado as inúmeras alterações faciais presentes nesses indivíduos, em especial na maxila. Existem ainda poucos trabalhos que relatem sobre as alterações no desenvolvimento mandibular na presença de fissuras. Baseado nisto o presente estudo tem como objetivo estabelecer o comprimento mandibular em 150 indivíduos com fissura de lábio e/ou palato não sindrômica. A análise radiográfica foi realizada através do software Osirix lite em radiografias panorâmicas. Para a determinação do comprimento mandibular sobre a imagem, pontos anatômicos foram identificados de acordo com Lemos et.al. Observou-se que não há diferenças estatísticas no comprimento mandibular no lado da fissura ou oposta a ela e em relação aos diferentes tipos de fenda. Os resultados sugerem a continuação do estudo com a realização de abordagem caso-controle para que questões relativas às diferenças de comprimento mandibular em pacientes com FL/PNS e a população geral, sejam respondidas.

**Palavras-chaves:** Fissura Labial, Fissura Palatina, Anormalidades dentárias.

# CONCENTRAÇÃO DE FLUORETO EM DENTIFRÍCIOS DISTRIBUÍDOS PELO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE DE SALVADOR-BAHIA E SANTIAGO-RIO GRANDE DO SUL

**Autor(es):** Isabella Belmonte Caetano de Souza, Luís Fernando Bandeira Miranda, Jaime Aparecido Cury, Cíntia de Vasconcellos Machado

**Resumo:** O dentifrício fluoretado é considerado o método mais racional de uso de fluoretos, pois assim como biofilme dental é removido ou desorganizado pela escovação, o fluoreto é liberado para a cavidade bucal agindo no controle da cárie. Portanto, foi realizado um estudo in vitro com objetivo de determinar a concentração de flúor solúvel total (FST) e flúor total (FT) em dentifrícios distribuídos pelos serviços públicos de saúde dos municípios de Salvador-BA e Santiago-RS para verificar a capacidade anticárie dos mesmos. Foram obtidos três tubos de dentifrício de cada marca disponível nos serviços públicos de saúde com formulação MFP/CaCO3 e concentração de FT declarada pelo fabricante de 1.500 ppm F. Para determinação do FT foram pesados 90 a 100 mg de dentifrício, os quais foram homogeneizados em 10 mL de água purificada. Duplicatas de 0,25 mL da suspensão foram transferidas para tubos de ensaio e adicionados 0,25 mL de HCl 2 M. As amostras foram aquecidos a 45°C durante 1 hora, neutralizadas com 0,50 mL de NaOH 1 M e tamponadas com 1 mL de TISAB II. Para determinar o FST, a suspensão restante foi centrifugada a 3.000g por 10 min e duplicatas de 0,25mL foram tratadas seguido os mesmos passos. As determinações foram feitas com eletrodo íon específico e os resultados expressos em ppm F (mg F/kg). Os resultados mostraram que em todas as amostras avaliadas o FT não estava de acordo com o declarado pelo fabricante. Da mesma forma, o FST na cidade de Santiago-RS apresentou valor abaixo de 1000 ppm F (ideal para efeito anticárie), enquanto que na cidade de Salvador-BA não foi encontrado flúor na composição. Desta forma, pode-se concluir que os cremes dentais analisados não são capazes de exercer um efeito anticárie e os dados obtidos dão suporte à urgência de mudar a regulamentação brasileira vigente.

**Palavras-chaves:** Dentifrícios, Flúor, Cárie dentária, Saúde bucal.

# CORRELAÇÃO ENTRE PARÂMETROS CLÍNICOS PERIODONTAIS E A EXPRESSÃO GÊNICA RELATIVA DE CCL2 EM INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE CRÔNICA.

**Autor(es):** Mariana Mascarenhas de Oliveira, Paulo de Filho Cirino, Soraya Trindade, Márcia Xavier

**Resumo:** A Periodontite é uma doença multifatorial, provocada pela resposta imuno-inflamatória do hospedeiro frente a estímulos de diferentes bactérias. O presente estudo objetiva correlacionar os parâmetros clínicos periodontais: Índice de Sangramento à Sondagem-(ISG), Nível de Inserção Clínica-(NIC) e Profundidade de Sondagem-(PS) com a expressão gênica relativa de CCL2 em cultura de Células-Mononucleares-de-Sangue-Periférico (CMSP) de indivíduos com periodontite crônica estimuladas in vitro com a proteína recombinante HmuY de Porphyromonas gingivalis (Pg). As amostras de sangue foram coletadas em indivíduos que procuraram os ambulatórios da FOUFBA e UEFS para tratamento. Foram incluídos um total de 16 indivíduos nos grupos com periodontite crônica (PC) e sem periodontite (SP). As CMSP foram cultivadas por 48 horas utilizando-se células não-estimuladas e com o estímulo HmuY. Foi selecionado o gene CCL2 através de um estudo anterior de análise transcriptômica. Para a análise do transcriptoma, os cálculos de diferença de expressão foram baseados no Ct. A correlação entre os descritores clínicos periodontais e a expressão gênica de CCL2 foi analisada com o coeficiente de correlação de Spearman. Foi observada uma correlação positiva na comparação entre as variáveis analisadas. Entretanto, não houve diferenças estatisticamente significantes na correlação entre a expressão gênica relativa de CCL2 por CMSP sob estímulo de HmuY: e ISG (r2 = 0,107 e p=0,727); PS≥4 (r2 = 0,119 e p=0,699); e o NIC≥3 (r2= 0,052 e p=0,865), e o NIC≥5 (r2= 0,159 e p=0,603). Nossos dados sugerem que P. gingivalis induz inflamação nos tecidos periodontais e que a expressão gênica relativa de CCL2 por CMSP sob estímulo de HmuY é regulada para cima quando os parâmetros ISG, PS e NIC aumentam. Embora os achados demonstrem a habilidade de HmuY de P. gingivalis em evocar a resposta inflamatória, estudos futuros são necessários para examinar os mecanismos de evasão deste patógeno ao sistema imune do hospedeiro.

**Palavras-chaves:** Porphyromonas gingivalis, PCR em Tempo Real, Periodontite crônica.

# CORRELAÇÃO ENTRE PARÂMETROS CLÍNICOS PERIODONTAIS E A EXPRESSÃO GÊNICA RELATIVA DE FAS-LIGANTE EM INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE

**Autor(es):** Thainá Andrade Ramos, Paulo de Filho Cirino, Soraya Trindade, Márcia Xavier

**Resumo:** A Periodontite é uma doença multifatorial, provocada pela resposta imuno-inflamatória do hospedeiro frente a estímulos de diferentes bactérias. O presente estudo objetivou correlacionar os parâmetros clínicos periodontais: Índice de Sangramento à Sondagem (ISG), Nível de Inserção Clínica (NIC) e Profundidade de Sondagem (PS) com a expressão gênica relativa de FAS-L em cultura de Células-Mononucleares-de-Sangue-Periférico (CMSP) de indivíduos com periodontite estimuladas in vitro com a proteína recombinante HmuY de Porphyromonas gingivalis (Pg). As amostras de sangue foram coletadas em indivíduos que procuraram os ambulatórios da FOUFBA e UEFS para tratamento. Foram incluídos um total de 16 indivíduos nos grupos com periodontite (PC) e sem periodontite (SP). As CMSP foram cultivadas por 48 horas utilizando-se células não-estimuladas e com o estímulo HmuY. Foi selecionado o gene FAS-L através de um estudo anterior de análise transcriptômica. Para a análise do transcriptoma, os cálculos de diferença de expressão foram baseados no Ct. A correlação entre os descritores clínicos periodontais e a expressão gênica de FAS-L foi analisada com o coeficiente de correlação de Spearman. Houve diferenças estatisticamente significantes na correlação entre a expressão gênica relativa de FAS-L por CMSP sob estímulo de HmuY: ISG (r2 = -0,867 e p=0,002); e PS≥4 (r2 = -0,672 e p=0,047). Não houve diferenças na comparação entre a expressão gênica e o NIC≥3 (r2= -0,583 e p=0,099), e o NIC≥5 (r2= -0,393 e p=0,295). Nossos dados sugerem que a proteína HmuY de P. gingivalis participa da modulação da via extrínseca de apoptose e que a expressão gênica relativa de FAS-L por CMSP sob estímulo de HmuY é regulada para baixo quando os parâmetros ISG e PS≥4 aumentam, levando a um estado inflamatório crônico na medida em que o dano tecidual avança.

**Palavras-chaves:** Periodontite, Porphyromonas gingivalis, PCR em Tempo Real.

# DIMENSÃO FRACTAL: INDICADOR DIAGNÓSTICO COMPLEMENTAR DA ATIVIDADE ÓSSEA EM EXAMES POR IMAGEM ODONTOLÓGICOS

**Autor(es):** Nara Santos Araújo, Antenor Vieira Neto Borges, Patricia Ramos Cury

**Resumo:** A avaliação da microarquitetura óssea em exames por imagem é enumerada como um dos métodos para estimar a qualidade e saúde do tecido ósseo. Atualmente, diversas estratégias para esta avaliação são utilizadas, entre as quais a análise fractal (AF). **Objetivo:** Este trabalho tem como proposta realizar uma revisão da literatura sobre os aspectos que envolvem a análise da microarquitetura óssea por meio de análise fractal, em exames por imagem rotineiros na odontologia. **Metodologia:** Uma pesquisa abrangente de estudos publicados, em inglês, no período até janeiro de 2019 e listados nas bases de dados PubMed/ MEDLINE, BVS e Scopus foi realizada. Os artigos relevantes foram selecionados de acordo com critérios de inclusão predeterminados. **Resultados:** A pesquisa encontrou um total de 155 artigos, dos quais 67 foram escolhidos por se enquadrarem nos critérios determinados e tiveram seus desfechos avaliados. A AF óssea foi obtida em radiografias panorâmicas, radiografias periapicais, radiografias bitewing, radiografia cefalométrica, Tomografia de feixe cônico e micro-tomografia. Baixa densidade mineral óssea e doenças sistêmicas ou locais ao redor do osso de implantes dentários foram os principais sujeitos do estudo da AF. Vários tamanhos e locais das regiões de interesse foram utilizados para avaliar a estrutura óssea. Diferentes formas foram usadas para tratar a imagem e calcular a dimensão fractal. A FA de 43 artigos mostrou diferenças significativas na comparação dos grupos, principalmente entre pacientes saudáveis e doentes. **Conclusão:** A AF em Odontologia tem sido amplamente aplicada ao estudo de imagens. As radiografias panorâmicas e periapicais foram as mais utilizadas. O software ImageJ e o método box counting foram amplamente adotados nos estudos revisados. Estudos adicionais são incentivados para melhorar o esclarecimento dos parâmetros que influenciam diretamente a FA.

**Palavras-chaves:** Fractais, Osteoporose, Radiografia, Revisão, Tomografia.

# ESTUDO DA ADESÃO DE PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO AO TRATAMENTO ONCOLÓGICO EM UM SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE

**Autor(es):** Jildevan Dias Rodrigues da Costa, Alena Medrado, Juliana Borges de Lima Dantas, Manoela Carrera, Gabriela Botelho Martins, Marcos Vinicius Cook Fernandes, Silvia Regina de Almeida Reis

**Resumo:** As modalidades terapêuticas adotadas para o tratamento dos pacientes oncológicos são complexas e envolvem diversas especialidades médicas. Na abordagem terapêutica do câncer de cabeça e pescoço é comum o uso da quimio/radioterapia e/ou a cirurgia convencional. A radioquimioterapia pode determinar a ocorrência de mucosite oral (MO). A MO resultante da quimo e/ou radioterapia se desenvolve, em média, a partir da segunda semana de tratamento e é considerada a causa mais comum de dor oral em pacientes com câncer de cabeça e pescoço, podendo comprometer o estado de saúde geral do paciente, pois afeta a fala, a deglutição, a mastigação, e também a sua nutrição. A fotobiomodulação laser tem sido utilizada para a prevenção e tratamento da MO, e muitos autores tem relatado a melhora clínica dos portadores desta afecção. Esta condição pode ser tratada com laserterapia e rigoroso controle da higiene oral. Este estudo objetivou avaliar a adesão de pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à radio e/ou quimioterapia ao protocolo de fotobiomodulação laser preventivo em um serviço público de saúde. Trinta pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço sob tratamento oncológico foram examinados e entrevistados pelos pesquisadores no tocante ao desenvolvimento de mucosite oral e adesão ao protocolo de laserterapia. Os dados coletados foram documentados e foi realizada estatística descritiva. Observou-se que 63,3% dos pacientes desenvolveram mucosite oral. Houve predomínio dos graus I e II, com percentuais de 36,8% e 31,6%, respectivamente. Cinquenta por cento dos pacientes faltou a 1 ou mais sessões de laserterapia. Constatou-se associação positiva entre a adesão à fotobiomodulação, assim como ao grau de mucosite ($p<0,05$). Espera-se que os resultados desta pesquisa possam promover a conscientização dos pacientes oncológicos usuários do SUS acerca da sua adesão ao tratamento proposto para o controle da mucosite oral.

**Palavras-chaves:** Laser, Mucosite, Câncer.

# INFLUÊNCIA DA TÉCNICA “NO-PREP” SOBRE O DESEMPENHO CLÍNICO DE LAMINADOS CERÂMICOS: ANÁLISE RETROSPECTIVA

**Autor(es):** Nara Santos Araújo, Éric Arnold Dos Santos Brito

**Resumo:** A evolução na composição dos materiais cerâmicos, resinosos e dos sistemas adesivos tem permitido o uso de restaurações cerâmicas livres de metal em situações outrora não previstas, destacando-se os laminados cerâmicos cimentados sobre dentes com pouco ou nenhum desgaste da estrutura dental. **Objetivo:** Este estudo clínico teve como objetivo realizar uma análise retrospectiva de 3 anos em restaurações do tipo laminados cerâmicos aplicados sobre dentes com ou sem redução do substrato dental. **Metodologia:** Previamente o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia (FOUFBA), tendo parecer favorável (CAAE 79646617.4.0000.5024). Um total de 240 restaurações foi avaliado em 40 pacientes, compreendendo região anterossuperior (15-25); sendo 29 pacientes com total de 174 laminados convencionais (com preparo) e 11 pacientes com 66 laminados sem preparo. As avaliações foram realizadas conforme estabilidade de cor e integridade da restauração, descoloração e integridade da margem através dos critérios de Ryge modificados da California Dental Association. **Resultados:** Uma maior parcela de laminados cerâmicos foi classificada como A, e apenas 2 (1,15%) laminados convencionais fraturaram, necessitando de troca (D). Quatro (2,3%) tiveram alterações de cor, 1 (0,6%) descoloração marginal (B). No grupo sem preparo, 7 restaurações (10,6%) tiveram descoloração marginal (B), sem necessidade de troca. O índice de sucesso geral foi de 99,2%. Não houve diferença quanto à integridade marginal (p=0,58). **Conclusão:** Um comportamento semelhante das restaurações aplicadas independente do preparo foi observado, demonstrando um baixo índice de falhas, concluindo-se que os laminados cerâmicos são uma solução durável e segura em reabilitações orais.

**Palavras-chaves:** Facetas Dentárias, Sobrevida, Cimentos Dentários.

# INFLUÊNCIA DE BEBIDAS INDUSTRIALIZADAS NA DESMINERALIZAÇÃO SUPERFICIAL DO ESMALTE E DENTINA APÓS A ESCOVAÇÃ

**Autor(es):** Ana Paula Souza Freitas, Thaiane Rodrigues Aguiar

**Resumo:** O objetivo desse trabalho, in vitro, foi avaliar a alteração na desmineralização superficial em esmalte e dentina após desafio erosivo. Para tal estudo foram utilizados 60 incisivos bovinos cujas superfícies vestibulares foram desgastadas com lixas de carbeto de silício para exposição e planificação de esmalte (E) e dentina (D). As amostras foram distribuídas em 4 grupos experimentais segundo o substrato dental (n = 10). A rugosidade inicial onde fora mensurada com o auxílio de uma ponta altamente sensível no aparelho rugosimetro (Mitutoyo). Em seguida, os corpos de prova foram submetidos aos desafios erosivos por duas bebidas energéticas industrializadas Red Bull que apresentou pH 4 e TNT que apresentou pH 2, por 10 minutos, em seguida foram lavados de novo na cuba ultrasônica e avaliado a sua rugosidade após exposição as bebidas energéticas. Por final os espécimes foram submetidos a um ciclo de escovação em máquina (Colgate Classic), onde foi acoplado escovas dentais com os cabos retirados, foi adicionado nas cerdas 1 grama de pasta dental (Colgate total 12) a maquina foi regulada para 20.000 ciclos, com carga de 400gf, e 4,5 ciclos por segundo, o que corresponde segundo Pinheiro et al. (2003) a dois anos de escovação, com temperatura constante de 37C. Após, os corpos de prova foram novamente avaliados quanto à rugosidade superficial final no aparelho rugosímetro. O grupo controle teve a sua avaliação da rugosidade inicial e após a escovação a fim de comparar com os grupos expostos as bebidas e determinar os padrões de alterações após exposição das bebidas. Os dados parciais estão sendo tabulados e até a apresentação do MCC já teremos para apresentar.

**Palavras-chaves:** Desmineralização, Esmalte, Dentina, Bebidas ácidas.

# INFLUENCIA DE BEBIDAS INDUSTRIALIZADAS NO FLUXO, PH E CAPACIDADE TAMPÃO SALIVAR

**Autor(es):** Maria Teresa Mármore de Carvalho, Thaiane Rodrigues Aguiar

**Resumo:** A perda de estrutura dental sadia por processos que não envolvem a lesão de cárie e a hipersensibilidade dentinária são doenças que tem apresentado níveis assustadores de crescimento, com evolução cada vez mais prevalente em pacientes jovens. Essas lesões têm origem multifatorial, estão intimamente relacionados com o estilo de vida do paciente e o contínuo consumo de bebidas ácidas representam uma importante condição para o aparecimento e/ou agravamento da doença. Essa incidência está relacionada à mudanças comportamentais como o maior consumo de alimentos e bebidas ácidas e o maior nível de ansiedade dos dias atuais. Sucos industrializados e energéticos tem sido cada vez mais consumidos e além de apresentarem reduzido pH. Assim, o objetivo desse trabalho é avaliar a alteração no fluxo, pH e capacidade tampão da saliva em indivíduos após ingestão de bebidas industrializadas energéticas (energético 1 e energético 2). Para tal, indivíduos serão selecionados conforme critérios previamente estabelecidos. A saliva inicial, após imediata ingestão da bebida, e após 5 e 10 minutos serão coletadas e avaliadas quanto ao fluxo, pH e capacidade tampão. Os voluntários serão submetidos ao mesmo protocolo, entretanto, será utilizada a 2ª marca comercial da bebida energética. Todos os frascos de armazenamento das amostras salivares serão identificados previamente à coleta, com a identificação da bebida, e tempo em que deve ser coletada a amostra. Ao final deste trabalho, espera-se obter relevantes informações sobre o potencial da desmineralização de bebidas rotineiramente consumidas em todo o mundo e seu impacto no fluxo, pH e capacidade tampão salivar.

**Palavras-chaves:** PH, Fluxo salivar, Capacidade tampão.

# INFLUÊNCIA DE SISTEMAS DE FOTOINICIAÇÃO E FOTOATIVAÇÃO NA DUREZA DA RESINA COMPOSTA

**Autor(es):** Maria Luiza Da Silveira Brandão, Andrea Araújo de Nóbrega Cavaltanti

**Resumo:** Dentre os fotoiniciadores disponíveis no mercado, o mais utilizado tem sido a canforoquinona, que, apesar da boa aceitação clínica, apresenta algumas desvantagens. Para superá-las, um novo fotoiniciador foi desenvolvido, que, por ser incolor, permite menor efeito de amarelecimento. Sendo assim, este estudo avaliou a interferência do tipo de fotoiniciador presente na resina composta e do aparelho fotopolimerizador sobre a dureza das superfícies. Foram confeccionados cilindros de resina com translucidez de esmalte na cor B1 e dimensão de 4x2mm. Dois compósitos foram utilizados (n=20): 1) resina composta com fotoiniciador APS; 2) resina composta com fotoiniciador canforoquinona. Cada grupo foi subdividido de acordo com o aparelho utilizado para fotopolimerização (n=10): LED de alta intensidade ou LED poliwave. A avaliação da microdureza Knoop foi mensurada através do microdurômetro, nas superfícies de topo e base, antes e após o envelhecimento térmico de 10.000 ciclos. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente. Os achados obtidos revelaram que, independentemente do fotoiniciador e fotopolimerizador usado, todas superfícies apresentaram redução significativa na dureza após envelhecimento térmico. O valor obtido na superfície de topo foi superior ao da base em todas as situações testadas. Em praticamente todas as condições experimentais, o uso do LED poliwave resultou em valor mais alto de dureza para as duas resinas. Quando os compósitos foram comparados entre si, percebeu-se que o material com o sistema APS apresentou maior dureza, independentemente do equipamento de fotoativação e da superfície avaliada. De acordo com as limitações do presente estudo in vitro, foi possível concluir que tanto o equipamento de fotoativação do tipo poliwave quanto o sistema de iniciação APS parecem promover melhora na fotopolimerização dos compósitos. Entretanto, nem o aparelho nem o sistema de ativação foram capazes de impedir o envelhecimento térmico dos materiais e assemelhar a dureza nas superfícies de base e topo da resina composta.

**Palavras-chaves:** Dureza, Fotopolimerização, Resina.

# PERCEPÇÃO DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS INFANTO – JUVENIS, PROFISSIONAIS DE SAÚDE E CUIDADORES SOBRE O ADOECIMENTO – REVISÃO SISTEMÁTICA

**Autor(es):** Íris Borges Brito Mota, Alena Medrado

**Resumo:** Compreender o real significado do universo de sentimentos vivenciados pelo paciente oncológico pediátrico-juvenil torna-se um desafio para a equipe multidisciplinar em saúde. Tal conhecimento pode contribuir para o desenvolvimento de uma relação mais humanizada e afetuosa com esta população. Este estudo objetivou proporcionar um melhor entendimento sobre a forma como as crianças e adolescentes com câncer compreendem a doença, o cuidado por parte dos profissionais de saúde, a convivência com a equipe hospitalar e a sua relação com os familiares envolvidos neste processo. Tratou-se de uma revisão sistemática da literatura que incluiu estudos qualiquantitativos publicados entre 2014 e 2018, em inglês e português, os quais foram selecionados a partir das bases de dados PUBMED, Scielo, BDENF. Foram utilizados os descritores pacientes pediátricos, pacientes adolescentes, câncer e percepção. Tais pesquisas analisaram a percepção dos pacientes pediátricos, adolescentes oncológicos e profissionais de saúde no contexto das unidades de tratamento oncológico. Um total de 599 artigos foram encontrados, dos quais 5 foram selecionados por atenderem aos critérios de inclusão estabelecidos. Observou-se que todos os estudos foram realizados em seres humanos, contemplando 281 crianças, adolescentes, seus pais e profissionais de saúde, abordando suas percepções e experiências durante o tratamento do câncer. Constatou-se que o diagnóstico do câncer repercute de maneira diferenciada para cada paciente e via de regra, relaciona-se a sentimentos negativos, como medo, ansiedade e depressão. O maior desafio citado pelos pacientes foi a sua reintegração às atividades cotidianas. Foi relatado pelos pais e profissionais de saúde que as crianças apresentam alto grau de sofrimento, o qual é compartilhado pela família, cuidadores e profissionais de saúde. A realização deste estudo possibilitou uma melhor compreensão do cotidiano destas crianças e adolescentes, as formas como elas se relacionam com os profissionais de saúde e com a sua família.

**Palavras-chaves:** Câncer, Paciente pediátrico, Percepção, Adolescente.

# PERIODONTITE MATERNA E NASCIMENTO DE BEBÊS PREMATUROS E/OU COM BAIXO PESO: RESPOSTA IMUNE CELULAR NO LEITE MATERNO

**Autor(es):** Lais Fernanda Fonseca Oliveira, Daniela Costa Moraes, Márcia Xavier, Amâncio Souza, Adriano Costa de Alcântara, Urbino da Rocha Tunes, Roberta Tunes

**Resumo:** A doença periodontal (DP) é caracterizada por resposta imunoinflamatória do hospedeiro frente à agressão microbiana, resultando na destruição dos tecidos de suporte. Não há estudos quanto à influência da DP na composição imunológica e nutricional do leite materno (LM), mas sabe-se que mediadores inflamatórios diminuem ao longo da lactação, sendo a elevação de seus níveis associada à presença de infecções sistêmicas, provocando aumento plasmático de leucócitos, resultando em aumento de células e citocinas no LM, após o parto. Este estudo objetivou avaliar a influência da periodontite na qualidade nutricional e imunológica do LM. Lactantes foram divididas em: grupo 1, mães de criança com peso a 2500g e 37 ou mais semanas de gestação com diagnóstico de periodontite; e grupo 2, mães de criança com peso ≥ a 2500g e 37 ou mais semanas de gestação sem diagnóstico de periodontite. Após exame periodontal, foram classificadas com ou sem periodontite, registrando-se índice de placa, profundidade de sondagem, posição da margem gengival, nível de inserção clínica, e sangramento à sondagem. Amostras de 10ml de leite foram coletadas, no período de 30 a 180 dias após o parto, com uma bomba eletrônica, sendo transportadas a -4ºC por período máximo de 2 horas até o laboratório, centrifugadas a 3500 g por 10-20 minutos, obtendo-se parte gordurosa e sorológica do leite, e, posteriormente, armazenadas a -80ºC para avaliação dos ácidos graxos, por cromatografia gasosa e citocinas, quimiocinas, fatores de crescimento, IgA, IgM, IgG, por sistema de citometria dedicado com multiplexação de beads. Analisou-se cromatogramas independentes de 6 mulheres com periodontite e 3 sem periodontite. Pôde-se observar 16 picos no cromatograma, notando o aumento em mulheres com periodontite dos três picos predominantes. Apesar de não encontrar diferenças estatísticas significativas, observou-se a possibilidade de existir diferenças nos perfis de ácidos graxos do LM de mulheres com periodontite.

**Palavras-chaves:** Periodontite, Mediadores da inflamação, Leite humano, Ácidos graxos.

# A PREVALÊNCIA DA FADIGA EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO SOB TRATAMENTO RADIOQUIMIOTERAPICO

**Autor(es):** Ana Carolina Lopes de Souza, Amanda Gabriela Pereira Ramos, Ana Carla Barletta Sanches, Gabriela Botelho Martins, Juliana Borges de Lima Dantas, Manoela Carrera, Alena Medrado

**Resumo:** A fadiga é considerada uma alteração reversível das funções biológicas, físicas e psíquicas, proveniente do desequilíbrio do organismo. Uma vez retiradas as causas relacionadas ao seu desenvolvimento são possíveis que o indivíduo retorne à sua normalidade. Em pacientes com câncer, a fadiga é relatada como um dos sintomas mais frequentes, principalmente nos casos em que apresentam metástases, limitando de forma significativa as atividades diárias sendo considerada como crônica. Por ser um sintoma multifatorial, é compreendida como associada às substancias oriundas da lise e do hipermetabolismo tumoral, ou como efeito adverso dos tratamentos radio e quimioterápicos. O trabalho objetiva avaliar o nível de evidência científica sobre a prevalência da fadiga e identificar suas possíveis causas em pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos ao tratamento antineoplásico. Trata-se de uma revisão sistemática onde será instituída a metodologia Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) e o anagrama PICO, no qual informações sobre a população (paciente), a intervenção (tratamento oncológico), a existência de controles e o desfecho (ocorrência de fadiga) serão registradas seguindo critérios de inclusão e exclusão publicados entre os anos de 2009 a 2019 e para a seleção dos artigos sobre a temática escolhida, realizará buscas nas bases de dados LILACS, PubMed, Google Acadêmico e Scielo , através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) por meio de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), definindo-se como termos: Fatigue; cancer; prevalence; head and neck. Diante disso, espera-se que a realização dessa pesquisa bibliográfica amplie conhecimento acerca dos sintomas relacionados à fadiga em pacientes com câncer de cabeça e pescoço sob tratamento radioquimioterapico uma vez que contribuirá na melhoria da qualidade de vida destes indivíduos.

**Palavras-chaves:** Prevalência, Fadiga, Câncer.

# AÇÃO ANTIMICROBIANA E DE CICATRIZAÇÃO EM FERIDAS CIRÚRGICAS INFECTADAS TRATADAS COM OZONIOTERAPIA OU TERAPIA FOTODINÂMICA: REVISÃO SISTEMÁTICA

**Autor(es):** Taíse de Oliveira Silva Andrade, Paulo de Souza, Antônio Márcio Marchionni, Silvia Regina de Almeida Reis, Alena Medrado

**Resumo:** Os antibióticos são, atualmente, a modalidade terapêutica tida como convencional e utilizadas em larga escala. No entanto, uma das principais dificuldades encontrada é o aumento de cepas bacterianas resistentes. Além disto, há também as limitações sistêmicas individuais devido aos efeitos colaterais dos medicamentos. Assim, torna-se necessário buscar formas alternativas para tratamento de infecções, que não desenvolva resistência bacteriana e que sejam incólumes aos pacientes. Diante do atual contexto do desenvolvimento de resistências bacterianas associada à prescrição excessiva de medicamentos convencionais, existem métodos alternativos que podem fornecer a ação antimicrobiana com pouco ou nenhum efeito colateral para o hospedeiro. Este estudo será uma revisão sistemática com metanálises de ensaios clínicos aleatórios com perfil comparativo, tendo como objetivo avaliar os efeitos antimicrobiano e cicatricial da fotobiomodulação laser e da ozonioterapia acerca da ferida cirúrgica infectada. A pesquisa será realizada na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, na qual será executada mediante a busca eletrônica de artigos indexados nas bases de dados Scielo, PubMed, Cochrane e Medline a partir das palavras-chaves: ozônio; reparo tecidual; fotobiomodulação. Os artigos serão selecionados a partir de uma leitura prévia dos resumos, tendo como critérios de inclusão artigos publicados em língua portuguesa e inglesa que abordem a ozonioterapia, reparo tecidual e fotobiomodulação como referencial teórico. A amostra incluirá publicações que compreendem o período de 2012 a 2019. Tendo em vista como os desfechos clínicos a ação antimicrobiana, o pouco ou nenhum efeito colateral das terapias alternativas, assim como o seu menor custo de tratamento comparado a antibioticoterapia. Portanto, espera-se que a ozonioterapia obtenha uma efetividade antimicrobiana e melhore o potencial de cicatrização através de maiores áreas de formação da matriz colagênica e de menores índices de células inflamatórias monomorfonucleares e polimorfonucleares comparado a fotobiomodulação.

**Palavras-chaves:** Ozônio, Reparo Tecidual, Fotobiomodulação.

# ADAPTAÇÃO MARGINAL DE COROAS CAD-CAM EM CERÂMICA FELDSPÁTICA COM PREPARO CONVENCIONAL E ULTRAFINO

**Autor(es):** Sara Sampaio Luz, Thayara Metzker; Emilena Maria Xisto Lima

**Resumo:** Um dos maiores desafios da reabilitação oral é a união dos valores relacionados à longevidade, funcionalidade e estética, para que estes sejam alcançados é necessário que haja uma adaptação marginal da peça protética condizente com o preparo dental. Frente à escassez de artigos e pesquisas relacionados aos preparos ultrafinos, a referente pesquisa tem como objetivo avaliar a influência do tipo de preparo na adaptação marginal de coroas CAD-CAM. Serão confeccionadas 24 coroas com cerâmica feldspática obtidas através do escaneamento intra-oral, divididas em dois grupos (n=12): com preparo convencional e ultrafino. Para o preparo convencional, será utilizado um molar inferior humano (unidade 47) preparado para coroa total com o término em chanfro, redução oclusal de 2mm, convergência axial de 6°, redução axial de 1,0 a 1,5mm e localização do preparo acima da junção cemento-esmalte. Para o preparo ultrafino, será utilizado outro dente (unidade 47) com redução axial e oclusal de 0,7 mm, com término de 0,5 mm. As unidades dentárias preparadas serão adaptadas no manequim odontológico Prodens na sua respectiva posição no quadrante. O escaneamento intra-oral será realizado com a câmera Omnicam (CEREC - Sirona). A aquisição das imagens será realizada de acordo com as instruções do fabricante. Os dados obtidos serão processados através do software Cerec 4.5 e transmitidos à unidade fresadora Cerec MC XL para a confecção das coroas totais. Serão obtidas fotografias na lupa estereoscópica com aumento de 45x e as imagens serão transferidas para o programa Corel Draw, as distâncias das margens cervicais das coroas até as marcações realizadas no dente preparado serão mensuradas no sentido vertical. Será calculada a média aritmética de doze leituras (três em cada face) para cada corpo de prova. Espera-se identificar o tipo de preparo que apresente melhor adaptação marginal.

**Palavras-chaves:** Restauração Dentária Permanente, Cerâmica, Preparo do Dente.

# ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E SÍNDROME METABÓLICA

**Autor(es):** Daniela Gomes Castro dos Santos, Armênio Costa Gimarães, Maria de Lourdes Lima de Souza e Silva, Ana Marice Teixeira Ladeia, Urbino da Rocha Tunes, Roberta Tunes

**Resumo:** Síndrome metabólica (SM) é um conjunto de alterações que são fatores de risco para as doenças cardiovasculares e Diabetes Mellitus. Periodontite é caracterizada pela ativação do sistema imunológico frente à agressão bacteriana gram negativa, desencadeando respostas inflamatórias locais e sistêmicas, resultando na perda dos tecidos de suporte dental. Como as doenças periodontais (DPs) e a SM estão associadas à inflamação sistêmica subclínica e à resistência insulínica, ambas devem apresentar um caminho etiopatogênico comum, influenciando-se mutuamente, de modo que as condições sistêmicas podem modular a inflamação no periodonto. Os adipócitos secretam moléculas biologicamente ativas, como as adipocitocinas, contribuindo para a resposta inflamatória crônica. A vitamina D, relacionada aos metabolismos do tecido ósseo, cálcio e fósforo, caracteriza-se por influenciar processos endocrinometabólicos. Este estudo avaliará a associação da SM com a DP, verificando a influência das adipocitocinas, resistência insulínica e vitamina D na inter-relação entre as doenças. Pacientes do ambulatório de obesidade que, após avaliação física e laboratorial, comporão cinco grupos: 1 e 2: Pacientes que apresentam SM com e sem alterações glicêmicas (glicemia de jejum alterada, intolerância à glicose e diabetes mellitus tipo 2; 3 e 4: Pacientes que não apresentam SM com e sem alterações glicêmicas; 5: Pacientes sistemicamente saudáveis. Os pacientes serão submetidos a exames periodontal e radiográfico, sendo classificados com ou sem periodontite crônica, modera ou severa, sendo os sítios periodontais categorizados segundo os parâmetros como PS (profundidade de sondagem) > 3mm e ≤ 5mm (PS 1)/ >5mm e ≤7 mm (PS 2)/ >7mm (Ps 3) e Nic (nível de inserção clínica)> 3mm e 5mm (Nic 1)/ > 5mm e 7 mm (Nic 2)/ >7mm (Nic 3). Espera-se associar SM à DP, como à maior severidade dos parâmetros clínicos periodontais, evidenciando a resistência insulínica, adipocitocinas e vitamina D como possíveis contribuintes para a inter-relação entre essas patologias.

**Palavras-chaves:** Periodontite, Síndrome Metabólica, Obesidade.

# ASSOCIAÇÃO ENTRE PARTO PREMATURO E NASCIMENTO DE BEBÊS DE BAIXO PESO COM PERIODONTITE MATERNA

**Autor(es):** Isabella Belmonte Caetano de Souza, Ana Carolina Souza de Santana, Urbino da Rocha Tunes, Soraya Trindade, Márcia Xavier, Roberta Tunes

**Resumo:** A doença periodontal possui origem infecciosa e, apesar de estar localizada na cavidade oral, é capaz de causar alterações sistêmicas. Embora ainda não seja consenso na literatura, estudos apontam uma possível relação desta doença com desfechos gestacionais adversos, devido á possibilidade das bactérias e/ou produtos bacterianos, além de mediadores inflamatórios envolvidos no processo inflamatório local, atingirem a via hematogênica, podendo levar alterações placentárias. Assim, o presente trabalho tem o objetivo de avaliar a relação entre periodontite materna e parto prematuro, com bebês com baixo peso ao nascer. Serão selecionadas para este estudo transversal, gestantes internadas na maternidade de referência prof. José Maria de Magalhães Neto que tenham de 18 á 35 anos, mínimo de 10 dentes e sem patologias. Após a assinatura do TCLE, as parturientes responderão a um questionário de informações de dados referentes á identificação, condições sócio demográficas, história médica e dados físicos. Em até 72 horas após o parto, será realizado o exame periodontal completo, por um cirurgião – dentista cego e calibrado, utilizando EPI completo, espelho bucal e sonda periodontal, além de ser coletado dados referentes ao parto e ao neonatal. O exame periodontal será realizado registrando-se os seguintes parâmetros clínicos: índice de placa visível; sangramento a sondagem; profundidade de sondagem; posição da margem gengival e nível de inserção clínica, classificando as parturientes com e sem periodontite. As participantes analisadas serão divididas em dois grupos: grupo 1- mães de crianças com peso igual ou superior a 2500g e com 37 ou mais semanas de gestação; e grupo 2- mães de crianças com peso inferior a 2500g e/ou menos de 37 semanas de gestação. Espera-se que mães que tiveram parto prematuro e bebês com baixo peso ao nascer, apresentem pior condição periodontal.

**Palavras-chaves:** Doença periodontal, Parto prematuro, Periodontite.

# AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO AO ESMALTE EM FUNÇÃO DO TIPO DE FOTOINICIADOR DO SISTEMA ADESIVO E DO APARELHO FOTOPOLIMERIZADOR.

**Autor(es):** Nathalia Silva, Lorena Silva de Jesus, Anderson Conceição Santos, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti

**Resumo:** Com o aumento da exigência estética juntamente com o advento do clareamento dental, a cor final das restaurações adesivas tornou-se uma preocupação. Apesar da canforoquinona ser um fotoiniciador muito utilizado nas restaurações estéticas, apresenta cor bastante amarelada o que pode desfavorecer seu uso em determinadas situações. Desse modo a indústria de materiais odontológicos vem tentando encontrar novos materiais que substituam a canforoquinona, produzindo sistemas estéticos sem perda de eficiência. Desta forma, este trabalho tem como objetivo, comparar a resistência de união ao esmalte em função do tipo de fotoiniciador presente no sistema adesivo (Ambar convencional/conforoquinona e Ambar APS) e do equipamento de fotoiniciação utilizado (Monowave/Radii Plus e Poliwave/Valo). Serão utilizados 40 incisivos bovinos, divididos em 4 grupos: G1 e G2 o sistema adesivo utilizado será o Ambar, sendo que o G1 será fotoativado com o aparelho monoweve e o G2 com poliwave. Em G3 e G4, o sistema adesivo será o Ambar APS, sendo que G3 será fotoativado por monoweve e G4 com o poliwave. Todos os dentes serão restaurados com resina composta na cor Eb1 e translucidez de esmalte (Vittra). Através de cortes seriais e transversais serão obtidos palitos (0,9 mm2), os quais serão submetidos ao teste de microtração (0,5 mm/s). Espera-se que o novo sistema adesivo com fotoiniciador APS tenha uma semelhante resistência de união ao esmalte quando comparado ao produto da mesma linha comercial, porém contendo apenas canforoquinona; e que o equipamento de fotoiniciação do tipo poliwave seja capaz de aumentar a eficácia do sistema contendo APS.

**Palavras-chaves:** Resistência à Tração, Smalte Dentário, Polimerização.

# AVALIAÇÃO DO REPARO ÓSSEO DA MANDÍBULA DE RATOS SUBMETIDOS AO ZOLENDRONATO E TRATADOS COM OZONIOTERAPIA

**Autor(es):** Isabella Macedo de Brito, Antônio Márcio Marchionni, Alena Medrado, Silvia Regina de Almeida Reis

**Resumo:** Os bisfosfonatos são drogas que atuam inibindo a reabsorção óssea mediada por osteoclastos através do seu efeito inibidor no recrutamento e diferenciação dessas células. Sua utilização tem sido amplamente indicada para o tratamento de desordens que afetam o tecido ósseo, como osteoporose, osteogênese imperfeita, neoplasias malignas com metástase óssea, hipercalcemia maligna e mieloma múltiplo. Entretanto, estudos indicam que o mecanismo de ação dos bisfosfonatos e seus efeitos adversos são responsáveis pela osteonecrose dos maxilares induzida por bisfosfonatos (OMIB), definida como área de osso exposto na região maxilofacial que não cicatriza no período de 8 semanas, em indivíduos submetidos a terapia com bisfosfonatos e que não receberam radioterapia na região maxilofacial. Diante da incidência relevante de OMIB na população, o presente trabalho tem como objetivo avaliar os benefícios da ozonioterapia na prevenção e/ou tratamento da OMIB em ratos submetidos a exodontia de molar e terapia com bisfosfonato, com ênfase nos aspectos imaginológicos e histológicos do reparo ósseo. Serão utilizados ratos Wistar induzidos à OMIB com o uso intraperitoneal do zolendronato, que posteriormente serão submetidos à exodontia do 1º molar inferior e divididos em 5 grupos de 12 animais totalizando 60 animais no estudo. Estima-se que a ozonioterapia atue de maneira favorável no reparo tecidual e controle antimicrobiano, afetando de forma positiva o metabolismo do oxigênio e podendo ter efeito curativo ou preventivo sobre a OMIB. Com a carência de estudos na literatura que avaliem os efeitos da ozonioterapia no tratamento da OMIB e das consequências restritivas para os pacientes acometidos, a elucidação da fisiopatologia de novas técnicas menos invasivas e mais eficientes para o tratamento e prevenção dessa complicação, é de grande importância clínica e científica.

**Palavras-chaves:** Bisfosfonatos, Ozônio, Osteonecrose.

# AVALIAÇÃO EM ESPECTROFOTÔMETRO DA ESTABILIDADE DE COR MARROM, AZUL E VERDE EM ÍRIS DE PRÓTESES OCULARES

**Autor(es):** Carla Teixeira da Silva, Andrea Fabiana de Lira

**Resumo:** A íris artificial é a estrutura da prótese ocular responsável pela sua naturalidade e estética. A cor das próteses faciais correspondentes à íris e a esclera, desafiam os reabilitadores mesmo com materiais e métodos já documentados na literatura. As técnicas mais utilizadas são pintura e impressão fotográfica, mas ambas, apresentam vida útil questionável. Este trabalho avaliará a estabilidade das cores marrom, azul e verde de íris de próteses oculares através do espectrofotômetro. Serão confeccionadas 150 amostras em íris pré-fabricadas de resina termopolimerizável nº 1. As amostras serão divididas nas cores marrom, verde e azul com pintura manual à base de tinta acrílica através da técnica de pintura manual. Cada amostra será interpretada através do espectrofotômetro, antes e após os métodos de higienização. Espera-se que a estabilidade das cores seja significante em ambas técnicas, independentemente do método e da cor. Os métodos de higienização são um dos motivos de discussão e preocupação em relação à estabilidade das cores das íris protéticas, fazendo com que suas reposições sejam cada vez mais frequentes. Diferentes tipos de tintas podem ser utilizadas para pintura da íris, como guache hidrossolúvel, acrílica hidrossolúvel, automotiva à base de laca nitrocelulose e a óleo. A fim de obter o melhor resultado, pesquisas são realizadas para analisar a estabilidade das cores frente aos métodos de higienizações. Alterações cromáticas podem ser verificadas através de escala visual analógica, qualitativamente e de escala espectrofotométrica, quantitativamente. O presente trabalho tem como objetivo verificar e comparar quantitativamente a estabilidade da cor marrom, azul e verde em íris de próteses oculares antes e após os métodos de higienização, por meios de leituras espectrofotométricas.

**Palavras-chaves:** Pigmentação em prótese, Cor de olho, Olho artificial.

# IMPLICAÇÕES DA ANEMIA FALCIFORME EM RELAÇÃO À QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

**Autor(es):** Natália Novais Vasconcelos Nunes Nunes, Carla Figueiredo Brandão

**Resumo:** O presente trabalho de pesquisa tem como objetivo avaliar a qualidade de vida de crianças e adolescentes com Anemia Falciforme (AF), por se tratar de uma doença sistêmica que afeta múltiplos órgãos em diferentes graus de complexidade. Em alguns casos há a necessidade de internamentos ou uso de medicações continuas que podem levar a um maior comprometimento da sua saúde geral e bucal, bem como contribuir para uma qualidade de vida deficiente. Para isso será aplicado um questionário (Child Perception Questionnaire) traduzido para a língua portuguesa sob forma de entrevista para as crianças e adolescentes, sem interferência dos pais, realizado por um único examinador previamente calibrado para não interferir nas respostas. O estudo será realizado no ambulatório de Odontologia da Clínica da Criança e Adolescente da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, com indivíduos de 8 a 14 anos que apresentam a doença e estão matriculados e assistidos na Fundação Hematológica e Hemoterapia da Bahia. Como parte do estudo será também realizado o exame dos dentes para determinar o CPO-D (Índice de dentes cariados perdidos e obturados) e o ceo-d (Índice de dentes cariados, extração indicada e obturados). Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – CAAE 54637816.7.0000.5544. Será realizada análise estatística quantitativa e qualitativa dos dados obtidos. A partir desses resultados poderá ser verificado se há alguma relação entre a qualidade de vida e o índice de cárie dos indivíduos, para que assim medidas preventivas e curativas possam ser adotadas e então favorecer uma mudança positiva de comportamento, minimizando seus efeitos.

**Palavras-chaves:** Qualidade de Vida, Anemia Falciforme, Criança.

# INFLUÊNCIA DA PERIODONTITE NA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL E IMUNOLÓGICA DO LEITE MATERNO

**Autor(es):** Layse Sena Santos Teles, Roberta Tunes, Daniela Costa Moraes, Márcia Xavier, Amâncio Souza, Adriano Costa de Alcântara, Urbino da Rocha Tunes

**Resumo:** A periodontite, apesar de ser uma infecção local, pode apresentar repercussões à distância, já que mediadores inflamatórios, bactérias e seus produtos, podem alcançar a placenta, por via hematogênica, podendo favorecer desfechos gestacionais adversos. Embora não haja estudos quanto à influência da periodontite na composição imunológica e nutricional do leite materno (LM), sabe-se que mediadores inflamatórios diminuem ao longo da lactação, e que a elevação de seus níveis, e de células no LM, está associada à presença de infecções sistêmicas. Este estudo objetiva avaliar a influência da periodontite materna na qualidade nutricional e imunológica do LM. Serão selecionadas puérperas saudáveis com parto a termo e mães de bebês com peso superior a 2500 g e com 37 ou mais semanas de gestação, e possuir mais de 10 dentes, advindas da maternidade e do ambulatório de puericultura, sendo avaliadas periodontalmente, com sonda periodontal manual, registrando-se índice de placa; profundidade de sondagem; posição da margem gengival, nível de inserção clínica; e sangramento à sondagem, sendo ainda classificadas com ou sem periodontite. Amostras de 10ml de leite serão coletadas no período de 30 a 180 dias após o parto, de uma única mama, previamente higienizada com clorexidina 0,5%, sem sinais de infecção local, com o auxílio de uma bomba eletrônica, sendo transportadas a -4ºC por período máximo de 2 horas até o laboratório, centrifugadas para separação da parte gordurosa e sorológica do leite, e, posteriormente, armazenadas a -80ºC para avaliação dos ácidos graxos, por cromatografia gasosa e citocinas, quimiocinas, fatores de crescimento, IgA, IgM, IgG, por citometria de fluxo. Espera-se demonstrar se a periodontite pode ou não modificar a composição nutricional e imunológica do LM.

**Palavras-chaves:** Ácidos graxos, Leite humano, Periodontite, Inflamação.

# OCORRÊNCIA DA FADIGA EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO SUBMETIDOS AO TRATAMENTO COM FOTOBIOMODULAÇÃO LASER

**Autor(es):** Amanda Gabriela Pereira Ramos, Ana Carolina Lopes de Souza, Gabriela Botelho Martins, Manoela Carrera, Juliana Borges de Lima Dantas, Ana Carla Barletta Sanches, Alena Merdado

**Resumo:** O câncer de cabeça e pescoço é um dos tipos mais incidentes no Brasil. Essa região anatômica compreende os carcinomas na cavidade oral, faringe e laringe. O tratamento mais utilizado nesse tipo de câncer é representado pela radioterapia e a quimioterapia, terapias usadas como adjuvantes, com o objetivo de inibir as metástases e melhorar a taxa de sobrevivência. Entretanto, provocam vários efeitos colaterais físicos e emocionais que repercutem na vida diária do paciente. A fadiga é um dos efeitos colaterais mais frequentes, juntamente assim como a depressão e a dor. Em pacientes oncológicos, é relatada como um dos sintomas mais frequentes, principalmente nos casos em que apresentam metástases, limitando de forma significativa as atividades diárias sendo considerada como crônica. O objetivo deste trabalho é identificar a freqüência de fadiga em pacientes com câncer de cabeça e pescoço, verificar se pacientes tratados com laserterapia apresentam maior ou menor prevalência de fadiga do que aqueles submetidos aos cuidados convencionais, descrever as possíveis causas relatadas pelos pacientes para a ocorrência de fadiga e relacionar a ocorrência de fadiga com o grau de dor indicado através de uma escala analógica. Trata-se de um estudo prospectivo cujos pacientes serão usuários de um serviço de oncologia público. Serão selecionados para participar na pesquisa, indivíduos portadores de câncer de cabeça e pescoço submetidos ao tratamento radioquimioterápico. Será aplicado o questionário Brief Fatigue Inventory em cinco momentos distintos, durante o tratamento antineoplásico. Após a coleta dos dados, estes serão tabulados e será realizada estatística descritiva. Espera-se que a realização desse estudo possibilite identificar as principais causas de fadiga em paciente com câncer de cabeça e pescoço, afim de sugerir uma abordagem terapêutica mais eficaz no manejo desta condição.

**Palavras-chaves:** Fadiga, Câncer, Cabeça e pescoço, Laser.

# OCORRÊNCIA DE NEOPLASIAS ORAIS: UM ESTUDO RETROSPECTIVO EM UM SERVIÇO DE PATOLOGIA EM UM PERÍODO DE 20 ANOS

**Autor(es):** Mariana Silva Araújo Assis, Silvia Regina de Almeida Reis, Alena Medrado

**Resumo:** A pesquisa epidemiológica das patologias que acometem o complexo bucomaxilofacial é de grande importância para a prevenção e tratamento de tais lesões. A presente pesquisa tem como objetivo analisar a ocorrência de neoplasias na cavidade bucal, buscando relacionar tal ocorrência com uma população específica, bem como identificar possíveis fatores que podem influenciar no desenvolvimento destas. Será realizado um levantamento epidemiológico dos laudos histopatológicos das biópsias encaminhadas ao Serviço de Patologia Bucomaxilofacial do Curso de Odontologia na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, sendo feito um estudo retrospectivo dos dados coletados entre os anos de 2001 e 2020, através da análise das fichas de biópsias dos pacientes. Serão registrados e analisados os diagnósticos histopatológicos de neoplasias e de lesões potencialmente malignas, considerando fatores como sexo e idade do paciente, além da localização das lesões e da suspeita diagnóstica. As neoplasias serão classificadas em dois grupos de estudo que compreenderá as lesões malignas e benignas, sendo cada grupo subdividido em neoplasias que acometem tecido mole e tecido ósseo. Será estabelecida uma relação das diferentes lesões com a faixa etária, tendo como base a divisão etária feita pelo IBGE, a qual compreende os grupos de crianças, jovens e adultos, e idosos. Espera-se que esse estudo contribua para o conhecimento das necessidades em saúde da população em questão, possibilitando um melhor planejamento epidemiológico, facilitando a elaboração de ações de prevenção e planos de tratamento, além de permitir a comparação da ocorrência de neoplasias na população de pacientes, no tocante ao sexo e à idade.

**Palavras-chaves:** Neoplasias orais, Diagnóstico, Epidemiologia.

# PERIODONTITE MATERNA E NASCIMENTO DE BEBÊS PREMATUROS E/OU COM BAIXO PESO: AVALIAÇÃO MICROBIOLOGICA DA PLACENTA

**Autor(es):** Vanessa Nogueira Vaz Lordêllo, Daniela Costa Moraes, Adriano Costa de Alcântara, Amâncio Souza, Soraya Trindade, Roberta Tunes, Urbino da Rocha Tunes

**Resumo:** A periodontite, apesar de ser uma doença localizada na cavidade oral, é capaz de causar alterações à distância devido à possibilidade das bactérias envolvidas no processo inflamatório atingirem a via hematogênica. A plausibilidade biológica entre periodontite e desfechos gestacionais adversos baseia-se na presença dessas bactérias em úteros gravídicos podendo elevar prostaglandinas e citocinas inflamatórias, induzindo trabalho de parto ou diminuição da nutrição fetal. Este trabalho objetiva avaliar a relação da periodontite com parto prematuro e baixo peso ao nascer, por meio da análise da presença de periodontopatógenos em amostras placentárias, correlacionando com a microbiota subgengival. Serão selecionadas gestantes, submetidas à anamnese através de questionários e coleta de dados acerca do parto e do neonato. A amostra será dividida em: Grupo 1 - mães de crianças com peso > 2500g e com 37 ou mais semanas de gestação; Grupo 2 - mães de crianças com peso < 2500g e/ou menos de 37 semanas de gestação. Amostras placentárias serão coletadas em tubos Falcon estéreis com RNAlater, acondicionadas em freezer a -80°C. A coleta das amostras subgengivais e o exame periodontal, composto pelo registro do sangramento à sondagem, índice de placa, profundidade de sondagem, posição da margem gengival e nível de inserção clínica, será realizada por examinador cego e calibrado em até 72 horas após o parto. Ao realizar o exame, as parturientes serão classificadas em com ou sem periodontite. A avaliação microbiológica do biofilme subgengival e placenta será realizada através da extração de DNA bacteriano e amplificação por qPCR. Buscar-se-á mostrar se as gestantes com periodontite apresentam maior prevalência de partos prematuros e/ou bebês com baixo peso, podendo demonstrar correlação entre o biofilme periodontopatogênico e sua presença nas membranas intrauterinas.

**Palavras-chaves:** Recém-nascido de baixo peso, Trabalho de parto prematuro, Periodontite. Microbiologia.

# SEIO HIPOPLÁSICO E SUAS IMPLICAÇÕES EM REABILITAÇÃO IMPLANTO-SUPORTADA NA MAXILA POSTERIOR

**Autor(es):** Matheus Contreiras, Atson Fernandes

**Resumo:** A instalação de implantes na região posterior da maxila pode ser umprocedimento cirúrgico desafiador devido à altura óssea reduzida do rebordoalveolar. A expansão do seio maxilar acelera a reabsorção do processoalveolar após a perda dentária, sendo necessária a realização deprocedimentos cirúrgicos adicionais previamente à instalação de implantes, como o levantamento do assoalho do seio e enxerto ósseo. Patologias ealterações anatômicas podem estar presentes no seio maxilar. Dentre asalterações anatômicas têm-se a hipoplasia, que pode estar relacionada àextensão lateral da parede nasal, podendo dificultar procedimentos cirúrgicosde instalação de implantes. Esse estudo de corte transversal retrospectivo temcomo objetivo estudar a prevalência da hipoplasia do seio maxilar emindivíduos adultos por meio da Tomografia Computadorizada Multislice(MSCT), bem como a sua relação com o padrão esquelético, rebordo alveolar evolume da cavidade nasal, avaliando as limitações para instalação deimplantes na região posterior de maxila dos pacientes acometidos por essacondição. Uma amostra de 1000 exames tomográficos multislice de pacientesserá avaliada a partir do banco de dados de uma clínica de radiologia privadaem Salvador-Bahia e da Clínica de Radiologia da Faculdade de Odontologia daUniversidade Federal da Bahia, Brasil. As áreas de interesse incluídas paraanálise contemplam o rebordo alveolar, altura e espessura; o seio maxilar, comsuas medidas lineares servindo de parâmetro para calcular o volume, aespessura da membrana do seio, morfologia da mucosa sinusal, além dapresença e localização de septo no seio maxilar. Como resultados espera-seque não exista uma relação direta do seio maxilar hipoplásico com o padrãofacial ou com a fossa nasal e que não sejam encontradas alteraçõessignificativas no rebordo alveolar para o tratamento de implante.

**Palavras-chaves:** Seio Maxilar, Implante Dentário, Tomografia computadorizada.

# ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A IDOSOS EM AMBULATÓRIO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Autor(es):** Josefa Eliane Oliveira Souza, Larissa Lemos Tranquilli, Jamile Conceição e Silva, Larine Cristiam Aquino, Doranice Judice Silva Rapoli Brawne, Isabela Cristina Silva Santos

**Resumo:** O processo de envelhecimento acarreta alterações físicas, psicológicas e sociais, que pode trazer impacto na qualidade de vida da pessoa idosa, podendo levar ao desenvolvimento de depressão e influenciar no declínio das capacidades, acarretando em prejuízos no bem-estar subjetivo. A psicoterapia é uma ferramenta que possibilita a elaboração dessas mudanças, favorecendo adaptações, autorreflexão e a busca de estratégias funcionais de enfrentamento. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência entre março de 2018 e agosto de 2019 da prática das residentes em psicologia da Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa no atendimento psicoterápico a idosos, em um ambulatório de Geriatria e Gerontologia em Salvador-BA. Os idosos são encaminhados para acompanhamento através da identificação das demandas pelos profissionais atuantes na unidade. Posteriormente, é agendada uma triagem na qual é feita a identificação da demanda do encaminhamento e outras demandas existentes, sendo realizado o contrato que regerá o acompanhamento e outras orientações. O atendimento aos idosos é realizado uma vez por semana, com duração entre 40 e 50 minutos. Durante os atendimentos foram realizadas técnicas e intervenções a fim de proporcionar escuta ativa, acolhimento, identificação de comportamentos disfuncionais e reforço de recursos funcionais de enfrentamento. Nos atendimentos realizados, foi possível identificar a prevalência de demandas relacionadas a sintomas de depressão, luto, solidão, ansiedade, conflitos familiares, e repercussões psicoemocionais relacionadas a perda da autonomia e independência. **Considerações finais:** Foi possível observar que as principais demandas apresentadas pelos idosos corroboram com estudos relacionados a prevalência de busca e encaminhamentos de psicoterapia. Desta forma, fica evidenciado o papel da psicologia na qualidade de vida desses indivíduos e a necessidade de ampliação de locais que ofertem esse serviço de forma gratuita, visto que a população idosa tende ao crescimento e a saúde mental tem um impacto importante na funcionalidade.

**Palavras-chaves:** Psicoterapia, Idoso, Gerontologia.

# ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS DE SALVADOR FRENTE ÀS DEMANDAS DE SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO NEGRA.

**Autor(es):** Felipe Barbosa dos Santos, Marilda Castelar

**Resumo:** A psicologia no Brasil segundo seu código de ética, deve promover a saúde e contribuir para a eliminação de quaisquer formas de negação de direitos, discriminação, exploração e opressão. Destarte, quando determinadas populações enfrentam essas situações, a psicologia é convocada a agir. Desse modo é necessário a discussão pelas psicólogas sobre a saúde mental associada às relações raciais, visto que o racismo cria e mantém formas de existir aos quais geram grande sofrimento. Especialmente no âmbito da Clínica individual, o profissional de psicologia deve estar atento a como essas demandas se expressam, pois sem a devida consideração do sofrimento oriundo do racismo pode passar desapercebido, ocasionado mais danos as pessoas negras. Ressalta-se a importância da persente pesquisa, considerando a saúde de forma integral, a partir da interseccionalidade de aspectos socioeconômicos, políticas públicas e crenças culturais, aspectos que estão na base constitutiva do racismo e suas repercussões na sociedade. **Objetivo**: Analisar a atuação das psicólogas de Salvador frente às demandas de saúde mental da população negra. **Método**: Pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva. A primeira etapa consistirá em uma pesquisa bibliográfica abrangendo o tema na atualidade. Na segunda etapa serão realizadas entrevistas com psicólogas de Salvador, as mesmas serão gravadas em áudio, transcritas e analisadas segundo a análise do discurso. **Resultados esperados:** Que esse estudo possa contribuir para o exercício profissional, mostrando de forma específica como a psicologia pode atender as necessidades de pessoas negras. Colaborando assim para a promoção em saúde integral da população negra e sensibilizando outros profissionais de psicologia sobre a necessidade do combate ao racismo.

**Palavras-chaves:** Psicologia, Raça, Saúde Mental.

# O CASO MIGUEL: REFLEXÕES SOBRE A CONSTRUÇÃO DE JULGAMENTOS SOBRE PESSOAS COM DIAGNÓSTICO DE DOENÇA MENTAL

**Autor(es):** Gerfson Oliveira, Danielle Marinho Ramos, Sandra Lopes

**Resumo:** No Brasil, a atenção psicossocial às pessoas portadoras de transtornos mentais tem como princípios a autonomia, o exercício da cidadania, a inclusão social e o cuidado em liberdade e no território demandando maior organização e articulação dos serviços de saúde nos diversos níveis assistenciais do SUS. No contexto da atenção básica, os grupos de educação em saúde se constituem como uma importante estratégia de intervenção no cuidado as pessoas em sofrimento emocional e seus familiares. Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência de sensibilização para desconstrução de estigma social sobre a doença mental, conduzida em um grupo de educação em saúde voltado para às famílias de pessoas em sofrimento psíquico de uma unidade básica de saúde, localizada na periferia de Salvador-Ba. O grupo é conduzido por um psicólogo preceptor e duas residentes. Para o desenvolvimento desta atividade, os participantes foram divididos em dupla e receberam situações fragmentadas da história de Miguel. Após leitura dos fragmentos os participantes teriam que emitir uma opinião sobre quem era o personagem, sendo depois revelada a história completa. A reação foi de surpresa ao perceberem que as suas respostas estavam carregadas de julgamentos morais, sobretudo por terem tido acesso apenas a uma parte da história. Esta proposta de sensibilização possibilitou ao grupo refletir acerca dos julgamentos e pré-conceitos perceptivos, e que existem diferenças entre discernir um comportamento ou situação com bom senso e respeito e realizar um julgamento que pode ter repercussões psicossociais negativas na vida de uma pessoa. Certifica-se assim que a oferta de ações educativas no contexto da saúde que produzam ampliações perceptivas e novas possibilidades compreensivas sobre um fenômeno, tem o potencial de modificar construções subjetivas tornando-se estratégicas na promoção de cuidados em saúde mental e transformam os modos de ver, ser e conviver com a diferença na família e comunidade.

**Palavras-chaves:** Grupos de educação e saúde, Família, Saúde mental, Atenção básica.

# FAMÍLIAS BRINCANDO JUNTAS: UMA POSSIBILIDADE DE INTERVENÇÃO COM CRIANÇAS E SUAS FAMÍLIAS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**Autor(es):** Fernanda Neves Macedo, Milena Azevedo, Giseli Avani Santos, Taísa Marques, Nádia Maurícia de Moraes Matos

**Resumo:** A infância é considerada uma das etapas do ciclo vital mais significativas para o desenvolvimento biopsicossocial do sujeito, sendo de suma importância o investimento nessa fase da vida. Sabe-se que a Atenção Básica é responsável pela promoção da saúde, prevenção de agravos e tratamento dos sujeitos que estão em seu território, sendo altamente oportuna a oferta de cuidado desde a infância. Este trabalho tem como objetivo descrever a experiência de um Núcleo de Psicologia sobre o projeto de intervenção "Famílias Brincando Juntas" realizado em uma unidade docente-assistencial de um bairro periférico de Salvador-Ba. Trata-se de um projeto de promoção à saúde a partir da prática lúdica em família, adaptado da proposta do projeto "Brincando em Família". O projeto em questão atende semanalmente crianças acompanhadas sempre de um adulto/familiar responsável, que podem chegar através de encaminhamento ou demanda espontânea. Neste contexto, são realizadas intervenções de escuta qualificada, acolhimento, acompanhamento e devolutivas às famílias, bem como discussão e supervisão dos casos entre a equipe. Enquanto resultados, o projeto tem ofertado uma prática de cuidado integrada às outras ações da unidade de saúde; disponibilizado um espaço de escuta, suporte e reflexão às famílias para que elas encontrem formas criativas e resolutivas de enfrentamento aos problemas apresentados; promovido a brincadeira, interação e construção de vínculos entre as crianças e famílias; favorecido a vivência lúdica e o fortalecimento de vínculos familiares. Observa-se também a presença de desafios, como a limitação de recursos e materiais necessários; as diversas vulnerabilidades e complexidades das famílias; dificuldades em termos de articulação com a rede de atenção à infância e com outros setores envolvidos, como a escola. Faz-se necessário ampliar a oferta de práticas de cuidado à infância, que incluam a família, não somente nesta unidade de saúde como também em outros espaços de assistência à saúde.

**Palavras-chaves:** Criança, Relações familiares, Atenção primária à saúde.

# GRUPO DE MULHERES “ELAS PODEM!”

**Autor(es):** Milena Azevedo, Kanéa Emilie de Sousa Gauthier, Julia Maria Cardoso da Silva Ferreira, Jessica Plácido Silva

**Resumo:** O Grupo de Mulheres “Elas Podem! ” surgiu em decorrência do aumento de mulheres que apresentavam demandas relacionadas às múltiplas facetas da feminilidade, identificadas pela equipe de Psicologia do Complexo Comunitário Vida Plena e do Centro de Educação Livre Vida Plena. Assim, pensou-se na implementação de um grupo, cujo objetivo principal foi promover um espaço de desenvolvimento da autonomia das mulheres, sob uma perspectiva multidimensional - biopsicossocial e espiritual, bem como, propiciar a construção de rede de apoio entre estas. A proposta de participação na roda de conversa visa o compartilhamento da experiência de psicólogas e estagiárias de psicologia na condução do grupo, entre março e agosto de 2019. A metodologia utilizada para construção do grupo foi o encaminhamento interno dos profissionais do Complexo Comunitário e do Centro de Educação Livre Vida Plena seguido de uma entrevista por parte da equipe de Psicologia. A partir da identificação das demandas e da construção do vínculo, os encontros foram programados correspondendo ao perfil do grupo, alinhados aos objetivos delineados. O grupo autodenominado “Elas Podem!” é pautado em atividades que buscam favorecer a discussão sobre a multidimensionalidade da mulher, explorar as habilidades, vivências e Rede de Apoio, estimular o reconhecimento do protagonismo e implicá-las no processo de mudança almejada. Nesse sentido, foram promovidas rodas de conversa pelas coordenadoras e convidadas (médica, enfermeira, administradora, artesã), oficinas autogestionadas (confeitaria, crochê, culinária) conduzidas pelas próprias participantes, vivências de autocuidado, sociodrama, psicoeducação, exercícios corporais, meditação, respiração. Foram discutidos temas como violência doméstica, relações familiares e amorosas, corpo, espiritualidade/religiosidade, racismo, sexualidade, classe social, gênero. Por meio dos relatos das participantes e do desenvolvimento observado pela equipe, compreende-se que o grupo “Elas Podem!” materializa uma atuação em Psicologia que proporciona um espaço facilitador do desenvolvimento da autonomia, incentivando o empoderamento das mulheres por meio de tecnologias leves de cuidado.

**Palavras-chaves:** Psicologia, Grupo, Empoderamento feminino.

# RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE UMA INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM GRUPO COM PACIENTES OBESAS

**Autor(es):** Milena Castro Bahia do Carmo, Adriana Guimarães, Sylvia Maria Barreto da Silva

**Resumo:** O presente trabalho se caracteriza como um relato de experiência realizado por três estagiários do último ano do curso de Psicologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, sobre o processo de intervenção psicológica em grupo realizado com pacientes atendidos no Ambulatório de Obesidade do Centro Médico da referida instituição de ensino. A narrativa apresenta as etapas de elaboração do protocolo aplicado e as experiências vivenciadas pelos estagiários no grupo de pacientes obesas. **Objetivo:** Descrever a elaboração e a aplicação de um protocolo de intervenção em grupo para pacientes obesas. **Metodologia:** Foi criado um protocolo com 8 (oito) sessões, com 1 (um) encontro semanal de 2 (duas) horas de duração. As técnicas e as estratégias de enfrentamento utilizadas a partir da identificação de demandas do grupo foram baseadas em 3 (três) linhas teóricas distintas e não antagônicas: Teoria Cognitivo Comportamental, Psicanálise e Teoria Analítica. **Resultados e Discussões:** A criação e aplicação do protocolo de intervenção psicológica em grupo, baseado em diferentes abordagens da Psicologia, contribuíram positivamente para o desenvolvimento de competências conceituais, procedimentais e, principalmente, atitudinais. Durante a experiência, os estagiários articularam teoria e prática, aprimoraram a capacidade de escuta, aperfeiçoaram a elaboração dos registros em psicologia e do trabalho em equipe. **Considerações Finais:** O presente trabalho proporcionou aos estagiários vivenciar o desafio de construir um protocolo baseado em três linhas teóricas. Evidenciou-se, além da possibilidade de manejo psicoterapêutico sustentado em diferentes bases conceituais, a importância de intervenções em grupo no acompanhamento e tratamento de pacientes com obesidade.

**Palavras-chaves:** Intervenção Psicológica, Obesidade, Grupo Terapêutico.

# RELATO DE EXPERIÊNCIA: AVALIAÇÃO DO RISCO DE SUICÍDIO COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA

**Autor(es):** Milena Azevedo, Fernanda Neves Macedo, Nádia Maurícia de Matos

**Resumo:** O suicídio consiste no ato de pôr fim à própria vida de forma deliberada. Tal fenômeno apresenta-se complexo, multifatorial, sendo permeado por diversos tabus. Trata-se de uma questão de saúde pública, segundo a Organização Mundial de Saúde. Apesar das pesquisas indicarem que a maioria deles possam ser prevenidos, no Brasil, em média, 11 mil pessoas se suicidam por ano. Assim, considerando a importância da Atenção Básica como porta de entrada dos sujeitos em risco e o papel do psicólogo no manejo dos casos, especialmente, na identificação precoce das crises suicidas, o presente relato tem como objetivo descrever a experiência relacionada à implementação de fichas de avaliação do risco de suicídio por psicólogas residentes, no contexto da Atenção Primária, em um bairro periférico de Salvador - Bahia, entre 2018 e 2019. A fim de qualificar a intervenção, foram construídas e aplicadas duas fichas de avaliação do risco de suicídio, uma para o acolhimento inicial, contendo a estratificação do risco em leve, moderado e grave e outra, para continuidade do atendimento, com informações que permitem uma análise a médio/longo prazo, uma vez que o fenômeno é dinâmico. Verificou-se que a sistematização dos casos e identificação da gravidade, otimiza o processo de trabalho, favorecendo a ampliação da resolubilidade e intervenções que promovam, de fato, a prevenção. As fichas oferecem um melhor suporte para que os profissionais possam reconhecer os fatores de risco e proteção pertinentes e dialogar com outros atores envolvidos. Para além disso, vale destacar também que a articulação intra e intersetorial, bem como o contato com a família e a comunidade, são elementos cruciais para a efetividade da assistência. Acredita-se, portanto, que é fundamental a reformulação e discussão das estratégias preventivas ao suicídio por parte de todos os profissionais de saúde, especialmente, do campo Psi.

**Palavras-chaves:** Suicídio, Prevenção, Atenção primária.

# NÓ ROMPIDO PELAS MULHERES: ESTRUTURAS SOCIAIS E RESISTÊNCIA FEMININA EM SAÚDE MENTAL

**Autor(es):** Larissa Ribeiro Nogueira de Lima, Marilda Castelar

**Resumo:** O trabalho discute como o “nó” entrelaçado pelo capitalismo, patriarcado e racismo enquanto estruturas opressivas, se relaciona com o sofrimento das usuárias da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), considerando os impactos do tripé atua sob seus corpos, subjetividades e relações. O trabalho também potencializa a autorganização e protagonismo como ferramentas de transformação social, enfatizando a resistência feminina na disputa por um projeto de sociedade que garanta representatividade nas suas especificidades. **Objetivo:** Analisar o posicionamento de mulheres, profissionais de saúde, acerca do sofrimento psíquico das usuárias da RAPS em Salvador – BA, considerando gênero, raça e classe social como determinantes. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva. Teve como interlocutoras cinco profissionais de saúde, militantes e atuantes na RAPS, em Salvador (BA), escolhidas através de referências do Movimento de Mulheres e/ou Luta Antimanicomial. Foram realizadas entrevistas com roteiro semiestruturado, gravadas, transcritas e analisadas em conteúdo. **Resultados:** As interlocutoras compreendem o tripé enquanto desencadeador/intensificador de sofrimento psíquico. Elas demarcam a lógica manicomial como quarto componente do “nó” das opressões e a intensificação das limitações sociais para mulheres negras e pobres, necessitando transversalizar esse debate nos serviços. Para as participantes, a perspectiva manicomial exclui pessoas fora do padrão social, tornando-as descartáveis. Por isso, potencializam o protagonismo e autonomia feminina no processo de cuidado, assim como a participação de outros gêneros, já que representa o rompimento de estruturas que compõem e organizam relações. **Considerações Finais:** É preciso considerar a diversidade de especificidades das usuárias e estimular o empoderamento com a construção de redes de suporte e organização coletiva das mulheres, em torno das perspectivas feminista e antimanicomial. Para isso, faz-se fundamental o aperfeiçoamento pessoal, profissional e político das/os técnicas/os da RAPS. É preciso a formulação e compartilhamento de práticas inovadoras e exitosas para produção de fazeres contrahegemônicos, que estabeleçam “microfissuras” nas estruturas sociais opressivas.

**Palavras-chaves:** Autonomia, Mulheres, Profissionais de Saúde, Relações Sociais, Saúde Mental.

# A ASSOCIAÇÃO DE VARIÁVEIS CLÍNICAS E FAMILIARES COM A GRAVIDADE DO AUTISMO

**Autor(es):** Alice Pereira Soares, Gustavo Marcelino Siquara

**Resumo:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento que possui uma etiologia multifatorial, sendo caracterizado por comportamentos restritivos e repetitivos, assim como atrasos na interação e comunicação social. É uma das morbidades infantis mais comuns em todo o mundo, ganhando destaque especial nas últimas décadas. De acordo com os dados mais recentes do Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos da América, 1 a cada 59 crianças entre 8 e 12 anos de idade apresenta tal diagnóstico. O presente trabalho teve como objetivo identificar a associação de variáveis clinicas e familiares com a gravidade do autismo. Os componentes da pesquisa foram 123 crianças com diagnostico de autismo e seus respectivos genitores. Todos os participantes foram encaminhados pela Associação de Amigos dos Autistas da Bahia (AMA-BA) para avaliação clínica no Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa em Autismo (LABIRINTO). A criança com suspeita de TEA foi analisada clinicamente por meio de jogos e brincadeiras estruturadas, enquanto o responsável legal respondeu a um questionário semiestruturado de anamnese. Com base nos dados e informações obtidas nesses procedimentos e após discussão multidisciplinar, a equipe do serviço preencheu a escala CARS. A escala foi utilizada como um recurso de auxílio ao diagnóstico, delimitando o TEA entre os níveis leve, moderado e grave. A análise de dados foi feita através software estatístico SPSS e JAPS com uso de estatística descritiva e inferencial. Como resultado, obteve-se que a colaboração do pai e a realização de intervenções terapêuticas aumentaram a frequência de manifestações leves e moderadas do transtorno. Todavia, a presença de comorbidades concomitantes ao TEA e o uso de álcool na gestação estavam associadas a quadros graves de autismo. A escolaridade da mãe não exerceu influência sobre a gravidade do TEA, assim como o número/tipo de cuidadores da criança autista.

**Palavras-chaves:** Transtorno do espectro autista, Gravidade, Sintomas.

# A DES(HONRA) ALOJADA NO CORPO FEMININO: UMA ANÁLISE DA OBRE HOMENS TRAÍDOS

**Autor(es):** Taísa Marques, Anna Amélia de Faria

**Resumo:** A partir da análise literária da obra da autora Eronides Câmera de Araújo: “Homens traídos e práticas da masculinidade para suportar a dor”, propõe-se através do viés da Psicologia Social a desmitificação das diferenças e os preconceitos impostos de forma machista para o gênero feminino. Neste sentido, este trabalho além de apontar o impacto decorrente do comportamento da sociedade em relação à cultura de valor patriarcal; esclarece o que é o feminismo e como ele atua. À vista disso, chama-se atenção deste artigo ao enfatizar o direito das mulheres para aniquilar esta situação alarmante de violência contra mulheres que ainda se tolera através da ideia de que esta é inferior ao homem. Posto isto, a eficácia da proposta deste estudo, produz sua própria reflexão crítica e viabiliza a compreensão de possíveis falhas existentes na interpretação do sexíssimo. Dita essa convicção, concentra-se uma nova produção de interpretar conceitos ligados à liberdade, religião, ao empoderamento feminino, a cultura, a memória coletiva e a delegação de poder. Para alcançar os objetivos talhados para esse estudo e sustentar as inferências feitas a partir da leitura da obra, foram percorridas as seguintes etapas: 1) analise das partes que representam os conceitos aqui explorados; 2) levantamento bibliográfico dos temas relevantes 3) articular a obra com os achados. Para a busca, foram utilizados os seguintes portais e/ou bases de dados: Scielo, BVS e PEPSIC, assim como a abordagem das teorias feministas e da psicologia sobre o tema “infidelidade feminina”, para cruzar as fontes e de fato ter a explicação detalhada, havendo assim o alinhamento entre arte e teoria.

**Palavras-chaves:** Gênero, Feminismo, Corpo.

# A PREVALÊNCIA DE SINTOMAS OBSESSIVOS-COMPULSIVOS EM PAIS DE CRIANÇAS AUTISTAS

**Autor(es):** Michelle Pitangueira, Milena Pereira Pondé, Gustavo Marcelino Siquara

**Resumo:** Foi visto na literatura que parentes dos indivíduos com TEA (Transtorno do Espectro Autista) tem exibido com mais frequência alguns traços cognitivos e comportamentais que podem afetar sua vida cotidiana. Estes traços apresentam-se mais comumente em familiares destes indivíduos quando comparado a população geral. O conjunto destes traços corresponde ao Fenótipo Ampliado do Autismo (FAA), e dentre estas características, estão os traços obsessivos compulsivos. A hipótese deste estudo é que a prevalência de obsessões e compulsões seja maior em pais e mães de crianças com TEA quando comparada a população geral. Este trabalho tem como objetivo identificar e avaliar a prevalência dos sintomas obsessivos compulsivos dos pais e mães de indivíduos diagnosticados com TEA. Foram avaliados 14 pais e 23 mães de indivíduos com diagnóstico de TEA. A escala Yale-Brown Obsessive-Compulsive Scale (Y-BOCS) avalia a gravidade dos sintomas obsessivos compulsivos e é composta por duas partes. A primeira parte classifica os tipos de obsessões, compulsões e rituais. Em relação a segunda parte, esta refere-se ao prejuízo que estas obsessões, compulsões e rituais tem na vida do sujeito. A análise de dados foi realizada em programa estatístico a partir de estatística descritiva, a fim de identificar a média, a frequência e o desvio padrão. De acordo com a pontuação da Y-BOCS, as obsessões mais frequentes nos pais e mães foram a somática, sexual e de contaminação. Nas mães e nos pais, a compulsão mais frequente foi a de verificação, seguido por compulsão de limpeza/lavagem e compulsão de contagem.

**Palavras-chaves:** Transtorno do espectro autista, Transtorno obsessivo compulsivo, Fenótipo.

# A PSICOLOGIA E OS ESPAÇOS URBANOS: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

**Autor(es):** Johana Clara Silva Mascarenhas, Fábio Giorgio Santos Azevedo

**Resumo:** O espaço urbano caracteriza-se como campo de estudo interdisciplinar, sendo a Psicologia uma das ciências a estudar este objeto, visto que os modos de vida e a produção da urbe são elementos interdependentes, possibilitando situar a conexão da Psicologia com o espaço urbano no que tange seu interesse às múltiplas e mútuas determinações entre as pessoas e aos contextos onde se constituem. **Objetivo:** investigar como a produção científica em Psicologia no Brasil contribui com os estudos sobre os espaços urbanos. **Metodologia:** o estudo consistiu em uma revisão narrativa de literatura que teve como base artigos publicados em revistas brasileiras de Psicologia, escritos por psicólogas(os), selecionados a partir dos descritores “cidade”,“espaços urbanos” e “subjetividade”, nas bases científicas de dados: LILACS, PEPSIC, SciELO. **Resultados:** a partir das análises, foi possível identificar a forma em que o espaço urbano vem constituindo-se como objeto de estudos da Psicologia, bem como os seus significados: Território, Território Existencial, Corpo e Espaço. E as problemáticas que envolvem a tematização do campo desde a perspectiva da Psicologia, como: processos de fragmentação, urbanização, vetores subjetivos capitalísticos, movimentos de alteridade. **Conclusão:** evidenciou-se o caráter dinâmico da produção teórica do campo da psicologia, incentivo ao diálogo entre linhas teóricas e conceitos de diferentes origens disciplinares. Estudos como este podem colaborar para a construção permanente de uma Psicologia rica em possibilidades, em termos da produção científica e na diversificação das áreas e contextos de atuação Profissional. Uma Psicologia que compreenda os sujeitos, seus processos sem os dissociar da forma como vivenciam os espaços.

**Palavras-chaves:** Psicologia, Espaços urbanos, Subjetividade, Cidades.

# A RELAÇÃO MÉDICO PACIENTE SOB A PERSPECTIVA DE MÉDICOS ONCOLOGISTAS NO CONTEXTO DO SUS

**Autor(es):** Ana Clara Araújo de Souza Guimarães, Mônica Daltro

**Resumo:** O projeto de IC resultou no desenvolvimento de um estudo que as fragilidades do modelo biomédico de assistência a pessoas com câncer no âmbito do SUS. Trata-se de um estudo analítico de abordagem qualitativa, que compõe uma dissertação de mestrado. Nele foram entrevistados 13 médicos oncologistas, investigando a percepção deles sobre a relação médico paciente. A IC, focalizou a percepção desses sobre a atuação no sistema público de saúde. Duas categorias de analise emergiram: A Precarização do Sistema e A Percepção sobre os Paciente. A análise das narrativas é indicativa da impossibilidade de uma atuação marcada pela integralidade e transculturalidades e afirma a vulnerabilidade em que vivem os pacientes com câncer no SUS. O estudo reflete sobre a necessidade formar profissionais médicos com mais abertura política para se implicarem com esse contexto na medida em que se afirmam impotentes. Determinado modelo de estratégia, utiliza-se da fragmentação para submeter os corpos dos atores sociais as leis de produção e submissão, como afirma Portocarrero, fazendo com que a humanização da saúde torne-se utópica. Considerando, os estudos de Langdon, Wiik (2010) as estratégias para gerir o sistema de atenção à saúde se colocam como representante da cultura, esse estudo questiona que lugar tem sido dada a esses sujeitos-humanos que dependem exclusivamente do SUS? Assim como, assinala, o que pode um médico nesse sistema? reflete sobre a necessidade de discutir, no âmbito da formação médica a importância de implicação política dos médico quanto a sua responsabilidade frente a essa precarização da existência de pessoas que dependem do SUS, considerando sua representação social e potencia transformadora, enquanto categoria profissional.

**Palavras-chaves:** Humanização, SUS, Desfragmentação.

# ACOLHIMENTO A PROFISSIONAIS DO SEXO EM SERVIÇOS DE SAÚDE

**Autor(es):** Juliana Serafim, Marilda Castelar

**Resumo:** As profissionais do sexo no Brasil representam cerca de 1% da populaçãobrasileira feminina entre 15 e 49 anos de idade, estando sua maioria em condições precárias de trabalho. A periculosidade associada diretamente ao contexto de trabalho dessas as tornam um público com especificidades próprias em saúde. A violência institucional está presente em diferentes espaços no cotidiano de uma profissional do sexo, podendo ser também reproduzida em serviços de saúde. O Acolhimento é uma diretriz da Política Nacional de Humanização do SUS (PNH), que se trata de uma postura humanizada e com escuta qualificada por parte da equipe da saúde. **Objetivo:** Conhecer as políticas de acolhimento amulheres profissionais do sexo em serviços de saúde. **Método:** O estudo é exploratório edescritivo, de cunho qualitativo. Foi elaborado um questionário online semiestruturado naplataforma SurveyMonkey, destinado a profissionais de saúde, com questões referentes ao Acolhimento utilizado pela equipe de saúde para atender profissionais do sexo. Também foiutilizado a ferramenta do diário de campo, a partir da observação participante de doisencontros realizados com profissionais do sexo militantes da APROSBA. Os resultados foram analisados de maneira qualitativa com base na análise de zonas de sentido propostapor Gonzalez Rey. **Resultados:** Foi identificado a presença da violência institucional porparte de serviços de saúde em consultas a profissionais do sexo, o que dificulta umAcolhimento adequado a essa população. Boas práticas de cuidado foram identificadas em Centros de Aconselhamento e Testagem (CTA) na Bahia, com Acolhimentos realizados através de oficinas, rodas de conversa, educação em saúde e Acolhimento individual.

**Palavras-chaves:** Acolhimento, Profissionais do Sexo, Serviços de Saúde, Violência Institucional.

# APLICAÇÃO DO JOGO DE AREIA (SANDPLAY) NA ELABORAÇÃO DO LUTO INFANTIL

**Autor(es):** Gabriella Barreto Oliveira Hollanda Farias, Aicil Franco

**Resumo:** A morte e o luto são temas inerentes à humanidade. São conceitos que variam de acordo com o contexto histórico-social-cultural. A morte é um tema que fascina e simultaneamente evidencia temores sociais e individuais. Sempre foi tema tabu e, no século XXI, continua assim tratada. Especialmente quando a morte envolve enlutados infantis, observa-se mais seu caráter místico e nebuloso. Na notícia sobre o falecimento de alguém importante para a criança, em geral, prevalecem omissões ou avisos tardios, muitas vezes, de maneira enganosa. Isto, provavelmente, em decorrência do adulto não acreditar que a criança seja capaz de elaborar um luto saudável. Antagônicos às omissões ou metáforas, teóricos contemporâneos reconhecem a necessidade de informações verdadeiras e principalmente de oportunidades para que a criança expresse seus reais sentimentos sobre a morte. Na Psicologia Clínica, necessita-se, pois, de instrumentos que criem estas oportunidades. O Jogo de Areia (Sandplay), instrumento projetivo, lúdico e criativo, é rico em auxiliar no acesso às dificuldades infantis e dos adultos. Trata-se de um procedimento da Psicologia Analítica, que se utiliza da fantasia permitindo que o usuário crie com miniaturas, em caixas contendo areia, uma cena. Através de uma linguagem simbólica e lúdica, possibilita-se a expressão de emoções, conflitos e defesas que por não estarem conscientes, poderiam não ser expressos de outra forma. O objetivo deste trabalho é verificar como tem sido a aplicabilidade do Jogo de Areia no processo de luto infantil através de uma revisão narrativa de literatura, nacional e principalmente internacional já que a literatura brasileira é escassa. Trata-se, de um trabalho de conclusão de curso em andamento, com relevantes achados para a Psicologia e a clínica brasileiras com enlutados infantis.

**Palavras-chaves:** Luto, Morte, Infância, Sandplay, Ludoterapia.

# ASPECTOS PSICOLÓGICOS ENVOLVIDOS NA PROFISSÃO DE BOMBEIRO MILITAR: CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL

**Autor(es):** Fernanda Marques Santos Santana, Josiane Mota Lopes

**Resumo:** Os bombeiros militares são trabalhadores que prestam serviços em diversos contextos emergenciais, frequentemente imprevisíveis, e de risco para as suas próprias vidas e para as vidas das vítimas socorridas. Destarte, a exposição constante a essas situações adversas pode influenciar negativamente a saúde mental e física destes trabalhadores. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi discutir quais aspectos psicológicos os bombeiros militares podem experienciar e como a Terapia Cognitivo-Comportamental pode contribuir para o cuidado em saúde mental no manejo do sofrimento destes trabalhadores. Como método, foi realizado um estudo de revisão narrativa de literatura, acerca da temática em questão, sem recorte de tempo definido, a partir da consulta em bases de dados eletrônicas como SciELO, PePsic, BVS-Psi e LILACS, além de buscas secundárias em teses e dissertações. Foram utilizados os seguintes descritores: bombeiros, estresse, ansiedade, depressão, transtorno de estresse pós-traumático, terapia cognitivo-comportamental. Nos resultados e discussões, foi possível observar categorias que dialogam com as vivências de conflitos e traumas psíquicos que a profissão de bombeiro militar apresenta no cotidiano destes trabalhadores, causando, em muitos, sofrimento. Os achados deste estudo sugeriram a importância da necessidade de estratégias de cuidado em saúde mental direcionadas ao manejo do sofrimento psíquico dos bombeiros militares, tendo na Terapia Cognitivo-Comportamental, arcabouço cientificamente comprovado, no manejo de alguns sofrimentos psíquicos, comumente encontrados em profissionais que atuam em situais de risco, trauma e estresse. Nas considerações finais Acredita-se que, por se tratar de uma profissão de risco, pautada na missão de salvar vidas, estudar sobre os aspectos emocionais envolvidos no desenvolver de sua função tornou-se importante e necessária, pois assim, com a TCC, é possível pensar em intervenções pautadas no desenvolvimento de estratégias de cuidado voltadas para a subjetividade e integridade destes trabalhadores. Esta proposta é pensada como contribuição desta revisão para projetos futuros.

**Palavras-chaves:** Bombeiros, Aspectos psicológicos, Transtorno de Estresse Pós-Traumático, Terapia Cognitivo-Comportamental.

# COMPREENDENDO A ESPIRITUALIDADE E A RELIGIOSIDADE NO CONTEXTO DOS CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Autor(es):** Beatriz Fonseca Aguiar, Jéssica Plácido Silva

**Resumo:** A espiritualidade e religiosidade possuem grande importância para os indivíduos, além estarem relacionadas com indicadores de melhor qualidade de vida e fazerem parte da constituição psíquica, gerando comportamentos que influenciam na percepção da dicotomia saúde/doença e para pacientes em cuidados paliativos é considerada uma necessidade mais urgente por conta do momento de vulnerabilidade, além de proporcionarem uma melhor qualidade de vida para os pacientes. **Objetivo:** Compreender como a dimensão espiritual e religiosa são abordadas no contexto de cuidados paliativos. **Método:** Revisão Integrativa de literatura, com coleta de dados nos meses de fevereiro e março de 2018, nas bases de dados PEPSIC, SCIELO, SCOPUS, PubMed, de artigos publicados entre janeiro de 2015 e dezembro de 2018 e os descritores utilizados foram “psycholog*”, “spirit*” e “palliative care”. **Resultados e Discussão:** foram incluídos 05 artigos, em que, de forma geral, a espiritualidade aparece como uma necessidade do paciente e de sua família, devendo fazer parte do cuidado integral fornecido/outorgado ao paciente em cuidados paliativos, possibilitando o fortalecimento da confiança e do diálogo entre a tríade família-paciente-equipe. Os diferentes conceitos de espiritualidade apresentados são convergentes e complementares, o conceito de religiosidade é pouco abordado, existem algumas práticas e abordagens que possibilitam ao psicólogo trabalhar a dimensão espiritual nos cuidados paliativos. **Considerações Finais:** é relevante considerar a dimensão espiritual e religiosa de pacientes e sua família em contexto de cuidados paliativos, portanto, faz-se necessário a abordagem dessa temática durante a formação acadêmica em Psicologia, bem como o desenvolvimento e a realização de novos estudos sobre esse tema por psicólogos.

**Palavras-chaves:** Espiritualidade, Religiosidade, Cuidados paliativos, Psicologia.

# DESAFIOS DA PESQUISA COM SURDOS

**Autor(es):** Felipe Viterbo Sá Carneiro, Eliana Edington da Costa e Silva

**Resumo:** Diante do número reduzido de pesquisas desenvolvidas no campo da surdez, e das descrições limitadas acerca dos métodos empregados para o desenvolvimento delas, faz-se necessário o desenvolvimento de ferramentas para o acesso com maior facilidade à essa população alvo, assim, estimulando o crescimento do conhecimento nesta área. Dessa forma, o presente estudo se trata de um relato de experiência que teve como objetivo descrever o processo de criação e aplicação de um método de coleta de dados com pessoas surdas através de uma entrevista em vídeo, em Língua de Sinais Brasileira. O método inclui a gravação das respostas dos entrevistados, também em vídeo, e o apoio de um intérprete para tradução das respostas. Os equipamentos utilizados foram: câmera Sony A6500, lente 18-105 f4, iluminação softbox, microfone lapela Sony e cenário Chromakey; enquanto o software utilizado foi o Software Adobe Premiere Pro 2018. A produto final foi um vídeo de qualidade 4k de, aproximadamente, 3 minutos, contendo a imagem de um intérprete realizando as perguntas do questionário em língua de sinais. Foram realizadas duas entrevistas com surdos não oralizados com, no mínimo, uma experiencia de trabalho e que possuem ensino fundamental incompleto. A partir da análise dos dados, foi observada a possibilidade da existência de uma relação entre escolaridade, acesso a língua de sinais e a aplicabilidade do método. A experiência sugere a necessidade de novos estudos com a replicação da ferramenta com maior número de pessoas surdas com variados níveis de escolaridade. Acredita-se que o método proposto pode ser útil a produção científica no campo da surdez, promovendo ações mais inclusivas acerca da comunidade surda nos diversos âmbitos da sociedade.

**Palavras-chaves:** Entrevista, Pessoa surda, Língua de Sinais Brasileira.

# DIVERSIDADE E SAÚDE: CONCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS QUE ATENDEM POPULAÇÕES INDÍGENAS

**Autor(es):** Kanéa Emilie de Sousa Gauthier, Marilda Castelar

**Resumo:** Os povos indígenas, desde antes da colonização europeia, utilizam plantas medicinais, rituais de cura e práticas diversificadas de promoção da saúde, contando com as figuras de saber e cura dos pajés, curandeiros e parteiras tradicionais. Os profissionais de saúde, que recebem formações no universo acadêmico com epistemologias de origem europeia, precisam lidar com visões distintas dos processos de saúde-doença no atendimento aos indígenas. No sentido de contribuir para reflexões acerca desse atendimento, buscou-se compreender essa relação cultural sob a ótica dos profissionais. **Objetivo:** compreender as perspectivas de saúde-doença de profissionais de saúde que atendem populações indígenas na Bahia. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa qualitativa com uso de entrevistas realizadas com profissionais de saúde que prestam atendimento aos povos indígenas e que teve como base para a compreensão das respostas obtidas o perspectivismo ameríndio teorizado por Viveiros de Castro, antropólogo pós-estruturalista. **Resultados e discussão:** os entrevistados associaram a saúde aos determinantes sociais, autonomia, preservação da natureza, fazer profissional e alimentação. A questão da luta por direito de terras e sobrevivência foi fortemente marcada e o território foi mencionado como principal fator de saúde ou adoecimento, desde a luta por vida digna à preservação da cultura, da vida indígena e da natureza. As noções de saúde abordadas retrataram a complexidade desse tema que é irredutível, envolvido e influenciado por múltiplas questões. Para não cair na redução e objetificação do cuidado, parece ser essencial a abertura de compreender o outro dentro do seu sistema de perspectiva, reconhecendo o multinaturalismo e as possibilidades de ocupar pontos de vista enquanto potências da vida e de sua manutenção. **Considerações finais:** as perspectivas ameríndias podem apresentar possibilidades de relacionamentos decolonizadores, de coexistência entre as diferenças, preservando a natureza que é, por si só, diversidade.

**Palavras-chaves:** Saúde, Indígena, Saúde mental.

# DO PREVISÍVEL AO POSSÍVEL: PROCESSOS DE TRABALHO DE PSICÓLOGAS/OS NA ATENÇÃO BÁSICA

**Autor(es):** Sande Magaly Santos Costa, Marilda Castelar

**Resumo:** Historicamente, a saúde pública no Brasil foi marcada por transformações sociais, políticas, econômicas e demográficas. O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) foi criado por Portaria do Ministério da Saúde, a fim de ampliar o escopo da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e atender as necessidades da população em seu contexto territorial. O serviço é composto por uma equipe multiprofissional a depender da modalidade com o objetivo de apoiar as Equipes Mínimas. Pretendeu-se discutir os processos de trabalho de psicólogas/os em NASF, a partir da diversidade de posicionamentos diante dos desafios existentes na Atenção Básica. Trata-se de uma pesquisa empírica qualitativa, de caráter descritivo. Foram realizadas seis entrevistas gravadas em áudio com profissionais de Psicologia que atuam em NASF de municípios do estado Bahia. As transcrições das entrevistas foram analisadas em seu conteúdo, segundo González Rey. Os resultados apontaram que as/os profissionais realizam Acolhimento e Processos Grupais, sendo estes de apoio e/ou educativos. Diante do conteúdo analisado foi identificado que o Acolhimento se efetiva na ação de “estar com”, bem como os Processos Grupais ao constituir-se como fazer coletivo. As visitas domiciliares, o encaminhamento intersetorial, o matriciamento e a interconsulta foram mencionados como estratégias de cuidado multiprofissional. O NASF se apresentou como uma potência, enquanto dispositivo de prevenção de agravos, promoção de saúde, facilitador de tomada de consciência, autocuidado, empoderamento e participação social. Considerou-se fundamental acompanhar os processos de mudanças nos contextos sociopolítico e crítico de inserção da Psicologia nas políticas públicas, bem como as implicações dos profissionais enquanto atores de transformações sociais na produção de cuidado em saúde.

**Palavras-chaves:** Atenção Básica, Saúde da Família, Saúde Mental, Políticas Públicas.

# ENGAJAMENTO NO MOVIMENTO DE MULHERES E FORMAÇÃO DE IDENTIDADE: UMA PERSPECTIVA DAS MILITANTES DE SALVADOR-BA

**Autor(es):** Bruna Leão Paz de Albuquerque Melo, Marilda Castelar

**Resumo:** O engajamento no Movimento de Mulheres certamente simboliza um 'divisor de águas' na vida das militantes. As conquistas no meio social refletem diretamente na vida pessoal de mulheres que, por meio do envolvimento nos espaços políticos, imergem em uma série de reflexões acerca de suas vivências enquanto parte dessa categoria social e incorporam uma perspectiva revolucionária em suas vidas privadas. A partir disso, a presente pesquisa teve por intuito identificar os processos de transformação na vida de militantes do Movimento de Mulheres e como o engajamento e conquistas deste contribuíram para a formação de suas identidades. **Objetivo**: Analisar o histórico das conquistas do Movimento de Mulheres e suas repercussões na identidade de mulheres militantes **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo. Foram levantadas bibliográficas para contextualização histórica do Movimento de Mulheres no Brasil. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com militantes do Movimento de Mulheres, mulheres atuantes em espaços políticos oficiais, como Conselhos de Direitos, Associações e afins. Por fim, os conteúdos foram gravados em áudio, transcritos e analisados segundo a perspectiva de González Rey. **Resultados:** Os resultados apontam que a entrada na militância e as transformações na vida privada dessas mulheres foi um processo que se retroalimentou. Diante do conteúdo analisado, identificou-se que a violência, muita citada pelas entrevistadas, constitui ponto de indignação e motivação para o engajamento na militância, o que garantiu a sobrevivência dessas mulheres e a construção de uma identidade feminista. **Considerações Finais:** este trabalho pôde contribuir na compreensão da importância do Movimento de Mulheres e como suas conquistas repercutem diretamente em transformações pessoais relevantes nas vidas de mulheres militantes, neste caso, de Salvador-Ba. Também foram realizadas reflexões acerca da militância em si enquanto possibilidade de união em coletivos e enfrentamento às violências sofridas por grupos oprimidos.

**Palavras-chaves:** Movimento de Mulheres, Militantes, Conquistas, Identidade.

# ESTRATÉGIAS COMPORTAMENTAIS E COGNITIVAS NO TRATAMENTO DA PSICOPATIA

**Autor(es):** Manuela Guimarães Matias Pereira, Marta Vanessa Oliveira de Souza

**Resumo:** A definição e a identificação das principais características e traços de indivíduos psicopatas têm sido, há várias décadas, objeto de diferentes áreas de estudo. No âmbito forense, a psicopatia é um termo bastante discutido, sendo fortemente relacionado a criminalidade. No contexto de tratamento, observa-se na literatura o emprego crescente de estratégias cognitivo-comportamentais, as quais têm apresentado diversos resultados. **Objetivo:** Avaliar as principais estratégias cognitivas e comportamentais empregadas no tratamento da psicopatia a partir dos resultados de estudos empíricos, considerando as evidências de eficácia. **Método:** Foram consultadas as bases de dados Scielo, PubMed, Lilacs e o portal Periódico CAPES, utilizando-se os seguintes descritores: Psicopatia AND Tratamento e Psychopathy AND Treatment. Critérios de inclusão: 1) artigo empírico original; 2) amostra de indivíduos diagnosticados com psicopatia ou que apresentem traços ou características psicopáticas; 3) utilizar estratégias cognitivas e comportamentais; 4) publicado entre 2014 e 2019. **Resultados:** Foram identificados 848 artigos que após inclusão dos filtros e remoção de duplicados, 228 trabalhos foram buscados pela leitura dos títulos e resumos, e seguidamente, 23 trabalhos foram rastreados. Posteriormente, considerando os critérios de inclusão, sete artigos foram incluídos para análise. Discussão: As intervenções comportamentais e cognitivas apresentaram resultados diversos. Porém, independentemente dos resultados, os artigos analisados apresentaram consideráveis limitações, isso interferiu de forma negativa a evidência de eficácia. **Considerações finais:** Os psicopatas podem responder e se beneficiar dos tratamentos comportamentais e cognitivos. Porém, o campo ainda apresenta poucas pesquisas randomizadas, sendo cometidos as mesmas limitações apontadas em trabalhos de revisões anteriores. As intervenções apresentam evidência de eficácia controversas, por isso, são necessários novos estudos no campo com padrões científicos e metodológicos mais elaborados e criteriosos.

**Palavras-chaves:** Psicopatia, Tratamento Comportamental e Cognitivo, Características Psicopáticas.

# INTERFACES POSITIVA E NEGATIVA DO TRABALHO E DA FAMÍLIA

**Autor(es):** Lorena Paim Linhares, Carolina Villa Nova Aguiar

**Resumo:** O trabalho e a família constituem-se em domínios centrais na vida da maior parte das pessoas, estabelecendo relações dinâmicas entre si. Dessas relações, dois resultados são possíveis: de um lado, o envolvimento em um domínio pode ser capaz de influenciar positivamente o desempenho em um segundo domínio; por outro lado, tem-se que o engajamento em um papel pode ser responsável por prejuízos no cumprimento das demandas advindas de outro papel. Uma vez identificada a existência desses dois resultados possíveis, o desafio se volta para o desenvolvimento de mecanismos que possibilitem que os resultados positivos sejam predominantemente superiores aos negativos. Nesta perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo caracterizar a percepção de conflito trabalho-família e da interface positiva de trabalhadores brasileiros e identificar suas possíveis relações com variáveis pessoais e ocupacionais. Participaram do estudo trabalhadores de diferentes segmentos ocupacionais que responderam ao questionário composto por duas partes: dados sociodemográficos e as escalas Conflito Trabalho-Família e Interface Positiva entre o Trabalho e a Família. Foram utilizadas análises descritivas, correlações Pearson e teste T de Student no procedimento de análise dos dados. Os resultados indicaram que os trabalhadores brasileiros percebem mais os aspectos positivos entre as esferas trabalho e família, sugerindo traços culturais do país. Entretanto, ao analisar o conflito trabalho-família, notou-se que os homens percebem mais os prejuízos causados pela interação entre os dois domínios do que as mulheres. O mesmo ocorre com determinados profissionais, revelando que além dos traços culturais, a escolaridade e a complexidade da ocupação são significativas nessa relação.

**Palavras-chaves:** Trabalho, Família, Interfaces trabalho-família.

# LUTA ANTIMANICOMIAL NA BAHIA: AVANÇOS E RETROCESSOS NA PERSPECTIVA DE MILITANTES

**Autor(es):** Julia Maria Cardoso Silva Ferreira, Marilda Castelar

**Resumo:** O presente trabalho faz parte do projeto de pesquisa sobre Atuação das/os Profissionais de Saúde nos Conselhos e na Política Nacional de Saúde Mental na Bahia, da linha de pesquisa Memória, Cultura e Subjetividade. Teve por objetivo analisar as perspectivas de militantes da Luta Antimanicomial acerca dos avanços e desafios nas políticas de saúde mental em Salvador-Ba. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e exploratório. Foram analisadas seis entrevistas realizadas com militantes do Movimento da Luta Antimanicomial, representantes em conselhos de Saúde e residentes em Salvador-Ba. Essas entrevistas encontram-se gravadas e transcritas no acervo do Grupo de Pesquisa Psicologia, Diversidade e Saúde. A perspectiva de González Rey foi o guia para a análise do material. Os resultados apontaram que a Política de Saúde Mental sofre uma desconstrução na percepção dos militantes. As estruturas e a lógica manicomial se apresentam através de novas configurações que não atendem as necessidades dos usuários dos serviços. Diante desse cenário, a atuação dos membros da Luta Antimanicomial ainda representa uma fonte de resistência. Por causa das rápidas mudanças que vem atingindo a Política Nacional de Saúde Mental, essa pesquisa não conseguiu dar conta das desconstruções recentes, mas pode incentivar ou inspirar a outros autores que desejam produzir trabalhos científicos sobre esse assunto. Esse trabalho contemplou alguns aspectos relevantes das mudanças que atingem a Política Nacional de Saúde Mental de forma contundente, deu voz e visibilidade às necessidades de seus usuários, bem como demonstrou a potência do coletivo para o restabelecimento da saúde mental.

**Palavras-chaves:** Controle Social, Luta Antimanicomial, Reforma Psiquiátrica, Saúde Mental. Militância.

# MÍDIAS E PRIMEIRA INFÂNCIA: POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES NA CONSTITUIÇÃO PSÍQUICA

**Autor(es):** Cleiane Almeida da Costa, Isabella Regina Gomes de Queiroz

**Resumo:** A primeira infância é um período em que acontece a constituição psíquica, assim como as mudanças na maturação, no crescimento, no desenvolvimento da criança. A sociedade na atual é marcada pela presença massiva das mídias digitais e pela uniformidade das informações e entretenimento, criando novas formas de se relacionar e de perceber o mundo. O crescente acesso das mídias digitais não se restringe apenas aos adultos, de forma precoce os bebês e crianças pequenas estão sendo expostas e inseridas às telas. Assim, as crianças estão deixando de lado a convivência e as experiências com os pais que são essenciais para a formação da constituição psíquica. Pois para se constituir como sujeito precisa da presença do Outro, alguém que represente e encarne a função materna e paterna. **Objetivo:** Sendo assim o presente estudo o tem como objetivo realizar uma reflexão através de uma visão psicanalítica sobre as consequências das novas mídias no processo da constituição subjetiva na primeira infância. **Método:** Para isso foi feita uma revisão de literatura, de itens publicados em Português, nos últimos dez anos, nas bases de dados LILACS, Scielo, BVS e Google acadêmico. O trabalho teve base nos textos de autores clássicos e contemporâneos da Psicanálise, do desenvolvimento, da Filosofia e da Neurociência. **Considerações finais:** A partir de artigos publicados verificou-se que os usos precoces e excessivos das mídias têm efeitos importantes no campo simbólico podendo levar a uma intoxicação eletrônica. A recomendação aos pais e educadores é a de não expor crianças menores de três anos às telas.

**Palavras-chaves:** Criança, Desenvolvimento, Psicanálise, Digital.

# O USO DO JOGO DE AREIA COMO RECURSO PSICOTERAPÊUTICO NO TRATAMENTO COM PACIENTES ESQUIZOFRÊNICOS

**Autor(es):** Louise Rosado, Aicil Franco

**Resumo:** O Jogo de Areia (JA) é uma forma junguiana de terapia não verbal. Consiste na criação de cenários com miniaturas em duas caixas contendo areia, uma seca e outra molhada. Estas cenas serão interpretadas conjuntamente pelo psicoterapeuta e paciente, criança ou adulto. Considera-se a cena como psicoterapêutica pois estimula a regressão criativa e a projeção de conteúdos inconscientes pela simbolização. As miniaturas devem representar aspectos da realidade, como animais, veículos, habitações, fauna, flora, objetos, pessoas e construções. A pesquisa e a bibliografia especializada sobre o JA têm abordado principalmente o tratamento das neuroses e é escassa sobre as psicoses. Neste trabalho, definiu-se inicialmente neurose e esquizofrenia por algumas das principais linhas teóricas da Psicologia. A seguir analisou-se a bibliografia especializada no JA. O objetivo foi analisar a aplicabilidade e eficiência do JA como recurso psicoterapêutico com a esquizofrenia, através de revisão narrativa da bibliografia. Apresentou-se histórico e conceitos, descrição da esquizofrenia a partir da psicologia junguiana e análise crítica do JA como modo de tratamento. Foram utilizados artigos científicos e livros de referência, em português, inglês e italiano, publicados no Brasil e outros países (Estados Unidos, Taiwan, Itália, Austrália, Portugal). Foram discutidas as duas principais vertentes sobre o uso do JA com pacientes esquizofrênicos, uma defendendo a não utilização, pois este poderia aprofundar o estado psicótico; e a segunda defendendo seu uso que permitiria a externalização concreta de conteúdos e energias reprimidos. Isto permitiria ao paciente a identificação e familiarização com conteúdos traumáticos ou conflitivos e sua integração que, em alguns casos, facilitaria a diminuição dos sintomas delirantes, ou até um consequente reequilíbrio psíquico. Conclui-se que o JA, com pacientes esquizofrênicos, pode facilitar a manifestação inconsciente e arquetípica dos conteúdos presentes nos delírios, permitindo sua conscientização e estruturação através dos símbolos.

**Palavras-chaves:** Esquizofrenia, Jogo de areia, Psicologia analítica.

# PSICOLOGIA, ARTETERAPIA JUNGUIANA E SAÚDE MENTAL: A FORMAÇÃO ESPECIALIZADA

**Autor(es):** Julia Ribeiro Péret de Santana, Aicil Franco

**Resumo:** Dentre as inúmeras abordagens que sustentam o aprofundamento da prática em Arteterapia será focado nesse trabalho a formação a partir da Psicologia de C. G. Jung, pioneiro no uso da Arte em psicoterapia. Fundamentado na construção da Arteterapia como campo do saber; revisão dos mecanismos psíquicos envolvidos no processo de transmutação de sofrimento em linguagem simbólica artística e investigação sobre quais benefícios a especialização em Arteterapia traz para o campo da Saúde Mental. Este trabalho tem como objetivo descrever a importância da especialização em Arteterapia no trabalho com Arte dentro do campo da Saúde Mental. Trata-se de uma pesquisa empírica qualitativa, de caráter exploratório. Participaram da pesquisa psicólogas (os) que possuíssem formação ou que estivessem em formação em Arteterapia e atuassem na área de Saúde Mental. A estratégia de investigação utilizada foi a técnica de entrevista semiestruturada, contendo questões referentes a formação em Arteterapia e perguntas especificas sobre a atuação do arteterapeuta na área da Saúde Mental. A coleta se deu a partir da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, sendo os aspectos éticos assegurados através da Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde. Com este trabalho espera-se promover nos profissionais que atuam no campo - sobretudo aqueles que trabalham na Rede de Saúde Mental - uma reflexão sobre a aplicação da Arte nas instituições de cuidado, bem como, demonstrar a existência e a necessidade de um embasamento científico-teórico para esta prática terapêutica. Concomitantemente espera-se poder afirmar que o trabalho com Arte no campo da Saúde Mental demanda formação especializada.

**Palavras-chaves:** Arte, Saúde Mental, Terapia pela Arte.

# QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM BULIMIA NERVOSA

**Autor(es):** Milena Castro Bahia do Carmo, Sylvia Maria Barreto da Silva

**Resumo:** Os transtornos alimentares (TA's) são considerados os transtornos mentais crônicos mais frequentes na população mundial, sendo mais comum em adolescentes do sexo feminino. Esse adoecimento está relacionado, em parte, ao avanço da mídia e ao processo de industrialização que ocorre em países desenvolvidos, principalmente ocidentais. Entre os TA's mais frequentes está a Bulimia Nervosa (BN) que se caracteriza por um descontrole da ingestão de alimentos, seguido de algumas ações compensatórias para perda de peso, como vômitos induzidos, uso de laxantes e atividade física em excesso, causando prejuízos biopsicossociais e, consequentemente, repercussões negativas na qualidade de vida (QV). **Objetivo:** compreender as repercussões da Bulimia Nervosa na qualidade de vida de pessoas com esse transtorno. **Método:** trata-se de uma revisão narrativa de literatura nacional dos últimos 16 anos. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC). Os descritores utilizados foram: Transtornos Alimentares, Transtornos da Alimentação, Bulimia, Bulimia Nervosa e Qualidade de Vida de forma combinada e selecionados os artigos que apresentaram os referidos descritores no título e/ou resumo. **Resultados e Discussões:** foram encontrados 66 artigos e após a análise, 26 cumpriram os critérios de inclusão. A partir da leitura dos artigos selecionados foram identificadas repercussões da BN nos domínios da qualidade de vida, principalmente nos aspectos emocionais, saúde mental e vitalidade. Além disso, a escassez de produções científicas sobre o tema no Brasil, se fez presente. **Conclusão:** Considerando esse dado, o presente trabalho espera contribuir com a produção científica e auxiliar o desenvolvimento do tema para uma maior compreensão do transtorno e das prováveis consequências que a mesma causa na QV das pessoas.

**Palavras-chaves:** Bulimia Nervosa, Qualidade de Vida, Transtornos Alimentares.

# SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS AO COMPORTAMENTO SUICIDA NA ATENÇÃO HOSPITALAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

**Autor(es):** Mila Rocha Bulhões, Aline Palmeiras

**Resumo:** O objetivo desse trabalho foi discutir significados relacionados ao suicídio, presentes nos artigos ao abordarem a temática do suicídio na atenção hospitalar. No método foi realizada uma revisão sistemática de literatura, por meio das bases de dados Scielo, Pepsic e Biblioteca Virtual em Saúde Lilacs (BVS- Lilacs), em que foram usados os descritores “suicídio” e “tentativa de suicídio” associados a mais dez descritores secundários. Os critérios de inclusão foram ter no título a expressão “suicídio” ou “tentativa de suicídio” associada a palavras que fizessem referência: à atenção hospitalar em saúde ou aos profissionais da saúde. Também foi necessário considerar que os artigos fizessem alusão à atenção hospitalar em situação de suicídio no resumo. Os critérios de exclusão foram abordar o suicídio apenas na perspectiva dos familiares e falar sobre o suicídio assistido. Como resultados e discussão foram contabilizados 764 artigos, aplicado o filtro de retirada dos repetidos e os critérios de inclusão e exclusão, restando ao final 23 artigos, que foram submetidos à análise categórica e organizados em quatro categorias: caracterização geral dos artigos, identificação de um perfil da pessoa que tenta suicídio, compreensão e formas de assistência ao paciente e relação entre saúde mental e suicídio. A partir dessa categorização, os artigos levantaram os seguintes significados: ainda há uma necessidade dos autores traçarem e buscarem um perfil do indivíduo com comportamento suicida; em relação a assistência prestada é imprescindível que seja feita por uma equipe multiprofissional; e a temática da saúde mental e o suicídio é ilustrada com uma forte ligação, em que o transtorno mental é apontado como um importante fator de risco para o comportamento suicida. Considera-se que a pesquisa e o conhecimento do comportamento suicida são imprescindíveis, valendo ressaltar que a produção de conhecimento e políticas sobre essa temática não podem estagnar.

**Palavras-chaves:** Suicídio, Tentativa de suicídio, Hospital, Profissional de saúde, Assistência.

# UM OLHAR SOBRE SEXUALIDADE, GÊNERO E TRANSEXUALIDADE: ESTUDO INTEGRATIVO DA OBRA DE PAULO ROBERTO CECCARELLI

**Autor(es):** Vanessa dos Santos de Araújo, Mônica Daltro

**Resumo:** A sexualidade é uma dimensão humana fundamental para o entendimento da subjetividade e deve ser entendida como campo de conhecimento para compreensão de seus múltiplos sentidos, pois incide sobre a vida humana ao influir na constituição do sujeito psíquico e nos enlaces da vida cotidiana. Paulo Roberto Ceccarelli é um dos primeiros estudiosos a discutir, no Brasil, as especificidades de uma clínica da pessoa transgênero; atrelando a perspectiva bio-política dos interesses estatais e religiosos na captura do sexual pelos dispositivos da sexualidade às implicações na vida psíquica destes sujeitos. Em vista disso, esse trabalho propõe conhecer o percurso teórico feito pelo autor na articulação entre as concepções de sexualidade, gênero e transexualidades. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, elaborada de forma crítica e dialética. Foi utilizado a Homepage pessoal do autor, onde são disponibilizadas as suas produções em pesquisa de forma online e na íntegra, assim como outras bases eletrônicas (SCIELO, PePSIC) e livros. A pergunta norteadora definida foi: Como o autor Ceccarelli retrata e discute os temas sexualidade, gênero e transexualidades em sua obra? Após o levantamento deste questionamento, foi possível a busca de conteúdo pelos norteadores booleanos: sexualidade, gênero, transexualidade(s) e psicanálise. Os resultados apontam que algumas vertentes psicanalíticas seguem condicionadas a uma ideia patologizante, claramente evidenciada nas construções teóricas estruturalistas que mantêm a heterossexualidade como destino legítimo da pulsão, baseadas, a exemplo, no pressuposto psicanalítico de que “a anatomia é o destino”. Ceccarelli destaca que a busca incessante em garantir que posições identitárias, como a homossexualidade e as transexualidades, permaneçam na categoria de desvio patológico cede lugar a novos objetos para análise: a homofobia e o preconceito. Ressalta a importância da revisão dos instrumentos classificatórios e o fundamentalismo das modalidades de subjetivação como uma nova ordem repressiva, tão excelente como a que incide nas instituições.

**Palavras-chaves:** Gênero, Sexualidade, Transexualidade, Psicanálise.

# VIAGEM ÀS TERRAS SEM SOL

**Autor(es):** Fernando Lopes Cunha Mattos, Aicil Franco

**Resumo:** O homem se depara desde sempre com questões fundamentais sobre o sentido da vida e a inexorável presença da morte. A concepção da mortalidade faz parte do desenvolvimento humano e acompanha o indivíduo durante todo o seu ciclo vital. O interesse por este tema é derivado de reflexões em torno da atitude da sociedade ocidental diante da morte, na qual ela é negada e evitada, principalmente pelos profissionais de saúde. Este trabalho é um estudo teórico da literatura e objetiva compreender a morte na perspectiva da Psicologia Junguiana. Para tanto, utiliza-se da técnica de amplificação simbólica, conforme definido por C.G. Jung, a qual visa promover associações, estabelecendo paralelos, de modo que a consciência circule em torno de uma imagem ou tema. Neste estudo, analisa-se a personagem Morte do graphic novel The Sandman, escrito por Neil Gaiman, autor de diversos best-sellers. Para a revisão foram empregadas as bases eletrônicas: SCIELO, LILACS e MEDLINE, entre os meses de setembro a novembro de 2017 e livros como base secundária. Com este estudo busca-se contribuir para o avanço da discussão sobre o tema, trazendo-o para o cotidiano através da ficção da História em Quadrinhos. Serão percorridos os seguintes eixos: incialmente apresenta-se o autor Neil Gaiman e sua importância na literatura atual; em seguida, apresenta-se a história em quadrinhos The Sandman, C.G.Jung e a revisão bibliográfica dos principais conceitos da teoria utilizados neste estudo. Posteriormente apresenta-se a personagem Morte, a análise propriamente dita e as considerações finais. Ademais, espera-se que sirva de reflexão para estudantes e profissionais da área da saúde sobre as questões que permeiam a morte e o morrer.

**Palavras-chaves:** Morte, Mitologia, Terapia pela Arte, Psicologia Comparada.

# A CONSTRUÇÃO ONÍRICA EM CEGOS CONGÊNITOS

**Autor(es):** Felipe Nicori Pereira, Anna Amélia de Faria

**Resumo:** O interesse sobre o universo dos sonhos é possivelmente tão antigo quanto a própria humanidade, das civilizações antigas até o século XXI o que permeia a complexidade dos sonhos foi alterando-se com o tempo, alcançando um caráter científico a partir do século XX através do criador da psicanálise Sigmund Freud. O objetivo do trabalho é identificar como se dá construção onírica na população de cegos congênitos à luz da filosofia e psicanálise, além de discutir como os componentes da imagética não visual constroem imagens através de demais sentidos, associada a presença de elementos da linguagem dos videntes. As contribuições de Sigmund Freud, René Descartes e Merleau-Ponty estabelecem a base da discussão sobre o conceito de sonhos, a dúvida como método e o que seria enxergar, sendo todos, em conjunto, essenciais para o entendimento relativo aos cegos e os sonhos dos mesmos. A metodologia utilizada foi a revisão narrativa de literatura, pela potência que este método oferece em explorar conceitos de diversas áreas do conhecimento. Associando esta metodologia aos conteúdos manifestos encontrados em artigos científicos relativos à população de cegos precoces (antes dos 5 anos de idade, pois não há memória visual) e cegos congênitos. Com os conteúdos manifesto, trazemos à tona a existência de uma imagética multissensorial não visual. O visível então seria uma composição que existe apenas associado conjuntamente a elementos invisíveis, uma compreensão abrangente que leva em consideração aquilo que não pode ser visto, apresentando-se ao mundo de forma tangível, associado a tudo que está a nossa volta.

**Palavras-chaves:** Sonhos, Psicanálise, Cegos, Onírico.

# A INFLUÊNCIA DE DADOS CLÍNICOS, SOCIODEMOGRAFICOS E DO HUMOR NA CAPACIDADE DE MEMORIZAÇÃO VERBAL E VISUAL EM PESSOAS COM EPILEPSIA

**Autor(es):** Flávia Leal Ozaki, Gustavo Marcelino Siquara

**Resumo:** A epilepsia apresenta impacto significativo em estruturas cerebrais relacionadas à memória. Faz-se importante estudar os fatores que estão mais prejudicados e influenciam nessa função cognitiva. Desta forma, o presente estudo propõe-se avaliar se as condições psicossociais, como depressão e ansiedade, funcionam como uma variável moderadora para um pior desempenho mnemônico, identificar as variáveis clínicas e sociodemográficas que influenciam em prejuízos de memória e relacionar o estado de humor com o desempenho dessa função cognitiva. Trata-se de um estudo empírico de caráter quantitativo, correlacional e analítico, com corte transversal. A coleta de dados começou em agosto de 2018 e se encerrará em agosto de 2019 na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Os participantes do estudo são pessoas acompanhadas no ambulatório de Epilepsia da referida instituição. A amostra foi selecionada por conveniência a partir dessa população e todos os participantes são maiores de idade. Critérios de inclusão são: ter diagnóstico de epilepsia e capacidade de responder os instrumentos. Já o de exclusão é: possuir comprometimento cognitivo que impeça de responder os testes. Os procedimentos de coleta envolvem as aplicações de instrumentos cognitivos para avaliar capacidade de memorização verbal e visual, psicossociais para avaliar variáveis do humor, além de questionários de dados sociodemográficos e clínicos. A análise estatística será feita através do registro dos instrumentos no software SPSS. A comparação entre os grupos será realizada pelo Teste t-student para as amostras independentes. As variáveis dependentes serão testadas para correlação com as variáveis independentes. Para esta correlação será realizado Teste de Spearman. Posteriormente será realizada uma análise, multivariada, para avaliar o efeito moderador do humor sobre a memória em pessoas com epilepsia. Todos os testes considerarão $p<0,05$ como medida de significância. Tal estudo trará retorno social e contribuirá para a melhoria dos serviços prestados à população com essa condição clínica.

**Palavras-chaves:** Epilepsia, Neuropsicologia, Humor, Cognição.

# AS POTENCIALIDADES DA ARTE-TERAPIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL DE GRUPOS HISTORICAMENTE EXCLUÍDOS

**Autor(es):** Lucas Novais Barros, Marilda Castelar

**Resumo:** A arte-terapia se articula no contexto atual como uma potência na promoção de saúde mental. Pautada em diversos saberes da Psicologia, a arte-terapia permeia a prática de diversas psicólogas no Brasil através de seus conceitos e técnicas. Sabe-se que, através de processos socioculturais que atravessaram a história do Brasil, muitos grupos da sociedade foram excluídos por mecanismos de poder instaurados através da suposta superioridade de um segmento social sobre o outro. Têm-se como exemplo dessas relações de poder, a misoginia, a hétero e cisnormatividade, o racismo, dentre outros. A partir do reconhecimento dos impactos psicossociais que esses processos de exclusão social causam nesses indivíduos e grupos, o presente projeto tem como objetivo compreender a potência da arte-terapia na promoção de saúde mental de grupos historicamente excluídos. Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter exploratório, iniciado com uma revisão bibliográfica. O método a ser utilizado é a revisão integrativa, com o uso de critérios para inclusão e exclusão de estudos que abarquem os objetivos do projeto. Será utilizada ferramentas de pesquisa e plataformas, como Scielo, Lilacs, BVS Psi e PubMed. Os descritores selecionados foram: arte, arte-terapia, arteterapia, saúde mental, criatividade, exclusão, inclusão, movimento social, segmentos excluídos e preconceito. Espera-se com essa pesquisa compreender de que forma os referenciais técnicos da arte-terapia podem direcionar a atuação de psicólogas na promoção de saúde mental desses indivíduos que sofrem com as consequências do preconceito. E também obter dados suficientes para caracterizar mecanismos de exclusão que atravessam a sociedade. Além de identificar quais grupos na sociedade sofrem com esses processos e como a arte pode auxiliar na superação e na inclusão dos referidos grupos e pessoas.

**Palavras-chaves:** Arte, Saúde Mental, Exclusão, Arte-terapia, Psicologia.

# AVALIAÇÃO DO USO DA INTERNET, NECESSIDADE DE CONEXÃO E FUNÇÕES EXECUTIVAS EM INDIVÍDUOS ADULTOS

**Autor(es):** Leonardo Argolo de Saldanha, Gustavo Marcelino Siquara, Lara Bolatti

**Resumo:** O grande número de indivíduos com acesso à internet e a sua facilidade de uso vêm fazendo com que as pessoas se mantenham online em tempo integral, criando comportamentos de dependência deste universo digital. Tal dependência traz consigo prejuízos nas relações sociais em diversos âmbitos. Assim, a utilização compulsiva dessas mídias pode estar relacionada a alterações em funções cognitivas, especialmente às relacionadas a regulação do comportamento. Diversos estudos indicam que o uso abusivo de internet pode se tornar uma compulsão. Isso ocorre devido a diversidade de estímulos prazerosos que a internet pode proporcionar. Além disso, o acesso a redes sociais ativa áreas associadas a necessidade de pertencimento e conexão social entre pessoas. Porém, o uso excessivo causa uma falsa ideia de conexão e intimidade entre pessoas. Desta forma, a compulsão por mídias digitais causa abstinência fisiológica e psicológica quando o tempo online é reduzido ou interrompido trazendo um comportamento chamado "medo de estar por fora" - "Fear of Missing Out (FoMO)". Os objetivos da pesquisa são: traduzir, adaptar e validar a escala FoMO no Brasil; e avaliar o funcionamento de Funções Executivas relacionadas ao uso abusivo da internet. Para aplicação e validação da escala, serão utilizados formulários online e avaliações presenciais. A etapa online será realizada com 600 indivíduos de ambos os sexos, com idades entre 18 e 65 anos, alfabetizados e que compreendam as questões solicitadas; as avaliações presenciais serão realizadas com 80 universitários. Posteriormente os dados serão analisados por métodos estatísticos a fim de ratificar a hipótese apresentada, demonstrando que o uso abusivo de internet ocasiona prejuízos nas Funções Executivas e repertório de comportamento social reduzido. A pesquisa visa trazer novos conhecimentos na área do uso abusivo de internet a partir de conceitos cognitivos, possibilitando intervenções mais direcionadas, e utilizar tais conhecimentos em benefício da população.

**Palavras-chaves:** Fear of Missing Out, Funções Executivas, Uso de Internet.

# AVALIAÇÃO DO USO DO INSTAGRAM E A SATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL EM MULHERES ENTRE 18 E 24 ANOS

**Autor(es):** Mariana Oliveira Pires Portugal, Gustavo Marcelino Siquara

**Resumo:** A influência das redes sociais em aspectos psicológicos dos usuários tem se tornado cada vez mais frequente nos dias atuais. Pesquisas e estudos têm mostrado que o tempo utilizado nessas plataformas digitais tem afetado significativamente aspectos subjetivos importantes assim como também agravado quadros de transtornos mentais. O acesso fácil a conteúdo de todos os tipos dentro das mídias facilita que os usuários se desloquem para diferentes realidades e informações quase que instantaneamente. Esse deslocamento pode ser nocivo em alguns aspectos, já que dessa maneira aumenta-se a probabilidade de comparações de si mesmo com outros usuários, gerando, frequentemente, insatisfação pessoal em diferentes temáticas. Desta forma, o presente estudo pretende avaliar o impacto do uso do Instagram na satisfação com a Imagem Corporal e a autoestima em mulheres. Trata-se de um estudo de caráter quantitativo do tipo transversal. Os participantes do estudo serão 300 mulheres jovens com idade entre 18 e 24 anos, as quais o uso da plataforma é mais frequente. Os critérios de inclusão serão: ter acesso à internet, computador/tablet ou smartphone para responder à pesquisa online. Serão excluídas da amostra pessoas que não tenham capacidade de entender as instruções dos instrumentos ou com diagnóstico prévio de transtornos psiquiátricos ou neurológicos a partir de auto relato. Serão utilizados os instrumentos a seguir: Escala de Autoestima de Rosenberg, para avaliação da autoestima das participantes; o Body Attitude Questionary (BAQ), que avalia distúrbios de atitude em mulheres adultas, assim como questionários para coleta de dados sociodemográficos e para verificar aspectos de uso da rede social em questão - Instagram.

**Palavras-chaves:** Instagram, Imagem Corporal, Satisfação corporal, Autoestima, Mulheres.

# CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA ESCALA DE USO E DEPENDÊNCIA DA INTERNET

**Autor(es):** Raquel Vilanova Teixeira, Gustavo Marcelino Siquara

**Resumo:** A internet tem se tornado um importante meio de comunicação, pesquisa e presentes em diversos ambientes como trabalho e lazer. O seu uso tem se ampliado cada vez mais com a popularização dos computadores e smartphones, influenciando diretamente nas relações humanas e dia-a-dia. Avaliar de maneira precisa o uso da internet através de instrumentos precisos e validados no contexto brasileiro é importante para entender esse fenômeno no mundo atual. O objetivo do estudo é a construção e validação de uma escala de avaliação do Uso da Internet. O método é de caráter quantitativo e qualitativo. Será feita uma revisão da literatura com as escalas já construídas e utilizadas em outros países. Assim como, os conceitos relacionados ao uso abusivo da internet. Será construído uma escala para avaliar o uso da internet de maneira ampla com sub-escalas as quais avaliem conceitos específicos do uso como: jogos online, redes sociais, pornografia online, compras online e smartphone. A partir da construção dos itens da escala que representam os construtos: tempo de uso, problemas sociais, abstinência, comprometimento funcional e tolerância. Os itens serão submetidos a juízes que são especialistas na área da pesquisa. Será realizada uma avaliação do nível de concordância entre os juízes a respeito da avaliação dos construtos propostos. A outra etapa de conteúdo a ser realizada, será a aplicação piloto do instrumento em pessoas para a avaliação da compreensão dos itens e da escala. Espera-se que ao final do projeto se tenha um instrumento psicológico de avaliação de dependência de internet.

**Palavras-chaves:** Dependência de Internet, Validação, Medidas em Psicologia.

# DESATANDO OS (NÓS) SOBRE O SOFRER

**Autor(es):** Quézia Dias, Clayton Silva de Almeida, Mônica Daltro

**Resumo:** Com o aumento do número de instituições de ensino superior, que vem ocorrendo nas últimas décadas, faz-se necessário investigar a conjuntura biopsicossocial que envolve os estudantes universitários e, consequentemente, a presença de sofrimento psíquico nesse contexto. Diante disso, a literatura tem investigado essa população analisando a presença de TMC (Transtornos Mentais Comuns). Observa-se grande quantidade de estudos sobre estudantes de Medicina e poucos em relação aos estudantes de Psicologia. Esse estudo - parte de uma pesquisa longitudinal que investiga o universo psíquico dessa população - discute a saúde mental dos estudantes de Medicina e Psicologia a partir da prevalência de Transtornos Mentais Comuns. Trata-se, neste recorte, de um estudo descritivo exploratório de corte transversal com estudantes do primeiro, terceiro e sétimo semestres de Medicina e Psicologia de uma instituição privada em Salvador-BA. Participaram do estudo 263 universitários, sendo 57% (n=150) do curso de Medicina e 43% (n=113) de Psicologia, com média de 21,5 anos (DP=5,27; amplitude de 18 a 54 anos), predominando mulheres (66,2%). Estes responderam duas medidas: um questionário sócio demográfico e o QSG-Questionário de Saúde Geral (QSG-60). Os resultados preliminares indicaram a não existência de TMC nessa população, respectivamente como masculino e feminino: Estresse Psíquico 1,94 (DP=0,60) e 2,15 (DP=0,64),Desejo de Morte 1,35 (DP=0,54) e 1,47 (DP=0,62), Desconfiança no Desempenho 1,86 (DP=0,44) e 2,11 (DP=0,58), Distúrbio do sono 1,57 (DP=0,61) e 1,85 (DP=0,67), Distúrbios Psicossomáticos 1,63 (DP=0,40) e 1,89 (DP=0,48) e Saúde Geral 1,75 (DP=0,39) e 1,96 (DP=0,46). Discute-se o perfil de transtornos da população conforme a literatura e as medidas de prevenção ao adoecimento psíquico desenvolvidas na instituição de ensino em que estão inseridos.

**Palavras-chaves:** QSG-60, Saúde Mental, Transtornos Mentais Comuns, Estudante Universitário.

# ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DE MÃES NEGRAS QUE TIVERAM SEUS FILHOS ASSASSINADOS

**Autor(es):** Leticia Souza, Marilda Castelar

**Resumo:** A violência no Brasil é um assunto constantemente discutido e que vem crescendo ao longo do tempo. Essa violência urbana é alarmante, para se ter ideia, os Atlas da Violência de 2018 e de 2019 mostram um aumento nos homicídios de jovens de 15 a 29 anos, com destaque para a morte de jovens negros. Assim temos a violência estrutural que usa o aparelho policial, para controlar grupos sociorraciais. O jovem negro representa um corpo que produz perigo urbano a ser exterminado. Quando há morte o processo não se finda, restam os que ficam, os familiares. O sofrimento psíquico causado pela perda é diverso e as consequências também. Discutir as estratégias de enfrentamento e possíveis formas de ressignificação a partir do compartilhamento de suas histórias em alguns meios de comunicação online é um caminho trilhado por algumas mães. **Objetivo:** Conhecer as estratégias de enfrentamento do sofrimento psíquico de mães negras para com a perda de seus filhos, jovens negros mortos pela violência. **Metodologia:** O método consistiu em uma pesquisa qualitativa, documental, adota uma visão de sujeito histórico-social para a análise de conteúdo baseada na perspectiva de Gonzalez Rey, com os relatos de mães negras coletados no período 2014 a 2018 na mídia online. **Resultados Esperados:** Acredita-se ao abordar as estratégias de enfrentamento de mães negras diante da perda dos seus filhos assassinados, será possível identificar potencialidades e ampliar as possibilidades de atuação da psicologia. Nesse sentido, espera-se que os resultados sejam capazes de trazer contribuições e reflexões acerca de acontecimentos como esses e suas consequências para a população negra.

**Palavras-chaves:** Genocídio, Mãe, População Negra.

# ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO NO TRABALHO: EXPLORANDO PERSPECTIVAS DE GÊNERO

**Autor(es):** Maria Helena Alcantara Fontes, Carolina Villa Nova Aguiar

**Resumo:** A relação entre gênero e trabalho, partindo de uma perspectiva histórica e cultural, se configura como uma variável fundamental para entender as estruturas e dinâmicas sociais, que nos constituem como sujeitos. O que mais se discute hoje a esse respeito são as diferenças salarias entre os gêneros. O estresse no ambiente de trabalho não nasce somente de dilemas como este, mas por ser um fenômeno multideterminado, é atravessado por inúmeros vetores (sociais, laborais, pessoais, etc.).O estresse laboral põe em risco a saúde dos trabalhadores, na medida em que de 50 a 80% de todas as doenças possuem fundo psicossomático ou estão em algum nível, relacionadas ao estresse elevado. Falar em estresse laboral é falar também das formas como as pessoas enfrentam e lidam com essa tensão. As estratégias de enfrentamento, ou simplesmente coping, podem ser entendidas como esforços cognitivos e comportamentais utilizados para gerir, tolerar ou reduzir as demandas externas e internas e os conflitos entre eles. A partir do supracitado, este estudo objetiva identificar as estratégias de enfrentamento adotadas por homens e mulheres frente ao estresse ocupacional. A pesquisa, de caráter quantitativo e de corte transversal, será composta por uma caracterização sociodemo gráfica/ocupacional e um questionário online com escalas de Estresse e de Estratégias de enfrentamento (coping). A população será de trabalhadores e trabalhadoras de carteira assinada que residam em Salvador. A amostra será não-probabilística acidental, mais especificamente a estratégia bola de neve. A coleta de dados será feita de forma on-line. Serão realizadas análises descritivas para caracterizar os participantes. Em seguida, será adotado teste de comparação de médias (Teste T de student Kruskal-Wallis Test, a depender da distribuição dos dados em termos de normalidade) para verificar eventuais diferenças entre os gêneros.

**Palavras-chaves:** Estratégias de enfrentamento, Coping, Gênero.

# FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DE POSTURAS DE ATENDIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

**Autor(es):** Thâmis Câmara Rodrigues, Márcia Oliveira Staffa Tironi

**Resumo:** O trabalho na área de saúde implica em um intenso contato com pacientes e familiares e com diversas demandas e situações que podem afetar emocionalmente os profissionais que nela desenvolvem o seu trabalho. Na sua atuação, o profissional de saúde pode utilizar comportamentos que tanto favoreçam, quanto dificultem o atendimento aos pacientes e familiares. Algumas posturas podem ser observadas, como: calosidade profissional - postura de distanciamento, pelo intenso contato com os usuários de seus serviços; distanciamento crítico - permite que o profissional da saúde lide com os aspectos emocionais dos pacientes sem desestabilizar-se emocionalmente; empatia genuína - envolvimento sem qualquer barreira, podendo até ultrapassar os limites de sua privacidade pessoal; profissionalismo afetivo - o profissional de saúde desenvolve o seu trabalho de forma sistematizada, mantendo um equilíbrio entre o envolvimento emocional e a sensibilidade com os aspectos emocionais dos usuários de seus serviços. Conhecer e manejar essas posturas é fundamental tanto para melhorar a prestação de serviços, quanto para cuidar da saúde do trabalhador. Dessa forma, o objetivo desta pesquisa é construir uma ferramenta capaz de avaliar as posturas mais utilizadas pelos profissionais de saúde nos seus atendimentos, visando subsidiar mudanças, caso necessário. Inicialmente será realizada uma revisão teórica sobre construção de instrumento e o sobre o tema proposto. Em seguida, será escolhido um referencial teórico que consiga dar aprofundamento e suporte para avaliação das posturas. Depois de formatada, a ferramenta será submetida à avaliação de juízes especialistas. Espera-se que essa avaliação possibilite identificar parâmetros para melhorar a qualidade da prestação de serviços em saúde e para identificação precoce de processos de adoecimento nos profissionais. Esta pesquisa está sendo desenvolvida no Núcleo de Estudos em Processos Psicossociais e Trabalho, com incentivo da iniciação científica.

**Palavras-chaves:** Profissionais de Saúde, Saúde do Trabalhado, Assistência Integral à Saúde.

# FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DE PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO DE NOVOS FUNCIONÁRIOS

**Autor(es):** Ana Clara D`Almeida, Márcia Oliveira Staffa Tironi

**Resumo:** O desenvolvimento das empresas depende, em grande parte, da forma como seus empregados estão lidando com a cultura organizacional e do quanto estão confortáveis com ela. Portanto, quando se trata de novos empregados, o mais desejado é que essa cultura consiga ser mostrada e exposta para eles de forma que, além de entender, eles sejam capazes de perceber sua importância e adotá-la nos mais distintos níveis de suas tarefas. O processo de socialização é primeiro contato que um recém contratado tem com a cultura organizacional da empresa empregadora. É um momento em que poderá conhecer, em maior profundidade, os valores, a missão, as metas e os objetivos da organização e saber o quanto se identifica (ou não) com eles. É um espaço ideal para a criação de um ambiente que favoreça a formação de vínculos afetivos com a empresa. Em consonância com esse processo, o funcionário criará e cultivará seu vínculo com a organização. Esse vínculo, de fundamental importância, guiará a forma como o funcionário vai se doar para a empresa e vai se empenhar para fazer um bom trabalho. Considerando essa importância, o objetivo desse estudo é construir o conteúdo intelectual de uma ferramenta que seja capaz de avaliar o processo de socialização de novos funcionários em organizações e oferecer subsídios para melhoria. A metodologia consiste numa revisão para identificar os eixos teóricos que darão suporte à construção da ferramenta. Em etapa posterior, essa ferramenta será submetida à juízes especialistas e, após ajustes e aprovação do CEP, validada com novos empregados. Espera-se que a avaliação permita que o grupo de gestão de pessoas de empresas consiga mapear os pontos fortes e os pontos de melhoria no seu processo de socialização.

**Palavras-chaves:** Processo de socialização, Cultura organizacional, Comprometimento no trabalho.

# INSTRUMENTO DE MEDIDA PSICOLÓGICA DE PRECONCEITO

**Autor(es):** Conceicao da Menezes, Pedro Ian de Oliveira Andrade, Bruna Maria de Oliveira Campinho, Isabel Cristina de Carvalho, Fátima Cristina de Argollo Bastos Lordelo, Mariana Tanure Pessoa, Carolina Villa Nova Aguiar

**Resumo:** Entende-se como preconceito o julgamento ou juízo de valor que se faz de alguém ou alguma coisa a partir de fatores superficiais, comumente acompanhado de discriminação e/ou intolerância e associado a crenças, sentimentos e tendências de terceiros. Tendo em vista a ausência de instrumentos psicológicos com esta finalidade validados para o contexto brasileiro, o objetivo do presente trabalho foi desenvolver e reunir evidências de validade de um instrumento psicológico para avaliar os níveis de preconceito relacionados às questões de raça, gênero e sexualidade. O método foi composto por quatro etapas: na primeira, foi realizada uma revisão bibliográfica para embasamento teórico do instrumento; a etapa seguinte consistiu na construção de uma matriz operacional com itens (perguntas) que pudessem avaliar o grau de preconceito do participante em cada um dos domínios (raça, gênero e sexualidade); posteriormente, esses itens foram submetidos à validade de conteúdo, sendo avaliados por três juízes com atuação nas áreas de Ciências Sociais e Psicologia; na última etapa, foi conduzida a avaliação semântica, com a aplicação do instrumento a 11 (onze) participantes com características representativas do público-alvo estabelecido. Após avaliar as críticas e sugestões colhidas nas etapas de validade, a versão final do instrumento ficou composta por 35 (trinta e cinco) itens, sendo 14 (quatorze) relacionados à preconceito de gênero, 8 (oito) à preconceito racial e 13 (treze) à preconceito sexual. Acredita-se que o produto final cumpriu o objetivo proposto. Contudo, reconhece-se a necessidade de ampliação futura da pesquisa para a validação de construto do instrumento e aplicação prática.

**Palavras-chaves:** Preconceito racial, Preconceito sexual, Preconceito de gênero, Psicologia social.

# INTERFACES TRABALHO-FAMÍLIA E GÊNERO

**Autor(es):** Beatriz Sturaro, Carolina Villa Nova Aguiar

**Resumo:** O professor tem uma grande demanda e exigência profissional nas atividades dentro e fora de sala de aula. Além da elaboração de provas e aulas no ambiente acadêmico, tem responsabilidades extras como supervisões, coordenações, projetos e publicações na área de pesquisa. Os professores também têm a possibilidade de ter um vínculo empregatício em mais de um local, dependendo da carga horária de trabalho. Por conta disso, é uma área ocupacional que necessita levar o trabalho para casa. Assim, a exaustão emocional em docentes está fortemente relacionada com as condições de trabalhos, possibilidade de progressão na carreira e ao tempo dedicado entre trabalho, lazer e à família. Da mesma forma que o trabalho pode prejudicar a relação familiar, as demandas familiares também podem dificultar o cumprimento das atividades de trabalho. No entanto, o acúmulo dos papéis do indivíduo também contribui para um melhor desempenho dessas duas esferas. De forma que, o trabalho pode ser responsável para uma melhora na dinâmica familiar, e a família também pode contribuir para um melhor cumprimento das atividades ocupacionais. Com a inserção da mulher no mercado de trabalho, os homens têm participado gradativamente nas atividades domésticas com maior frequência, ainda que estas continuem sendo consideradas responsabilidades das mulheres. Diante disso, o presente estudo pretende caracterizar as interfaces trabalho-família de docentes universitários e, através dos resultados obtidos, terá como objetivo secundário fazer uma comparação dos gêneros. Para a coleta de dados serão utilizadas as Escalas de Conflito Trabalho-Família e Escala de Interface Positiva entre Trabalho e Família e um questionário on-line, com o objetivo de atingir o maior número possível de docentes, de todo Brasil, sem delimitação de área acadêmica.

**Palavras-chaves:** Trabalho, Família, Gênero, Docentes.

# ANATOMIA ARTÍSTICA DOS MÚSCULOS DO MEMBRO SUPERIOR EM MANEQUIM: DAS POLÍTICAS ÀS PRÁTICAS PÚBLICAS

**Autor(es):** Luíza Silva, Marilda Castelar

**Resumo:** A população surda é um coletivo marginalizado principalmente no acesso aos serviços de saúde. Os pacientes surdos buscam esse serviço com menos frequência que os pacientes ouvintes, pois os mesmos afirmam que sentem medo, desconfiança, frustração e outros sentimentos que ferem a sua identidade. Assim, a Atenção Básica de Saúde que é ou não capacitada para o uso da língua de sinais, pode interferir diretamente na promoção à saúde desse coletivo, incluído a comunicação, atendimento humanizado e a construção do vínculo entre paciente e as unidades de saúde básicas. Existe o Decreto 5.626 de 2005, que garante o direito à saúde das pessoas surdas ou com deficiência auditiva determinando que, a partir de 2006, seja organizado o atendimento às pessoas com deficiência auditiva na rede de serviços do SUS, e que pelo menos 5% dos funcionários desse sistema sejam capacitados e qualificados para o uso da LIBRAS **Objetivo:** Identificar como se dá a inclusão no atendimento às pessoas surdas na Atenção Básica de Saúde. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa-exploratória, na qual primeiramente será realizada uma revisão bibliográfica do tema, abordando conceitos e histórico. Posteriormente serão realizadas entrevistas com profissionais de saúde atuantes na atenção básica em Salvador. As entrevistas serão gravadas em áudio, transcritas e analisadas a partir da análise de conteúdo segundo pressupostos de González Rey. **Resultados esperados:** Esse estudo busca contribuir para uma mudança nas práticas desses profissionais de saúde, em especial psicólogas, os alertando sobre a necessidade de se falar LIBRAS e assim proporcionar uma promoção à saúde de maneira qualificada, eficaz e humanizada.

**Palavras-chaves:** Psicologia, LIBRAS, Rede Básica, Políticas públicas.

# PSICOPATOLOGIA EM KEVIN E SINAIS PRECOCES DE RISCO NA CONSTITUIÇÃO PSÍQUICA: UMA ANÁLISE FÍLMICA

**Autor(es):** Taísa Marques, Isabella Regina Gomes de Queiroz

**Resumo:** A partir da análise do filme: “Precisamos falar sobre Kevin”, da autora Lionel Shriver, propõem-se este trabalho para identificar fatores decisivos e precoces de vulnerabilidade psíquica na infância. Nesse contexto, ratifica-se em cenas da obra cinematográfica, que as experiências vividas na infância são fundamentais para construir um percurso, uma vida. Assim, valida a concepção que através desse tempo se inicia as condutas importantes como ouvir, esperar, observar, desejar, criar, descobrir, dentre inúmeras outras condições que na meninice se torna muito mais aguçadas, que embora fora da normalidade dos Indicadores de Riscos para Desenvolvimento Infantil (IRDIS) podem apontar elementos de ranhuras para o desenvolvimento de quadros psicopatológicos. Por conseguinte, é sabido que tais características podem variar de acordo com a idade da criança e, é neste sentido que usa-se o arquétipo do valor preditivo de indicadores clínicos preliminares de risco psíquico para a constituição do indivíduo. Em síntese, a eficácia dessa implementação se torna plena por identificar as primeiras manifestações de anormalidade na criança e viabiliza a prevenção e tratamento dos transtornos constatados. Foram percorridas as seguintes etapas: 1) separar e analisar as cenas que representam os conceitos aqui explorados; 2) analisar as cenas que correspondem à infância de Kevin por meio dos IRDIS (indicadores clínicos de risco para o desenvolvimento infantil) – serão avaliados os indicadores referentes aos períodos de 0 a 4 meses incompletos e de 4 a 8, pois só aparecem cenas relativas a essa etapa da vida de Kevin bebê; 3) classificar, entre as cenas registradas, as situações que apresentam associações com os indicadores do referido instrumento; 4) identificar quais indicadores se perpetuaram em cenas nas quais, devido à faixa etária, os IRDIS não são usados; 5) identificar cenas que estejam relacionadas com prejuízos da constituição psíquica de Kevin, presentes na infância dele, depois dos 18 meses.

**Palavras-chaves:** Constituição Psíquica, Psicopatia, IRDIS.

# RUPTURA E RECONSTRUÇÃO

**Autor(es):** Alice Oliveira Silva dos Santos, Marilda Castelar

**Resumo:** O presente trabalho propõe discutir sobre o percurso histórico da população negra e da população usuária de serviços de saúde mental até os dias atuais, levantando questões acerca dos preconceitos internalizados também em espaços institucionais criados para ajudar esses e outros públicos, levando em consideração a participação dos seus respectivos movimentos sociais e das atribuições legais como as leis nº 7.716/1989 e a nº 10.216/2001, as quais devem proteger e facilitar o acesso aos direitos dessas populações, baseado nisso, há as contribuições feitas pelas políticas afirmativas inserindo conteúdos intrínsecos em ambas as populações e que transversalizam entre si, contribuindo para que esses indivíduos possam ser visto como parte da sociedade e não como população marginalizada e excluída. **Objetivos:** Identificar interlocuções entre as políticas públicas de enfrentamento ao racismo e as políticas de saúde mental **Metodologia:** Pesquisa qualitativa de caráter exploratório, utilizando analise de conteúdos de revisão literárias pesquisadas em bases eletrônicas de dados acadêmicos e da legislação brasileira. E analisar entrevistas encontradas no banco de dados do grupo de pesquisa com profissionais atuantes em CAPS, NASF e com usuários desses serviços. **Resultados Esperados:** Que a pesquisa contribua com a redução da violência contra as população negra e usuária de serviços de saúde mental, em ambientes tanto de responsabilidade do SUS quanto aos interligados a ele, ajudando na formação de profissionais que atuam no campo da saúde mental e que fazem uso dessas políticas. Conscientizando acerca da importância da inserção desses indivíduos na sociedade, no conhecer os direitos deles e na valorização de vidas, não promovendo adoecimento psíquico tornando-se um passo necessário diante do atual cenário de retrocessos inserido no país.

**Palavras-chaves:** Racismo, Políticas Públicas, Saúde Mental.

# SUBJETIVIDADE E RACISMO: UMA ANÁLISE DOS OPERADORES DE CUIDADO EM RELAÇÃO AO SOFRIMENTO PSÍQUICO E À SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO NEGRA

**Autor(es):** Henrique Galrão, Milena Lisboa

**Resumo:** A Psicologia e a Psiquiatria, historicamente, tiveram função ativa nos processos de Colonização, sobretudo o brasileiro. Tais áreas do conhecimento atuaram como ferramenta da Necropolítica, contribuindo para o genocídio dos povos autóctones, negligenciando os adoecimentos oriundo do racismo vivenciado pela população. Entretanto, no decorrer dos anos, novas formas de saberes foram desenvolvidas com o intuito de dar visibilidade a essas questões e denunciar as tecnologias de cuidado que reproduziam e ainda reproduzem diversas violências. Portanto, este estudo tem como objetivo geral compreender como o sofrimento psíquico atravessado pelo racismo vem sendo abordado na produção de conhecimento em Saúde Mental na Bahia. Para isso, foram traçados os seguintes objetivos específicos: 1 Investigar a produção acadêmica sobre sofrimento psíquico da população negra na área de Psicologia e Psiquiatria; 2. Discutir como são operados os dispositivos práticos de cuidados oferecidos em saúde mental no enfrentamento ao racismo. Trata-se de um estudo qualitativo, a partir de uma Revisão Integrativa de Bibliografia, no qual os materiais analisados serão artigos e produções científicas, que apresentem contribuições epistemológicas, fornecendo aporte teórico e operacional no campo da Saúde Mental, especialmente no que se refere ao cuidado e assistência à população negra. Além disso, lançará mão da análise dos dispositivos e tecnologias de cuidado de Saúde Pública, especificamente em Saúde Mental a partir de suas referências e manuais disponíveis em plataformas online. A análise de dados será realizada a partir da Análise de Conteúdo. Espera-se que o presente estudo seja capaz de oferecer uma análise crítica sobre o cuidado com a saúde psíquica da população negra, identificando fatores que possam corroborar com uma prática de saúde antirracista e a sua efetividade na qualidade de vida da população negra.

**Palavras-chaves:** Saude Mental, População Negra, Racismo, Sofrimento Psíquico.

# VALIDAÇÃO DA ESCALA ABERRANT BEHAVIOR CHECKLIST (ABC)

**Autor(es):** Alice Pereira Soares, Milena Pereira Pondé

**Resumo:** O retardo mental configura um dos transtornos psiquiátricos mais comuns em crianças. A prevalência dessa patologia na população geral varia de 1% a 3%, sendo mais recorrente entre crianças com autismo. Na literatura nacional e internacional, a escala Aberrant Behavior Checklist (ABC) é a única que tem o objetivo de avaliar a resposta ao tratamento em pacientes com retardo mental. O presente estudo tem como objetivo concluir o processo de validação para população brasileira da escala Aberrant Behavior Checklist (ABC), considerando a importância de um instrumento que examine a evolução das medidas terapêuticas nos sintomas de pacientes com retardo mental. Os participantes desta pesquisa serão crianças selecionadas em uma escola regular pública e uma escola especializada em programas de intervenção comportamental e educacional, divididas em três grupos de 40 componentes cada: crianças com autismo e sem retardo mental, crianças sem autismo e sem retardo mental e crianças com autismo e com retardo mental. A escala ABC possui 58 itens referentes aos mais variados sintomas comportamentais. Os responsáveis legais devem pontuar cada item entre 0 a 3, sendo 0 = não é um problema; 1 = o comportamento é um problema, mas em grau leve; 2 = o problema tem gravidade moderada; 3 = o problema é grave. A validação da escala visa fazer comparações entre indivíduos com diagnóstico prévio de autismo e aqueles diagnosticados com outras patologias, tendo o objetivo de evidenciar que o teste distingue o comportamento que o indivíduo demonstra, do comportamento escolhido a ser testado. Será utilizada a análise de variância (ANOVA) para a comparação das médias de amostras independentes e análises discriminantes para avaliar o quanto a pontuação pode ser capaz de distinguir os três grupos do estudo. Posteriormente, será construída uma curva de ponto de corte das amostras estudadas.

**Palavras-chaves:** Autismo, Retardo mental, Sintomas comportamentais.

# VALIDAÇÃO DA ESCALA LABIRINTO PARA AVALIAR O COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE INDIVÍDUOS COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO DO AUTISMO

**Autor(es):** Heloisa da Cunha Andrade, Milena Pereira Pondé

**Resumo:** O autismo se constitui em dimensão sindrômica que varia tanto na intensidade dos sintomas centrais, como na presença de sintomas associados, gerando uma grande variedade de apresentações clínicas. Os sintomas comportamentais presentes no TEA influenciam na formação dos hábitos alimentares dessas crianças contribuindo para recusas, aversões ou preferência por determinados tipos de alimentos em detrimento a outros. Fatores intrínsecos aos alimentos também interferem no comportamentoalimentar, a exemplo da textura, cor, sabor, forma, temperatura dos alimentos, bem como o formato e a cor da embalagem, apresentação doprato, e utensílios utilizados. Foi construída, a partir de um processo dividido em quatro etapas, a Escala LABIRINTO com objetivo de avaliar o Comportamento Alimentar de pessoas com TEA. Em um primeiro momento foi feita uma revisão sistemática da literatura sobre as escalas de avaliação disponíveis para avaliar o comportamento alimentar de pessoas com TEA.Em seguida foi conduzido um estudo qualitativo, com entrevistas semiestruturadas, com pais de crianças com TEA. A terceira fase consistiu na construção dos itens da escala, com base nas duas etapas precedentes. A quarta fase se refere à validação de conteúdo, critério e construto. Nesse projeto, a escala será aplicada a 100 crianças com diagnóstico de TEA e 100 crianças com desenvolvimento típico, com objetivo de indicar a capacidade do instrumento em discriminar indivíduos com TEA de indivíduos típicos, no que se refere ao comportamento alimentar. Os resultados são parciais, tendo em vista a realização inicial da pesquisa o desenvolvimento do referencial teórico. O atendimento aos pacientes tem sido realizado a nível de ambulatório

**Palavras-chaves:** Transtorno de Espectro Autista, Crianças Típicas, Escala Labirinto, Escala alimentar.

# VIOLÊNCIA E FEMINISMO: UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS NAS POLÍTICAS PARA MULHERES

**Autor(es):** Bruna Leão Paz de Albuquerque Melo, Marilda Castelar

**Resumo:** Com o fortalecimento do Movimento de Mulheres no Brasil, a concepção de violência contra a mulher se amplificou, possibilitando o desenvolvimento de políticas públicas voltadas a este fenômeno. A partir da criação da Política Nacional de Enfrentamento à violência contra a mulher, profissionais de psicologia passaram a atuar em serviços direcionados a este enfrentamento, bem como ocupar espaços de controle social. Para garantir uma atuação coerente, esta pesquisa pretende investigar as concepções de 'Feminismo' e' violência' dessas profissionais, para então discutir suas práticas nos serviços citados. Serão consideradas aqui intersecções como raça e classe para embasar a discussão de gênero, uma vez que essas dimensões são concebidas como fundantes e necessárias para o combate à opressão. **Objetivo**: Discutir a atuação das profissionais de psicologia nas políticas públicas para mulheres em situação de violência; **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório. Em um primeiro momento será realizada uma revisão de literatura acerca da intersecção gênero-raça-classe utilizando livros e as principais bases de dados acadêmicas. Em seguida, um estudo das principais políticas públicas voltadas às mulheres, com foco na Política Nacional de Enfrentamento à violência contra mulher. Posteriormente, serão realizadas entrevistas com psicólogas que atuam na Rede de Enfrentamento à Violência contra Mulheres em Salvador Bahia. Apenas o áudio será utilizado nas gravações das entrevistas, posteriormente serão transcritas e analisadas de acordo com os pressupostos de Brandão e na perspectiva de epistemologias feministas. **Resultados Esperados**: Espera-se contribuir para o aperfeiçoamento da prática de psicólogas que atuam diretamente no enfrentamento à violência contra a mulher, bem como subsidiar minha própria prática enquanto futura profissional da área.

**Palavras-chaves:** Feminismo, Violência. Psicólogas, Políticas públicas.